Centenas de mortos na pavorosa explosão verificada ontem na usina "I. G. Farben"

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 8-8430 — 3-8433 — 3-8446 | Quinta-feira, 29 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 104 | N.º 697

Envolta por espessas nuvens de fumaça a cidade de Ludwigshaven

Numerosos edificios destruidos — Superlotados os hospitais de Mannheim — Requisitados todos os veiculos para transporte das vítimas

LUDWIGSHAVEN, 28 (AFP) — Tremenda catastrofe se verificou nesta cidade. Em pleno centro industrial ocorreu violenta explosão na usina de produtos quimicos da "Badische Aniline", do antigo grupo da Farben.

O numero de vitimas, entre mortos e feridos, atinge a centenas.

MAYENÇA, 28 (AFP) — As autoridades locais transmitem o primeiro balanço estabelecido sobre o numero de vitimas na explosão ocorrida hoje em Ludwigshaven. Esse balanço acusa 500 mortos e cerca de 1.800 feridos. Assim, a cifra de um milhar de vitimas, na qual se pensou a principio, parece estar fortemente superada. A Municipalidade da Mayença está enviando todos os recursos possiveis para a area atingida pela catastrofe.

FRANKFURT, 28 (UP) — A tremenda explosão que arrasou completamente as antigas instalações do "trust" alemão I. G. Farben Industrie foi provocada por gases que escaparam de seus depositos. Toda a estrutura da fabrica ficou completamente esfrangalhada como se uma mão gigantesca a tivesse segurado entre os dedos e esmigalhado. A explosão foi tão violenta que se fizeram sentir na localidade de Mannheim os seus efeitos. Brigadas de salvamento da policia local e da Cruz Vermelha, usando mascaras contra gases, procuram entre os destroços da fabrica as vitimas da terrificante explosão que vitimou centenas de alemães. A fabrica que voou pelos ares estava colocada sob o controle dos governos militares dos Estados Unidos e da França, e era empregada para a fabricação de "anilinas e soda caustica." Em seu despacho oficial, o governo militar norte-americano calcula que o numero dos mortos ascenda a "varias centenas" e varios milhares de cidadãos de Frankfurt tenham ficado feridos em consequencia da tremenda explosão ocorrida hoje nesta cidade.

FRANCFORT, 28 (UP) — Por ocasião da terrifica explosão que destruiu oitenta por cento dos 18 edificios da fabrica de produtos quimicos «Trust» alemão «I. G. Farben Industrie», achavam-se trabalhando nas diferentes dependencias da fabrica cerca de .. 20.000 operarios. A gigantesca fabrica do aludido «Trust» fabricava tintas, esmaltes, produtos plasticos, varios tipos de produtos quimicos, nitrogenio, acido sulfurico e varios solventes.

LUDWIGHSAVEN, 28 (A. F. P.) — Os hospitais locais já recolheram 600 feridos em consequencia da violenta explosão nas usinas «Badische Aniline». Foram chamados urgentemente todos os medicos das cidades vizinhas para socorrer os feridos.

FANKFURT, 28 (UP) — Informa-se que a explosão de Ludwigshaven foi sentida na cidade de Mannheim, do outro lado do rio Reno, onde milhares de vidraças voaram em estilhaços.

FRANKFURT, 28 (UP) — Os hospitais da cidade de Mannheim estão superlotados de feridos que a todo momento estão sendo trazidos de Ludwigshaven.

FRANKFURT, 28 (UP) — Noticias obtidas por intermedio das linhas de comunicação de emergencia estabelecidas entre Ludwigshaven e esta cidade revelam que todos os veiculos existentes no local da explosão foram requisitados para o transporte dos mortos e feridos. Aqueles para os cemiterios e estes para os hospitais. Foram requisitados todos os automoveis particulares, onibus e outros veiculos existentes em Ludwigshaven.

LUDWGSHAVEN, 28 (A. F. P.) — Não obstante os esforços dos bombeiros, que

(Conclui na 4.a pagina)

Caiu ao mar uma "B-29"

ADEN (Arabia), 28 (UP) — Uma das três "Super Fortalezas Voadoras B-29" que se acham realizando a volta ao mundo caiu ontem ao mar pouco após ter decolado do aeroporto desta cidade com destino a Colombo, na Ilha de Ceilão. Com êsse desastre que atingiu o grande bombardeador norte-americano, morreram seis membros da tripulação.

A caminho de Moscou o enviado especial das potencias ocidentais

Relatará verbalmente a Molotov o resultado da reunião de Londres

Nova conferência dos quatro chanceleres

LONDRES, 28 (AFP) — O chanceler Bevin decidiu mandar um enviado especial a Moscou, para discutir a questão de Berlim e da Alemanha com o governo sovietico. A escolha de Bevin recaiu no seu secretario particular, sr. Frank Roberts.

LONDRES, 28 (AFP) — Seguiu hoje de avião, para Moscou, via Berlim, o secretario particular do sr. Ernest Bevin. Informa-se que Robert entrará em consultas com Molotov sobre a possibilidade de nova conferencia dos ministros de Estrangeiros das quatro potencias, a respeito da crise de Berlim e o problema alemão. De outra parte, Roberts será incumbido de relatar verbalmente ao sr. Molotov os resultados das conversações anglo-franco-americanas, que acabam de realizar-se em Londres, com a participação, entre outros, do general Bedell Smith, embaixador americano em Moscou, e Charles Bohlem, perito em assuntos russos e alemães do Departamento de Estado.

LONDRES, 28 (UP) — Fontes autorizadas dizem que a mensagem ao sr. Molotov elaborada nos ultimos dias pelos delegados das três potencias ocidentais, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, está sendo levada para Moscou pelo embaixador norte-americano Bedell Smith.

Nessa mensagem, segundo consta, os aliados advertem que a barragem de Berlim viola a Carta das Nações Unidas e declaram que não cederão a nenhuma pressão.

WASHINGTON, 28 (AFP) — O general Marshall declarou que existe completo acordo entre os Estados Unidos, Inglaterra e França a proposito das medidas a serem tomadas, em relação à União Sovietica, a proposito da crise em Berlim. Marshall se recusou, porem, de maneira categorica, a esclarecer quais seriam essas medidas, limitando-se a desvendar que as conversações para sua efetivação prosseguiriam através das chancelarias.

"Trata-se de um segredo bem guardado até agora e espero que o mesmo continuará sendo mantido" — disse o general.

WASHINGTON, 28 (AFP) — O general Marshall, falando aos jornalistas, desmentiu categoricamente que os Estados Unidos teriam a intenção de por de lado o plano de unificação economica e politica da Alemanha ocidental.

O jornalista havia perguntado ao general se essa medida era encarada pelos Estados Unidos no caso em que viessem a ser realizadas conversações quadripartites, em Moscou, a respeito do problema alemão.

Na mesma ordem de idéias, Marshall rendeu em seguida uma homenagem ao general Clay, pela clareza do relatorio que o mesmo fez ao Departamento de Estado sobre a situação de Berlim. "Nesse relatorio — disse Marshall — o general Clay declara que o plano de unificação economica e politica da Alemanha ocidental pode ser realizado imediatamente e asseguro que partilho desse ponto de vista".

LONDRES, 28 (UP) — Os funcionarios das embaixadas das potencias ocidentais alimentam a esperança de que a nova gestão que está sendo realizada resultará positiva e que se poderá chegar a uma negociação satisfatoria sobre os problemas de Berlim, Alemanha e outras questões.

Espera-se que as potencias ocidentais insistam em que não abandonarão a Capital alemã sob coação. Realmente, os países ocidentais não estão dispostos a abandonar Berlim, salvo depois de concluido um tratado de paz quando, então, todas as potencias de ocupação retirar-se-ão.

As potencias ocidentais estão preparadas para utilizar todos os recursos diplomaticos, a fim de encontrar uma solução satisfatoria da crise de Berlim. Se a situação piorar, os russos não devem ignorar que os países do oeste preparam cuidadosamente a sua atuação para que sobre a União Sovietica re-

(Conclui na 4.a pagina)

Estados Unidos e Inglaterra acusados de pretender anexar Trieste à Italia

TERCEIRO PARTIDO — Henry Wallace e Glen Taylor, candidatos pelo Terceiro Partido à presidencia e vice-presidencia dos Estados Unidos, saudam os convencionais de Filadelfia, após a aprovação da plataforma com a qual disputarão o proximo pleito (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Nota entregue pela Iugoslavia ao Conselho de Segurança da O.N.U

Ameaça à paz e segurança internacionais

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — Uma bomba estourou hoje no seio da ONU. O governo iugoslavo acusou, em nota entregue ao Conselho da Segurança, os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra de estarem incorporando gradativamente à Italia a zona anglo-americana de Trieste. Segundo a acusação, os dois governos pretendem apresentar esse "fato consumado", violando assim o tratado de paz assinado com a Italia, o qual garante a independencia de Trieste.

Na sua acusação, o governo da Iugoslavia pede às Nações Unidas para que intervenham junto aos Estados Unidos e a Inglaterra, levando esses países a respeitar as obrigações internacionais, "porque a situação criada pelos acordos interzonais anglo-americanos e a Republica Italiana, com base em Trieste, é o mesmo que ameaçar a paz e a segurança internacionais".

O memorandum iugoslavo se apoia particularmente, com efeito, fundamentando suas acusações, nos acordos que a Inglaterra e os Estados Unidos, pelas suas autoridades em Trieste, concluiram com o governo italiano, nos dominios comercial, postal e financeiro, suprimindo, praticamente, a fronteira entre o Territorio de Trieste e a Italia. Esses acordos — diz a acusação — "destroem a independencia economica de Trieste".

Assim, diz a nota iugoslava, o acordo concluido em 9 de março de 1948 com a Italia torna a circulação fiduciaria entre a zona italiana e triestina absolutamente livre. A Italia passa, tambem, a financiar, a titulo de emprestimo, as despesas da administração da zona americana no Territorio, fazendo desse modo de Trieste sua devedora e, em consequencia, solapando sua independencia politica. O mesmo acordo — continua a acusação — contem clausulas estipulando que os tratados comerciais entre a Italia e as outras nações se aplicam igualmente à zona anglo-americana de Trieste.

De outra parte, o governo militar aliado em Trieste não entabolou nenhum acordo financeiro ou comercial com outros países da Europa e assim a zona anglo-americana torna-se dependente, para as suas importações, do Ministerio do Comercio da Italia.

Destacando que essas medidas são "uma manifesta violação do tratado de paz firmado com a Italia pelas potencias aliadas e associadas, reconhecendo a independencia de Trieste", bem como "das decisões tomadas pelos ministros do Exterior das quatro grandes potencias, no dia 22 de abril de 1947", a nota

(Conclui na 4.a pagina)

Conflito entre a ONU e o Departamento de Estado

Recusa-se a organização mundial a colocar os seus arquivos à disposição da Comissão de Inquérito organizada por Marshall

WASHINGTON, 28 (AFP) — O secretario de Estado, general Marshall, anunciou hoje que constituiria uma comissão de três membros, encarregada de responder definitivamente às acusações levadas à Comissão Parlamentar da Camara, segundo as quais certos individuos, acobertados pelas Nações Unidas, ameaçavam a segurança das instituições americanas.

Em carta endereçada às pessoas nomeadas para essa comissão, o general estipula que esta deverá investigar e informar ao governo dos Estados Unidos, primeiramente, se os acordos internacionais, principalmente o que concerne ao estabelecimento da Organização das Nações Unidas em Lake Success, bem como a lei votada pelo Congresso, aprovando com certas reservas esse acordo, contem compromissos por parte dos Estados Unidos que impeçam a exclusão do territorio americano de pessoas cuja presença constitua perigo para a segurança das nações; e, em segundo lugar, se a organização administrativa atual e a legislação sobre a qual é baseada são suficientes para assegurar a exclusão do territorio americano, de pessoas cuja admissão é solicitada para que possam cumprir suas missões junto às organizações internacionais sediadas nos Estados Unidos, porem, cuja presença constituiria uma ameaça à segurança americana.

Tendo conhecimento dessa noticia, o secretario interino das Nações Unidas, na ausencia do sr. Trygve Lie, sr. Arkady Sobolev, declarou por sua vez que «as Nações Unidas nada têm para esconder, mas toda a ação do Departamento de Estado deverá limitar-se a uma busca nos arquivos do Departamento de Estado». O sr. Sobolev acrescentou ainda que as Nações Unidas não porão os seus arquivos à disposição dos delegados americanos, não cooperando tambem com eles.

WASHINGTON, 28 (UP) — O jornal «World Telegram», de Nova York, identificou a senhorita Elizabeth Bentley como dirigente de um grupo de espiões russos e cujas confissões, segundo se afirma, deram origem às investigações pelo grande Juri do distrito de Nova York e consequente inicio de processo judicial contra os lideres do Partido Comunista dos Estados Unidos.

A senhorita Bentley já foi citada para depoimento, pelo Comitê de Investigações das atividades subversivas, dos Estados Unidos.

Quanto ao Comitê investigador da permanencia de possiveis agentes subversivos estrangeiros, o general Marshall manifestou que para constitui-lo foram designados três cidadãos não funcionarios do governo e cujos nomes negou-se a revelar.

Relativamente à senhorita Bentley o «World Telegram» diz que durante a guerra ela foi vice-presidente da «Unistate Servere and Shipping Corporation», organizada pelos comunistas para enviar auxilios à União Sovietica, então em guerra com a Alemanha.

De acordo com o jornal, Elizabeth Bentley chefiava um grupo de espiões sovieticos, porem, em 1945, sentindo

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

BOMBARDEADAS POSIÇÕES JUDAICAS

TEL AVIV, 28 (AFP) — Fontes bem informadas anunciam que os observadores da ONU, acompanhados por oficiais israelitas, que chegaram ontem às posições judaicas de Neguey, puderam observar desde Karnatia o bombardeio dessas posições pela artilharia egipcia. Alguns instantes mais tarde 2 aparelhos egipcios sobrevoaram as linhas, a fim de orientar os tiros da artilharia. Noticias de identica procedencia informam que logo após a partida dos observadores da ONU, os oficiais israelitas, que haviam permanecido em Karatia, puderam ver os mesmos aviões que bombardeavam as posições judaicas.

Tito venceu a batalha contra o "Kominform"

Reconduzido à direção do P. C. iugoslavo

BELGRADO, 28 (AFP) — O marechal Tito ganhou a batalha sobre o "Kominform". O Congresso do Partido Comunista decidiu serem inexatas as acusações feitas ao Partido Comunista Iugoslavo e seus dirigentes. Nessas condições, pelo voto unanime do Congresso, o marechal Tito, Dkilas e outros membros do Comitê Central, acusados pelo "Kominform", foram reconduzidos aos seus cargos pelo Quinto Congresso Nacional Comunista Iugoslavo.

BELGRADO, 28 (AFP) — Uma moção declarando que as criticas do "Kominform" "são inexatas, injustas e injustificaveis", foi aprovada por unanimidade pelo Quinto Congresso do Partido Comunista Iugoslavo.

A moção, com efeito, apoia a atitude do Comitê Central do Partido Iugoslavo, diante das acusações do "Kominform", constata que o mesmo não abandonou jamais os principios do marxismo-leninismo, aplicando-os, ao contrario, corretamente, e que o Partido Comunista Iugoslavo fará tudo para ajustar as controversias e, em particular, dar ao Partido Bolchevique da Russia a oportunidade de verificar, "sur place", que todas as referidas acusações são injustas.

Enfim, a moção declara que o Partido Comunista Iugoslavo não se considera excluido do "Kominform", pelo fato de não haver comparecido à sua ultima reunião, e diz que poderá sempre retornar ao mesmo, depois de reajustadas as relações com o Partido Bolchevique.

O barril de polvora da Turquia

UM EXERCITO DE UM MILHÃO DE SOLDADOS APONTANDO PARA A RUSSIA

EDMAR MOREL
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS à Europa e Oriente Medio)

ISTAMBUL (Via Panair) — Nestas 12 horas de permanencia forçada em Istambul, a caminho do Oriente Medio, senti toda a tragedia de um povo permanentemente em pé de guerra.

A Turquia tem uma população de 18.000.000 de habitantes, dos quais 1.200.000 formam o maior Exercito de um país em paz, na Europa Ocidental excluindo, é claro, a Russia. E a sua policia civil tem um efetivo de 400.000 homens.

Tudo isto por que?

Cada soldado turco é um homem com um dedo no gatilho de uma metralhadora apontando para a Russia. E atrás do gigantesco Exército que enche todas as cidades, vilas e fronteiras da Turquia, aparecem cruzadores norte-americanos fundeados nos Dardanelos.

* * *

Sou rapido nesta primeira reportagem que escrevo em Istambul, a secular Constantinopolis, com suas mesquitas palmilhadas por Justiniano, destruidas e reconstruidas através de sangrentas lutas religiosas.

Sente-se, ao primeiro contacto com o povo, que a Turquia atravessa uma série de crises financeiras e todas as suas esperanças estão voltadas para o Plano Marshall. O país não tem divisas e o dolar que é cotado pelo Banco do Brasil a Cr$ 18,80 é disputado em Istambul, no cambio-negro a 35 cruzeiros (3,50 liras).

Ademais, acresce uma circunstancia que agrava cada vez mais o seu problema economico. A nação está paupérrima e precisa manter um Exercito de 1.200.000 soldados, magnificamente equipado e pronto a entrar em luta a um simples toque de clarim. E' o Exército que visa impedir o total dominio russo na Europa Ocidental, em beneficio da politica de Truman.

* * *

Aqui a impresa goza de relativa liberdade, porém, quem tem o poder absoluto é o partido oficial, que enfeixa as posições chaves.

Se fosse possivel transportar a Turquia para a America do Sul, dentro de certos aspectos economicos e politicos, poderiamos chamar o país trasladado de Brasil. E vice-versa.

Um correspondente de guerra que viaja comigo para o "front" da Palestina, velho conhecedor dos problemas turcos, define perfeitamente o atual estado deste país espremido num canto do Mediterraneo depois de ter dominado meio mundo.

Existem duas classes sem conflito. Uma é constituida por uma casta feudal. A outra é o povo sem escolas, sem hospital, sem comida, em beneficio exclusivamente da custosa manutenção de um exercito aguerrido.

Na Turquia há realmente uma preocupação no sentido de manter exaltado o espirito demasiadamente nacionalista do povo, que vê desfraldado o seu pavilhão vermelho em todos os recantos do país, diariamente, desde o carro que vende sorvete ao mastareu erguido na praça publica.

Neste clima tão propicio aos regimes fortes, um porta-voz do governo, através de um jornal, divulgou a noticia de que à Dardanlos e o Bosforo seriam fechados à navegação russa, em represalia às medidas russas tomadas contra os norte-americanos em Berlim. Se isto acontecer, o que não é impossivel, as consequencias são imprevisiveis.

A Turquia é um barril de polvora, com o estopim do lado de fóra. E' preciso viver algumas horas neste país, para ver o seu poderio militar à espera da primeira oportunidade. Num grupo de dez homens em Istambul, por exemplo, cinco são militares, dois são investigadores. Cada garçon, arrumadeira, qualquer profissional que tenha contacto direto com o povo, é um elemento da policia.

Eis a Turquia que conheci em 12 horas. Voltarei, é claro, a Istambul, de regresso da Palestina, para melhor sentir a tragedia de um povo armado que sucumbe melancolicamente.

ENLACE DE NOBRES — A princesa Elizabeth, herdeira do trono britanico, abriu uma exceção no seu proposito de não aparecer em publico até o nascimento do seu primeiro filho, para assistir na Abadia de Westminster, ao casamento de lord Derby com lady Isabel Milles-Lade. Véem-se, tambem, a princesa Margaret Rose e a duquesa de Kent (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Paira sobre a capital alemã a ameaça de golpe comunista

Desafio do prefeito de Berlim às autoridades russas de ocupação

BERLIM, 28 (UP) — A grave situação surgida em Berlim, com a cisão da Policia Municipal e a decisão do prefeito Louise Schroeder de não mais obedecer às ordens do comandante militar sovietico, está provocando serios receios de que possam irromper graves desordens na Capital alemã, com elementos perturbadores, procurando tirar proveito da luta entre russos e ocidentais pelo controle da Capital. Circulam rumores de que será desfechado um "putsch" comunista quando o Conselho Municipal se reunir amanhã.

BERLIM, 28 (UP) — O prefeito de Berlim Louise Schroeder, desafiou esta noite abertamente as autoridades sovieticas, negando-se a aceitar a ordem que lhe haviam dado no sentido de repor em seu posto o chefe de policia de Berlim, Paul Markgraf, que foi por ele destituido. Numa carta dirigida ao comandante sovietico de Berlim, major-general Alexander Kotikov, o prefeito Schoederer disse que "agiria contra a Constituição da cidade e violaria o juramento do meu cargo" se obedecesse à ordem sovietica.

Kotikov, na ultima segunda-feira, ordenou que fosse destituido Johannes Stumm, que havia sido nomeado para substituir a Paul Markgraf, e este ultimo voltasse para seu cargo anterior. Em sua carta a Kotikov, o prefeito disse que Markgraf saiu do seu cargo "com meu consentimento, devido a continuas violações do seu dever. Por conseguinte, não desejo supor, general, que v. exa considere que devo permitir a volta de Markgraf ao seu cargo de chefe de policia." No dia 26 de julho, o Conselho Municipal destituiu Markgraf de seu cargo por atuação impropria durante o fracasado esforço dos comunistas de impedir a reunião do Conselho Municipal de 23 de junho. Markgraf disse varias vezes que ele não depende do Conselho Municipal, sendo apenas responsavel perante o comando sovietico.

Os direitos do homem e as proximas eleições norte-americanas

Gerald W. Johnson
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — Grande parte do alarma, particularmente dos gritos mais altos, lançados pelos democratas do Sul contra o programa de direitos civis — a principio chamado "Programa do Presidente", mas agora adotado por todo o abecedário politico, desde William Z. Foster — é evidentemente tão falsa que muitos liberais se puseram a pensar em que talvez nada haja nele que mereça consideração de uma pessoa que pense.

Isso não é bem verdade. O programa de direitos civis, como qualquer outro que envolva a liquidação ou a modificação de padrões sociais muito velhos, implicará em certos custos que não se podem exprimir em dinheiro. Isso não se aplica a todo ele. A abolição da taxa eleitoral não incomodará seriamente a ninguem, salvo os politicos da máquina partidaria e seus chefes. Tal coisa ficou demonstrada quando Carolina do Norte abandonou o sistema de taxa eleitoral há 25 anos. Nada aconteceu, a não ser o fato de que o numero de votantes saltou de 300.000 para 800.000; o estado continuou a votar no mesmo sentido, mas os computadores de votos e os juizes eleitorais tiveram um trabalho duas vezes e meia maior. Não gostaram disso, mas, alem deles, ninguem mais se mostrou perturbado.

O projeto contra os linchamentos é muito semelhante em seus efeitos. Transfere tais casos para as côrtes federais, mas os juris serão escolhidos do sêio da mesma população e, como ficou demonstrado em Greenville, Carolina do Sul, a recusa dos juris em pronunciar condenações nos casos de linchamento é a maior dificuldade.

Um ataque pesado, no entanto, deliberado e prolongado contra a politica de segregação racial, por intermédio da legislação federal, viria colocar certos cavalheiros sulistas em situação bem embaraçosa. São eles os homens que chegaram à conclusão, muito antes que Gunnar Myrdal se apresentasse para proclamá-la ao mundo, de que o chamado "problema do negro" no Sul é, na realidade, estritamente um problema do homem branco — conflito entre sua maneira de agir na prática e suas conscienciosas convicções.

Há muitos anos que os membros desse grupo vêm agindo na pressuposição de que, embora não possamos usar a lei para vergar a consciencia dos homens, podemos usar a consciencia dos homens para vergar a lei. Talvez não estejam obtendo os resultados tão prontamente quanto seria de desejar, mas é impossivel negar que os estejam alcançando em menor escala. Em 80 anos a população negra do sul multiplicou-se por três e a sua propriedade passou de menos de 3 bilhões de dolares para aproximadamente, a mesma importancia em sinal positivo — isto é, antes de 1865, o negro era propriedade alheia, avaliada em 3 bilhões de dólares, e hoje tem propriedades mais ou menos do mesmo valor. Durante os ultimos 25 anos especialmente, houve um rápido melhoramento no sistema de vedações imposto aos negros no Sul. Hoje em dia, nenhuma profissão e nenhuma forma de negocio está vedada para ele.

Conseguiu-se isso com base na teoria de que o uso de justiça para com o negro é um problema ético cuja responsabilidade o sulista branco não póde transferir para o governo ou para qualquer outro poder. Se o governo afirma agora que é de fato uma questão politica, os homens que vinham defendendo a teoria é ética estarão de pernas quebradas. Intimamente, muitos deles ficarão convencidos de que estiveram a enganar o Sul com palavreado piedoso e a reação contra eles em parte constituida de desprezo e em parte de odio, será severa.

Penso especialmente em homens como o presidente Graham, da Universidade de Carolina do Norte, que vem arriscando a perder sua posição todos os dias, há 15 anos, por sua ininterrupta pressão sobre a consciencia do sulista branco; e o professor Odum, o sociólogo, que chegou quase a convencer as legislaturas do Sul de que não deviam aprovar nenhuma lei relativa ao problema das relações raciais no Sul, sem antes estudarem cuidadosamente os fatos, baseados em estatisticas precisas. Ele sabe que o Congresso não dispõe de nenhum estudo da segregação, em escala que abrangesse todos os estados do Sul, porque tal estudo jamais foi feito.

A abolição por lei da segregação nas escolas, inquestionavelmente acabaria com os 24 presidentes negros de faculdades no Sul e de muitas escolas secundarias negras, porque esses empregos são suficientemente bons para atrair a cupidez dos pedagogo-politicos brancos da pior qualidade. Atualmente esses professores negros estão protegidos pela teoria de que a raça negra deve ser dirigida por negros, resultado de uma evolução operada principalmente nos ultimos 30 anos.

Talvez esses homens devam ser sacrificados no interesse de um progresso mais rapido, mas seu sacrificio deveria ser um risco cuidadosamente calculado, não uma inadvertencia. Não obstante, ninguem dedica maior atenção a eles. As luzes se focam todas sobre os derviches politicos, alguns dos quais nasceram membros do Ku Klux Klan, mas que seriam capazes de vender os próprios tumulos de suas avós por um punhado de votos, e que, em sua maioria, pertencem a essa especie de gente que tendo evitado cuidadosamente conceber qualquer idéia nova a partir de 1865, fica ofendidissima com o fato de alguem atirar-lhe uma inovação qualquer.

Esses cômicos, diga-se de passagem, representam um papel que distrai a gente, embora seja ligeiramente indecente; mas a opinião liberal não deveria permitir que a distraissem da apreciação do custo real do programa. — STAR.

JORNAL DE NOTICIAS

Propriedade da

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 144/48

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel. 2-8446 — Secretaria — Tel. 2-8430

Administração — Tel. 2-8433 — Balcão e Portaria — Tel. 3-9261

Departamento de Divulgação: Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9784

Departamento de Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-8117

Sucursal no Rio de Janeiro: Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1307/3 e 1314 — Tel. 43-9318

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00

VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

O problema dos menores

FOI, anteontem, solenemente instalada a Semana de Estudos do Problema de Menores, em que educadores e magistrados debateram a questão-programa do certame.

Como elucidou brilhantemente o sr. Arrudo Sampaio, da Escola de Economia e Humanismo, a situação do problema do menor abandonado não é somente grave no Brasil, mas em quase todos os países civilizados. Sendo o problema muito complexo, o orador sugere uma eficiente articulação entre o Serviço Social de Menores e entidades particulares de assistencia social para uma ação duradoura e eficiente.

O diretor do Serviço Social de Menores, apoiado nas estatisticas, demonstra que o numero de menores de valores negativos para a sociedade aumenta de modo assustador, e isso devido a dois fatores principais, os sociais e os patológicos; de tal forma avultam que o Estado não pode dispensar a colaboração de particulares, para a cabal execução do seu programa de justiça social.

O desembargador Teodomiro Dias asseverou que a comissão executiva da Semana de Estudos do Problema de Menores se reunia diariamente, com os juizes de Direito do interior do Estado, assistentes sociais e demais interessados para estudar e debater os aspectos da questão, e então agir realisticamente na solução do problema.

Encarecendo a ação de assistencia aos menores, humana e cristã da Igreja Catolica, o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, relembrando ainda a situação do educandario D. Duarte, na sua obra missionaria.

Todavia, a nosso ver, uma das realizações mais eficientes dessa primeira reunião foi o apelo do sr. Ferraz Alvim aos juizes de Direito presentes, a fim de que organizem em suas respectivas cidades a Comissão de Cooperação dos Menores, para se conseguir uma solução mais rapida do problema dos menores abandonados.

Estão de parabens esses brasileiros. Há muito tempo que não surge um problema de tal complexidade, em torno do qual se reunissem tantos espiritos notaveis pelo talento, pela cultura e pela bondade.

Ao lado de teses, assinadas por homens de valor, como João Del Nero, Artur Leite de Barros Junior, Geraldo Gomes Corrêa, encontramos outras, da autoria de mulheres insignes, versando os mais dificeis aspectos da questão, como Odilia Cintra Ferreira, Maria Tereza Guilherme, Ana Maria Pia de Lima Ribeiro.

Estamos diante de um programa que deve apaixonar os grandes corações. Há criaturas eleitas que deixam a patria, rasgam o oceano, enfrentam as florestas, arriscam mil vezes a vida na luta contra a hostilidade dos elementos para conquistarem almas para Deus, isto é, para salvarem aquelas mergulhadas nas trevas da ignorancia e do fanatismo. E' a obra dos missionarios nos confins da Asia, da Africa e da Oceania.

Não é preciso varar o mar, deixar a patria ou arriscar a vida para salvar almas afundadas no pantano da ignorancia, da miseria e do crime. Elas enchem, com a sua inocencia traida pela maldade dos homens, as ruas das pequenas e grandes cidades, estão a dois palmos de nosso nariz, e exigem, em nome de Cristo e da sua doutrina, que se mobilize um exercito de missionarios para a nova cruzada de amor, de solidariedade cristã, de alta dignidade humana.

Que surjam e se multipliquem os novos discipulos de S. Vicente de Paulo, para o bom exito da obra catequista, que, salvando as crianças da peste moral, honram Deus, a humanidade e a patria.

ACUSAÇÕES A INVESTIGADORES

Não é a primeira vez que ladrões, surpreendidos em flagrante na sua atividade criminosa e submetidos a interrogatórios rigorosos, formulam acusações a investigadores de policia. Há meses, verificou-se um caso. Preso, um meliante, declarou que trabalhava para uma quadrilha de que era chefe um inspetor. E' verdade que depois, ouvido em novo interrogatorio, tentou negar as afirmativas anteriores e, se não conseguiu fazer-se acreditar inteiramente, estabeleceu confusão, que ainda não foi esclarecida. Certamente o será com o prosseguimento do inquerito, que a propria policia, para ressalvar o seu bom nome, tem todo o interesse em levar a termo.

Agora acusações semelhantes repetem-se. Dois meliantes acabam de ser presos e, em suas declarações perante a autoridade, revelaram que, por duas vezes, subornaram inspetores que, diante da propina recebida, os deixaram ir livres. Não se pode esconder que tais fatos são de extrema gravidade. Envolvem eles o nome de dois funcionarios policiais e ameaçam a reputação da propria policia. Essas acusações, por conseguinte, não podem deixar de ser devidamente esclarecidas. Se forem confirmadas, torna-se preciso que os investigadores recebam a punição que o crime exige.

Antigamente, costumava-se justificar os deslizes, atribuindo-os ao ordenado reduzido. Esse argumento já não se justifica. Desde a reestruturação do funcionalismo estadual, têm eles um ordenado que se pode julgar correspondente às necessidades do seu padrão de vida. De todo modo, para eles não há argumento que possa justificar o delito.

Esteve em Palacio a fim de agradecer ao governador Adhemar de Barros os cumprimentos enviados por ocasião da data nacional da Belgica, o sr. Maurice Weeks, consul geral da Belgica em nosso Estado.

UMA ADVERTENCIA

Informa-se da Argentina a formação de uma grande organização industrial, que se destina à produção de tecidos de seda. Essa sociedade, que conta com a colaboração de capital e da tecnica de uma companhia italiana, e com os recursos financeiros de um grupo de industriais portenhos, tem em projeto um vasto plano de ação, que terá forçosamente repercussão, senão em toda a economia americana, pelo menos na latino-americana. Para o Brasil, representa ela uma advertencia.

A guerra causou profundos abalos na estrutura economica de todas as nações. Por enquanto, os efeitos não são ainda muito visiveis, porque se encontram mais em potencial do que em realidade. Aqueles abalos provocarão modificações, que ainda estão sendo estudadas. O que se sabe de exato, é que a antiga situação não poderá continuar. Mas ainda não se tomaram as iniciativas que visem corresponder às modificações.

Uma delas é a emigração de capitais dos países devastados para as nações semi-coloniais. Já estamos assistindo às primeiras inversões. Elas se observarão aqui e na Argentina; a estrutura economica de ambas as nacionalidades tende a sofrer a influencia desse fato. Não devemos dizer que sejam um mal; poderão ser um bem. Precisamos, no entanto, estar preparados para elas.

Vejamos, por exemplo, o caso da organização industrial a que nos referimos no principio destes comentarios. Ele determinará forte reflexo no intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina. Como se sabe, o país do Prata é um dos nossos melhores fregueses de tecidos. Teremos de contar, de agora por diante, com uma concorrencia, que dia a dia crescerá. Ainda mais: a concorrencia não se restringirá ao mercado argentino.

Estender-se-á aos demais mercados latino-americanos. Está claro que não devemos cruzar os braços, nem apelar para tratados especiais de comercio. Esta atitude não prevalecerá. Cabe-nos aparelhar-nos eficientemente para enfrentar a concorrencia. Produzir tecidos com tal perfeição e a preços tão baixos, que possamos competir no mercado exterior. Não nos esqueçamos também do mercado interno. Há nele muito campo a desenvolver-se, e só ele, se soubermos fazer, pode construir a riqueza de nossa indústria.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Mais um fato ilustrativo das dificuldades que atravessa a incipiente aviação comercial brasileira acaba de vir a publico. Referimo-nos à questão de que tem tratado a imprensa carioca, na qual se acha envolvida uma das nossas importantes empresas de navegação aerea. Segundo relatam os jornais, essa empresa, que é uma das poucas que possuem autorização para manter linha permanente para os Estados Unidos, está agora na iminencia de transferir, para uma companhia de aviação argentina, quase todo o equipamento adquirido, por não poder fazer face aos compromissos financeiros dessa operação.

Poderá parecer que se trata de um fato isolado, que diz respeito apenas à situação financeira de uma organização que não tenha sabido gerir os proprios negócios. Infelizmente, esta não é a verdade. O que está acontecendo com essa empresa, a que nos referimos, com pequenas diferenças, não constitui exceção no quadro da realidade com que se defronta a aviação comercial brasileira em geral.

E' indubitável que essa situação, proxima de uma crise de consequencias imprevisiveis, resulta dos processos de concorrencia arrojada e desleal que as empresas de aviação têm feito umas às outras, com o objetivo, talvez, de chegarem a um grau de seleção que favoreça às mais fortes economicamente. Talvez não seja esta porem a verdadeira causa da crise que se avizinha. Outros fatores terão influido para que essa atividade se visse assim tão depressa ameaçada. E entre esses, não será temeridade incluir interesses ocultos de poderosas organizações internacionais, à espreita de oportunidades para entrar no campo da competição com os nossos pioneiros da aviação comercial.

À sombra do Jaraguá

A JUSTIÇA, AGORA, E' DIFERENTE

Conta o pe. Manoel Bernardes que, na Provincia do Maranhão, as formigas, que são muitas, grandes e daninhas, de tal modo minaram a dispensa dos frades franciscanos que a ameaçaram de ruina, furtando todo o abastecimento da comunidade, deixando-a quase em plena miséria.

Por escrupulo de consciencia, no intuito de respeitar o conceito fraterno em que São Francisco tinha os animais, os frades constituiram um tribunal para que se julgasse juridicamente, como haviam de proceder diante dos danos causados pelas formigas. Foi nomeado o Juiz do pleito, constituindo-se o advogado das formigas e o do Convento.

No dia da audiencia do julgamento compareceram as partes litigantes perante o magistrado. Alegou o causidico dos frades que, com sacrificio e esmolas, se abastecia a dispensa para o sustento da comunidade e que as formigas não faziam mais que roubar e, não somente procediam como ladrões formigueiros, mas com manifesta violencia, pretendiam expulsá-los da casa, arruinando-a com as escavações subterraneas, abalando os alicerces. A isto veio contrariando o advogado das formigas, sustentando a tese de que elas, uma vez recebido o beneficio da vida por seu criador, tinham o direito natural de conservá-la pelos meios que a natureza lhes dera. Além disso davam elas ao homem o exemplo de prudencia, de diligencia e de caridade, por isso que acautelavam o futuro, juntando alimentos para o inverno, e se ajudavam umas às outras, quando a carga era maior que as forças e, finalmente, tinham a caridade de enterrar os companheiros mortos como ensinava Plinio. Para rematar, alegou o advogado das formigas que elas tinham a posse das terras muito antes dos frades. Conta Bernardes que a audiencia foi longa e calorosa, porque, além da contestação do libelo, houve replicas e treplicas. Subindo os autos à conclusão do Juiz, respeitando ele o prazo das varias defesas, proferiu sua sentença, dando ganho de causa às formigas contra a pretensão dos frades.

A Justiça, agora, é muito diferente.

O formigueiro humano, o povo, a classe pobre quando se apresenta ao plenário da Justiça encontra, às vezes quem sustente o privilegio dos ricos, o direito preferencial dos capitalistas, sendo luxo deixar-se que os pobres tenham um pouco de alegria e de divertimento. Aos pobres, como se fossem irracionais, só se deve dar comida barata.

M. DE GRIMM

BATATAS CHILENAS

Segundo informações divulgadas pela imprensa carioca, a primeira partida de batatas chilenas importadas pelo Brasil, há poucos dias desembarcada no Rio, denunciou a presença de um germe ainda desconhecido aqui e que constitui grave perigo para a nossa lavoura. Trata-se, conforme diz a noticia, de "Spongospora subterranea", ou "sarna purulenta", que ataca o lenho da batata. A ação dessa praga é rapida e devastadora.

Ainda há poucos dias, em nota publicada nesta coluna, tivemos oportunidade de fazer algumas considerações sobre o fato de estar o Brasil importando batatas, para o consumo, da Italia e outros países europeus afetados pelo ultimo conflito mundial. A nossa estranheza se fundava na circunstancia de nos encontrarmos na contingencia de recorrer a países ainda há tão pouco tempo assolados pela mais terrivel das conflagrações de que há memoria, para obter um produto para cuja cultura dispomos das melhores condições do solo e do clima. E não é dizer que se trata, no caso, de uma situação de emergencia, dentro da qual procurassemos uma solução tambem de emergencia, dado que circunstancias de força maior nos houvessem levado a tal. Não. Nada disso. O fato de não produzirmos batata para o proprio consumo interno tem outra significado. Nem as nossas colheitas foram devastadas por praga ou outro fenomeno adverso qualquer, nem a guerra ou outro cataclisma social tiraram aos nossos agricultores a possibilidade de produzir. O que há é simplesmente falta de produção em quantidade suficiente para as necessidades do consumo. Se alguem perguntar aos responsaveis pelo setor da produção no país — por que? — estes, naturalmente, responderão, sem vexame — porque sim.

Consideradas essas circunstancias, não deixa de ser digno de reflexão o que acaba de acontecer com as batatas que nos mandam do Chile. Já não é apenas o mal resultante da escassez e da carestia da batata que nos põem alerta contra as importações indiscriminadas desse produto essencial. Tambem as pragas desconhecidas, entradas assim de contrabando, poderão pôr em perigo a nossa lavoura desse precioso tuberculo.

Julgamento hoje do dissidio dos comerciarios

RIO, 28 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho julgará amanhã o dissidio dos comerciarios. Será relator o sr. Oscar Fontenelle.

NOTICIAS DO RIO

Foi remetida ao Senado a redação final do projeto de lei de defesa do Estado

Integra do importante trabalho elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão Mista de Leis Complementares, concluiu a redação final do projeto de lei chamada de defesa do Estado, aprovando-a e remetendo-a ao Senado, que assim será a Camara iniciadora:

E' a seguinte:

Art. 1.o — São crimes contra o Estado e a sua ordem politica e social os definidos e punidos nesta Lei, pela forma seguinte:

Art. 2.o — Tentar:

I — Submeter o territorio da nação, ou parte dele, à soberania de Estado estrangeiro;

II — desmembrar, por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o territorio nacional, desde que para impedi-lo seja necessario proceder a operações de guerra;

III — mudar a ordem politica ou social estabelecida na Constituição, mediante ajuda ou subsidio de Estado estrangeiro, ou de organização estrangeira ou de carater internacional;

IV — subverter, por meios violentos a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de individuo.

Pena: — no caso dos itens I a III, reclusão de 15 a 30 anos, aos cabeças, e de 10 a 20 anos, aos demais agentes; no caso do item IV, reclusão, de 5 a 12 anos, aos cabeças, e de 3 a 9 anos, aos demais agentes.

Art. 3.o — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado.

Pena: reclusão de 3 a 9 anos, aos cabeças; e de 2 a 6 anos, aos demais agentes.

Art. 4.o — Praticar:

I — atos destinados a provocar a guerra civil se esta sobrevem em virtude deles;

II — devastação, saque, incendio, depredação, desordem, de modo a causar danos materiais ou a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado.

Pena: reclusão de 3 a 8 anos, aos cabeças, e de 2 a 6 anos, aos demais agentes.

Art. 5.o — Tentar diretamente e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela estabelecida.

Pena: reclusão de 3 a 10 anos, aos cabeças, e de 2 a 6 anos, aos demais agentes, quando não couber pena mais grave.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço quando o agente do crime fôr presidente da Republica, presidente de qualquer uma das Casas do Congresso, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro de Estado, governador ou secretario de Estado.

Art. 6.o — Atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade:

a) do presidente da Republica, de quem eventualmente o substituir, ou no territorio nacional, de chefe de Estado estrangeiro.

Pena: reclusão, de 10 a 30 anos, aos cabeças, e de 6 a 15 anos aos demais agentes.

b) do vice-presidente da Republica, ministros de Estado, chefe do Estado-Maior Geral e do Estado-Maior do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, presidente do Supremo Tribunal Federal e da Camara dos Deputados, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, governadores de Estados ou de Territorios, comandantes de unidades militares, federais ou estaduais, ou da Policia Militar do Distrito Federal, bem como no territorio nacional, de representante diplomatico, ou especial, de Estado estrangeiro, com o fim de facilitar insurreição armada.

Pena — reclusão de 8 a 15 anos aos cabeças, e de 6 a 10 anos, aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave; reclusão de 12 a 30 anos, aos cabeças, e de 8 a 15 anos, aos demais agentes, se do atentado resultar a morte.

c) de magistrado, senador ou deputado, para impedir ato de oficio ou função ou em represalia do que houver praticado.

Pena: reclusão de 6 a 12 anos, aos cabeças, e de 3 a 8 anos aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave.

Paragrafo unico — Quando se tratar de atentado contra a incolumidade ou a liberdade, a pena, em qualquer dos casos, será reduzida de um terço.

Art. 7.o — Concertarem-se ou associarem-se mais de três pessoas para a pratica de qualquer dos crimes definidos nos artigos anteriores.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Paragrafo unico — A pena será aplicada em dobro se a associação revestir a forma de bando armado e agravada da metade em relação aos que a promoverem ou reintegrarem.

Art 8.o — Opor-se, diretamente e por fato, à reunião ou livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

Pena: reclusão de 2 a 8 anos, quando o crime fôr cometido contra poder da União ou dos Estados; reduzida da metade, quando se tratar de poder municipal.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço, quando o agente do crime fôr chefe de um dos poderes da União ou dos Estados, ou comandante de unidade militar federal ou estadual.

Art. 9.o — Organizar, constituir ou dirigir de fato ou de direito, ostensiva ou clandestinamente, qualquer partido politico ou associação de qualquer especie, cuja atividade incida, diretamente, no paragrafo quinto, parte final, ou no paragrafo decimo terceiro do artigo 141 da Constituição Federal, ou se exerça, provadamente, no sentido de subverter ou modificar, por meios violentos, a ordem politica ou social.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Paragrafo unico — Enquanto não cancelado o registro do partido ou associação, os seus membros não poderão ser sujeitos a processo pelos motivos definidos neste artigo.

Art. 10 — Filiar-se ou ajudar, com serviços ou donativos, ostensivos ou clandestinamente, mas sempre de maneira inequivoca, a qualquer das entidades referidas no artigo anterior.

Pena: reclusão, de 9 meses a 2 anos.

Paragrafo unico — Não incidem nas sanções deste artigo as atividades provadamente profissionais de medico ou de advogado, salvo se constitutivas de organização ou serviço permanente com finalidade politica ilicita.

Art. 11 — Reorganizar, ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido politico ou associação dissolvidos por força de disposição legal, ou fazê-lo funcionar nas mesmas condições, quando legalmente suspenso.

Pena: reclusão de 2 a 5 anos; reduzida da metade, quando se tratar da segunda parte do artigo.

Paragrafo unico. A concessão do registro do novo partido, uma vez passada em julgado, porá, imediatamente, termo a qualquer processo ou pena, com fundamento neste artigo.

Art 12 — Filiar-se, ou ajudar, com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente, mas, sempre de maneira inequivoca, a qualquer das entidades reconstituidas ou em funcionamento na forma do artigo anterior.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 13 — Fazer, publicamente, propaganda:

a) de processos violentos para a subversão da ordem politica ou social;

b) de odio de raça, de religião ou de classe;

c) de guerra.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Paragrafo primeiro — A pena será agravada de um terço quando a propaganda fôr feita em quartel, repartição, fabrica ou oficina.

Paragrafo segundo — Não constitui propaganda:

a) a defesa judicial, desde que não se transforme em apelo à violencia ou ao crime;

b) a exaltação dos fatos guerreiros da historia patria ou do sentimento civico de defesa armada do país, ainda que em tempo de paz;

c) a exposição, a critica ou o debate de quaisquer doutrinas.

Paragrafo terceiro — Pune-se, igualmente, nos termos deste artigo, a distribuição, ostensiva ou clandestina, mas, sempre, inequivocamente dolosa, de boletins ou panfletos de teor subversivo, bem como à sua posse, guarda ou deposito, fora do comercio, em quantidade, por especie, e mais condições indicativas de propaganda criminosa.

Art. 14 — Incitar, direta ou indiretamente, mas de animo deliberado, as classes sociais à luta pela violencia.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 15 — Instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralização de serviços publicos ou de abastecimento da cidade.

(Conclui na 4.a pag.)

HERBERT MOSES E OS SEUS SERVIÇOS AO JORNALISMO

RIO, 28 (Da sucursal, via "Vasp") — O jornalista realmente pouco se atem aos seus proprios interesses. De tudo cuida quase sempre desinteressadamente, advogando as causas de todas as classes com entusiasmo e dedicação. A coletividade deve à imprensa, incontestavelmente, conquistas notaveis, que não obstante a justiça de que se revestem, não seriam conseguidas se não fossem a pertinacia e o alto poder dos que manejam a pena, bem intencionados. Estas considerações tornam-se oportunas para justificar um palpitante comentario sobre uma verdadeira data jornalistica que no momento decorre. E' o natalicio de um autentico paradigma da nobre classe dos plumitivos nacionais, um seguro porta-bandeira das reivindicações e das necessidades dos quantos mourejam no Brasil no mister de informar e orientar a opinião publica. Trata-se como é facil de prever, do aniversario de Herbert Moses, o dinamico e ilustre presidente da ABI. Periodistas, gregos e troianos em todos os quadrantes do sentir nacional, harmonizam as suas divergencias doutrinarias e pessoais em torno dessa figura extraordinaria de administrador clarividente e companheiro dedicado das horas dificeis, para homenageá-lo, justa e devidamente, quando se oferecem pretextos como o que ora se verifica. E tal é a gratidão dos escribas nativos aos serviços inestimaveis do querido aniversariante aos profissionais do país, que no extravasamento este ano, das sinceras manifestações de jubilo, que se enraizou no espirito coletivo, pensam em comemorá-la, dentro em breve, de forma singular. Eis por que vai ser presente ao quadro componente da ABI a feliz idéia de se denominar de Herbert Moses, o seu suntuoso e modelar edificio social, para que o tempo perpetue o seu nome, em grata e inesquecivel homenagem ao grande edificador e realizador.

Acusações à administração do Instituto de Resseguros

Descontentamento do comércio — Reveladas diversas irregularidades na autarquia

RIO, 28 (Da sucursal — pelo telefone) — Em sua ultima sessão, a Liga de Comercio do Rio de Janeiro foi palco de graves acusações ao Instituto de Resseguros do Brasil. Entendem numerosas firmas comerciais que essa instituição vem deixando de satisfazer seus compromissos e malbaratando suas rendas, que são quase totalmente absorvidas em despesas administrativas.

As revelações feitas nesse sentido são simplesmente de estarrecer: em 1941 o referido Instituto teria gasto, com aquele grupo de despesas, Cr$ .... 2.656.300,00, importancia que subiu, em 1947, para Cr$ .... 28.039.700,00! Enquanto isto, o excedente (lucro apurado no exercicio) que em 1946 fôra de Cr$ 11.107.700,00, baixava, em 1947, para Cr$ 5.411.300,00.

De acordo, ainda com o que se declarou na Liga do Comercio, o Instituto de Resseguros não vem satisfazendo seus compromissos no pagamento dos seguros sobre incendio.

Apesar disso, foram distribuidas, no ano passado, bonificações no total de Cr$ 417.900,00 aos administradores e de Cr$ 2.442.200,00 aos seus funcionarios.

Acontece, ademais, que o I. R. B. estaria deixando de atender às participações estatutarias, destinadas ao Instituto de Previdencia Social, às sociedades de seguros e à União Federal.

Os fatos citados prendem-se à atual administração, presidida pelo general Mendonça Lima.

Não há nenhum planejamento no setor energia do "Plano SALTE"

Severas críticas do relator da matéria na Comissão de Indústria e Comércio da Camara

RIO, 28 (Da sucursal, via "Vasp") — O "Diario do Congresso" acaba de publicar, para estudos da Comissão de Industria e Comercio, o longo parecer do deputado Aldo Sampaio sobre o Setor Energia do Plano SALTE, que lhe coube relatar naquele orgão tecnico. O representante pernambucano analisa detalhadamente, item por item, a exposição dos tecnicos governamentais para concluir que nada encontrou ali que se parecesse com um plano.

O Plano SALTE, no Setor Energia, são palavras textuais do relator, corresponde a um simples estudo introdutivo feito em linhas gerais e exclusivamente adstrito à eletricidade e ao petroleo.

Não há nele materia do texto suscetivel de votação, e onde figuram estimativas de verbas, constituem elas previsões de dotações para futuras despesas ainda não especificadas e valeriam, se aprovadas nos totais apresentados, como concessão de credito sem aplicação definida. Assim sendo e como o projeto de lei que pede a aprovação do Plano, por mensagem do Poder Executivo, tambem não especifica, por modo algum, as despesas que se supõem contidas no Plano; e, no que se refere à receita, ora prescreve sobre arrecadações de natureza puramente orçamentaria, dando-lhes, porém, destino extraorçamentario, ora concede autorização para operações de emprestimos que se hão de classificar como creditos especiais e todavia seriam aplicaveis com destino global, como um suprimento de fundo indiscriminado, contra o preceito constitucional, sou de parecer que a Comissão de Industria e Comercio adote as seguintes conclusões:

(Conclui na 4.a pagina)

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura ainda em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 14. Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 30, em Bananal. Minima, 11, em Avaré.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 20, em Santos. Minima, 13, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

MORRE-SE NA RUA

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A maioria dos homens tem uma concepção bastante simplista da morte dita natural. Uma doença se aninha no corpo: o medico de confiança esvazia a bolsa dos conhecimentos para expulsá-la: a extremaunção é misturada ao agonizante: o desenlace se verifica diante da familia convocada: o enterro sai reunindo todos os amigos, mesmo os misantropos, os que remanchavam quando deviam pagar visitas de vencimento fatal, visitas de aniversario. Poucos homens como Henri Beyle vivem obsecados pela previsão da morte repentina no meio da rua. E poucos como ele morrem na rua depois de haverem ocorrido as mil mortes antinaturais que essa obsessão comporta.

* * *

Lavar o corpo todas as manhãs com pudor higienico dos medicos da Assistencia Publica. A agua desce do chuveiro, temperada e energica. Nela um homem com a concepção simplista da morte dita natural alcançaria aquele estado euforico em virtude do qual produz-se mundialmente o fenomeno, lirico hidráulico do tenor de banheiro. O nosso Henri Beyle lava-se como se depois do banho tivesse o compromisso de falecer, e a faculdade de amortalhar-se depois de falecido. Os medicos atacadistas da Assistencia Publica, habituados a lidar, mil vezes por dia, com a carne descurada e enferma, não hão de sentir cheiro de sujo no seu corpo. Seu corpo está sempre pronto para receber o atestado de óbito. Nenhum amante, nem o mais libidinoso já nascido sob o sol — prepara-se para o amor como ele para a morte. Um pouco de "Cologne" nas axilas, claro! As axilas — ele ouviu dizer — emanam um cheiro ainda mais forte quando ao suor da agonia. Ali, uma coisa irremediavel faz com que ele core ao ver-se refletido no espelho grande do banheiro: o ventre branco e estufadinho de sedentario! Esse ventre secreto, só conhecido de algumas mulheres bastante estupidas para não alcançar-lhe todo o ridiculo, e de alguns medicos bastante cientifico para legalizá-lo, poderá ser visto pelo povo na rua. Sim, o povo piedoso e empirico costuma socorrer os agonizantes de rua, desabotoando-lhes, sem nenhum pudor, a camisa e as calças. Ele já viu ventre iguais aos seus, tão "imostraveis como o seu, nesses agrupamentos que na via publica se formam para consagrar, sob o mesmo respeito, a imobilidade da morte e a irrequietude do vendedor de iôiôs.

Depois, a revista aos papeis dos bolsos. Há papeis que nunca devem andar nos bolsos de quem vai morrer de repente, longe de tudo quanto poderia servir de biombo ao seu fim. A ultima carta cheia de erros ortograficos de uma namorada adoravelmente iletrada. Uma conta de telefone vencida. O rascunho de um artigo violentissimo escrito para ser publicado com pseudonimo nos "a pedidos" de um matutino. Henri Beyle tem tambem o pudor grafico. Nos seus bolsos — alem do dinheiro indispensavel ao decoro da lei de oferta e procura — há um papelucho com estas palavras nuas e terriveis: "Sou Henri Beyle. Avisar telefone 88-2222 ou 22-3388. Obrigado". E um lenço sempre limpo, sempre imaculado de quem não assoa o nariz para morrer sem macula.

CAMARA FEDERAL

Trabalho acelerado a fim de desafogar a "Ordem do Dia"

Abertura de um crédito de 300 milhões de cruzeiros à Universidade Católica de S. Paulo

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Mostram-se os deputados federais extraordinariamente interessados em proceder à liquidação da vasta materia encalhada na Ordem do Dia. Já mandamos dizer que, na sessão extraordinaria noturna de anteontem, nada menos de 71 projetos foram concluidos. E é preciso que assim seja, a fim de que os 3 magnos assuntos, do reajustamento dos vencimentos, do Plano SALTE e do orçamento possam entrar a tempo e a hora. Essa circunstancia talvez tire um pouco de brilho e movimentação aos trabalhos do Palacio Tiradentes. Mas dá-lhes mais objetividade, enquanto que as comissões vão dando andamento às suas funções.

O sr. Galeno Paranhos transmitiu apelos da Assembléia goiana aos seus pares, no sentido de ser votada a verba que permita a conclusão das obras da Estrada de Ferro de Goiás. O sr. Flores da Cunha leu um memorial dos funcionarios federais locados em Belo Horizonte, destacadamente engenheiros e técnicos, bem como funcionarios de autarquias, dizendo-se prejudicados pelo parecer Joaquim Ramos, na Comissão de Serviço Publico, sôbre o projeto de aumento de vencimentos. O sr. Brigido Tinoco concluiu o seu discurso sôbre a precaria situação do ensino no Brasil.

Se um projeto que o sr. Manoel Vitor apresentou fôr aprovado, o DASP, ficará automaticamente extinto. O projeto manda restabelecer o Conselho Federal de Serviço Publico Civil, organismo do qual proveio o malfadado DASP. Segue-se um requerimento do sr. Epilogo de Campos, pedindo congratulações com a Republica do Peru, na passagem de sua data nacional, que a Casa aprovou.

O sr. Vivaldo Lima apresentou um projeto louvavel, autorizando o governo a adquirir ate' Cr$ 2.000.000,00 em streptomicina para os tuberculosos pobres do Brasil.

O sr. Café Filho abordou dois assuntos: primeiro o fato de um suplente de vereador de Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte, ter sido vitima de violencias policiais, no dia e na hora em que ia ser diplomado. O orador pergunta ironicamente a quem apelar. Segundo, o sr. Café Filho, relatando que recebe milhares de cartas de todo o territorio nacional, sobre todos os assuntos, leu uma de um pobre estafeta do Interior do seu Estado, que é doente, tem quatro filhos e recebe apenas Cr$ 80,00 por mês. Apelou o sr. Café Filho à Camara para que a classe seja lembrada no reajustamento dos vencimentos.

ORDEM DO DIA

Um projeto concedendo isenção de taxas e impostos para um moinho destinado a uma cooperativa de Pernambuco, suscita algumas duvidas, pois houve quem visse em projetos dessa natureza, conflitos com o acordo alfandegario. Mas houve quem não o visse e.

(Conclui na 4a pagina)

Faleceu o sr. Carlos Inglês de Souza

RIO, 28 (Da sucursal — pelo telefone) — Faleceu ontem, às 21 horas, no Hospital do IPASE, o sr. Carlos Inglês de Souza, figura de destaque dos nossos meios comerciais, industriais e financeiros. Nascido em Sergipe, jovem ainda foi para São Paulo, onde se casou com d. Guiomar Portela Inglês de Souza, de quem deixa dois filhos: o sr. Carlos Herculano Inglês de Souza, industrial e d. Helena R. Bittencourt, casada com o sr. Heitor Regis Bittencourt, engenheiro.

O extinto era filho do escritor e jurisconsulto Herculano Marcos Inglês, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Foi diretor do Banco do Brasil no governo do sr. Washington Luis, e presentemente era suplente de deputado federal por São Paulo. Deixa varios tratados sobre finanças, entre os quais se destaca "A anarquia monetaria".

Noturno de Ciudad Trujillo

Fernando Sabino

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

CIUDAD TRUJILLO — Começa a anoitecer quando o avião a caminho de Nova York prepara-se para descer. Pela segunda vez estarei em Ciudad Trujillo, ordeira, pacifica e civilizadora, ouvindo o matraquear castelhano dos negrinhos semi-nus do bairro pobre, e os elogios ao presidente com que choferes e empregados fogem às nossas perguntas. Estarei ainda uma vez no tumulo de Colombo, ouvirei boleros nos salões ultra-modernos do hotel, andarei pelas ruas, cauteloso em palavras, sorrirei amàvelmente para os policiais de revolver à cinta em cada esquina. O avião acaba de pousar, e agora as autoridades expedem ordens de entrada aos passageiros. Revista de bagagens: cigarro não pode passar. O comandante da tripulação ainda não chegou a um acôrdo com as autoridades — algum embaraço? — Sim, a licença de aterrissagem não está em ordem, o avião fica detido. Os guardas de blusa caqui e braços cruzados olham compassivamente e acariciam o revolver à cinta apenas por força do hábito, não parecem pretender fuzilar ninguem. Mas em qualquer país a licença de aterrissagem é exigida, e tem de estar em ordem, isso é natural, não exageremos. Mesmo porque, um telefonema para o ministro facilmente resolverá a situação, amanhã poderemos levantar vôo. E ser-lhe-emos eternamente gratos.

A caminho do hotel. Os que nunca viram ficarão embasbacados. Lembrar-se-ão de Quitandinha, e sorrirão desdenhosos à lembrança daquele nosso monstruoso hotel, ante essa outra maravilha que custou 600 mil dólares e que o presidente, el generalissimo dr. Rafael Leonidas Trujillo Molina fez construir. Criados negros, impecáveis, perfilam-se à nossa entrada no deslumbrante "hall" do hotel Jaraguas. Quantas vidas terá custado?

"La Era de Trujillo, El benefactor de la Ciudad", adverte junto à porta a placa de ouro que ele mesmo mandou colocar. E o gigantesco busto do grande realizador impõe respeito, dominando a sala. Foi ele quem fez tudo isso, num curto periodo de dezessete anos. Em 1930, quando no Brasil Getulio Vargas ganhava o poder, o "salvador da Republica Dominicana" iniciava tambem a sua gloriosa ascenção. E como o outro, vem sendo o "pai dos pobres", o "amigo dos trabalhadores", "para os humildes a unica esperança". Senão vejamos o que diz "La opinion" um dos dois jornais da Ciudad, ambos pertencentes ao governo: "... ha aumentado nuestro credito moral e financiero en el exterior, han prosperado la industria y el comercio, y la agricultura ha alcanzado una producción jamas soñada. Y en el ordem espiritual los beneficios han sido semejantes: se ha eliminado casi el analfabetismo, se ham creado escuelas especializadas para provecho de profesionales y artisanos y las bellas artes... En el campo social los progressos han sido verdaderamente sorprendentes. De una legislación precaria se ha pasado a una legislación avanzada, sin demagogias, cuyo contenido sirve de modelo a otros paises del continente."

Com exceção das referencias à eliminação do analfabetismo, que seria demais se o DIP apregoasse, são essas as palavras com que se enalteceu o Estado Novo, através de uma imprensa censurada. Mas aqui a coisa é outra: não há censura pois os jornais são do governo. E o que eles dizem, o povo nos afiança, num tom categórico que previne qualquer discussão, ser a expressão da verdade. Muito já se escreveu sobre o presidente, já se falou em massacres de negros do Haiti que cruzaram a fronteira, em arbitrariedade, fuzilamentos e ditadura. Publicou-se mesmo em Nova York, há pouco tempo, um livro chamado "blood on the Streets", que narra todos esses atos de despotismo. Mas, positivamente, Trujillo não é um ditador, asseguram-nos: as eleições para a presidencia estão marcadas ainda para este mês, os jornais já dão como certa a sua vitoria por esmagadora maioria, pois os nomes dos dois outros candidatos são pràticamente desconhecidos. Esta será "a vontade do povo", segundo "La Nacion", será "la evidencia, impresionante, incuestionable de los progressos morales alcansados bajo la edificante égida del Benefactor de la Patria". Será a "reafirmação dos principios de liberdade e democracia". Quanto aos negros do Haiti, país de territorio insuficiente para a sua população — eles realmente invadiram a fronteira em 1937 depois da proibição expressa do governo, e que poderia fazer o governo se não mandar matar? Afirmaram-me que não se cometem arbitrariedades, e tão somente "unos pocos estudantes" estão presos por crimes politicos. Tambem ninguém é fuzilado atoa, atoa: aquela história de "el ladron confesó su crime al murir" com que a policia de Trujillo se desculpava, devolvendo o dinheiro furtado de um funcionário do governo brasileiro no hotel, se justifica plenamente, pois tratava-se de um ladrão. O povo segundo dizem os jornais e as aparencias, está feliz, sob a proteção geral do Estado e particularmente da Policia, grato pelos favores anunciados e não quer outra vida. Tudo o que se diz lá fora não passa, pois de intriga da oposição, que aliás é insignificante: de 130 parlamentares, a maioria é do Partido Dominicano. Os outros dois "partidos", o Nacional Democrata, conservador, e o Socialista Popular, "ligeiramente comunista", não contam com meia duzia de elementos entre esses 130. E' a ação do governo, produtiva e eficaz, prevê para breve o completo desaparecimento desse remanescente de oposição, "dada a impossibilidade de descontentamento popular".

Agora é noite plena em Ciudad Trujillo. No terraço do hotel a orquestra faz ouvir os primeiros "merengues", moças dominicanas dansam com soldados e turistas americanos, a musica nativa em passinhos curtos e descaidas de ombros. Nos jardins ao redor da piscina, banhados de lua, já não há mais ninguem, senão noturnos empregados que limpam e varrem a grama como sombras, para os olhos exigentes dos hóspedes durante o dia. Os garçons do bar são magros, negros e de olhos tristes, mas falam inglês e ninguem sabe quanto ganham, ninguem sabe onde moram, e ninguem jamais saberá o que significa a tristeza de seus olhos. Além do jardim o mar se estende macio e marulhante ao longo da Avenida George Washington.

Esta Avenida tambem foi obra de Trujillo, os sucessivos monumentos apregoam aos olhos dos que a percorrem em letra de bronze a significação de sua obra: "Trujillo no abandonará su pueplo — el pueplo no abandonará Trujillo". Mas o que os monumentos não dizem, é o que apenas evocam mudamente a imensa extensão pavimentada, os jardins bem cuidados, as faustosas residencias, o ostensivo luxo do hotel e a demagogia dos letreiros na Secretaria do Trabalho, numa simulação de prosperidade: a presença de dois milhões de corpos que se gastam diariamente nas plantações de cana, ou nas empresas de exploração do leite e do tabaco de propriedade de Trujillo. Os que adoecem no campo, enquanto o tirano apregoa a construção de luxuosos hospitais na cidade. As criancinhas semi-nuas que correm ao longo do nosso carro, pedindo esmola à entrada da cidade, a quem o Parque Infantil Ramfis, farisàicamente construido pelo "Benfeitor", jamais divertirá. Os que anonimamente se chafurdaram na miseria para que esse outro Pai dos Pobres fizesse sua fortuna de 20 milhões de dólares. Os que foram assassinados, como aqueles sessenta soldados há sete meses, porque tiveram a ousadia de amar uma liberdade diferente da que anuncia o Salvador da Pátria. Os vizinhos de Haiti, que, apertados nas suas terras, ficam da fronteira olhando ao longe campos abandonados, de divulgada prosperidade na palavra oficial. Sobre tudo isso ninguem ouve falar, ao redor tudo é silencio e apenas o vento tropical entre palmeiras estáticas ressoa em nós como um misterioso apêlo dos oprimidos. Apenas o hálito quente da terra nos diz do sentimento aprisionado desse povo na noite que desceu sobre Ciudad Trujillo.

E a madrugada avança, enquanto a cidade se recolhe mais e mais sobre si mesma. Ao longe o mar de águas paradas se torna roseo, arvores e casas se destacam em contornos cada vez mais nitidos contra o céu. Há uma aparencia de calma em tudo dir-se-ia que nas casas os homens dormem para sempre, descrentes da aurora que vai nascer. Guardas embalados aqui e ali vigiam o noso submisso dos homens, presidem a solidão das ruas, perscrutam o ruido do mar, garantindo o perfeito transcurso de mais uma noite. De longe nos vem como um sôpro a rumba tocada num clube ainda aberto, dizendo-nos que os donos da terra ainda se divertem. Aos poucos a madrugada informa os homens, janelas se abrem, um primeiro operario sai para o trabalho. Num palacete, do outro lado da cidade, o generalissimo dr. Rafael Leonidas Trujillo Molina cujo simples nome "en en despliegue de fuerza y poderio haz estremecer de entusiasmo los restos del Gran Almirante Cristóval Colon", consegue finalmente cerrar os olhos enquanto a noite despeja-lhe sobre o sono os restos de seu tôrvo conteudo.

E' dia, agora. O sol já nasceu, o tempo está firme, mais algumas horas e deixarei esta cidade. Os jornais da manhã me trazem noticias, de outros países, espalham pelo mundo o éco de outras opressões.

Perseguição de comunistas no Brasil. Na Palestina os judeus continuam a ser massacrados. O linchamento de mais um negro nos Estados Unidos. Lá fora o vento sacode violentamente as palmeiras. Dentro em pouco o nosso avião levantará vôo e iremos embora. Lá de cima a ilha parecerá pequena, o mundo parecerá pequeno, uniforme, pacificado.

NOTINHA POLITICA

TEMA PARA LAMENTAR...

O telegrama expedido pela Mesa da Assembléia Legislativa aos srs. deputados estaduais é um documento expressivo da hora melancolica que vivemos.

Há três anos apenas a democracia era a Terra Prometida. Vista de longe, era um paraiso, com rios de leite e mel.

Posta em funcionamento a maquinaria democratica, tudo seria resolvido da noite para o dia. Do seio do povo sairiam os salvadores da patria. O povo poderia então dormir tranquilamente. Os senhores deputados estariam em vigilia.

Três anos se passaram e temos hoje a democracia ao natural, despida de retorica. No caso muito especial de S. Paulo, dispomos de uma Assembléia de deputados eleitos pelo povo entre candidatos indicados pelas direções partidarias.

Dos sessenta e quatro votos que atualmente funcionam na Assembléia, nove não pertencem a deputados eleitos, e sim a representantes das sobras eleitorais. Há ainda onze cadeiras vazias, em virtude do decreto de cassação. Isto significa que o atual plenario está longe de representar proporcionalmente o eleitorado, como preceitua a Constituição da Republica.

Uma Assembléia assim constituida deveria proceder sempre de modo a não oferecer argumentos aos inimigos do regime, cuja vanguarda é conduzida pelos integralistas. Entretanto, os srs. deputados, generosamente pagos nesta hora de limitações aflitivas, ao invés de bem servir o povo e o regime, cabulam as sessões e cuidam de politicalha, enquanto os mais serios problemas aguardam, na fila, o dia em que — por concessão dos céus — haja numero no plenario.

E' necessario reconhecer que necessitamos de medidas capazes de compelir ao cumprimento do dever os legisladores que gazeteiam. O prestigio do regime e os interesses superiores do Estado requerem a maior energia, especialmente em relação àqueles que falham em sua missão.

O serviço da Republica não se compadece com o amadorismo politico, com o diletantismo dos chefes de zona, que buscam o diploma parlamentar apenas para exibir prestigio nas esferas provincianas. Menos parolagem e mais ação é o que, com a devida venia, se deseja da Assembléia.

MONSIEUR BERGERET

Grotesca tentativa do chefe intervencionista no sentido de provar a pacificação do P.S.D.

O significado do banquete oferecido, no Rio, ao sr. Cesar Vergueiro, pelo sr. Macedo Soares — O sr. Nereu Ramos, entretanto, não acreditou — Desinteressado o vice-presidente da República pela campanha contra a autonomia de S. Paulo — A intervenção colocaria nas mãos do gal. Dutra o destino dos pretendentes pessedistas à sucessão presidencial — Os candidatos optam pela prudencia... — Revelações de um deputado udenista à reportagem carioca do JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — São Paulo continua sendo o tema predileto dos setores politicos locais. A campanha pertinaz dos intervencionistas contra o governo constituido desse Estado não encontra precedentes em nossa historia republicana e não há pessoa de medianas luzes que não ligue essa irritante guerra de nervos ao problema da sucessão presidencial. Numa definição exata, a crise de S. Paulo é a propria crise do P.S.D.

De fato, se o sr. Adhemar de Barros fosse governador de Sergipe ou do Amazonas, os intervencionistas perdoariam certamente os seus erros reais ou imaginarios, como perdoam os dos demais governadores. Ocorre, porém, que o presidente do Partido Social Progressista está à frente de um Estado que poderá pesar na balança da sucessão, em 1951, com cerca de um milhão de votos. De todos os "crimes" imputados ao governador bandeirante, este é certamente o maior para os golpistas e o unico que não poderão perdoar...

HISTORIA RECENTE...

Sobre este assunto, um deputado udenista manteve ontem, na sala do café do Palacio Tiradentes, animada conversação com o reporter carioca do JORNAL DE NOTICIAS. Para o referido parlamentar, o PSD jamais foi estrela de primeira grandeza no cenario eleitoral do país. A vitoria de 1945 deve-se tão somente à palavra de ordem do sr. Getulio. A derrota do Brigadeiro teve ainda, entre as causas principais, a campanha de desmoralização movida pelo Partido Comunista contra as forças da democracia nascente.

— "Em 18 de janeiro de 1947 — prosseguiu o referido parlamentar, cujo nome prometemos manter em sigilo — foi lançada a pá de cal sobre o destino do PSD. Vencemo-lo no Amazonas, no Piauí, no Ceará, na Paraíba, na Bahia, em Minas, no Distrito Federal e em Goiás. No Rio Grande do Sul os "queremistas" alcançaram maioria nas eleições da Assembléia Legislativa. E, em São Paulo, o candidato do PSD foi batido amplamente. Que poderiam esperar os pessedistas do pleito de 1951?"

Após uma breve pausa, o nosso entrevistado acrescentou:

— "Note-se ainda que a atual administração da Republica nada tem feito que possa assegurar o crescimento do prestigio do partido oficial..."

O PLANO GOLPISTA

Depois de algumas palavras de menor interesse, prosseguiu o representante udenista:

— "Conscientes da situação em que se encontram, os pessedistas — ou pelo menos certos pessedistas — organizaram um plano para a tomada do poder em São Paulo. Bem sucedido, esse plano poderia ser "adaptado" a outros Estados. Não é por acaso que já houve em Minas quem falasse em intervenção.

Ocorre porem que — tanto do ponto de vista meramente politico, como sob o aspecto constitucional — a campanha intervencionista encontrou obstaculos insuperaveis. Todo o mundo conhece as objeções juridicas opostas à ofensiva dos partidarios da intervenção. Há porem detalhes politicos que ainda não foram divulgados.

O SR. NEREU MUDA DE CHAVE

— "Um dos mais importantes — prosseguiu o nosso informante — é o fato de haver dentro do PSD, pelo menos três pretendentes à sucessão. Nenhum deles, porem, está seguro do apoio do gal. Dutra; e todos eles sabem que a intervenção colocaria nas mãos do presidente da Republica a maquina eleitoral do Estado bandeirante. O honrado chefe do Executivo se transformaria assim, praticamente, em arbitro da batalha eleitoral. Todos os candidatos pessedistas alimentam os melhores sentimentos em relação ao gal. Dutra. Nenhum deles, porem deseja correr o risco de depender, em suas pretensões eleitorais, exclusivamente do chefe do governo. O proprio sr Nereu Ramos, que a principio era considerado o insuflador do sr. Macedo Soares, já se mostra quase desinteressado pelo assunto. Pode dizer-se mesmo que os intervencionistas de São Paulo foram abandonados pelas forças nacionais do partido."

O SR. MACEDO SOARES NAO CUMPRIU SUA PROMESSA

A essa altura o reporter formulou algumas perguntas. A todas respondeu o representante udenista. Entre as suas palavras, anotamos as que se seguem, de singular interesse pela sua oportunidade:

— «Um dos arguementos apresentados pelo sr. Nereu Ramos e outros chefes pessedistas ao sr. Macedo Soares, durante a Convenção pessedista, dizia respeito à desunião que lavra na secção paulista do partido majoritario. O sr. Macedo Soares foi acusado abertamente de não ter cumprido a promessa de pacificar o pessedismo em São Paulo. «Ora — foi-lhe dito — se você não mantem a ordem em sua casa, como pode pretender que a Convenção se pronuncie maciçamente a seu favor? Que exemplo você nos oferece?»

MANOBRA DE ENVOLVIMENTO

O ex-embaixador da paz tentou então provar que o PSD paulista estava unido. Idealizou uma manobra de envolvimento

(Conclui na 4.a pag.)

PROSSEGUE O TRABALHO DE REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

Declarações do deputado Valdi Rodrigues

Sobre a posição da secção paulista do P.T.B. têm sido publicadas, nos ultimos dias, algumas noticias sem o menor fundamento. Boateiros a serviço do intervencionismo, esmeraram-se em espalhar informações tendenciosas, destinadas a solapar o movimento de unificação que se vem processando, pouco a pouco. Essa tatica é facil de compreender: sendo autonomista a linha partidaria nacional, as disensões tenderão a favorecer os que se batem contra os interesses de São Paulo.

PALAVRAS DO SR. VALDI RODRIGUES

A proposito da situação em que se encontra o partido a que pertence, o deputado Valdi Rodrigues fez ontem, ao nosso reporter, declarações que desmentem, com clareza, as intrigas armadas para aumentar a confusão e a intranquilidade em nosso Estado.

Inicialmente, declarou o sr. Valdi:

— "Em verdade, tem havido conversações sobre as possibilidades de harmonização da familia trabalhista. Para tanto, muito contribuiu a eleição do senador Getulio Vargas para o cargo de presidente efetivo do partido, pois que solidificou a confiança nos destinos de nossa agremiação. E' sabido que uma das razões fundamentais que determinaram a dissidencia trabalhista foi a permanencia do deputado Baeta Neves na presidencia do Diretorio Nacional. Não fôra isto — continuou o nosso entrevistado — estou certo que jamais teria havido um desentendimento entre aqueles que professam a doutrina do socialismo objetivo, conhecido vulgarmente por trabalhismo».

Os entendimentos, até o momento, têm sido levados a efeito, de um lado, pelos deputados Gabriel Migliori, na esfera estadual, e Berto Condé, na esfera federal, ambos pertencentes à chamada dissidencia, da qual, em parte, não divergi: por exemplo, aceitei sempre, como boa e certa, a medida da necessidade do afastamento do deputado Baeta Neves da direção central.

Não tenho duvida em afirmar que, passada esta borrasca, que felizmente passou, os trabalhistas voltarão ao verdadeiro sentido de sua doutrina, que outro não é senão o da harmonia, tão perfeita quanto permite Deus às humanas criaturas.

Doutrina eminentemente de centro, o trabalhismo vai agora, tenho certeza, tomar o impulso necessario ao seu crescimento."

O RECONHECIMENTO DO DIRETORIO PORFIRIO DA PAZ

A proposito da intriga segundo a qual o reconhecimento do diretorio Porfirio da Paz veio criar impasse à pacificação, o deputado Valdi Rodrigues afirmou:

— "Tenho para mim que tal reconhecimento foi apenas um acidente na paisagem, não cabendo ao fato nenhum comentario de ordem politica ou administrativa. O verdadeiro trabalho de reestruturação partidaria será feito, em obediencia à letra estatutaria, por uma comissão de três, à qual caberá orientar os serviços de arregimentação e convocar a Convenção, para a eleição do diretorio definitivo."

O P. T. B. E O GOVERNO

Em seguida, o deputado Valdi Rodrigues, falando sobre a posição do P.T.B. em relação ao governo do Estado, declarou:

— "O nosso partido é de centro, equidistante, portanto, do combate que tenha em mira, apenas, o campo politico. Quando o Poder Executivo propuser uma medida condizente com as necessidades populares, que venha favorecê-las, apoiando-a não estaremos mais que cumprindo o nosso programa partidario, que outro não é senão o da defesa popular.

Por outro lado, toda vez que a medida visar exclusivamente o beneficio politico que dela possa decorrer, nos colocaremos em campo oposto, a menos que ela, o que não acreditamos, seja medida de ordem trabalhista doutrinaria."

Movimento dos Estudantes Socialistas

RIO, 28 (Asapress) — Foi constituido o Movimento dos Estudantes Socialistas do Brasil, cuja direção ficou assim composta: presidente, Roberto Gusmão; secretario, Francisco Potiguar de Nacau; tesoureiro, Alvino Ferreira das Neves.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Rejeitada a moção de inteiro aplauso ao regime democratico

Não foi aprovado, por 24 contra 18 votos, o substitutivo Lino de Matos — O problema de assistência aos menores -- Criação de uma Faculdade de Farmácia e Odontologia em Itapetininga

O sr. Rubens do Amaral foi o primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa, falando sobre a participação do sr. Figueiredo Ferraz em uma sociedade destinada a explorar terras do Estado do Paraná. O orador seguinte foi o sr. Gabriel Migliori, que falou sobre a passagem de mais um aniversario da fundação de São Caetano. Conservou-se o sr. Gabriel Migliori na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

SAUDAÇÃO A ESTUDANTES DO INTERIOR

Ao ser anunciada a Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Porfirio da Paz, que dirige uma saudação a delegação de estudantes do interior, que visitam a Assembléia.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados:

Requerimento n. 1056, de 48, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, propondo inserção em Ata de um voto de aplauso à iniciativa do Grêmio Estudantino Ciências e Letras, de promover a 1.a Convenção dos Estudantes Secundários do Estado de S. Paulo.

Requerimento n. 1057, de 48 apresentado pelo deputado Osny Silveira, expressando os sentimentos de pesar da Assembléia Legislativa pelo passamento do velho republicano João Justiniano dos Santos, hoje (26-7-48), falecido em Dois Córregos.

Moção n. 26, de 48, apresentada pelo deputado José de Oliveira Matias e outros congratulando-se com o presidente da Republica, o ministro da Viação e especialmente com o cel. Raul de Albuquerque, diretor-geral dos Correios e Telegrafos, pelos cuidados que vêm dispensando aos serviços postais-telegraficos em nosso Estado.

ASSISTÊNCIA AOS MENORES

E' anunciada a discussão da Moção n. 27 de 48, apresentada pelos deputados José Romeiro Pereira e outros, propondo envie a Assembléia Legislativa um voto de aplauso à Comissão Organizadora da Semana de Estudos dos Problemas dos Menores, pela realização desse conclave.

Vai à tribuna o sr. Nelson Fernandes que abordou a questão da Assistencia aos abandonados e delinquentes, preconizando a localização e educação da criança no seu proprio lar e a assistência oficial à familia como unica solução para o problema.

O orador fez um estudo detalhado das atividades desenvolvidas pelo Estado através o Serviço de Abrigo e Triagem, do Serviço Social dos Menores, demonstrando as multiplas desvantagens da internação de menores, destacando a promiscuidade condenavel de abandonados e deliquentes.

Citando estatisticas oficiais, o sr. Nelson Fernandes mostrou o impressionante aumento do numero de menores assistidos pelo Serviço Social de Menores em nosso Estado.

Depois de descrever e apontar as falhas do serviço de assistencia mantido pelo Estado, cuja ação seria suscetivel de auxiliar a solução do problema se existissem estabelecimentos apropriados, com separação completa de menores abandonados e infratores, onde cada um pudesse ser submetido a estudos e tratamento adequado a sua personalidade, o orador concluiu pela afirmação de que o ambiente familiar é o unico realmente apropriado para a formação moral da criança. Sugeriu, então, a possibilidade do estabelecimento de uma especie de contrato entre o Estado e as familias pobres, com o fim de, mediante subvenção, ser facilitada a criação e educação das crianças, dessa maneira evitando-se a queda na miseria ou a privação da vida familiar.

Encerrada a discussão, foi a moção aprovada.

DEFESA DA DEMOCRACIA

E' anunciada a votação nominal ao substitutivo, apresentado pelo sr. Lino de Matos, à sua moção n. 19, de 48, tornando publico que a Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo se mantem vigilante na defesa do regime democratico valendo essa atitude como definição de principios contrário a todo e qualquer movimento anti-democratico.

Votaram a favor os srs. Anisio Moreira, Armondi Falconi, Pinheiro Junior, Castro Carvalho, Castro Neves, Gabriel Migliori, Henrique Richetti, Oliveira Matias, Romeiro Pereira, Lino de Matos, Manoel de Nobrega, Mario Beni, Deleides de Avila, Arnaldo Borghi, Valentim Amaral, Porfirio da Paz, Castro Tibiriçá e Martinho Di Ciero (18). Votaram contra, os srs.: Paula Leite, Vieira Sobrinho, Moura Andrade, Cassio Ciampolini, Queirós Teles, pe. Carvalho, Cunha Lima, Milliet Filho, Joviano Alvim, Juvenal Sayon, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Luiz Liarte, Conceição Santamaria, Ribeiro dos Santos, Rubens do Amaral, Sebastião Carneiro, Souza Martins, Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Paula Lima, Ernesto Monte, Cunha Bueno e Nelson Fernandes (24). Foi, portanto, rejeitado, por 24 votos contra 18, o substitutivo do sr. Lino de Matos.

FALTA DE NUMERO

Vai ser votado o substitutivo apresentado pela sra. Conceição Santamaria. O sr. Lino de Matos pede a palavra para encaminhar a votação. A palavra lhe é concedida e quando o orador já se adiantava em suas considerações, surgem apartes do sr. Nelson Fernandes e sra. Conceição Santamaria que dizem que não pode o sr. Lino de Matos falar para encaminhar a votação, o que só é permitido aos autores da proposição. A palavra do sr. Lino de Matos é cassada. O presidente anuncia um pedido de destaque para a votação, feito pelo sr. Valentim Amaral. O pedido é concedido e o sr. Lino de Matos requer verificação de votação. Feita a chamada, responderam apenas 34 deputados, ficando prejudicada a votação por falta de numero.

ESCOLA DE FARMACIA E ODONTOLOGIA EM ITAPETININGA

Vai à tribuna o sr. Pinheiro Junior, que, em explicação pessoal, apresentou e defendeu o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — E' criada na cidade de Itapetininga uma Faculdade de Farmacia e Odontologia que se regerá, no que lhe fôr aplicavel, pelas leis e regulamentos vigentes para a Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo.

Artigo 2.o — A Faculdade de que trata o artigo anterior funcionará a partir de 1949, ficando o funcionamento condicionado à doação ao Estado, pelo municipio de Itapetininga, do terreno, predio, instalações e material didatico preenchendo as condições estabelecidas na legislação em vigor.

Artigo 3.o — Fica a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Itapetininga autorizada a receber, para organização de seu patrimonio, subvenções e donativos de entidades publicas e particulares.

Artigo 4.o — As despesas com a execução da presente lei correrão à conta das verbas proprias a serem consignadas no orçamento.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Falou, em seguida, sôbre o amparo que deve ser dado à cultura algodoeira do Estado.

(Conclusão da 3.a pagina)

Sem fundamento as noticias sobre a candidatura do sr. Getulio Vargas à sucessão do gal. Dutra

"Ele não tem nenhum entendimento com qualquer partido ou procer político para esse fim" — Categóricas declarações do senador Salgado Filho à imprensa gaúcha

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Com destino a São Borja, transitou, ontem, por esta Capital o senador Salgado Filho, presidente provisorio do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em contato com a reportagem local, o senador Salgado Filho, depois de comentar que fizera uma otima viagem, explicou rapidamente os motivos de sua visita ao senador Getulio Vargas:

— «Vou a Santos Reis a fim de matar saudades do sr. Getulio Vargas e, naturalmente, conversar sobre assuntos politicos».

IDE'IA PREMATURA

Interpelado sobre os rumores a respeito de sua candidatura à sucessão estadual, reafirmou o senador Salgado Filho:

— «Absolutamente, não sou candidato; e sou de opinião que nem se deve cogitar disso agora».

Com referencia aos rumores sobre o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, em 1951, o presidente do PTB esclareceu, categorico:

— «Tudo isso não tem o menor fundamento. E seria mesmo um verdadeiro crime estar-se prejudicando a administração do governo com uma idéia tão prematura. Tudo virá ao seu tempo, porem, nesta altura dos acontecimentos, quando inumeros problemas estão ainda à espera de solução, o necessario é que o governo possa trabalhar e não se deve perturbar a administração do país».

NAO EXISTEM ENTENDIMENTOS

— No entanto — observou um reporte — comenta-se que o sr. Getulio Vargas já está mantendo entendimentos relativamente à sucessão presidencial.

— «Não é verdade», contestou o senador Salgado Filho. «Posso afirmar que o pensamento do sr. Getulio Vargas é exatamente o que já expus no que se refere ao caso da sucessão presidencial. Ele não tem nenhum entendimento com qualquer partido ou procer politico para esse fim».

Como surgissem referencias à possibilidade de o sr. Getulio Vargas não assumir a direção efetiva do PTB, devido às discordias internas que lavram no partido, sobretudo em São Paulo, disse o senador Salgado Filho:

— «O sr. Getulio Vargas assumirá muito breve a direção efetiva do nosso partido. Apenas, não posso precisar a data, mesmo porque agora, em São Borja, pretendo, entre outros assuntos, combinar isso com ele. Ademais, o Diretorio Estadual presidido pelo sr. Porfirio da Paz foi reconhecido anteontem pela Comissão Executiva Nacional, prestigiado pela direção do partido».

Com estas palavras, o senador Salgado Filho encerrou a sua rapida entrevista.

FLAGRANTES da Assembléia

Um soneto

O ultimo numero da "Gazeta de Mirassol" traz um magnifico soneto dedicado ao nosso colega de imprensa, deputado Anisio Moreira. Dizem que o autor dos versos é o sr. Luís Liarte que, de uns tempos a esta parte, anda superinspirado, fazendo acrosticos e sonetos por atacado. O soneto é bom, sendo de destacar a segunda quadra:

"Nada nos prometeu, se fosse eleito,
mas sob serio e forte imperativo,
deputado, na Camara tem feito
mais do que fez em nosso Executivo..."

O sr. Martinho Di Ciero, ao ler os versos, sacudiu a cabeça varias vezes e disse:

— Eis aí uma coisa que eu nunca julguei possivel: o Anisio fazer menos do que faz aqui...

Quem é mais velho?

A proposito da conversa que anteontem teriam tido os srs. Castro Tibiriçá e Sebastião Carneiro e da qual demos uma nota, há mais. Ontem, antes de iniciada a sessão, o sr. Castro Tibiriçá palestrava na sala do café com varios amigos. Dizia o segundo vice-presidente da Assembléia:

— O Bastião anda dizendo por aí que tem a mesma idade que eu. Nunca ouvi maior mentira, pois, idade por idade, o Pintassilgo é 18 anos mais velho. Isso idade no duro, mas, no fisico, isto é, no que a a gente aparenta, a diferença é de uns 30 anos...

A estréia

Está marcada para hoje a estreia na tribuna do sr. Ernesto Monte. O deputado de Bauru não queria falar tão cedo, mas foi chamado à ordem pelo sr. Ulysses Guimarães:

— Você tem de falar, Monte. E isso tem de ser logo. Está pensando que ser deputado é fazer o mesmo que o sr. Solon Varginha?

O sr. Monte concordou e marcou para hoje a sua estreia. De Bauru virá muita gente para ouvir a voz do seu antigo prefeito...

Reina interêsse em torno da Convenção Nacional da U.D.N.

Será instalado no dia 8 aquele certame

RIO, 28 (Da sucursal) — Nos meios politicos há grande interesse em torno da Convenção Nacional da UDN, a se realizar em agosto proximo. No conclave udenista serão tratados assuntos de relevancia para o partido, entre os quais se inclui a eleição do novo presidente. Como se sabe, o sr. José Americo se afastou há tempos da direção do partido, por considerar extinto seu mandato, tendo ao mesmo tempo recusado a reeleição. A substituição do senador paraibano não chega a constituir propriamente um caso, uma vez que o nome do sr. Prado Kelly reune as simpatias unanimes da UDN, estando praticamente eleito. Todavia, subsistem outros problemas com os quais a UDN se deve defrontar em sua convenção. Ao que apuramos, em contato com os setores udenistas de maior responsabilidade, a direção nacional espera superar tais dificuldades sem maiores abalos, mantendo inalteraveis suas diretrizes em face da situação nacional e principalmente do Acordo Interpartidario.

A convenção será instalada no proximo dia 8 de agosto. Não haverá sessão solene de abertura. Pelo menos, segundo nos deu a entender o sr. Prado Kelly com quem conversamos ontem ligeiramente na sessão noturna da Camara, naquela data serão iniciadas as sessões ordinarias, que se realizarão no salão nobre da Associação Comercial. Só a sessão de encerramento terá carater solene, devendo ter lugar no Teatro Municipal, no dia 11, às 21 horas.

Instantaneos de todo o mundo

★ Na Escola de Medicina da Universidade de Oregon declarou ultimamente o dr. W. B. Youmans, chefe do Departamento Fisiologico daquela escola, que com a injeção intravenosa de uma droga chamada neosinefrina se havia conseguido mitigar, num numero consideravel de pessoas, as pulsações rapidas.

As experiencias foram realizadas primeiro em certos animais, e depois disso conseguiu-se um efeito uniforme nas provas com seres humanos que padeciam daquilo que, em linguagem tecnica, se chama taquicardia paroxistal, condição bastante comum, e que, embora não seja necessariamente daninha, assusta muito os individuos que dela padecem.

Explicando esse estudo, disse o dr. Youmans que consiste simplesmente em que o pulso, que normalmente bate 72 vezes por minuto, passa a bater 160 a 320 vezes, e que, não sendo reprimido, acaba por causar um serio prejuizo aos musculos e às valvulas do coração.

A droga em questão, que por via de regra é aplicada às fossas nasais com o auxilio de um conta-gotas, com o proposito de encolher as membranas mucosas, tem a virtude de exercer uma ligeira ação sobre as arterias e aumentar a pressão arterial, corrigindo assim o mecanismo da pulsação, até restabelecer o pulso normal. Acrescentou o dr. Youmans que o alivio é quase instantaneo.

★ Os patronos da Galeria Nacional de Arte de Washington puderam recentemente ver o celebre quadro de Tintoretto "A Senhora e o Menino", tal como a obra foi pintada originalmente pelo famoso artista italiano do seculo XVI. Quando o quadro chegou à Galeria, apresentava uma feia mancha escura sobre a cabeça da Senhora. O raio X revelou, entretanto, a existencia de um halo de estrelas cercado por querubins, no lugar da mancha, o que levou a crer que este detalhe tivesse sido coberto por algum dos muitos dos seus possuidores. Um grupo de restauradores trabalhou durante nove meses na tarefa extremamente delicada de restaurar o quadro de modo a que os amantes da arte pudessem voltar a ver o trabalho original de Tintoretto.

O processo usado para descobrir a alteração e restaurar a famosa pintura foi semelhante ao que se mostra atualmente no Museu Metropolitano de Arte, em Nova York. Essa demonstração pouco comum sobre o trabalho completo de um moderno laboratorio de restaurações e analises dos materiais e da confecção das obras de arte deixa ver como são utilizados o raio X e os testes microquimicos no estudo da tecnica dos artistas antigos, permitindo reconhecer com segurança as verdadeiras obras originais.

A ULTIMA FOTO DO HEROI DA 1.a GRANDE GUERRA — *Recentemente faleceu, nos EE. UU., o homem que comandou as forças expedicionarias estadunidenses na primeira conflagração mundial. Marechal John Joseph Pershing, este era o nome do heroi, hoje tão caro ao povo da grande nação irmã. Pershing, a quem o presidente Wilson foi buscar no México, onde se encontrava combatendo os rebeldes chefiados por Pancho Villa, para entregar-lhe o comando do Corpo Expedicionario, era então uma figura conhecida somente nos circulos militares. Mas seu passado, estava pontilhado de feitos brilhantes, como valoroso cabo de guerra quer quando enfrentou os indios, ou quando guerreou os mexicanos no conflito que seu país manteve com o México. Mesmo na Manchuria, na campanha russo-japonesa, quando era apenas um observador militar, pôde mais uma vez comprovar a sua capacidade de destemido e competente soldado. Apesar de sua ação vitoriosa, à testa do Corpo Expedicionario, Pershing não foi poupado pelos concidadãos. No final da Primeira Grande Guerra foi acerbamente criticado, pela maneira como conduziu as tropas. Para refutar essas criticas publicou, em 1929, suas memorias, rebatendo item por item as acusações que lhe imputavam. Esta ultima foto do velho marechal — de quem o gal. Marshall, logo que soube de seu passamento, disse ser "um grande soldado, sem ambição politica ou pessoal" — foi colhida no Hospital Walter Reed quando convalescia de seria intoxicação alimentar que lhe causou, mais tarde, a morte.*

★ Nos dois meses transcorridos desde o fim do mandato britanico sobre a Palestina, as autoridades do controle de importações de Israel emitiram licenças de importação no valor de 2 milhões de libras. Essas importações foram autorizadas de acordo com a situação dificil do governo no que se refere a divisas estrangeiras, em virtude de ter a Grã-Bretanha congelado os fundos palestinenses em esterlinos.

★ Informam de Haia, que as tropas holandezas acabam de tomar parte nas manobras do exercito belga nas Ardenas. Como se sabe, esses exercicios em conjunto foram realizados com base no acordo militar belgo-holandês recem-concluido entre os dois paises.

★ A "Caixa Nacional de Ferias" foi constituida em Paris. O seu fim é favorecer a economia para ocorrer às despezas de ferias.

A primeira realização é o "Sêlo de ferias" de um valor de 100 francos, que se pode adquirir nos Correios e Telegrafos, e que se cola numa caderneta especial. Os hoteis afiliados aceitam os sêlos em pagamento das despezas de estadia e alguns consentem preços especiais.

Será assim facultado a todo o seu possuidor o recebimento das ferias cada um de acordo com as suas possibilidades e isto durante o ano todo.

★ O pintor Henri Matisse publicou o ano passado seu livro JAZZ, dedicado ao circo, que continha uma novidade: — as ilustrações de Matisse vêm inteiramente formadas com papeis de côr, recortados e colados.

Desde então, na sua residencia de Vence, perto de Antibes, Matisse continua suas pesquisas de cores em papeis colados, e atinge a maestria graças à sua experiencia pictorica. Declarou recentemente a um jornalista: — "Antes de chegar aos meus recortes atravessei cinquenta anos de experiencias e pesquisas. O artista nunca deve ser prisioneiro de formulas alheias ou proprias. Um novo quadro é uma coisa unica. E' preciso sempre recomeçar. Quando estou recortando, deixo de existir. E' um sonho. Surpreendem-me as formas que crio com a tesoura, e sua significação me aparece depois. Todos esses recortes possuem um ritmo e são para mim um auxilio: — refrescam-me a visão. E' preciso antes de tudo procurar o ritmo vivo, o espirito vivo que em toda parte existe. Os hindús dão um ritmo ao reino animal e ao reino vegetal. Fiquei surpreso quando encontrei o ritmo das folhas da figueira. Antes de pintar uma arvore, acho-me como se nunca tivesse visto arvore alguma."

★ Como um meio de ajudar os educadores norte-americanos a conseguir uma vista ampla do progresso nacional em varios setores de atividades, a Associação Americana de Administradores de Escolas e o Michigan State College estão levando a efeito um "cruzeiro" de um mês, para educadores, sobre todo o territorio da nação.

Os participantes desse "cruzeiro" são diretores e administradores de escolas, professores e funcionarios estaduais dos serviços de educação.

CENTENAS DE MORTOS...

(Conclusão da 1.a pag.)

conseguiram circunscrever os principais focos de incendio, o fogo ameaça atingir ainda certa parte da usina «Badische Anillin and Sod Fabrike». A parte da usina ainda não atingida tem em deposito três vagões de «metranol», produto extremamente perigoso. Medidas especiais de segurança foram tomadas para o caso de esses vagões serem atingidos pelo fogo e explodirem.

Todavia, desmente-se, de fonte oficial, que nuvens de gás asfixiante se tenham espalhado pela cidade. Declara-se que esses rumores alarmantes tiveram origem ao constatar-se, na atmosfera, a presença de vapores de cloro, que não são perigosos, como se sabe. De outra parte, é exato que uma espessa fumaça procedente dos incendios envolveu tambem a cidade, que foi presa de panico.

LUDWIGHHAVEN, 28 (A. F. P.) — E' o seguinte o primeiro comunicado de fonte oficial francesa, detalhando a tremenda catastrofe ocorrida nesta cidade:

«As explosões se verificaram às 15 horas e 35 minutos numa das dependencias da usina de produtos quimicos «Badische Anilline and Sod Fabrike», antiga I. G. Farben, situada a uma centena de metros apenas atrás dos edificios da administração francesa.

Dois oficiais franceses dos serviços de controle da industria quimica teriam perecido. Não se pode determinar com precisão o numero das vitimas alemãs, a maioria operarios das usinas. Indica-se, todavia, que numa casa os edificios ruiram sob a violencia da explosão, e que a cifra de 600 mortos e feridos, que já foi divulgada, não estaria longe da realidade. Diversos incendios continuam destruindo entrepostos de carburantes e reservatorios de benzina. Todas as equipes de bombeiros da região foram mobilizadas. No proprio centro de Ludwigshaven a maioria dos telhados dos edificios foram arrancados e todas as vidraças voaram em estilhas. As casas que haviam sido danificadas pelos bombardeios durante a guerra desmoronaram».

ESTADOS UNIDOS...

(Conclusão da 1.a pag.)

Iugoslavia acrescenta: "A incorporação de Trieste à Italia está sendo tambem efetuada por decisões administrativas de fundo do Comando Militar Aliado no Territorio. Esse Comando coloca, ademais, em posições de relevo na administração do Territorio os partidarios da sua politica".

O governo iugoslavo — diz ainda a nota — denuncia tais fatos ao exame e conhecimento do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que foi erigido em guardião da integridade e da independencia de Trieste. Pede ao Conselho para declarar, solenemente, que os acordos entre os governos americano e britanico, de um lado, e a Italia, de outro, acima descritos, constituem violações do tratado de paz com a Italia, infringindo as clausulas que dizem respeito ao "status" do Territorio de Trieste. Nessas condições, e concluindo, a Iugoslavia pede ao Conselho, pura e simplesmente, que decrete a nulidade dos referidos acordos e de todas as suas consequencias.

A CAMINHO DE...

(Conclusão da 1.a pag.)

cala a condenação da opinião publica internacional.

BERLIM, 28 (AFP) — O general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, seguirá viagem amanhã para a Capital sovietica, voltando a reassumir seu posto.

Provavelmente, o sr. Bedell Smith viajará em companhia do sr. Frank Roberts, enviado especial de Bevin a Moscou, que chegou hoje a Berlim. Diz-se, alias, a proposito da missão de Frank Roberts que poderia vir a ser o novo embaixador britanico em Moscou, substituindo o sr. Maurice Petersen.

Hoje, o general Bedell Smith conferenciou longamente com o general Lucius Clay e com outras personalidades do governo militar americano em Berlim.

LONDRES, 28 (AFP) — Falando hoje na Camara dos Comuns, o sr. Bevin declarou que, até agora, o "abastecimento aereo de Berlim não foi prejudicado pelas atividades dos aviões russos nos corredores aereos que ligam as zonas ocidentais aos seus setores de ocupação na antiga Capital alemã". Bevin definiu ainda tais atividades como "secundarias".

CONFLITO ENTRE...

(Conclusão da 1.a pag.)

remorsos por pensar que estava prejudicando o seu país, procurou uma agencia do «F. B. I.» (Bureau Federal de Investigações). O jornal afirma ainda que entre os agentes de Bentley estava um conselheiro pessoal do falecido presidente Roosevelt e um outro que tinha quase o posto de membro do gabinete.

O que há de verdade sobre a safra cafeeira

Tempo bom e transporte eficiente facilitaram a progressão dos trabalhos

Durante a sessão realizada, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Teles, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, teve oportunidade de revelar que os dados publicados em relação à safra cafeeira, que diversos interessados estão calculando superior aos calculos oficiais, está longe de corresponder à verdade. Há, de fato, uma grande celeuma em torno do assunto, que está confundindo os interessados, justamente porque pessoas do "metier", sem conhecimento tecnico, estão dando à publicidade cifras que não correspondem à verdade.

O sr. Queiroz Teles, se baseia em dados oficiais — é que a colheita de café deste ano, começada em abril, encontrou uma serie de beneficiamentos que foram de real aproveitamento. Desde o tempo, que se mostrou favoravel, até os transportes, bem mais faceis e eficientes nesta epoca em que as estradas de ferro estão com diversos vagões disponiveis, encerram uma contribuição valiosa para que os lavradores terminassem suas colheitas e, muitos outros, o seu embarque. Isto vem provar que, em seis quinzenas, isto é, duas de julho, duas de agosto e duas de setembro, darão termino à safra de 1948 e 1949.

O que está acontecendo —

EDUCAÇÃO E CULTURA

AULAS DE DIREITO SOCIAL

Alguns esforços meritorios têm sido levados a efeito, nos ultimos tempos, para infundir, entre os trabalhadores de diversas categorias, uma consciencia lucida, não só de seus direitos e deveres, mas ainda do papel por eles realmente exercido dentro do conjunto social.

Nesse particular, é digno de menção o que se realizou na Federação dos Empregados de Fiação e Tecelagem, a cujos associados não há muito foi proporcionado um curso de Direito Social e Legislação do Trabalho. Dele se encarregou um conhecido estudioso do assunto, o sr. Godin Sampaio Viana, cujas aulas, taquigrafadas e posteriormente mimeografadas, constituem uma sintese sobremaneira clara e inteligente das leis trabalhistas, de sua origem historica e de sua significação.

Impressiona o contraste entre esse trabalho, que temos em mãos e outros, sobre o mesmo assunto recentemente publicados. Enquanto os ultimos expõem apenas as leis e às vezes elucidam a maneira de aplicá-las — as preleções do sr. Godin Sampaio Viana as situam históricamente, e mostram a que graves problemas sociais elas procuram atender. Constituem, no seu conjunto, um verdadeiro tratado que bem mereceria ser impresso e ter ampla divulgação.

EDUCADOR

VAGAS DE INSPETOR ESCOLAR

Estão abertas as inscrições para o concurso de provimento de 3 vagas de inspetor escolar, verificadas com as aposentadorias dos professores: Abilio do Carvalho, Gabriel Pereira Filho e Otilio de Toledo, devendo os interessados juntar os documentos solicitados no art. 358 incisos, 1, 2 e 3 do decreto supra citado.

Para que sejam feitos os calculos dos pontos a que se refere o art. 360, item I, letra "b", do mesmo decreto, o candidato deverá apresentar Atestado de Exercicio fornecido pelas delegacias de ensino onde serviu, sendo um para cada caso, até 30 de outubro de 1946, com os detalhes sôbre o nome do substituido, inicio e fim da substituição ou função.

Toda a documentação que, por ventura tenha constado de inscrições anteriores verificadas no corrente ano letivo, poderá ser dispensada, uma vez que o interessado mencione essa circunstancia no seu pedido de inscrição.

FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Comunicam-nos, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração que, de acôrdo com a deliberação do Conselho Tecnico Administrativo, as provas referentes ao primeiro semestre serão realizadas na primeira quinzena de agosto proximo.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

A colonia armenia desta Capital proporcionará, brevemente, significativa homenagem ao professor Hajop Kalemkerian, da Escola Central de Marach, ora residente nesta Capital.

Para esse fim foi organizada uma Comissão Organizadora composta pelos antigos alunos do homenageado e que são os srs.: prof. Peniamin Guldzakian, prof. Hampartzum Dudian, Karnig Bazarian, Krikor Apovian, dr. Krikor Yaghsizian, Nazaret Dichtchekenian e Arsen Momdjian.

AS RADIEMISSORAS E A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A radiemissora de Batatais, em oficio endereçado ao diretor do Serviço de Educação de Adultos, comunica que vem dando à Campanha a sua inteira colaboração, a qual tem consistido em enunciação de "slogans" expressivos sôbre a cruzada, concitando todos os municipes a darem seu apoio às instituições de ensino supletivo, bem como em apelo aos analfabetos que frequentem os cursos de educação com assiduidade e entusiasmo.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM DESCALVADO

Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem-se desenvolvendo a passos largos em Descalvado, havendo, naquele prospero municipio de nosso Estado, uma particular simpatia pela cruzada de recuperação de valores à sociedade. De todas as camadas sociais surgem os mais belos exemplos de compreensão e de civismo, que, de muito, dignificam a nossa terra e o nosso povo. O jornal "O Comercio", daquela localidade, de maneira decisiva vem dando sua cooperação a esse movimento, inserindo, amiude, artigos relativos ao desenvolvimento da Campanha, fazendo, assim, um trabalho alertador das consciencias para o apoio que lhe é devido. Em recente numero do jornal lê-se um artigo intitulado: "Saude e Alfabetização", no qual o articulista emite conceitos tão verdadeiros e oportunos, que, em parte, vão aqui transcritos: Diz o colaborador do jornal: "O problema da cultura e da saude estão intimamente ligados. Um povo de analfabetos não pode ser um povo sadio. Por isso mesmo, o indice sanitario de um povo depende de seu nivel cultural. Isto é facil de compreender-se: Um individuo que não sabe ler, não possui, por isso mesmo, a soma de conhecimentos indispensaveis para que sua vida se desenvolva tanto quanto possivel sem risco de doenças". Mais adiante diz: "Numa palestra para representantes estaduais da Campanha de Educação de Adultos, o dr. Aureliano Brandão desenvolveu largamente esta afirmação: "Os problemas de saude interferem sempre em todos os setores educacionais". Depois de estudar particularmente o caso do nosso país, onde a mortalidade infantil e a tuberculose atingem proporções alarmantes, afirmou o dr. Aureliano Brandão: "A medicina curativa cede terreno à ação medico-social, de natureza preventiva, de ambito educacional". Emitindo e difundindo conceitos tão reais o articulista vem prestando à sua terra excelente serviço.

CURSOS DE FERIAS

Acompanhados do prof. Leonidas Horta de Macedo e representante do Departamento de Educação junto aos Cursos de Ferias promovidos pelo Departamento de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, estiveram ontem no Departamento de Educação, em visita de cortezia ao diretor-geral, prof. Homero Santos Fortes, os professores que concluiram os referidos cursos.

Em breves palavras o diretor-geral agradeceu a visita, formulando votos de felicidade aos professores em sua missão educativa.

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas do Curso Prático de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. As materias são as seguintes: Psicologia da Adolescencia, Estatistica, Profissiologia, Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Inquerito Social. O curso terá a duração de um mês. Inicio das aulas dia 2 de agosto. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone 6-3735.

VELHO CASARÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

intrusos e nós, por nosso lado, a olhá-los como inimigos implacaveis."

E conclui:

— "Tudo isto, porém, depende de primeiro de como ficará o teatro, de sua projeção entre o publico e das vantagens que realmente poderemos oferecer aos profissionais, pois estes não podem arriscar-se a uma aventura, vivendo, como vivem da profissão."

PARABENS AO TEATRO NACIONAL

A esta altura, Abilio alude à sua nova peça "A Mulher do Proximo", que inaugurará o teatro da Sociedade Brasileira de Comedia. Diz rapidamente de seu entrecho e acentua que, enquanto no "Pif-Paf", o tema central era o jogo, nesta sua segunda peça, o "leit-motiv" é a "galanteria", o "donjuanismo" entre os grã-finos. Como a primeira, esta peça é uma satira.

Finalmente, terminando sua entrevista, acrescenta Abilio:

— "O teatro brasileiro está de parabens pelo notavel esforço dos diretores de nossas companhias profissionais, que procuram honestamente e com enormes sacrificios melhorar a qualidade de seus repertorios. E graças a isso, bem ou mal, estamos assistindo a uma transformação no teatro nacional. E isto tambem diz respeito aos conjuntos, que se tornam cada dia mais homogeneos. O teatro melhorou, sem duvida, não só em extensão, mas tambem em profundidade."

SENADO FEDERAL

Nada decidido ainda sobre as vagas dos deputados comunistas

Foi adiada novamente a votação da matéria

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. No expediente foram lidos, entre outros papeis: telegrama do governador, em exercicio, do Estado de Goiás, congratulando-se com o Senado pela resolução da Comissão de Estudos de Localização da nova Capital da Republica, que escolheu o Planalto Central para a edificação da nova sede do governo da União; oficio da Camara Municipal de São Gonçalo, Estado do Rio, enviando copia de requerimento, no qual é solicitada colaboração para que se torne realidade a possibilidade da cobrança, pela Prefeitura local, de uma taxa de Cr$ 1,00 por saco de cimento fabricado naquele municipio, destinando-se a receita respectiva a obras diversas de que carece o municipio; e oficio do presidente da Camara Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, lembrando a conveniencia de ser estudada, por ocasião da projetada reforma da Constituição, viabilidade para transferir para os Estados e municipios as atribuições para legislar sobre a materia de preços de generos alimenticios, as quais estão atualmente afetas ao governo da União.

O presidente comunicou a seguir que o ex-deputado federal Francisco Rodrigues Alves estivera no Senado, para agradecer as homenagens prestadas à memoria de seu pai, o presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves.

O sr. Roberto Glasser, referindo-se ao tricentenario de fundação da cidade de Paranaguá, requereu urgencia para a proposição da Camara, que concede auxilio de Cr$ 200.000,00, para salvaguarda do patrimonio historico daquela cidade.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia e é anunciada a continuação da votação, em segunda discussão, do projeto de lei do Senado, que dispõe sobre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro de partido politico e extinção de mandato dos respectivos representantes. Na sessão da vespera, por falta de numero, não pudera ser votada uma emenda do sr. Olavo de Oliveira sobre os suplentes, segundo a qual só poderão ser chamados para preencher as vagas os suplentes que não hajam abandonado os partidos pelos quais foram eleitos. Assim, a referida emenda foi posta em votação. O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN, enviou à mesa um requerimento pedindo fosse a votação adiada para a sessão de 2 de agosto. Alegou o senador udenista que o projeto tem feição politico-partidaria e não seria elegante o Senado votá-lo ausentes os lideres de três partidos politicos — os srs. Salgado Filho, do PTB; Vitorino Freire, do PST e Atilio Vivacqua, do PR. O sr. Ivo D'Aquino discordou do requerimento. Disse que o projeto e a emenda haviam sido amplamente debatidos. O presidente declarou que o requerimento envolvia uma questão de ordem. Falam os srs. Aluizio de Carvalho Filho e Bernardes Filho, apoiando o requerimento do sr. Ferreira de Souza. O presidente submeteu, então, à deliberação da Casa a questão de ordem, qual a de saber se depois de iniciada uma votação, é possivel requerimento de adiamento da mesma. Vinte e seis senadores votaram contra e catorze a favor, segundo a verificação. O requerimento do sr. Ferreira de Souza foi rejeitado.

O lider da UDN usou de outro recurso para adiar a votação. Alegou que o "Diario do Congresso" não fôra, até aquele momento, distribuido aos senadores. Pedia, assim, fosse suspensa a sessão. Recordou fato semelhante ocorrido em junho do ano passado, quando a sessão fora suspensa, porque o "Diario do Congresso" publicara apenas uma parte da ata. Fora, então, distribuido, porém, com aquela irregularidade. No momento, sem a distribuição daquele diario, não se poderia saber sequer se a ata fora publicada. Esse o fundamento de seu novo requerimento. O segundo requerimento do sr. Ferreira de Souza, como o primeiro, foi rejeitado, por 25 votos contra 15. O presidente põe, então, em votação a emenda. A UDN faz obstrução. Falam, para encaminhar a votação, os srs. João Villasboas, Hamilton Nogueira e Ferreira de Souza, combatendo a emenda. Aos poucos, vão deixando o recinto os senadores udenistas. Os senadores do PSD permanecem no recinto. São em numero de 25. Tambem ficam no recinto 4 senadores de outros partidos — os srs. Marcondes Filho, Euclides Vieira, Evandro Viana. Da UDN permanecem os srs. Severiano Nunes e José Americo, para fiscalizar e pedir verificação da votação e aquele por advertencia. Procedeu-se à votação, seguiu-se a verificação e depois a chamada nominal. Vinte e cinco votam a favor da emenda e 6 contra. Não houve numero. A votação foi, mais uma vez, adiada para a sessão seguinte.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Fritz Nigmann x Nadir Figueiredo S|A. — Procedente — Francisco Moreira x Cia. Telefonica Brasileira — Improcedente.

3.a — Bento Nogueira de Sá x Ind. Musical Arnaldo Meireles — Procedente — Cia. Telefonica Brasileira x João Marcacci — Procedente.

4.a — Genoefa Tereza de Vecto e outras x Cia. Organização Industriais S|A. — Procedente — Rodolfo Heyder x Theodoro Wille & Cia. — Improcedente.

5.a — Waldemar P. Lourenço x Soc. Tec. Honnerger — Improcedente.

6.a — Marcelo Mesquita x Colegio Rio Branco — Procedente — Pedro Gonçalves de Almeida x Julia Cristianini — Procedente — Miguel Ekmoritch x S|A. IRF. Matarazzo — Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE
TRIBUNAL REGIONAL

Fábrica de Explosivos São Jorge S|A. x Alcindo Demetrio e outros. — Angelo Pasquarell x Cia. Paulista de Estrada de Ferro — Caristian & Nielsen x Dustan dos Santos — Paulo Genesio Arruda x Padaria Luzitana — Paulo Stancarell x Sebastião Bernardes França e outro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Josif Kovacs x Esquadrias Padrão S A. — 13,20 — José Garcia Navarro x Forest S|A. Fábr. de Cond. Eletricos. — 13,40 — Americo Frederico x José Nunes — 14,00 — Sebastião Simões x Pedreira Cantareira S|A. — 14,20 — Diogo Avila x C. M. T. C. — 14,40 — Guiomar da Silva x Giovanetti & Gambini — 15,00 — Julio da Silva Viana x Ind. Chocolate Lacta. — 15,20 — Antonio Martins Joaquim x Cia. Vidraria Sta. Marina — 15,40 — Sebastião Ramos x Luiz Ramos — 16,00 — Luiz Ribeiro x Soc. Construtora Auxiliar.

2.a — 13,30 — José Antonio de Assis x C. M. T. C. — 13,30 — Fábr. Aço Paulista S|A. x Manoel João de Carvalho — 13,40 — Asdrubal Pereira Campos x Arte Decorações Henrique Liberal S|A. — 13,50 — Aldino Orazina x Soc. Harlo do Brasil Ltda. — 14,00 — Luiz Mendonça Pereira x Solonca & Irmãos. — 14,10 — Joaquim Alves Viana e outros x Cia. Paulista Artef. Metais — 14,20 — Aurelio Soares x São Paulo Alpargatas S|A. — 14,10 — Dante Gennari x S|A. IRF. Matarazzo — 14,30 — Maria Azevedo x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — 14,40 — Luiz Barbosa x Cortume Franco Brasileiro S|A. — 14,50 — Arnaldo Morati x Elevadores Atlas S|A. — 15,00 — Miguel Rebequi x Dr. Nicolau André Mauri.

3.a — 13,00 — Maria Edalia do Cabo x Fiação Tec. S. Paulo S. A. — Antonio Joaquim Martins x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 13,45 — Antonio Barroso x Colegio Rio Branco Ltda. Bernardo Miguel x Inter-Americana de Repres. Gerais. — 13, — Geraldo Ricciardi x Metal Artistica N. S. Lourdes Ltda. — 13,15 — Ana Maiorgas de Sousa e outra x Soc. Com. de Fosforos. — 13,30 — E. F. Santos-Jundiaí x Luiz Pereira. — 13,45 — João Lama e outros x Nicolau Bernardo Bunning. — 14, — José Pedro x Cia. Goodyear do Brasil. — 14,15 — Vicente Pissarra x F. Matarazzo Sobrinho. — 14,30 — Diva dos Santos Pinto x Bar e Café Brasil Chic.

4.a — 13,30 — Salvador Machuca Neto x C.M.T.C. — 13,30 — Ind. Bras. de Meias S. A. x Abdil Nacl Matavo. — 14,00 — Lauro Ledgero da Silva x Bar Telefonica. — 14,00 — Odete Pinto Ferreira x Quimica Mercur S. A. — 14,30 — Purissimo Del Bei x Calçados Romanza Ltda. — 15,00 — Maria José Silva x Malharia Albino Ltda. — 15, — Wilson Colalto x Garage Rosas.

5.a — 13,00 — Cia. Vidraria Sta. Marina x Augusto Carvalho. — Casemiro Albissu x Cia. Bras. Linhas para Coser. — Olga Barros de Camargo x Fabr. Caldeiras Vapor Ciclope. — 13,15 — Antonia Ribeiro x Maka Strasmann. — José Blindjius x Fabr. Calçados Gilda. — 13,30 — José Coco x Ind. Reunidas Irmãos Spina S. A. x João Colossetí x Alfaiataria Gloria. — 13,45 — Benedito Bueno dos Santos x C.M.T.C. — Francisco Nogueira x E. F. Santos-Jundiaí.

6.a — 10,00 — Esther Edith Stamatis x Elevadores Atlas S. A. — Waldemar Valini x Produtos Quimicos Procoloide Ltda. — 10,15 — E. F. Santos a Jundiaí x Hermenegildo Borghi e outro. — José Antonio de Sousa x Waldomiro Barbosa. — 10,30 — Gastão Bandeira de Abreu x Cia. Estradas de Ferro Dourado. — Francisco Fienga e outro x Linhas Aereas Natal S. A. — 10,45 — Romão Matcki x Manoel da Silva. — 11,00 — Dirce Teodoro e outros x Cia. Produtos Farmaceuticos Asclepias. — 11,00 — Urbino da Costa x P. Faggion & Filhos. — Irene da Conceição Carvalho x Cia. Farmaceutica Asclepias.

7.a — 13,30 — Luiz Colombo x Moveis Cabana E. A. Ficher. — 13,45 — Jesus Balleto Rodrigues x Matheus Adua. — 14, — Benedito Honorio de Camargo e outros x Departamento Nac. do Café. — 14,15 — Aurora Dias Linero x I.R.F. Matarazzo. — 14,30 — José Inacio da Silva Sobrinho x João Gonçalves Brandão e outro. — 14,45 — Jaime do Nascimento Pires x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — 15,00 — Osorio Correia Pinto x Cia. Paulista de Adubos. — 15,15 — Artur Luiz de Oliveira x Fabr. Cigarros Sudan S. A. 15,30 — Aracy Maria Cunha Pegolo x Prod. Alimenticios "A Sul-America" S. A. — 15,45 — Catarina Rego x Fiação e Tecelagem Eliana S. A. — 16,00 — Izidolus Dzeventauskas x Saul Marcondes de Oliveira.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

OUTROS ORADORES

Seguiu-se com a palavra o sr. Arimondi Falconi, que voltou a falar sôbre a intromissão do DNC no mercado de café de Santos. O orador seguinte foi o sr. Gabriel Migliori, que prosseguiu no seu discurso, interrompido na hora do expediente, pleiteando beneficios para São Caetano. Vai à tribuna o sr. Porfirio da Paz, que fala sôbre o reduzido salario que é pago aos comerciarios. Conservou-se o orador na tribuna até às 18,35, quando foi encerrada a sessão.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Visita de industriais ao SESI

A Divisão de Orientação Social do Serviço Social da Industria — "SESI" — por sua Subdivisão de Serviços Educacionais, ofereceu anteontem, a varios industriais de S. Paulo, um almoço que se realizou na Cozinha Distrital n.o 2. Fizeram-se representar as seguintes firmas: Benvenuto Narduzzo S. A., pelos seus diretores, srs. Ferruccio Narduzzo e Pascoal Benvenuto; Scatamacchia & Cia., pelo sr. Ary Tranquilini; Industria "Roupas Profissionais Ltda.", pelo seu diretor sr. Alfredo Strauss; Fabrica Paulista de Roupas Brancas S. A., pelos srs. Alberto Rossi e Vicente Cardoso; Cia. de Calçados Clark S. A., pelos srs. Argemiro Fernandes e Flavio Marcucci; Manufatura Brasileira de Luvas Ltda., pelo sr. Mario Tassini. Acompanharam na visita, como convidados, os seguintes funcionarios do SESI: sr. Olavo Xavier, advogado; Vera Maria Ribeiro e Ivaí Moura, educadoras sociais; Athos Magalhães Ribeiro, assistente da Subdivisão de Divulgação. Os industriais foram recebidos à entrada da Assistencia Social "Roberto Simonsen", pela srta. Ordélia de Carvalho, chefe da Cozinha, que após as apresentações levou os convidados para uma visita áquelas instalações. Em seguida, foi servido o almoço em ambiente de cordialidade. Após o almoço, os industriais visitaram o Hospital n.o 1, que em menos de três meses, desde a sua instalação, já realizou 120 intervenções cirurgicas. Em seguida visitaram o Ambulatorio Medico n.o 4, onde puderam verificar o funcionamento das suas diversas clinicas. O sr. Alfredo Strauss, da Industria "Roupas Profissionais Ltda.", dando a sua opinião sobre o que pôde verificar, declarou o seguinte: "Fiquei satisfeito em ver que o dinheiro posto à disposição do SESI é tão bem aproveitado". Em nome do Serviço Social da Industria, agradeceram a honrosa visita, a educadora Vera Maria e o advogado Olavo Xavier.

NÃO HÁ NENHUM...

(Conclusão da 2.a página)

I — No que se refere ao projeto de lei, em virtude do qual se haveria de aprovar o chamado "Plano SALTE" e através do qual se consubstanciariam determinadas providencias:

a) — seja sobre ele aguardado o pronunciamento da Camara para efeito de aprovação à materia relativa aos planos parciais e aos respectivos financiamentos; b) — fique, desde logo, assentado que a lei de autorização que venha a ser feita referir-se-á à execução do plano em determinado periodo de tempo, mas não excluirá do orçamento geral da União as despesas da execução anual do plano, em suas respectivas autorizações de emprestimos que lhes corresponderiam.

II — No que se refere ao proprio conteudo do chamado "Plano SALTE":

a) reconhece a Comissão de Industria e Comercio que no setor "Energia", que lhe foi distribuido, não há materia para ser submetida à votação da Camara [illegible]; b) — não havendo qualquer proposta de politica orientadora da ação do Poder Publico, na parte relativa às dotações das despesas, por não haver nenhuma proposta de aplicação concreta; as importancias em dinheiro citadas no texto, representam, tão simplesmente, estimativas gerais, muitas vezes em globo, de gastos publicos e particulares; c) — reclama a Comissão de Industria e Comercio que sejam solicitados dos organismos tecnicos, através do Poder Executivo, planos concretos de ação, quer no que concerne ao desenvolvimento da eletricidade, quer à pesquisa e exploração do petroleo [illegible] Poder Executivo [illegible] industria [illegible] Industria e ao Comercio [illegible]; e reconheça a Comissão de Industria e Comercio que a materia lhe seja enviada em termos concretos, à modalidade de anteprojeto, onde se especifique a parte do Poder Publico, na forma de participação como agente, como criador ou financiador".

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2.a página)

afinal, o projeto foi aprovado. E' aprovado, sem discussão, o projeto que abre ao Ministerio da Guerra o credito de Cr$ 1.150.000,00, para a confecção de medalhas.

O projeto abrindo o credito de Cr$ 3.000.000,00, para a Universidade Catolica de São Paulo construir predios destinados às suas escolas, foi combatido pelo sr. Campos Vergal, que achava melhor a aplicação da verba em obras de assistencia e defendido pelos srs. Honorio Monteiro e Padre Arruda Camara. Foi aprovado, em discussão inicial.

[illegible]

SEARA ESPIRITA

DIVAGAÇÕES ESPIRITUAIS

Aproveita o tempo precioso que te é oferecido de graça e procura servir-te dele da melhor forma possivel, para quando te fôr pedida a folha corrida de seu aproveitamento, seres elogiado com justiça, porque construiste algo de real e deste vida a alguma coisa que dava inercia.

Cria bons pensamentos e lança-os como a chama viva de uma fogueira que não se apaga atoa.

Deixa que tua palavra saia de tua boca e não cuides de que ela vá encontrar um coração aberto para recebê-la. A Deus está entregue a sua direção.

Aprende a calar, se sentires que tua palavra não vai senão aumentar o mal existente. Evita alimentar fogueira que não seja a destinada no caminho do teu coração.

Quanto do bem construires hoje verás que, no futuro, te abrigará das intemperies. O que foi realizado com as nobres intenções de um coração amoroso e generoso não permanecerá apagado, pois que sua centelha é imortal.

Os sonhos de uma alma sincera são aqueles que criam asas e alcançam as alturas onde habitam os anjos. Estes os recolhem, embalando-os com o seu olhar de ternura e de união fraterna.

Procura buscar os caminhos que têm em sua plenitude de luz e de [illegible]. Lá sentirás presente a paz e a beleza. Sim, a paz e a beleza — os dois mais belos encantamentos para a criatura vivente.

[illegible] e breviario de sabedoria que ensina a esperar com paciencia e a lutar com perseverança.

— Dagoberto da Costa Guimarães ("LEESP").

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Antonio Soares Novais, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

2.a Vara — Paulo Ferreira e Elizeu Gabriel da Silva, processados por falsificação, foram condenados a 3 anos de reclusão e multa de 1 mil cruzeiros; [illegible], processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; [illegible], processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Carlindo Afonso de Carvalho, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

3.a Vara — Luiz Fornazari, acusado de vender pão no cambio negro, foi absolvido; João Comenale, proprietario de um açougue, processado por vender carne no cambio-negro, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

1.a e 2.a Varas — Julgando procedente a ação de despejo movida por Pepolito de Castro c| Miguel Martinelli e Ant. Pedro da Silva; considerando purgada a mora na ação de despejo movida por Ant. F. da Cunha c| Armando Gla[illegible]; julgando procedente a ação de despejo movida por Eduardo Macedo c| Carlos Ramos Camara; julgando procedente a ação de despejo movida por Manoel Pereira Filho c| Francisco [illegible]; [illegible] Aristoteles Cargueira.

9.a Vara Civel e V. dos Feitos da Fazenda Nacional — Recebeu a apelação interposta por Julio Vieira na ação que move c| Gervasio [illegible]; julgou procedente o despejo requerido por [illegible] c| Ja[illegible]; julgou proc. a ação de despejo proposta p| Igreja Batista Russa de S. Paulo c| Alexandre Palmachuk.

11.a Vara — Julgando extinta a ação de despejo requerida p| Angelina Rosa Rogero c| Wolf Evangelista, [illegible] extintas as obrigações da firma Bernardina e Cia.

12.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida p| [illegible] c| a viuva Amadeu Polizia.

Lavradores de Garça avistar-se-ão hoje com o general Dutra

Por via aérea seguiu ontem para o Rio uma comissão de lavradores do municipio de Garça, liderada pelo sr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito municipal.

Em palestra com a reportagem, o sr. Hilmar Machado de Oliveira declarou que a comissão de lavradores de Garça seria recebida hoje pelo presidente da Republica, a fim de expôr ao chefe da Nação os resultados favoraveis no combate à broca do café, obtidos no municipio com o emprego do ex-cloreto de benzema.

"Com a documentação que levamos — declarou — temos a certeza de que as autoridades federais não nos negarão o apoio, o que virá sem duvida beneficiar grandemente os agricultores de Garça e, notadamente, de todo o Estado".

As experiencias no combate à broca em Garça, foram orientadas por um técnico do Instituto Biologico de São Paulo.

GROTESCA TENTATIVA...

(Conclusão da 1.a pag.)

contra os lideres da ala velha do seu Estado. Ofereceu um banquete ao sr. Cesar Lacerda de Vergueiro. Com estes fatos coincidiu, aliás, a noticia de que o mesmo sr. Vergueiro recusara uma secretaria no governo bandeirante. No entanto, o plano fracassou. O sr. Nereu Ramos, tanto como o sr. Valter Jobim ou o gal. Canrobert Pereira da Costa, não está interessado em intervenção. Os senadores pessedistas já deram, apoiando o parecer do sr. Atilio Vivacqua, a mais clara resposta ao sr. Macedo Soares."

PARA FALAR CONTRA A UDN, SO' O PSD...

Interrogado sobre a posição dos udenistas de S. Paulo, que apoiam o jogo intervencionista, o representante da UDN surpreendeu-nos com a seguinte frase:

— "Já falei bastante sobre o PSD... Para falar contra a UDN há muitos pessedistas. Não esperem isso de mim..."

E, com essas palavras, despediu-se do reporter, procurando a porta do plenario, onde um deputado pedia informações sobre um desses projetos infelizes que andam engavetados desde os dias memoriais de 1946...

VIDA MILITAR

Aviso referente à arregimentação de sargentos das armas e serviços

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Tendo em vista as ponderações apresentadas pelo Estado Maior do Exército e aprovando seu parecer conclusivo a respeito da arregimentação de sargentos em face dos cursos de aperfeiçoamento de especialização o ministro da Guerra em aviso de hoje resolveu:

a) que os sargentos das armas e dos serviços sejam dispensados dos requisitos de arregimentação para a matricula nos diferentes cursos;

b) que os sargentos das armas e dos serviços após a terminação de um curso de aperfeiçoamento sejam aproveitados obrigatoriamente pelo prazo minimo de 1 ano como monitores nas Escolas e Centros de Instrução na Instrução e Sub-Unidade ou em funções especializadas do respectivo serviço;

c) que os sargentos que tiverem cursos de especialidade equiparados ao C.R.A.S. para efeito de promoção sejam obrigatoriamente aproveitados pelo prazo minimo de 1 ano nas especialidades respectivas;

d) que os sargentos referidos nas alineas anteriores com o prazo nelas estipulado para empregos ou quaisquer outras atividades ainda mesmo nas unidades ou estabelecimentos em que servirem;

e) que as funções referidas nas alineas "b" e "c" sejam consideradas arregimentadas para todos os efeitos legais.

GENERAIS QUE ASSUMIRAM SEUS POSTOS

Conforme telegrama recebido pelo Ministério da Guerra, os generais Lamartine Peixoto Paes Leme e José Piza Machado, assumiram os comandos respectivamente da 9.a R.M. e do destacamento misto de Natal.

MATRICULAS NA E.E.M. EM 1949

Conforme proposta do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra fixou em 50 o numero de oficiais a serem matriculados na Escola de Estado Maior em 1949.

HOMENAGEADO EM CURITIBA O GEN. MARIO TRAVASSOS

Por motivo de sua transferencia para a capital da Republica, o general Mario Travassos foi homenageado pela oficialidade da 5.a Região Militar, que lhe ofereceu um banquete.

FORÇA PUBLICA DE S. PAULO
Adiada a inauguração da Vila Militar

A solenidade da inauguração da Vila Militar da Força Publica que esteve marcada para hoje, por motivos imperiosos foi transferida "sine-die".

ULTIMAS DE ESPORTES

Cenas vergonhosas encerraram ontem a temporada do Torino

Estiveram em confronto ontem à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu, S. Paulo e Torino, verificando-se um empate de 2 tentos. No primeiro tempo a peleja decorreu normalmente, com superioridade dos campeões italianos que faziam uma boa partida, conduzindo-se favoravelmente. Aos 12 minutos Gabetto abriu a contagem, depois de receber um "passe" magistral de Ossola, deixando Mario completamente vencido. Três minutos após, o tricolor empatou por intermedio de Ponce de Leon, que aproveitando uma confusão frente à meta de Bacigalupo, atirou inapelavelmente, no canto direito. O jogo prosseguiu equilibrado. Houve uma falta junto à linha da grande área do S. Paulo. Menti, encarregado de cobrar, atira violentamente. O balão encontra a trave e volta, entrando Castigliano de cabeça, fazendo balançar novamente as redes. Com esse placard de 2 a 1, pró Torino, terminou o periodo inicial. Uma vantagem justa, porquanto os nossos visitantes atuaram melhor.

Veio o segundo tempo e notou-se uma reação dos são-paulinos que atacaram com insistencia. A violencia empregada por alguns jogadores do "mais querido", notadamente Leonidas, na primeira fase, vinha prejudicando seriamente a sua produção e andamento normal da peleja. Em dado momento, inexplicavelmente, Bacigalupo agrediu a socos o meia direita Ponce de Leon. O juiz expulsou o arqueiro torinense de campo. Eis que Leonidas aparece correndo, querendo agredi-lo. Bacigalupo, porem, procura abrigar-se imediatamente nos vestiarios. Enquanto isto estoura tremenda confusão nas gerais e todos os defensores do Torino correm desesperadamente. Mario Gardelli expulsou tambem Leonidas, que tentara agredi-lo. Depois de algum tempo, num gesto simpatico, os jogadores do S. Paulo resolvem ir buscar os italianos nos vestiarios e é então reiniciada a peleja, com a cobrança do penalti, em virtude da agressão do arqueiro a Ponce de Leon. Lelé, que substituira este, atira; Banni defende e Lelé volta a chutar, empatando a partida. Teve continuação o jogo com ataques ora do S. Paulo, ora do Torino, terminando, todavia, sem qualquer alteração no marcador.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim organizados:

S. Paulo: — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon (Lelé), Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Torino: — Bacigalupo (Banni); Balarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Martelli; Menti, Castigliano, Gabetto, Mazzola e Ossola.

Foi boa a arbitragem de Mario Gardeli.

A renda foi de Cr$ ...... 619.834,50.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Corintians, vencendo o da Portuguesa de Desportos por 2 a 1, sagrou-se campeão do torneio «Torino».

O projeto criando a Caixa Estadual para a Casa do Povo teve parecer favoravel da Comissão de Justiça da Assembléia

Capital misto, a ser levantado pela emissão de apólices denominadas "Casas Populares" — Empréstimo da Caixa Econômica Estadual no valor de cem milhões de cruzeiros — Construirá casas em qualquer parte do Estado, em cidades, sítios ou fazendas — Primeira emenda recebida

Recebeu, ontem, o parecer favoravel da Comissão de Justiça da Assembléia, o projeto que cria a Caixa Estadual de Construção de Casas para o Povo, fruto de duas mensagens do governo ao Legislativo e consubstanciadas em projeto de autoria do deputado Castro Tibiriçá.

A "CECAP", como já é conhecida a sociedade, de regime misto a ser criada, procurará solucionar, com a urgencia necessaria, o grave problema da moradia, não apenas em nossa Capital, mas em todo o Estado, porquanto o projeto prevê a construção de casas populares em qualquer localidade paulista, quer seja distrito ou municipio, sitio ou fazenda. Não interferindo interesses politicos, ou questões pessoais a CECAP será um organismo capaz de equacionar vantajosamente o problema da casa propria, através de um financiamento inteligente e pratico aos que, não possuindo imovel, pretendam construir para uso proprio.

BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

A CECAP tem por escopo, segundo o texto do projeto, facilitar a brasileiros e estrangeiros que residam há mais de dez (10) anos no país permanentemente e tenham filhos brasileiros, a aquisição da casa propria, por intermedio da "Caixa Estadual de Casas para o Povo", mediante pagamento de alugueis na forma estabelecida no Regulamento.

A CECAP será "entidade autarquica de patrimonio proprio", independendo, portanto, de auxilios diretos do governo. Seu capital será subscrito pelo proprio povo, através de emissão de apolices no valor de mil cruzeiros, num total de cem milhões de cruzeiros, inicialmente, podendo a referida emissão ser aumentada posteriormente, com a evolução da sociedade. As apolices a serem emitidas serão denominadas "Casas Populares", rendendo juros de 6% ao ano, pagaveis semestralmente, sorteando, ainda, um premio de 500.000 cruzeiros, cinco de 100.000 cruzeiros e cinco de 5.000 cruzeiros.

EMPRESTIMO INICIAL

O projeto prevê um emprestimo a ser efetuado pela Caixa Economica Estadual, no valor de 20.000.000 de cruzeiros, ao prazo de três anos e aos juros de 6% ao ano, com garantia do Estado.

O emprestimo se destina ao imediato inicio das atividades da CECAP, a qual, simultaneamente, deverá abranger todo o Estado para sua operação, construindo casas exclusivamente do tipo popular, quer nas cidades, quer nos pequenos povoados, nas fazendas ou nos sitios.

CONDIÇOES PARA O FINANCIAMENTO

Como não podia deixar de acontecer, o projeto prevê condições, sob as quais poderá o cidadão requerer o financiamento para construção de sua casa propria, quer em terreno a ser adquirido, quer em terreno já de sua propriedade. Por outro lado, poderão ser adquiridas casas já edificadas, desde que estejam desocupadas.

São as seguintes essas condições exigidas ao pretendente: 1) — Prova de que não possui outro imovel, com duas testemunhas idoneas; 2) — prova de que trabalha há mais de 10 anos no mesmo emprego; 3) — prova de que possui economias equivalentes a 5% do valor do imovel a ser adquirido.

4) prova de que ganha, pelo menos, o dobro do valor da prestação a ser paga, podendo juntar os salarios da esposa e filhos para esse computo.

Os financiamentos poderão ser feitos a pessoas juridicas ou entidades de direito publico que desejem construir casas para seus funcionarios. Nesse caso, deverá ser provada a posse do terreno onde devam ser edificadas as construções e seu pleno dominio, sendo o financiamento, no maximo, equivalente ao custo das construções e que os alugueres não excedam a 8% do valor do imovel, não podendo ser acrescido qualquer imposto, ou taxa.

Repisa-se que, ainda na hipotese acima, somente casas do tipo popular poderão ser construidas. Esses financiamentos, como os demais, vencerão juros de 12% no maximo e serão resgatados pelo regime de amortização da tabela "Price" no prazo de um a vinte anos.

ADICIONAL SOBRE O IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

A renda de custeio da CECAP prevista pelo projeto, é a criação de um adicional de 10% sobre o imposto de transmissão de imoveis, devendo a importancia arrecadada ser recolhida pela Secretaria da Fazenda e entregue, mensalmente, à entidade.

Apesar da exiguidade dessa fonte de renda, espera-se que a CECAP possa iniciar imediatamente seus trabalhos, mediante o emprestimo da Caixa Economica Estadual no valor de cem milhões de cruzeiros.

ADMINISTRAÇÃO MISTA

O projeto prevê, para administração da CECAP, alem de um superintendente, um Conselho de sete membros.

A indicação do superintendente caberá ao governador, sendo o Conselho constituido por um membro indicado pela Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, dois indicados pelo Instituto de Engenharia, secção de São Paulo, um membro indicado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e dois de livre escolha do governador do Estado.

Caberá ao governador baixar decreto fixando as atribuições do superintendente e do Conselho, dentro de noventa dias, a contar da promulgação da lei que cria a CECAP.

PRIMEIRA EMENDA AO PROJETO

A primeira emenda ao projeto Castro Tibiriçá partiu da propria Comissão de Justiça, no parecer do deputado Souza Martins, relator da materia.

O parecer do deputado Souza Martins é o seguinte: "E' constitucional o substitutivo e opinamos em seu favor. Parece-nos, apenas, que o mesmo deverá expressamente regular a participação majoritaria do Estado, no capital social, para que lhe decorra o direito de superintender a sociedade de economia mista que se propõe criar. Quanto ao mais, opinarão outras comissões".

Necessidade urgente e imperiosa de se dar combate à broca do café

Debatido o assunto, ontem, na Rural Brasileira

Na reunião realizada ontem, na Sociedade Rural Brasileira, foram ventilados com certo entusiasmo, os problemas atinentes à extinção da broca que vem devastando fazendas inteiras, e agora, comprometendo a safra para este ano, que, já se mostra deficitaria.

Durante os debates em que diversos diretores usaram da palavra no sentido de concertarem um plano capaz de dar combate real e efetivo a este mal que se vem acentuando de maneira assustadora, comprometendo a riqueza do Estado e quiçá, do país, ficou estabelecido, que se oficiasse ao governo federal para que fosse usada a taxa de Cr$ 2,00 um prol do combate à broca. Esta taxa que já vem sendo cobrada e foi, há tempos, deduzida de 1 mil réis ouro para 2 cruzeiros será entregue ao Instituto Biologico, para, de acordo com os seus planos de extinção à broca, conseguir os meios necessarios, como sejam, maquinarias, pulverizadores, transportes, enfim, tudo o que for necessario para, dando termino ao mal, recolocar o nosso Estado no lugar de destaque a que tem direito como produtor da valiosa rubiacea.

De acordo com as divulgações oficiais, havendo um credito de 12 milhões de cruzeiros, o governo ficará aparelhado eficientemente para debelar, de uma vez por todas, o terrivel mal; daí a proposta dos srs. Alvaro de Oliveira Machado e Pinio Cassio Prado, para que se conseguisse este capital, auxiliando, assim, o governo, nesta tarefa patriotica.

Amplos financiamentos aos pequenos agricultores pelo Banco do Estado

Incremento da produção de cereais — Amparo aos sitiantes

A agropecuaria paulista manifesta-se, constantemente, contra a falta de financiamentos para as suas atividades, condenando o Banco do Brasil pela sua politica de restrições ao credito. A Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo têm recebido de lavradores associados muitos telegramas, em que é ressaltada a urgencia de se proporcionar aos produtores rurais o financiamento de que necessitam para o desenvolvimento da nossa agropecuaria.

Ainda recentemente, durante a concentração de lavradores em Barretos — e depois em Itapetininga — os ruricolas presentes debateram principalmente esse problema, tendo o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP e que tomou parte nos debates, preconizado a organização das classes rurais em entidades para lutarem pelas reivindicações, sendo a conceção de creditos à agropecuaria a sua parte mais importante.

Lavradores de Mirassol, entre os quais o deputado Anisio Moreira, telegrafaram à Rural Brasileira solicitando os bons oficios da mesma para pleitear medidas do ministro da Fazenda, no sentido de ser alterado o regime restritivo de creditos, que, atualmente, rege a politica do nosso principal estabelecimento de credito.

Agora, uma noticia auspiciosa nos foi transmitida. Irá ela beneficiar os pequenos lavradores paulistas, que são o esteio da nossa economia e se encontram em dificil situação.

O Banco do Estado deverá iniciar o financiamento aos pequenos lavradores, em bases amplas e convenientes. Essa medida, que vai ser adotada de acordo com o programa do governo paulista, proporcionará aos modestos sitiantes aquilo de que necessitam: amparo financeiro. Dessa forma se terá conseguido o incremento da produção de cereais, de que muito carecemos, compensando, ao mesmo tempo, o trabalho dos pequenos agricultores.

Aniversario da fundação da Confederação Helvetica

A coletividade suiça de S. Paulo comemorará, no proximo dia 1.o de agosto, o 657.o aniversario de fundação da Confederação Helvetica.

Das 11 às 13 horas, o consul da Suiça e a senhora Daibellay receberão na sua residencia, à Avenida Brasil, 594, seus compatriotas e os amigos da Suiça.

A partir das 13 horas realizar-se-á, no Parque Suiço de Jabaquara, a festa comemorativa que compreende um almoço campestre, a fogueira tradicional, discursos, cantos folcloricos e divertimentos varios. A manifestação findará com um baile.

Entre as 19 e às 19,30 horas, pelo microfone da Radio Panamericana, 620 kc., será transmitido um programa especial que compreende uma alocução e musica suiça.

Semana de Estudos dos Problemas dos Menores

Em prosseguimento aos trabalhos da Semana de Estudos dos Problemas de Menores, realizou-se ontem, sob a presidencia do desembargador Teodomiro Dias, mais uma sessão plenaria. Inicialmente falou a sra. Maria Teresa Guilherme, assistente-social do Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catolicas, que discorreu sobre o tema "A internação de menores em instituições".

Em seguida, usou da palavra o sr. João Del Nero, juiz de Direito de Igarapava, que discorreu sobre "Alguns aspectos dos Tribunais de Menores dos Estados Unidos". Falou, finalmente, o sr. André Franco Montoro, da Procuradoria de Assistencia Judiciaria, que dissertou sobre "Assistencia judiciaria e o problema do menor".

Segunda Convenção Nacional das Associações dos Ex-Combatentes

O conclave realizar-se-á nesta Capital dentro de 3 meses — Declarações do cel. J. Sousa Carvalho

Realizar-se-á, dentro de três meses, nesta Capital, a 2.a Convenção Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, em que se debaterão assuntos de relevante interesse para os ex-expedicionarios, e serão tomadas medidas que visem colocá-los em situação condigna com o sacrificio feito nos campos de batalha da Europa. Dada a importancia de que se reveste o certame e a fim de colher maiores informações, a nossa reportagem ouviu, ontem, o presidente daquela entidade em São Paulo, cel. José de Sousa Carvalho, [illegible] — atualmente "Grupo Bandeirantes", — e um dos mais valorosos chefes da FEB.

HOMENAGEM AO ESTADO DE S. PAULO

Iniciando sua entrevista, depois de externar a sua satisfação em dar oficialmente publicidade da Convenção a ter lugar em novembro do corrente ano, o cel. Sousa Carvalho disse:

— "Foi em homenagem ao Estado lider da Federação que o Conselho Nacional das Associações deliberou, por unanimidade, que a 2.a Convenção se realizasse em São Paulo. Convem notar que, depois de instalada, será a Convenção o mais alto poder das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil.

APOIO DAS AUTORIDADES A' INICIATIVA

— "Quero esclarecer — prosseguiu o entrevistado — que a responsabilidade e os diferentes encargos decorrentes da instalação e funcionamento dos trabalhos convencionais ficarão exclusivamente a cargo da Secção de São Paulo, que, para uma preparação condigna, carecerá naturalmente do apoio do Executivo e Legislativo estaduais e municipais, assim como das entidades particulares. Esse apoio será, sem duvida, conseguido e estamos certos de que todos os expedicionarios aqui sediados trabalharão a fundo junto aos poderes publicos e amigos influentes para a obtenção dos recursos indispensaveis, sendo oportuno dizer que ao prefeito da Capital já foi apresentado pela Associação um memorial nesse sentido. Há da parte do prefeito Paulo Lauro, como igualmente dos srs. vereadores, a maior boa-vontade em atender à solicitação. Para a concessão dos recursos desejados e para que as finalidades da 2.a Convenção tenham a necessaria divulgação, contamos com a preciosa colaboração da imprensa falada e escrita de São Paulo."

Interrogado a respeito dos assuntos a serem discutidos no conclave, aquele militar acrescentou:

— "Entre outros temas, serão debatidos na Convenção aqueles concernentes à solução dos problemas dos ex-combatentes no após-guerra, organização e estatutos das Associações, intercambio, cultura, publicidade, assistencia, finanças e, sobretudo, direitos e reivindicações."

COMPARECIMENTO DE ALTAS PATENTES DA F.E.B.

— "Reuniremos nesta Capital — finalizou o cel. Sousa Carvalho — cerca de 45 delegações, contando tambem com a honrosa presença de ss. exas., marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Olimpio Falconieri da Cunha e Aguinaldo Caiado de Castro, alem de outros dignos chefes da FEB, que, em tempo oportuno, teremos o prazer de convidar."

FATOS POLICIAIS

Dois feridos numa colisão de veículos ocorrida ontem

Na manhã de ontem, cerca das 7 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao Cine São Luiz, o autocaminhão de lotação de chapa n. [illegible], dirigido pelo motorista José Ambrosio, depois de derrapar, colidiu com um bonde [illegible]. Em consequencia da colisão, receberam graves ferimentos Agnelo Leite de Oliveira, de 23 anos, domiciliado à rua Cap. Rangel, 27 e Alvaro Martins, de 16 anos, morador à avenida Guarulhos, 134, que viajavam no caminhão. As vitimas foram socorridas na Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas. O plantão da Delegacia de Acidentes no Trafego tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito.

Motociclista vitima de grave acidente — Na avenida Nove de Julho, em frente ao predio numero 3.2[illegible], ontem, às 20 horas, Arlindo Pereira Lopes, de [illegible] anos, corretor de imoveis, domiciliado à avenida [illegible], dirigindo uma motocicleta sem chapa, foi colhido por um carro particular de chapa n. [illegible], cujo motorista fugiu. Arlindo [illegible] gravemente [illegible] aquele [illegible] Hospital [illegible] internado [illegible] iniciado [illegible] Delegacia [illegible] Trafego.

Choque de veiculos na rua Vergueiro — O auto da Secretaria da Agricultura de chapa n. [illegible], dirigido por [illegible], ontem, às [illegible] horas, na rua Vergueiro, esquina da rua Tupinambá, chocou-se com o autocaminhão de chapa n. 24.30.44, guiado por Italo Bianchi. Ana Hortinha, de 48 anos, casada, funcionaria publica, domiciliada à rua Maestro Cardim, 134 e que viajava no primeiro carro, ficou gravemente ferida em consequencia do desastre, sendo sua remoção para o Hospital das Clinicas providenciada pelo posto da Assistencia. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na rua do Gasometro, esquina da rua Santa Rosa, [illegible], de [illegible] anos, solteira, morando à rua Professor Batista de Andrade, 194, foi colhida pelo auto particular de chapa n. [illegible], cujo motorista fugiu.

— Na rua José Paulino, esquina da rua Prates, Americo Antunes, de [illegible] anos, casado, residente à Vila Paulina, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n. [illegible], cujo motorista fugiu.

— Na avenida Irradiação, Henrique Petrarsen, de 61 anos, casado, residente à rua Candida, 122, foi atropelado pelo auto particular de chapa n. 13.251, conduzido por Sebastião Miranda da Silva.

As vitimas, depois de socorridas pela Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas.

Gravemente ferido num desastre — Em frente ao predio n.o 2.804 da avenida Celso Garcia, ontem, às 22,15 horas, o bonde 1.025, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro n.o 2.326, colidiu com o autocaminhão de Guarulhos de chapa n.o 22.28.35, conduzido por Luiz de Castro, resultando do acidente ferimentos no menor Eduardo Gomes da Rocha, de 14 anos, filho de Custodio Gomes da Rocha, residente à rua Suzano Brandão, 12, que foi internado no Hospital das Clinicas, depois de passar pela Assistencia. Há inquerito a respeito.

Atirou o caminhão contra um poste — Dante Mori, de 35 anos, casado, domiciliado à rua NN, na Vila Guarani, ontem, às 19,30 horas, na estrada de Itapecerica, à altura do quilometro 18, dirigindo o autocaminhão de chapa 98.636, da Guarda Noturna, atirou-o contra um poste. Do acidente resultou ferimentos no motorista e em José Geronimo Bernardo, de 31 anos, casado, guarda-noturno, domiciliado à rua João Teodoro, 18; Manoel Gracindo de Sousa, de 30 anos, solteiro, morador à rua Trinta, 6, no Alto do Ipiranga; João Hermenegildo Maia, de 28 anos, casado, residente à rua Pirambola, 13 e Sergio Severiano, de 43 anos, casado, morador em Vila Mazzei, todos elementos da Guarda Noturna. José Geronimo, cujo estado era grave, foi internado no Hospital das Clinicas, enquanto que os outros receberam socorros na Assistencia. Há inquerito a respeito.

DE VOLTA DO I CONGRESSO DA MOCIDADE ESPIRITA DO BRASIL — *De regresso do Rio de Janeiro, onde tomaram parte no I Congresso da Mocidade Espirita do Brasil, estiveram em visita à redação do JORNAL DE NOTICIAS, para agradecer a divulgação dada às noticias referentes ao aludido congresso diversos congressistas. No clichê vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Wilson de Sousa, representante da Juventude Cultural Espirita de Franca; Aparecido Augusto da Silva da União da Juventude Espirita de Jaboticabal; Antonio Soares de Carvalho, da União da Mocidade Espirita do Estado de S. Paulo; Osvaldo Santos da UMESP; Dante Gandolfi, presidente da mesma entidade, e srtas. Neide Gandolfi e Vitoria Santos, ambas da UMESP*

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A caçada de que participou no Paraná o governador Adhemar de Barros

Esclarecimentos a proposito de uma notícia publicada nesta Capital

A proposito de uma noticia publicada em 27 do corrente pelo «Correio Paulistano», o sr. Eugenio Saraceni dirigiu àquele matutino a seguinte carta:

«São Paulo, 27 de julho de 1948.

Sr. redator.

Na qualidade de amigo e companheiro de caçadas do sr. governador Adhemar de Barros e, tendo com s. exa. participado da caçada realizada em Ponta Grossa no sabado e domingo ultimos, não podemos eu e os 8 caçadores que integraram a caravana dessa incursão cinegetica, deixar de estranhar as inverdades contidas na noticia que a respeito esse brilhante matutino publicou em sua edição de hoje, dia 27, sob a epigrafe: «O governador infringe o Codigo de Caça e Pesca».

Por esse motivo e a bem da verdade, virtude essa que ultimamente não vem sendo cultuada pelos amantes do machiavelismo, solicito vossa permissão para contestar aquela noticia, com os esclarecimentos que passo a expor:

1.º) De há muito que o sr. governador Adhemar de Barros é componente de uma turma de caçadores paulistas e paranaenses, entre os quais tenho a honra de figurar.

2.º) Os componentes dessa turma, em numero de 12, são veteranos caçadores e atiradores, cuja maioria ocupa postos diretivos nas duas maiores entidades de Caça e Tiro de São Paulo, cabendo a ambas não só difundir esses salutares esportes, como defender as leis de proteção à fauna e à flora, em boa hora estatuidas pelo governo da União, no Codigo Federal de Caça e Pesca.

3.º) Na caçada a que se refere o vosso conceituado jornal e da qual participou o sr. governador, realizada mais com o intuito de proporcionar repouso a s. exa., cooperaram 9 caçadores da turma e, em três dias de caçada, foram abatidas 78 codornas, 9 perdizes e 1 narcejão, totalizando 88 peças.

4.º) Esse o verdadeiro total de peças abatido por toda a turma de 9 caçadores, neles se incluindo o sr. governador que caçou apenas algumas peças, no periodo da manhã de domingo e não no sabado como foi anunciado.

5.º) A media de caça abatida por pessoa, calculada na base de 9 caçadores, foi, pois, de pouco mais de 3 peças por dia.

6.º) A lei estabelece um limite de 12 codornas e 4 perdizes por pessoa em um dia de caçada. Sendo assim, 16 peças x 9 caçadores dão um total de 144 peças por dia. Multiplicando-se esse total por 3 dias de caçada, teremos 432 peças que podiam ter sido abatidas e não 88 como o foram por 9 caçadores!

Dessas 88 peças, 84 foram presenteadas pela turma ao sr. governador, que ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, na tarde de domingo, e sob a curiosidade e admiração de muitas centenas de pessoas ali presentes, foram fotografadas pelo famoso campeão de tiro e reporter-fotografico das «Folhas» sr. Sergio Linn.

O mais foi tudo engendrado para colocar mal s. exa. e nem mesmo um leigo pode acreditar ser possivel a um caçador abater num só dia de caçada 84 perdizes! A noticia, pois, alem de ser estapafurdia e ridicula, chega a provocar gargalhadas de todos os caçadores que como eu não desconhecem a escassez de codornas e perdizes nas campanhas do Brasil e, por isso, quanto é dificil abater as 4 perdizes permitidas por lei.

Um orgão exponencial da imprensa bandeirante e com larga projeção no país como é o tradicional e respeitavel «Correio Paulistano» não devia e não deve se expor ao ridiculo, a não ser por razões que ignoro, publicando noticias baseadas em informações levianas ou deturpadas pelo sistematico e aleivoso proposito de combater s. exa. até em seus passeios e distrações venatorias, numa tentativa sempre frustrada de antipatizá-lo perante a opinião publica.

Felizmente, o povo não mais se deixa engordar por baleias, e quando percebe o logro de que foi vitima ou qual o mesquinho objetivo da calunia assacada contra s. exa., sua reação se transforma numa caudal de maior simpatia e admiração pelo caluniado.

Essa a verdade, a pura verdade sobre a caçada da qual participou apenas na manhã de domingo, o governador Adhemar de Barros.

E se o que afirmo não basta como prova, invoco então o testemunho de meus companheiros naquela caçada, o testemunho de altas autoridades civis e militares do Paraná, dos fiscais de Caça e Pesca, de fazendeiros e sitiantes e se preciso for, até as insuspeitas figuras de altos proceres do PSD e da UDN da maravilhosa e hospitaleira terra dos pinheirais e que foram ali cumprimentar s. exa.

Agradecendo a publicação deste reparo, firmo-me com elevada estima e apreço, de v. sa.

(a.) Eugenio Saraceni».

CHARADAS DE SILABAS

1. .. ..
2. .. ..
3. .. ..
4. .. ..
5. .. ..
6. .. ..
7. .. ..
8. .. ..
9. .. ..
10. .. ..
11. .. ..
12. .. ..
13. .. ..
14. .. ..
15. .. ..
16. .. ..
17. .. ..

a — a — a — a — a — a — al — am — ar — borg — bri — ano — cu — dão — do — do — drou — es — es — fo — ge — gre — gu — i — i — já — le — li — lo — ma — me — men — men — men — na — na — na — nal — o — o — os — ot — pe — pli — pol — pos — pri — ra — rei — ri — ru — ru — sa — si — sve — ta — ta — to — to — to — tro — tro.

Com as silabas acima devem ser formadas 17 palavras. As primeiras e terceiras letras reunidas e depois lidas de cima para baixo, formam uma sentença de Machado de Assis.

1. Extensão — 2. Nome masculino — 3. Compositor de musica — 4. Templo cristão — 5. Indicio — 6. Nome de varios reis da Belgica — 7. Destruição — 8. Segunda esposa do Imperador Dom Pedro I, do Brasil — 9. Encarceramento — 10. Representação teatral — 11. Mês — 12. Notavel estadista e jurisconsulto brasileiro — 13. Sinal grafico — 14. General francês, que se distinguiu em Waterloo — 15. Cidade fortificada da Finlandia — 16. Pessoa que nasceu no campo — 17. Esqueleto.

SOLUÇÃO

CALCULAR E ADIVINHAR

14	x	14	=	196
+		x		–
13	x	13	=	169
x		–		+
31	x	31	=	961
837	+	151	=	988

VISITA DOS AGRONOMOS ARGENTINOS AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA — *Estiveram ontem à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita de cortesia ao governador Adhemar de Barros, os agronomandos da Universidade de Buenos Aires, que ora se encontram em nosso Estado. Os membros da comitiva, que é presidida pelos professores Pablo Pasciulli e Mauricio Helman, faziam-se acompanhar pelos srs. Aristoteles Silva, do Ministério da Agricultura, e Mario D'Aquie, da Secretaria da Agricultura. Os visitantes mantiveram demorada palestra com o chefe do Executivo paulista sobre assuntos agricolas de interesse para ambos os países. No clichê, um aspecto da visita*

Não será posta em execução pelo secretario do Trabalho a portaria ontem aprovada pela C.E.P., relativa ao problema do óleo comestivel

O problema voltará novamente a ser objeto de estudos da C.E.P. — Recusam-se a assinar a resolução de ontem o presidente e o vice-presidente desse organismo — As conclusões da subcomissão que estudou o assunto

O grave problema do oleo comestivel, ao que parece, não será tão cedo solucionado. Os erros foram primitivos e procura-se agora, tão-somente, contornar a questão, não se encontrando, como é obvio, uma solução satisfatoria para os interesses do consumidor.

A portaria n.º 103, baixada pelo secretario do Trabalho, relativamente à qu são foi ontem submetida à homologação ou retificação do plenario da Comissão Estadual de Preços, que havia designado uma subcomissão para estudar o assunto. Relativamente aos preços anteriormente fixados para o oleo de caroço de algodão, não sofreram alteração. Apenas a parte referente à torta de caroço de algodão sofreu modificação, elevando-se o seu preço, de 450 para 600 cruzeiros à tonelada, e regulamentando-se a sua distribuição. Desta sorte, se por um lado foram atendidos os reclamos dos industriais de oleo, por outro a pecuaria viu-se bastante prejudicada, com a elevação do preço daquele subproduto a ela essencial.

Todavia, a solução adotada, ao que podemos informar com segurança, não será posta em execução. Negam-se a assinar a correspondente portaria quer o presidente ou o vice-presidente da C. E. P., por questões de ordem administrativa. O problema, assim, ao que nos informaram, deverá ainda novamente ser objeto de estudos, mantendo-se o secretario do Trabalho irredutivel na sua posição anteriormente assumida, de colocar em execução uma resolução na qual o interesse do povo esteja da melhor maneira possivel amparado.

A REUNIAO DE ONTEM DA C. E. P.

Presidiram os trabalhos da reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços, inicialmente o sr. José Fajardo e posteriormente, o sr. Artur de Sales Pacheco. Foram apreciadas na ocasião, a portaria 103 do secretario do Trabalho e as conclusões da subcomissão incumbida do estudo do problema do oleo comestivel, que encerravam um aumento do preço da torta de caroço de algodão e a liberação do oleo de amendoim.

O sr. Queiroós do Amaral, com a palavra, discordou das sugestões apresentadas pela subcomissão na parte relativa à liberação do oleo de amendoim. Fundava a sua argumentação no fato de que, se o produto fôra tabelado em bases justas, quer para o produtor ou para os industriais, não seria aconselhavel a medida, que poderia dar margem a explorações.

Esse aspecto do problema foi objeto de acalorados debates, bem como a questão da exportação do excedente do oleo de amendoim. Como não se chegasse a uma solução, deliberou-se, por proposta do sr. Paulo Ribeiro da Luz, que a materia fosse discutida na proxima reunião da C. E. P.

A INUTIL PORTARIA APROVADA

Em consequencia, aprovou-se a seguinte portaria:

I — Destinar 65% da torta de caroço de algodão da safra 1947/48, para o consumo do Estado de São Paulo, para fins agropecuarios, sujeitos à liberação pelo orgão competente, tabelando seu preço em Cr$ 600,00 por tonelada, posta vagão na Capital do Estado e Cr$ 520,00 por toneladas, posta vagão nas localidades das fabricas do interior do Estado.

II — Destinar 35% da torta de caroço de algodão da safra 1947/48 ao mercado livre, para abastecimento das fabricas de adubos do Estado de São Paulo e exportação aos demais Estados da União.

III — As porcentagens de 65 e 35% de torta citadas no item 1.º e 2.º serão fornecidas pelas fabricas de oleo do Estado de São Paulo na proporção das respectivas quotas de caroço de algodão e serão controladas pelo Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de São Paulo, que emitirá as correspondentes guias de liberação.

Esta resolução todavia, conforme foi dito, não será posta em execução, pelos menos presentemente. E' inutil, portanto.

Serão impedidas as exportações dos cafés de tipos inferiores

Dificulta a colocação do nosso produto nos mercados consumidores — Estudo conjunto do problema pela Sociedade Rural Brasileira e Carteira Agricola do Banco do Estado

Tem sido largamente debatido pelos jornais paulistanos o problema do café, que, pelas irregularidades de que se reveste atualmente, tem causado grandes apreensões aos cafeicultores paulistas. Varias afirmações têm sido feitas sobre as más qualidades dos cafés existentes em Santos, condição essa que estaria contribuindo para dificultar a colocação do produto nos mercados consumidores do Exterior.

Segundo conseguimos apurar junto à Sociedade Rural Brasileira, a entidade está acompanhando com grande interesse o assunto, empenhando-se no sentido de conseguir uma solução satisfatoria para o problema, não apenas quanto ao caso da inferioridade dos cafés armazenados em Santos, mas, tambem, quanto às propaladas vendas do estoque retido pelo D. N. C. e, ainda, no tocante ao financiamento da proxima safra.

Assim, a Sociedade Rural Brasileira e a Carteira Agricola do Banco do Estado estudarão conjuntamente o assunto, pois que reconhecem a existencia de cafés inferiores na praça santista, produtos esses que se encontram em poder de intermediarios, não obedecendo às restrições até há pouco em vigor para as exportações.

Conseguimos saber, ainda, que as providencias para sanar essa irregularidade estão sendo tomadas, podendo-se considerar como certa a não concessão da liberação desses cafés. Dessa maneira, pretendem os responsaveis pelo serviço impedir a saida desse produto, a qual nos compromete diante dos nossos mercados, do estrangeiro.

Necessarias medidas para evitar que a população fique sem oleo de amendoim

"Não há superprodução e sim retração dos compradores" — Perigo de os produtores abandonarem as suas culturas

Na ultima reunião da FARESP, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, expôs longamente a situação atual dos produtores de amendoim do nosso Estado, afirmando que os mesmos não encontram mercado para a sua produção, pois diversos compradores do produto retiraram-se do mercado.

RETRAÇÃO DOS COMPRADORES

Ouvido ontem pela reportagem a respeito do assunto, declarou-nos o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida:

— "E', de fato, gravissima a situação dos produtores de amendoim, porquanto os mesmos estão seriamente ameaçados em face da retirada, do mercado, de muitos compradores do produto. A propria Industria Matarazzo, que consumia grande quantidade das safras, tambem, não está adquirindo o amendoim, atualmente.

Como estamos na safra da seca, a presente colheita dará cerca de 1.300.000 sacas, sem o aparecimento de compradores para as mesmas. Em setembro, na safra das aguas, alcançaremos, sem esforços, de 12 a 13 milhões de sacas. Se, agora, não temos compradores para a pequena produção, a situação mais se agravará quando os lavradores tiverem colhido a safra das aguas, que será como se pode ver, muito maior.

MEDIDAS PARA REGULARIZAR A QUESTÃO

— "A cotação, no momento, da saca de amendoim, é de 40 cruzeiros, quando, em igual periodo do ano passado, alcançava facilmente 50, porquanto o Banco do Estado efetuava os financiamentos.

E' indispensavel, portanto, que as autoridades competentes tomem conhecimento do problema, pois, do contrario, estaremos diante de um importante dilema: ou os plantadores cultivarão no periodo das aguas e não terão garantia de mercado para o produto, ou deixarão de plantar e não haverá amendoim para a industrialização, deixando o povo sem o indispensavel alimento que é o oleo comestivel.

Cumpre, então, às autoridades o estudo de medidas que venham regularizar essa situação, tendo-se em vista os diferentes interesses que ela envolve: produtores, consumidores e industriais. Não se compreende, mesmo, que a nossa lavoura continue sujeita a essas bruscas alterações causadas pela falta de visão daqueles que deveriam ser os responsaveis pela regular marcha de nossas atividades economicas.

NÃO HA' SUPERPRODUÇÃO

— "O que se propala sobre a existencia de amendoim em quantidade superior às nossas necessidades, não representa a realidade. O que, na verdade, sucede, é o que disse acima: muitos compradores habituais deixaram de adquirir amendoim, dando a impressão erronea de que há superprodução" — concluiu o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida.

PIANOS Brasil
Consagrados por uma Geração

PERFEIÇÃO em sonoridade, solidez de construção e fino acabamento, são as caracteristicas que tornam o PIANO BRASIL o instrumento incomparável até hoje fabricado no Brasil para tôda uma geração! Absoluta garantia!

Mod. B-"Luxo Imperial" A cada PIANO BRASIL acompanha um TÊRMO DE GARANTIA

PIANOS BRASIL S/A
Rua Stello, 63

Pettinot P.B.5

PELO INTERIOR

PLANTANDO DA'...

Publicamos, na edição de ontem, um noticiario da cidade de Sulnana onde vem registrado algo de muito interessante. O correspondente desta folha, naquela cidade, enviou-nos as estimativas da safra cafeeira, da zona São Paulo-Goiás, de 1948-1949. Afirmou ainda o correspondente que tal estimativa não é otimista. Mas, mesmo assim, poderão os leitores notar uma coisa: a safra daquela zona atingirá — pelo menos é o que se espera — a quinhentas mil sacas, daquele produto, beneficiadas. E tem mais outra: a ferrovia daquela localidade recebeu, somente no dia 1.º passado, trinta e três mil sacas de café, para despacho. E a tal historia, que todo o mundo está cansado de saber: o Estado bandeirante é uma zona muito rica e que muito contribui para a nação. Ninguem pode contestar isso. E dizer que ainda existem por ai elementos que procuram difamar São Paulo, inventando "intervenções" e outras coisas...

* * *

Como se vê, o resultado do cultivo daquela zona paulista, do produto que grandes cifras traz para os cofres nacionais é excepcional. Felizmente, por aquelas bandas não existem as "brocas" e outros destruidores de nossas lavouras. Não há nada que impeça o desenvolvimento do nosso "ouro negro". Só existem a terra e a boa-vontade dos colonos. Do resto, a propria natureza se encarrega. E, assim, com pouco mais de metade de um ano, já se pode diagnosticar o que dará a São Paulo-Goiás para o nosso Estado.

Os que estão incumbidos de exterminar a "broca", têm na São Paulo-Goiás um belo exemplo. Tratem, portanto, aquelas pessoas ou os Institutos de fazer toda a força no desempenho de suas tarefas, porque plantando, dá mesmo!

Importação e exportação pelo porto de Santos

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Entre as mercadorias importadas nos ultimos dias, figura em primeiro lugar a farinha de trigo e seus subprodutos, bastante superior à que foi recebida na semana anterior. Durante a semana finda, recebemos o total de 1.026.753 quilos, assim discriminados: 15.816 sacos de farinha, com 771.256 quilos; 5.000 sacos de amido, com 241.345 quilos e 1.000 caixas de papelão com flor de trigo, pesando 14.152 quilos. A seguir, figura papel para jornais, com o total de 1.299 bobinas, pesando 481.627 quilos e 17.837 lingotes de aluminio, pesando 400.000 quilos. A polpa de madeira, para fabricação de papel, acusa 4.105 fardos, com o peso de 744.801 quilos.

Na exportação, o algodão mantem o primeiro lugar, com 2.600 fardos, pesando 496.471 quilos, todo ele destinado a portos europeus. Para os Estados Unidos, foram embarcados 3.500 sacos de farinha de tapioca, com o peso de 191.500 quilos. O mercado de frutas está nos poucos se normalizando, tendo sido embarcados para o porto de Buenos Aires 54.357 cachos de bananas e 1.500 caixas de laranjas. Para Londres, foram embarcadas 30.000 caixas de laranjas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia para locação de bancas no Mercado Distrital do Bom Retiro

O diretor do Departamento do Abastecimento, devidamente autorizado pelo secretario de Higiene da Prefeitura, acaba de abrir concorrencia publica para a locação de bancas no Mercadinho Distrital do Bom Retiro.

Para essa concorrencia os proponentes deverão inscrever-se no Departamento de Abastecimento, à rua da Cantareira, 390, e entregar suas propostas até as 14 horas do ultimo dia do prazo fixado, em envelope fechado, contendo externamente a seguinte declaração: "Proposta para concessão de uma banca no Mercado Distrital do Bom Retiro".

Terá tambem o concorrente de declarar que se submeterá a todas as condições do edital, que está sendo publicado no "Diario Oficial", e às disposições legais municipais reguladoras da materia, no caso de ser aceita a sua proposta.

O proponente, uma vez aceito, deverá construir por conta propria e de acordo com os modelos expostos no Departamento de Abastecimento, o "box", banca ou balcão frigorifico de acordo com a modalidade de sua proposta, correndo tambem por sua conta as adaptações necessarias, desistindo o locatario de indenizações por estas adaptações.

Esta concorrencia, visando exclusivamente a redução do custo da vida, dará ganho de causa ao proponente que apresentar preços abaixo das tabelas em vigor e mantiver esta redução durante o ano todo, acompanhando as oscilações da tabela oficial.

O não cumprimento das condições determinadas pelo edital de concorrencia, em sua reincidencia acarretará a perda dos direitos da banca.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 27-7-48: Vitoria Salem Salesi, av. Celso Garcia, n.o 5.249. Aluguel pretendido, Cr$ 32.900,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 14.800,00 sendo: Cr$ 1.200,00 para cada um dos 11 armazens de n.os 5.253 a 5.287, Cr$ 1.600,00 para o armazem do n.o 5.249; Anibal Del Guerra, av. Anhangabaú, n.os 702-706. Aluguel arbitrado, Cr$ 45.400,00 sendo: porão, Cr$ 1.400,00, loja, Cr$ 5.000,00, terreo, 1.o andar, Cr$ 1.200,00, salas do fundo, Cr$ 1.200,00 cada e salas de frente, Cr$ 3.000,00 cada; Antonio de Campos, trav. Particular da rua Greenfeld, 41 n.os 5-7. Aluguel pretendido, Cr$ 3.400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.400,00 para o predio n. 5 com garagem, Cr$ 1.100,00 para o predio n.o 7; A. Zirondi Neto, rua Hanemann, n.os 180-184. Despacho: deferido; Ilio Santocchi, rua Cons. Ramalho, 873 e rua Fortaleza, n.o 94. Aluguel pretendido, Cr$ 16.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 16.000,00 sendo: rua Cons. Ramalho, arm. n.o 873 com subsolo, Cr$ 5.000,00, rua Fortaleza, armazens n.o, 86-76, Cr$ 5.500,00, armazem, 68 e depend., Cr$ 5.500,00; Deolinda Costa Porto, rua Maria Teresa, n.o 166. Aluguel pretendido, Cr$ 5.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.000,00; Salvador Bonacorso, rua Piratininga, n.o 843. Aluguel pretendido, Cr$ 10.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 10.000,00; Anselmo de Sousa Gomes, rua Bom Pastor, n.o 1.516. Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.100,00 somente para o andar superior n.o 1.516 (sob.); Artur Jorge, al. Tietê, n.o 507. Aluguel convencionado, Cr$...... 5.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00; Naur Martins, rua Iguatemi, n.os 739-759. Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 4.000,00 sendo: Cr$ 2.000,00 para cada predio.

Movimenta-se o diretório santista do P.S.P. para evitar o fechamento do Instituto de Pesca

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Teve grande repercussão nesta cidade a noticia, segundo a qual se pretende fazer cessar o funcionamento do Instituto de Pesca Maritima, mantido pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura. No entanto, tomamos conhecimento de que já se iniciou um movimento para evitar a consumação dessa medida, tendo o Diretorio Municipal do Partido Social Progressista, em decidida e estreita colaboração com o prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, tomado a defesa dessa justa causa. Por estes dias, os membros daquele diretorio e os vereadores ligados àquela agremiação politica, juntamente com o chefe do Executivo local, irão à Capital paulista e farão entrega de um oficio ao governador Adhemar de Barros e, ao mesmo tempo, verbalmente interceder no sentido de que seja mantido o funcionamento daquele estabelecimento.

Visitou Santos uma caravana de estudantes argentinos — Procedente da Capital paulista, viajando por estrada de rodagem, chegou ontem a esta cidade a caravana de estudantes da Faculdade de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires, que veio ao Brasil em viagem de intercambio e estudos, chefiada pelos professores Pablo C. Basciali e Mauricio B. Helman e composta de 38 alunos. No Parque Balneario Hotel, às 13 horas, teve lugar um almoço oferecido aos visitantes pelo sr. Rubens Ferreira Martins, ocasião em que o chefe do Executivo santista, em eloquente oração saudou os componentes da aludida caravana. Agradecendo usou da palavra o professor Basciali. Findo o almoço, a delegação visitou o Paço Municipal, regressando à Capital paulista cerca das 15 horas.

Ultimam-se os preparativos para a construção das novas casas populares — A Fundação da Casa Popular vem de convidar todos os construtores santistas para uma reunião a realizar-se no dia 2 de agosto proximo, às 16 horas, no Paço Municipal, a fim de que os mesmos tomem conhecimento das condições de serviço estabelecidas pela Fundação, para a construção do novo nucleo residencial, a iniciar-se imediatamente na Bacia do Macuco. Sobre o mesmo assunto, aquela organização abriu concorrencia publica para o fornecimento de materiais para construção, a qual funcionará até o proximo dia 30.

Homenagem ao consul português em Santos — No proximo sabado, às 17 horas, em sua sede, o Centro Português de Santos prestará carinhosa homenagem ao sr. Antonio Alexandre Rocha Fontes, consul de Portugal nesta cidade. Por essa ocasião, o homenageado será saudado por diversas personalidades de destaque na colonia lusa local.

Menor atropelada por um automovel — Na confluencia da av. Bernardino de Campos com a rua Evaristo da Veiga, às 14 horas de hoje, o auto de aluguel, com chapa numero 18.35.65, conduzido pelo motorista Alfredo Vasconcelos, residente à rua General Camara, 284, atropelou e feriu a menor Anadir Benvinda da Silva, domiciliada no predio numero 117 desta rua. No mesmo carro a vitima foi conduzida ao Pronto Socorro, onde recebeu os medicamentos que necessitava, retirando-se depois para sua residencia.

TAQUARITINGA

AMPARO À INFANCIA

TAQUARITINGA, 26 — Uma das questões que mais preocupa esta localidade, no momento, sem duvida, é o da infancia desamparada. Até há bem pouco tempo, a proteção aos menores era feita por associações religiosas ou privadas. E' evidente que nem umas, nem outras, por mais que fizessem, poderiam vencer um problema de tão vastas proporções e que não se resume exclusivamente no auxilio material, facultado mais como um gesto de caridade do que como uma obrigação e um dever de amparar futuros cidadãos. O problema é realmente mais da alçada governamental, pois compete ao Estado executar obra de assistencia social que se destine, não apenas a alimentar e a abrigar os menores desamparados, mas a dirigi-los e prepará-los para o porvir, para uma vida util à coletividade e à nação.

Racionamento do oleo — A Secção Municipal do Racionamento está distribuindo às familias locais e aos estabelecimentos de consumo coletivo, os novos cartões de racionamento para o oleo comestivel de caroço de algodão.

OURINHOS

DENOMINAÇÃO DE RUAS

OURINHOS, 26 — Está correndo na Camara Municipal local um projeto de lei, apresentado pelo vereador Joaquim Lino de Camargo Junior, dando nomes às ruas da Vila Odilon, consubstanciando, a lei, uma homenagem à imprensa, à democracia, à liberdade, etc., pois que as citadas ruas da pitoresca vila terão as seguintes denominações: rua Paranapanema — rua Imprensa — rua Democracia — rua Liberdade — rua Republica — rua Independencia — rua Ipiranga — rua Constituição — rua Guarani. Podemos ainda adiantar que o prefeito municipal está preparando um predio para a localização do grupo escolar daquela vila, já em cogitações, e que, dada a boa vontade do governador municipal, será isso uma realidade, recebendo o populoso bairro ourinhense mais esse melhoramento, e já reclamado.

RIO PRETO

ROUBARAM, E RECEBERAM A POLICIA A BALA

RIO PRETO, 22 — Por volta das 17 horas de ontem, o delegado adjunto desta localidade determinou fossem procedidas buscas no sentido de se efetuar a prisão de dois ladrões, autores de um furto em dinheiro, realizado ontem, na Fazenda São Pedro.

Localizados em Ipiguá, montando duas mulas, tambem roubadas da referida fazenda, os dois malandros receberam a policia a bala, resultando daí cerrado tiroteio, que pôs em sobressalto o lugarejo. Os ladrões fugiram, conseguindo-se apreender uma parcela do dinheiro roubado. Prosseguem as diligencias em torno do caso.

Alcança magnifico exito a Exposição Filatelica e Numismata de Campinas

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) — Vem despertando grande entusiasmo, atraindo consideravel numero de visitantes a Exposição Filatelica e Numismatica, organizada pela Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, com a colaboração dos colecionadores locais, e em comemoração à inauguração das magnificas instalações dos Correios e Telegrafos de Campinas. Todos quantos têm acorrido ao saguão do Teatro Municipal, onde se realiza o certame, têm sido unanimes em elogiar a iniciativa, não só pela sua organização, como tambem pela variedade dos exemplares expostos, alguns de notavel valor, pela sua raridade. Os mais conhecidos filatelistas concorreram com as suas coleções, prestigiando, assim, o empreendimento do orgão cultural da Prefeitura. A coleção de moedas, igualmente, é digna de ser admirada, residindo nela, sem duvida, um dos fatores primordiais do exito da Exposição, que permanece aberta, diariamente, das 19 às 21,30 horas, no Municipal.

Aumento do preço do cafézinho — Consoante tivemos o ensejo de divulgar, a Comissão Municipal de Preços, desta cidade, numa de suas ultimas reuniões, resolveu não tomar conhecimento de uma pretensão dos proprietarios de cafés, que pretendiam elevar de trinta para cinquenta centavos o preço do cafézinho. Ao contrario do que se esperava, não ficou ainda encerrada a questão. O assunto vem de voltar à baila em virtude de um memorial apresentado pelos mesmos proprietarios à Comissão de Preços, alegando uma serie interminavel de razões para justificar a elevação para Cr$ 0,50 do preço da chicara pequena da bebida. A população campineira permanece na expectativa, aguardando com o mais vivo interesse a decisão da C. M. P. Confia o publico no orgão contralador dos preços em nosso municipio, que até aqui vem conduzindo-se com acerto, de maneira a que não seja deferido injustificavel pedido dos proprietarios de cafés.

Aniversarios — Hoje: sr. Murilo de Campos Castro, vereador e advogado aqui residente; sr. José Ribeiro de Almeida, lavrador, bastante relacionado em nosa cidade; menina Maria Aparecida, filha do sr. Euclides Egidio de Sousa Aranha, bancario, e de d. Ada Claudina de Sousa Aranha; d. Isabel Rehder Dias Leme, esposa do sr. José Dias Leme, membro do Rotari Clube de Campinas. Transcorreu sabado a data natalicia do sr. Alberto Bueno Ladeira, proprietario da Auto-Escola Campinas.

Recital de violão — Realizou-se hoje, na sede do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", um festival de violão a cargo do festejado artista Alfredo Scupinari. O recital foi assistido por numerosa assistencia, tendo sido desenvolvido um interessante programa de duas partes.

Retrato de Monteiro Lobato na Biblioteca Publica — Cultuando de maneira expressiva a memoria de Monteiro Lobato, a Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, fará inaugurar no proximo dia 4, à noite, no recinto da Biblioteca Publica Circulante e Infantil, o retrato do autor de "Urupês". O prof. Ernesto Alves Filho, redator do "Correio Popular", deverá ser o orador da noite, subordinando a sua palestra ao tema: "Lobato, esse professor de humanidade." Para o ato em apreço, foram expedidos, no dia de ontem, convites às autoridades locais.

Cobrança de impostos — A Prefeitura Municipal procederá, durante o mês de agosto, à cobrança do Imposto Teritorial urbano, conjuntamente com a taxa de melhoria, que recai sobre terrenos sem construção, em zonas beneficiadas com os serviços de agua e esgoto, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio. Os tributos acima foram lançados na mesma base do exercicio de 1947.

Em beneficio dos chacareiros e floricultores — O prefeito Miguel Vicente Cury, vem de promulgar projetos de lei que alteram a redação dos artigos 18 e 71 do decreto-lei municipal n. 328, de 18 de fevereiro de 1946, de maneira que isenta do imposto municipal de Industrias e Profissões e de alguel mensal os ocupantes de balcões de frutas, verduras e flores, cobertos ou descobertos, na parte externa do Mercado Municipal, destinados à venda de frutas, verduras e flores, ovos e mesmo cereais. A medida vem beneficiar diretamente os chacareiros e floricultores, que apenas devem provar junto ao orgão competente da municipalidade serm proprietarios ou arrendatarios das teras, que cultivarem.

TAUBATÉ

O TELÉGRAFO E AS BICICLETAS

TAUBATE', 28 — Há uma infinidade de pequenos problemas em nossa cidade, que reclamam a ação de nossas autoridades para sua solução. E, entre eles, podemos citar a necessidade urgente de um edificio mais confortavel para a instalação do nosso serviço postal-telegrafico. O predid onde ele funciona atualmente aquela repartição dispõe de uma só porta para receber o grande publico que para ali acorre o dia inteiro. Assim sendo para evitar que haja falta de espaço no interior do predio, na parte destinada ao publico, é necessario que haja tambem entrada e saida livre. Entretanto é o contrario. Verifica-se que a porta desse predio está sempre impedida pelas bicicletas que ali se estacionam encostadas à guia da calçada e isso, frequentemente, nas horas de maior movimento no correio.

E' necessario, portanto, que o estacionamento daquelas bicicletas seja feito noutro lugar, já que o principal não pode ser feito.

Foi remetida ao Senado a redação final...

(Conclusão da 2.a pag.)

Pena: reclusão de 2 a 5 anos.

Art. 16 — Provocar, difundir ou ajudar animosidade entre as classes armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 17 — Incitar, publicamente, ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos doutrinarios, politicos, sociais ou religiosos.

Pena: reclusão de 1 a 5 anos, ou a pena cominada ao crime incitado ou preparado, se este se consumar.

Art. 18 — Fabricar, ter sob a sua guarda ou à sua disposição, possuir, importar, exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, transportar, por conta propria ou de outrem, substancias ou engenhos explosivos, ou armas de guerra ou utilizaveis como instrumento de destruição ou terror, tudo em quantidade e mais condições indicativas de intenção criminosa.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Paragrafo unico — A pena será de três meses a um ano de detenção, quando os explosivos, embora sem licença da autoridade competente se destinarem a fins industriais licitos, fazendo-se a gradação pelo vulto do negocio e pela quantidade encontrada. Se as armas de guerra estiverem já fora de uso, ou, em qualquer hipotese, em numero, qualidade e mais circunstancias que justifiquem a sua posse para a defesa pessoal ou do domicilio do morador rural, a pena limitar-se-á à sua apreensão, para imediato registro, que não poderá ser negado, sem motivo justificado, sob pena de responsabilidade da autoridade e imediata relevação da apreensão.

Art. 19 — Instigar, publicamente, desobediencia coletiva ao cumprimento de lei de ordem publica.

ePna: detenção, de seis meses a 2 anos.

Art. 20 — Cessarem, coletivamente, os funcionarios publicos os serviços a seu cargo, por motivos doutrinarios, quer politicos quer sociais.

Pena: detenção, de seis meses a 2 anos, agravada a pena de um terço, quando se tratar do diretor de repartição ou chefe de serviço.

Art. 21 — Omitir alguem as providencias que por dever de oficio lhe competem para prevenir ou reprimir os crimes previstos nesta lei.

Pena: A do crime cometido, se tiver havido dolo, a de um quarto da pena, nos casos de culpa.

Art. 22 — Convocar ou realizar comicio ou reunião publica em lugar não autorizado pela policia, ou desobedecer à determinação da autoridade competente sobre a sua dissolução, quando tumultuosa ou armada, observado sempre o disposto no artigo 141 paragrafo 11 da Constituição.

Pena: detenção de seis meses a 2 anos.

Paragrafo primeiro — Para os efeitos deste artigo a autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares para as reuniões publicas, a céu aberto, não podendo alterar essa indicação senão por motivo grave, superveniente.

Paragrafo segundo — Ficarão isentos das sanções deste artigo os que, antes da ordem da dissolução ou para obedecê-la, se retirarem da reunião.

Art. 23 — Perturbar ou interromper, com violencia, ameaças ou assuadas, conferencia internacional realizada em nosso territorio, e de que participem exclusivamente delegados de governos de outros paises.

Pena: detenção de 1 a 3 anos. A pena será aumentada de um terço se a conferencia tiver de ser suspensa, pelos fatos definidos neste artigo, por mais de 24 horas.

Art. 24 — Perturbar ou interromper, com violencias ameaças ou assuadas, reuniões de assembléias legislativas, camaras de vereadores, tribunais de Justiça ou audiencias de juizes.

Pena: detenção, de seis meses a 3 anos, agravada de um terço quando se tratar de órgão da União.

Parágrafo unico. Nenhum procedimento, policial ou judicial, caberá sem prévia provocação da Mesa das referidas assembléias, na forma dos respectivos regimentos, ou da autoridade judiciária competente, conforme fôr o caso.

Art. 25 — Praticar ato publico, que exprima menosprezo, vilipendio ou ultrage ao nome do Brasil, ou a qualquer dos simbolos nacionais, dos Estados ou dos Municipios.

Pena: detenção de 1 a 2 anos.

Art. 26 — Permitir utilizar, no todo ou em parte, moradia própria, para sede, de fato ou de direito, de qualquer das entidades referidas nos artigos 9.º e 11 desta lei, sabendo o fim da utilização.

Pena: 1 a 2 anos de detenção.

Art. 27 — Ofender fisicamente, injuriar ou coagir, por motivos doutrinários, politicos ou sociais, pessoa que estiver sob a ação policial.

Pena: reclusão, de 1 a 2 anos.

Parágrafo unico. Qualquer pessoa do povo que tiver conhecimento da prática do delito definido neste artigo fará comunicação à autoridade policial ou judiciária, para efeito de abertura de inquérito.

Art. 28 — Constituirem ou manterem, os partidos, associações em geral ou, mesmo, o particular, milicias ou qualquer natureza ou forças, armadas ou não, com ou sem fardamento, caracterizadas pela finalidade combativa e pela subordinação hierárquica.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos para os cabeças e da metade para os demais agentes, além da perda, em favor da União, do material usado.

Art. 29 — Promover ou manter, no território nacional, serviço secreto destinado a espionagem.

Pena: reclusão, de 8 a 20 anos, agravada de um têrço na reincidência.

Art. 30 — Fornecer, mesmo sem remuneração, a autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, cópia, planta ou projeto, ou informações de invento, que possam ser utilizados para a defesa nacional.

Pena: reclusão, de 3 a 8 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 31 — Utilizar-se, de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Pena: reclusão, de 2 a 6 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 32 — Possuir ou ter sob a sua guarda ou à sua disposição, importar, comprar ou vender, ceder ou emprestar, ou permutar, por conta própria ou de outrem camara aerofotográficas, sem licença da autoridade competente.

Pena: reclusão, de seis meses a 2 anos.

Art. 33 — Conseguir, transmitir ou revelar, para o fim de espionagem politica ou militar, documento, noticia, ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou no seu interêsse politico, interno ou internacional, deva permanecer secreto.

Pena: reclusão, de 6 a 15 anos.

Paragrafo unico — Se se tratar de noticia, documento ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente, a pena será aumentada da metade.

Art. 34 — Exercer o magistrado atividade politico-partidaria, como tal considerado qualquer ato inequivoco de filiação a partido ou de propaganda de candidatura.

Pena: alem de outras sanções cabiveis na especie, a de suspensão até um ano, e de perda do cargo na reincidencia.

Paragrafo unico — As penas previstas neste artigo serão aplicadas pelo orgão judiciario competente para o processo e julgamento dos magistrados, observado o processo do Codigo de Processo Penal.

Art. 35 — A pena restritiva de liberdade, estabelecida no art. 202 do Decreto-Lei n. .... 2.848, de 7 de dezembro de 1940, será aplicada, sem prejuizo de sanções outras que couberem, com aumento de um terço, se a sabotagem fôr praticada:

a) em atividades fundamentais à vida coletiva;

b) em industria básica ou essencial à defesa nacional;

c) no curso de grave crise economica.

A pena será aplicada com agravação da metade:

d) em tempo de guerra;

e) por ocasião de comoção intestina grave, com carater de guerra civil;

f) com emprego de explosivo;

g) resultando morte, ou lesão corporal de natureza grave.

Paragrafo unico — Constituem, tambem, sabotagem os atos, irregulares e reiterados, comprovadamente destinados a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a sua produção.

Art. 36 — Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no titulo IV da Parte Especial do Codigo Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem politica ou social, serão processados de acôrdo com a presente lei, e punidos com as penas privativas da liberdade ali estabelecidas, com aumento de um terço.

Paragrafo 1.o — A pena será aplicada em dobro, quando se tratar de:

a) serviço oficial;

b) empresa ou serviço que implique atividade fundamental, à vida coletiva, como tal consideradas, para os efeitos desta lei, entre outras, as relativas à energia, transporte, alimentação e saude;

c) industria básica ou essencial à defesa nacional, assim declarada em lei.

Art. 37 — O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes, com apoio, aquiescencia ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrerem em dispositivo desta lei, ou por qualquer forma, exercerem, ou deixarem de exercer, dentro do ambito sindical, atividade subversiva terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelado o respectivo registro, observando sempre o disposto no art. 141, paragrafo 12 da Constituição.

Paragrafo 1.o — Para cumprimento deste artigo, instaurar-se-á, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, "ex-officio", ou por provocação documentada do ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoavel, ampla defesa das entidades ou pessoas acusadas.

Paragrafo segundo. Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados culpados de praticas subversivas forem destituidos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

Paragrafo terceiro. O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical.

Art. 38 — O funcionario publico que, no exercicio de sua função, ou a pretexto de exercê-la, ou dela se aproveitando, praticar crime previsto nesta lei poderá ser afastado do exercicio do cargo, sem perda dos vencimentos e vantagens, desde a denuncia até solução final do processo penal.

Paragrafo primeiro. A decisão absolutoria, no processo penal, determinará a volta do funcionario ao exercicio do cargo.

Paragrafo segundo. Na hipotese de condenação judicial, a sentença declarará a incapacidade do condenado, por três a dez anos, conforme a natureza do delito, para exercer qualquer cargo ou função em serviço publico ou entidade paraestatal.

Paragrafo terceiro. Tratando-se de funcionario publico vitalicio, a perda do cargo só se verificará em virtude de sentença judiciaria.

Paragrafo quarto. Considera-se funcionario publico para os efeitos desta lei, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função publica, inclusive em entidade paraestatal ou autarquia.

Paragrafo quinto. A providencia prevista neste artigo será aplicada, quando couber, observadas as mesmas condições e normas, aos funcionarios, empregados operarios de autarquia, instituição ou serviço mantido pela União, Estados, Municipios ou Territorios.

Art. 39 — O estrangeiro incurso em disposição dessa lei será expulso do territorio nacional, sem prejuizo das penas a que estiver sujeito, ressalvado, sempre, o disposto no art. 143 da Constituição.

Paragrafo unico. Quando se tratar de naturalização, será cassada por sentença, a naturalização, seguindo-se a expulsão. (Constituição Federal, artigo 130, III).

Artigo 40 — E' circunstancia agravante, para os efeitos desta lei, quando não fôr elementar do crime:

a) a condição de funcionario publico ou de militar;

b) a pratica do delito com ajuda, ou subsidio de Estado estrangeiro, ou organização estrangeira ou de carater internacional.

Paragrafo unico — Constitui agravante, ou atenuante, respectivamente, a maior ou menor importancia da cooperação do agente do crime, e seu maior ou menor grau de discernimento ou educação.

Art. 41 — E' circunstancia atenuante da pena, em qualquer dos crimes previstos nesta lei, salvo os do artigo 2.o:

a) o antecedente de ato heroico em serviço de guerra do Brasil, dentro ou fora do territorio nacional, constando de ato ou documento oficial;

b) haver o agente procedido em resistencia ou protesto a ato do Poder Publico, de manifesta violação das garantias constitucionais.

Art. 42 — A criterio do juiz, conforme as circunstancias do caso, o agente que houver, voluntariamente, desistido da consumação do crime, ou espontaneamente, anulado ou diminuido suas consequencias, terá relevada ou reduzida a pena correspondente aos atos já praticados.

Art 43 — Nenhuma das disposições desta lei será aplicada de modo a embaraçar ou frustrar o exercicio, na forma da lei, do direito de greve.

Art 44 — Nenhuma sanção, administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sobre ato ou fato anterior à sua vigencia.

Art 45 — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nesta lei o agente cometer delito comum, incorrerá tambem nas penas deste, observada a regra do art 55 do Codigo Penal.

Art. 46 — Para os efeitos desta lei, são considerados cabeças os que tiverem excitado ou animado a pratica do crime, ou promovido ou organizado a cooperação na sua execução, ou dirigido ou controlado as atividades dos demais agentes.

Art. 47 — Nos crimes definidos nesta lei, aplica-se, subsidiariamente, o disposto na legislação comum, ou na militar, quando o crime fôr da competencia da Justiça Militar.

Paragrafo unico — Em qualquer caso porem, não caberá fiança, nem haverá suspensão condicional da pena, salvo na hipotese do artigo 42, quando o condenado fôr menor de vinte e um anos ou maior de 70, e a condenação não fôr por tempo superior a dois anos.

Em relação ao livramento condicional, serão observadas as cautelas e condições da lei penal comum.

Art. 48 — Competem à Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos segundo, incisos I a III, e sexto, quando a vitima fôr autoridade militar, decimo sexto e vigesimo primeiro, quando a omissão se referir a prevenção ou repressão de crimes da competencia da Justiça Militar, e, finalmente, vigesimo oitavo, vigesimo nono, trigesimo primeiro, trigesimo segundo e trigesimo terceiro.

Paragrafo unico — O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei competem à Justiça ordinaria, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, artigo 101, c) e serão regulados pelo disposto no Codigo de Processo Penal.

Art. 49 — Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação deste, ex-officio, a requerimento fundamentado do representante do Ministerio Publico ou da autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado ou determinar a sua permanencia no local onde a sua presença fôr necessaria à elucidação.

Paragrafo primeiro — A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o interessado e deixando-se copia do mesmo em seu poder.

Paragrafo segundo — A medida será revogada desde que não se faça mais necessaria, ou decorridos quarenta dias de sua decretação, salvo se renovada mediante a alegação de justo motivo apreciada pelo juiz.

Paragrafo terceiro — Quando o local de permanencia não fôr o do domicilio do indiciado, as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciaria, conforme fôr o caso, por conta do Tesouro Nacional.

Paragrafo quarto — Com a medida de permanencia, a autoridade judiciaria poderá ordenar a apresentação, diaria ou não, do indiciado em hora e local determinados.

Paragrafo quinto — O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanencia, justificará a decretação da prisão preventiva.

Art. 50 — As penas de detenção e de reclusão serão executadas, respectivamente, na forma da legislação penal comum ou militar, conforme fôr o caso.

Art. 51 — Salvo as hipoteses do artigo segundo, a pena de detenção ou de reclusão será cumprida em estabelecimento ou divisão distintos dos destinados a réus de delito comum, sem sujeição a qualquer regime, penitenciario ou carcerario, sem prejuizo, porém, da observancia dos respectivos regulamentos internos.

Art. 52 — No interesse da ordem publica, ou a requerimento do condenado poderá o juiz, executor da sentença, ordenar seja a pena cumprida fora do lugar do delito. Poderá, igualmente, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Paragrafo primeiro — O lugar de cumprimento de pena, salvo requerimento do interessado não poderá ser situado a mais de mil quilometros do lugar do delito, asseguradas sempre boas condições de salubridade e de higiene.

Paragrafo segundo — Das decisões, sobre o modo e lugar do cumprimento de penas, cabe recurso para a instancia superior com o processo dos recursos criminais.

Art. 53 — Revogam-se as disposições em contrario, e, em especial, a lei numero 38, de 4 de abril de 1935, lei numero 136, de 14 de dezembro do mesmo ano, e o decreto-lei numero 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 54 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Terceira Subcomissão da Comissão Mista de Leis Complementares da Constituição, em 15 de julho de 1948. — **Lameira Bittencourt, relator.**

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel, ontem, apesar de ter trabalhado calmo, notou-se um pouco mais de disposição em classificar por parte dos exportadores, o que não vinha se dando já de alguns dias a esta parte.

— O mercado de entrega direta funcionou, ontem, mais estavel que a vespera, não tendo entretanto, apresentado um movimento à altura. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 27	28
Julho	N/C	N/C
Agosto	—	92,50
Set. a dez. de 1948	—	94,00
Jan. a junho de 1948	—	94,50
Junho a dez. de 1950	—	93,50
Jan. a junho de 1950	—	93,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do dia 27 foram de 13.875 sacas e somando o total do mês 588.390 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de 37.939 sacas e passando os embarques para 6.887 sacas e constando a existencia de 2.211.540 sacas.

— As passagens orçaram em 35.765 sacas e os despachos foram de 28.001 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 87,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 28)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	58,00	58,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Julho	92,00	92,00
Setembro	93,10	93,50
Dezembro	93,00	93,70
Janeiro	93,40	93,70
Março	93,50	93,90
Maio	93,00	93,50

Mercado: Estavel.

Vendas: n/houve.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 28)

CONTRATO "SANTOS"

(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	20,85	21,05
Dezembro	19,94	28,10
Março	19,26	19,37
Maio	18,88	18,97
Julho, 1948	—	N/C

Mercado: Ap. estavel.

Fechamento: Alta de 9 a 20 pontos.

Vendas: 16.750 sacas.

CONTRATO "RIO"

(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	15,20	15,45
Dezembro	15,30	15,45
Março	N/C	N/C
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado. Ap estavel.

Fechamento: Alta de 1I pontos.

Vendas: Sivendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 28)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi.	Nomi.
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	22,75	22,75
Tipo "Santos" n.o 4	22,50	22,50
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 23 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" -- SANTOS

(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	20,85	20,51
Dezembro	19,94	20,56
Março	19,26	18,90
Maio	18,88	18,52

Total de vendas hoje: 67 contratos (2.177.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO

(Base tipo 7):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	15,30	15,10
Dezembro	15,30	15,10

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.79,72
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.86,78
Montevideu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Corea checa	0.37,44

Preço de ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
1310	Unificadas	540,00
30	Unificadas	5.400,00
50	Ferroviarias	630,00
381	Ferroviarias	628,00
32	Ferroviarias	632,00
50	Ferroviarias	629,00
200	Ferroviarios	627,00
57	Uniformizadas	850,00
20	Populares	180,00
20	Est. São Paulo Rodov.	640,00
9	Est. Minas Gerais, serie "C"	141,00
	Obrigações:	
1	Est. "1921"	780,00
1	Est. "1921"	890,00
	Federais de Guerra:	
50	5.000,00	3.500,00
50	5.000,00	3.490,00
4	5.000,00	3.495,00
50	1.000,00	696,00
89	1.000,00	697,00
79	500,00	346,00
1	500,00	345,00
1	200,00	139,00
9	200,00	137,00
1	200,00	138,00
18	100,00	68,50
	Ações:	
100	Cia. Paulista nom.	161,00
317	Cia. Paulista port.	160,00
109	Cia. Paulista nom.	163,00
700	Cia. Paulista nom.	160,00
500	Trol Ind. Comercio S.A.	1.000,00
100	Comp. Imobiliaria Morumbi	1.000,00
2	Casa Anglo-Brasileira	95,00
150	Bco. Comercio Industria	275,00
1	Bco. S. Paulo	245,00
300	Bco. Comercio Industria	278,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Agosto	N/C	186,00
Outubro	186,50	188,00
Dezembro	187,50	188,50
Janeiro	N/C	188,60
Março	187,50	189,20
Maio	184,20	181,90
Julho	N/C	183,10

Negocios realizados: Total do dia: 3.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 27	28
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	289,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	160,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Estavel.

PERNAMBUCO

(Panameuro, 28)

	Ant.	Fech.
Existencia	16.992	19.397
Entradas	—	4.146
Consumo	700	700
Exportação	—	1.131
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

ALGODÃO NOVA YORK

(Panameuro, 28)

	Ant.	Fech.
Outubro	32,22	32,10
Dezembro	32,15	32,07
Março	32,10	32,03
Maio	32,00	31,92
Julho	31,56	31,47
Outubro 1949	29,62	29,57

Mercado: Ap. estavel.

Fechamento: Baixa de 5 a 12 pontos.

Midlings Uplands .. 34,00 e 33,80

Mercado: Baixa de 20 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

DIA 28

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	255,00 a 260,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Idem, bom	235,00 a 240,00

Mercado: Firme.

Idem regular	Nominal
Agulha, extra	252,00 a 255,00
Idem, especial	245,00 a 248,00
Idem, superior	238,00 a 240,00
Idem, regular	230,00 a 235,00
Idem, regular	220,00 a 225,00
Catete do R. Gran.	202,00 a 208,00
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	145,00 a 152,00
Quirera de arroz	105,00 a 108,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado ... 1,30 a 1,35

Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)

Nacional ... 8,00 a 10,00

Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00

Mercado: Frouxo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	230,00 a 240,00
Idem, de 1.a	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	160,00 a 170,00
Idem, de 3.a	100,00 a 110,00

Mercado: Frouxo.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Rio Grande .. 175,00 a 185,00

Mercado: Firme.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda.. 100,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, de 1.a R.G.	75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO — (60 ks.)

(Safra da seca - nova)

Bico de ouro	230,00 a 235,00
Branco, grande	240,00 a 250,00
Chumbinho, lustroso	232,00 a 238,00
Idem, op. Paraná	228,00 a 230,00
Chumbão	240,00 a 242,00

Mercado: Firme.

Jalo	190,00 a 210,00
Mulatinho	210,00 a 220,00
Preto	170,00 a 180,00
Roxinho, mineiro, extra	280,00 a 285,00
Idem, comum	250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná	250,00 a 280,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional ... 185,00 a 195,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda, media ou grande ... 2,20

Mercado: Frouxo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	84,00 a 85,00
Amarelo	81,00 a 82,00
Amarelão	80,00 a 81,00
Catete	Nominal

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90

(posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	133,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 28 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	1.500
Exportação	118.798
Consumo do dia	2.000

Existencia: 615.130 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 28 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	17,50
Zinco	Nominal	

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (UP) — O mercado de valores de Nova York fechou em baixa irregular, depois do esforço para recuperar o terreno, continuando, porém, o progresso dos titulos Ferroviarios.

Entre os corretores houve expectativa, permanecendo a maioria deles à espera dos acontecimentos.

Os titulos ferroviarios subiram até dois pontos e um quarto, devido aos relatorios de muitas empresas sobre os lucros de junho. Outras empresas industriais informaram sobre seus lucros no primeiro semestre deste ano, bem como elevaram seus dividendos e pagaram extras.

Foram negociados 840.000 titulos no valor de ? 410.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

Circo de cavalinhos

Os espetaculos circenses de hoje pouco diferem dos de antanho muito embora tenham sofrido certas influencias dos tempos que correm. Isto, principalmente em relação às pantomimas que se transformaram num verdadeiro ato teatral. Mas, continuam as atrações do palhaço, dos trapezistas e equilibristas, etc. Contudo, os empresarios circenses lutam com serias dificuldades para exibir feras e bons animais. Isso, hoje, constitui privilegio dos grandes circos internacionais.

De há muito a nossa gente de circo apresenta amarguradas queixas contra a disparidade de tratamento estabelecida pelos poderes publicos entre circos nacionais e os estrangeiros.

Para estes, todos os favores, isenções de impostos e taxas, etc. Para aqueles toda sorte de encargos.

Agora, o pessoal circense do Rio está revoltado contra projeto ou medida municipal que impeça o funcionamento de pequenos circos, na bela cidade, só o permitindo aos grandes circos, possuidores de leões, elefantes, etc. E tais circos são, no geral, estrangeiros!

Ao contrario do que acontece em outros países, os brasileiros são perseguidos e diminuidos pelas autoridades brasileiras que, em compensação, tudo fazem em beneficio dos estrangeiros! — M. N.

"A MARGEM DA VIDA", DIA 10 DE AGOSTO NO TEATRO MUNICIPAL

Vem sendo das mais animadoras a procura de bilhetes para a apresentação de "A MARGEM DA VIDA" (The Glass Menagerie) de Tennessee Williams, pelo "Grupo de Teatro Experimental", dia 10 de agosto proximo, às 21 horas, no Teatro Municipal. Mais de meia platéia já foi vendida, o que vem demonstrar, de um lado, o interesse do publico por mais um espetaculo daquele conjunto amador, cujas temporadas em anos anteriores constituiram brilhantes sucessos, e de outro o desejo dos paulistas de contribuirem para a construção de um novo teatro em São Paulo, pois como é sabido, a renda da representação de "A MARGEM DA VIDA" será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comédia", à rua Major Diogo 315, a ser inaugurado no dia 30 de setembro do ano corrente — e que será o teatro dos grupos amadores paulistas. As entradas para o espetáculo do dia 10 continuam à venda, na bilheteria do Teatro Municipal, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

RADIO

Mais respeito com o público...

Coisa realmente chocante, profundamente antipatica e sem duvida prejudicial à emissora, qualquer que seja ela, é essa liberdade que certos artistas tomam, à frente do microfone. Por uma questão de gentileza, geralmente o locutor oferece ao cantor o microfone, para que este faça a apresentação de seu proprio numero. Alguns, socialmente mais educados, anunciam sobriamente o seu numero. Outros, porem, fazem um intróito de causar dor de cabeça. E o que é pior, nem falar sabem.

Tivemos oportunidade de ouvir, num dos programas mais anunciados desta Capital, aliás programa magnifico, e que sem duvida haveria custado muito à estação de radio, um desses "fuás". O artista, que percebera uma reação simpatica da parte do publico, entrou a falar e falou tanto, e tantas asneiras, que um dos ouvintes enraivecidos, fechou abruptamente o interruptor. E devemos declarar, a bem da verdade, que o individuo que fez isto, é um individuo educado, pacato e bem humorado. Mas as coisas foram tão enervantes, o "divo" disse tantas "barbaridades", que houve uma reação emocional por parte do aludido ouvinte.

E por este fato, tiramos a nossa conclusão. Quantos ouvintes diante de uma dessas arengas não encomendadas, não fecham o radio? Depois isso, é obvio, vem uma campanha de desmoralização.

Por isso, chamamos a atenção dos srs. diretores das nossas emissoras, para que exerçam uma vigilancia mais severa em torno desses locutores improvisados. Que fiquem apenas no canto... A fala é outro cantar... E que fique a cargo dos locutores, que bem ou mal, são obrigados a fazer isso para ganhar a vida.

Mario Julio Silva

CINEMAS

"O Signo de Aries"

Estreou na ultima segunda-feira, no cine Bandeirantes, a produção da Columbia, "O Signo de Aries", com Susan Peters, Alexander Knox, Phyllis Thaxter e Peggy Ann Garner, nos principais papeis.

Um dos motivos que chamou a atenção do publico sobre o filme foi ter assinalado a volta de Susan Peters, depois de uma longa ausencia do "ecran", em virtude de um acidente, do qual saiu paralitica. Com "O Signo de Aries" volta Susan Peters a trabalhar no cinema, interpretando a figura de uma jovem mulher paralitica, rica, inteligente, amada pelo esposo e pelos enteados, que egoisticamente luta contra os que pretendem romper a harmonia em que vive. Não se pode negar a Susan Peters inteligencia e sensibilidade. Mas falta-lhe ainda bastante experiencia, por isso que, em algumas das cenas em que aparece, não consegue convencer o espectador, apesar de havê-lo emocionado a situação fisica da linda mulher.

Quanto à historia, não se pode negar harmonia e bom gosto, exaltados por um ritmo consequente e uma esplendida fotografia. Burnett Griffen, responsavel pelas imagens, soube tirar o maior proveito de muitas das situações de "O Signo de Aries". Sua cooperação é realmente positiva. A solução final, porém, parece-nos um tanto forçada, sobretudo se se atentar para o fato de que a protagonista é u'a mulher excepcional, possuindo alem de beleza, um cerebro privilegiado, uma inteligencia lucida e uma energia ferrea, como soem ter as pessoas nascidas "sob o signo de Aries", segundo a expressão de certo personagem do filme, versado em astrologia. Depois de dominar crises muito piores (quando fica inutilizada, por exemplo), não poderia a nossa heroina se comportar da maneira com que se conduziu. Há ainda certas observações quanto aos caracteres das enteadas da jovem mulher, que nem sempre se conduzem com a objetividade necessaria.

Contudo, a pelicula merece ser vista. E', afinal, um filme bem razoavel e que não cansa. Da produção norte-americana enviada ultimamente é esta, sem duvida, uma das melhores.

LUIZ GIOVANNINI

FORMATURA DE TAQUIGRAFOS

A Associação Taquigrafica Paulista, entidade reconhecida pelo governo federal como instituição de utilidade publica, realizará às 20 horas, do dia 31 deste mês, a solene entrega dos certificados de conclusão do curso aos alunos integrantes da segunda turma do ano passado e primeira deste ano, dos seus cursos gratuitos de taquigrafia, mantidos desde 1932, para a divulgação do Metodo de Taquigrafia Oscar Leite Alves, feito especialmente para a lingua portuguesa.

Os neotaquigrafos serão paraninfados pelo sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal de São Paulo.

Serão homenageados, durante a cerimonia, os jornalistas Wenceslau Arco e Flexa e Elsio Carvalho de Castro, pelo apoio que vêm dando à difusão do ensino taquigrafico.

Semana de Estudos da "Colmeia"

Em continuação à Primeira Semana de Estudos promovida pela "Colmeia", realizou-se ontem, às 16,30 horas, a segunda sessão plenaria do certame, sob a presidencia do sr. Flavio de Freitas Bueno, tendo ainda participado da Mesa membros da Comissão Executiva.

Iniciados os trabalhos, fez-se a apresentação do capitulo-capelão, frei Jairo de Moura, conferencista da tarde, que focalizou o tema: "Numa encruzilhada decisiva", tratando, especialmente, do serviço militar obrigatorio aos jovens que atingem a idade necessaria.

A sessão foi encerrada às 19 horas, convocando o presidente todos os semanaristas a comparecerem hoje, às 16 horas, no mesmo local, a fim de participarem dos trabalhos da terceira sessão plenaria da Semana de Estudos da "Colmeia".

Notas Religiosas

FESTA EM LOUVOR A SÃO VICENTE DE PAULO — *Assistidas pelo cardeal Mota, realizaram-se ontem varias solenidades em louvor a São Vicente de Paulo, padroeiro da Paróquia do Moinho Velho, onde desempenham suas funções religiosas os Padres Lazaristas, da Congregação das Missões. No clichê, um aspecto da missa solene, oficiada pelo vigário geral da Arquidiocese, e da procissão que percorreu as principais ruas daquele bairro*

Representante do gal. Dutra na reunião de lavradores de Lins

A FARESP, há dias, enviou um telegrama ao presidente Dutra convidando-o para assistir aos trabalhos da proxima concentração de lavradores a se realizar em Lins, sob os auspicios daquela entidade que congrega a maioria dos pecuaristas e agricultores da zona.

Ontem a FARESP recebeu telegrama do presidente da Republica, comunicando que, na impossibilidade de efetuar a viagem para Lins, o gen. Dutra designou para representá-lo no conclave o deputado João Jorge Abdala.

ASSOCIAÇÕES

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas — Hoje, dia 29, às 20,45 horas, na sede da A.P.C.D. se farão ouvir os ilustres componentes da embaixada de Professores de Odontologia da Universidade de Buenos Aires que vieram participar por convite especial dos trabalhos da "Semana Odontologica de Ribeirão Preto". Atendendo ao nosso convite falarão na seguinte ordem os senhores professores: Gustavo A Chiappori, prof. tit. de tecnica operatoria dental. Tema: Tecnica operatoria nas infancias; Rey Millares, prof. tit. de microbiologia. Tema: Pedagogia odontologica; Santiago Rapallini prof. adjunto de operatoria dental. Tema: Ação oligodinamica da plata no tratamento de canais radiculares; Domingos Demarchi, livre-docente de cirurgia dentomaxilar. Tema: Cuidados postoperatorios da ferida oriunda da extração do 3.o molar impacto.

Centro Associativo Fazenda Estadual — O Departamento Social do Centro Associativo Fazenda Estadual está promovendo a Campanha do Socio para aumentar o seu quadro social, a fim de poder dar aos seus associados mais regalias.

Fazemos um apelo a todos os bons "Cafeanos" para que colaborem com o seu clube, conseguindo mais socios.

MOVIMENTO SINDICAL

Continua sem solução o dissídio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Borracha

Não concordaram os trabalhadores com a maioria das respostas dadas pelo perito designado pelo Tribunal — Respostas confusas e sem exatidão — Formulados novos quesitos — Confiam os trabalhadores na justiça do Tribunal Regional do Trabalho

O dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Borracha, em que é suscitada a "Cia. Good-Year do Brasil", continua sem novidades, uma vez que não concordaram os trabalhadores com as respostas dadas pelo perito designado pela presidencia do Tribunal, achando-as confusas e sem nenhuma exatidão.

FALA O SR. GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA

A proposito, procuramos ouvir, na tarde de ontem, o sr. Geraldo Santana de Oliveira, presidente do Sindicato, que nos declarou o seguinte:

— "Não ficamos satisfeitos, é verdade, com a resposta dada pelo perito aos quesitos formulados por este Sindicato. Apesar de tudo, ao afirmar que o custo de vida, nestes ultimos dois anos, aumentou de 51 por cento, veio ele beneficiar extraordinariamente os trabalhadores, pois, a suscitada afirmara, categoricamente, que o custo de vida aumentara somente 14 por cento... Nos quesitos formulados anteriormente, procurou-se saber se houve aumento nos transportes, nos alugueis, nos impostos, na alimentação, em tudo, enfim, de que precisa o trabalhador para viver. Respondeu aquele funcionario ser praticamente impossivel dar uma resposta satisfatoria, sendo obrigado, pois, a ater-se aos dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura".

NOVOS QUESITOS

Entre os novos quesitos formulados, disse-nos o nosso informante, o primeiro tem a seguinte redação:

— "Qual era o salario-hora, em 16 de fevereiro de 1946, do operario da "Good-Year", segundo os dados constantes de sua Carteira de Trabalho?"

E o segundo:

— "Qual o salario-hora do mesmo operario em 4 de abril de 1948?"

Só assim poderemos saber com certeza qual foi o aumento concedido pela empresa.

CONFIANTES OS TRABALHADORES

Assim, concluiu o nosso informante, continua sem solução o dissidio suscitado, enquanto não forem respondidos os quesitos suplementares, confiando, porem, os trabalhadores de que o Tribunal saberá fazer justiça.

Ademais, é bom frizar, de que o perito, a que aludimos, não é funcionario do Tribunal, como se poderá supôr, e, sim, um tecnico, pessoa idonea, designado pela presidencia, de perfeito acordo com ambas as partes.

PATRÕES E EMPREGADOS TERÃO LIBERDADE SINDICAL

Novo convênio a ser firmado por cinquenta e uma nações — Modificações nas deliberações sôbre o trabalho de mulheres e crianças

Em reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada no dia 27, sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Emilio Lang Junior fez uma exposição sobre os resultados dos trabalhos da 31.a Reunião Internacional da Organização Internacional do Trabalho há pouco realizada em São Francisco da California, nos Estados Unidos, e da qual participou como delegado dos empregadores.

LIBERDADE SINDICAL

Embora se reservasse a proposito de numerosas questões para quando apresentasse o seu relatorio, salientou que, dentre as deliberações, adotadas, uma das mais importantes foi a que se refere ao problema da liberdade sindical, e adiantou que, a respeito, as 51 Nações representadas na conferencia, deliberaram firmar novo convenio, em que esposam a liberdade de associação para empregadores e empregados.

TRABALHO NOTURNO DE MENORES E MULHERES

Foram tambem reexaminados os convenios anteriormente firmados, referentes ao trabalho noturno de menores e mulheres e aprovadas numerosas modificações.

INDICADO O BRASIL PARA INTEGRAR O CONSELHO

Finalmente, comunicou o sr. Emilio Lang Junior, ter sido o Brasil indicado para integrar o Conselho de Administração da OIT e, de outra parte, haver atingido, após a reunião de São Francisco, a noventa o numero de convenções internacionais de trabalho, adotadas, acentuando que, consoante disposições regulamentares da instituição, os governos a ela filiados se obrigam, dentro de 12 a 18 meses, a examinar a possibilidade de ratificação dos tratados e convenios estabelecidos e, ainda, em caso afirmativo, a providenciar a revisão, se fôr o caso, da legislação nacional respectiva.

SALARIOS NA BASE DE 23 POR CENTO

Julgado, anteontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Lacticinios e Produtos Derivados do Açucar e Torrefação e Moagem do Café de São Paulo — Concedido o reajustamento, na base de 23 por cento, sobre os salarios em vigor em agosto de 1946.

Na sessão de anteontem, do Tribunal Regional do Trabalho, foi julgado o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Lacticinios e Produtos Derivados do Açucar e Torrefação e Moagem de Café de São Paulo, sendo suscitada a "Refinaria Tupi S|A.".

CONCEDIDO O REAJUSTAMENTO

O Sindicato de classe teve, assim, satisfeitas as aspirações dos seus associados, pois, foi concedido, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento de salarios na base de 23 por cento sobre os que vigoravam em agosto de 1946.

Operadores cinematográficos de São Paulo

O Sindicato aprovou a tabela do reajustamento dos salarios

Na sede do Sindicato dos Bancarios, verificou-se, sabado ultimo, uma assembléia geral extraordinaria dos associados do Sindicato dos Operadores Cinematograficos de São Paulo, convocada para deliberar sobre o aumento de salarios.

APROVADA A TABELA

Com o comparecimento de numerosos operadores e ajudantes, a assembléia aprovou uma tabela de aumentos, que será encaminhada ao Sindicato dos Exibidores. E' a seguinte, a tabela aprovada:

Salarios até Cr$ 700,00, 100 por cento de aumento; de 701 a 850, 80 por cento; de 851 a 900, 75 por cento; de 901 a 1.400, 60 por cento; de 1.401 a 1.500, 55 por cento; e de 1.501 em diante, 50 por cento.

SERÁ JULGADO HOJE O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O relatório do processo será feito em plenário pelo sr. Oscar Fontenele, juiz do Tribunal Regional do Trabalho — Conciliação

No seu voto, o relator do processo propôs 45 por cento de aumento para os salarios até Cr$ 1.000,00 e em escala decrescente até 30 por cento para os salarios superiores a Cr$ 2.000,00, computadas uma e outra percentagens sobre os ordenados de novembro de 1947, com o que não se conformaram os suscitantes.

PRETENSÃO

Como é do conhecimento publico, os comerciarios pretendem um aumento geral de 80 por cento sobre os vencimentos atuais. A proposta do juiz-relator, reduzindo a percentagem e recuando para novembro de 1947 a data para o computo dos aumentos, não satisfez a classe dos comerciarios, segundo declarou o presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio.

INTRANSIGENCIA

Por sua vez, não há um só dos empregadores envolvidos na demanda, que se conforme com qualquer especie de aumento de vencimento dos seus auxiliares, qualquer que seja a base proposta.

Desse modo, espera-se que apelarão da decisão do Tribunal Regional do Trabalho para o Tribunal Superior do Trabalho.

Cruzada Pró-Infancia

Realiza-se dia 2 de agosto às 14 horas, na sede da Cruzada Pró-Infancia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, a aula inaugural do curso de Puericultura que será proferida pelo sr. Pedro de Alcantara, que discorrerá sobre a "Mortalidade e morbilidade infantis".

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Nicolau Grecco, Anibal de Sales Guerra, Antonio Oliveira Peixoto e João Dias.

Sras.: Benedita Conceição Pires, esposa do sr. Olindo Pires; e Ana Amelia Camargo, esposa do sr. Joaquim de Camargo.

Srtas.: Helia, filha do sr. Leonidas Proença e de d. Maria Proença.

Menino: Raul, filho do sr. Cristovam Dias dos Santos e de d. Maria do Carmo Jardim dos Santos.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Haroldo Rocha, filho do sr. Manoel Rocha e de d. Felismina Rocha, e a srta. Neusa Gonzaga, filha do sr. Julio Gonzaga e de d. Teresa F. Gonzaga.

— O sr. Manoel Antonio Coimbra, filho de d. Laurentina V. Coimbra, e a srta. Maria Vieira, filha do sr. Eduardo Vieira e de d. Isabel Vieira.

— O sr. Antonio Aguillar, filho do sr. José Aguillar e de d. Maria D. Pinhana, e a srta. Eva Maria de Bell, filha do sr. Natalio Bell e de d. Maria Nazaré de Bell.

— O sr. Vitorio Lidio Finardi, filho do sr. João Finardi e de d. Anita Finardi, e a srta. Adelia Ferreira, filha do sr. Candido Ferreira e de d. Luiza Ferreira.

— O sr. José Virgilio Malta, filho do dr. Milton Sales Malta e de d. Lelita Malta, e a srta. Maria de Lourdes Ramos, filha do sr. Humberto Ramos e de d. Aurea Teixeira Ramos.

CASAMENTOS

Hoje:

Barioni-Pupo — Do sr. Cid Pampado Pupo, filho do sr. Itagiba Morais Pupo e de d. Angelina Pampado Pupo, com a srta. Nice Camargo Barioni, filha da sra. Cecilia Camargo Brioni.

Leskovar-Borelli — Às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, do sr. Rafael Borelli, filho do sr. Salvador Borelli e de d. Filomena Borelli, com a srta. Mildred Leskovar, filha do sr. Antonio Leskovar e de d. Luiza Leskovar. Serão padrinhos do noivo o sr. Antonio Placce e sra. e da noiva o sr. Salvador de Pasquale e sra.

Depois de amanhã:

Labadessa-Pettri — As 17,45 horas, na igreja do Coração de Jesus, do sr. Ademar Pettri, filho do sr. Arquimedes Pettri e de d. Florinda Pettri, com a srta. Celia Labadessa, filha do sr. Vicente Labadessa e de d. Clara Labadessa.

Iannicelli-Manfredini — As 16,30 horas, na igreja da Consolação, o sr. Fausto Manfredini, filho do sr. Estefano Manfredini e de d. Rosa Manfredini, com a srta. Lucia Iannicelli, filha do sr. João Iannicelli e de d. Josefina Iannicelli.

Maluly-Mata — As 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, do dr. Antonio Pedro Mata, filho do sr. Pedro João Mata e de d. Adelia Pedro Mata, com a srta. Ivone Assaly Maluly, filha do sr. Tuma Maluly e de d. Rosa Assaly Maluly. Serão padrinhos no civil, do noivo, o dr. Silvestre Aidar e d. Jair Miranda Aidar e da noiva, o sr. Elias Atik e d. Olga Assaly Varaune, e no religioso, do noivo, o dr. Mario de Sousa Lopes e d. Alcina Miranda Lopes, e da noiva, o sr. Chafic Assaly e d. Ivone Assaly Maluf.

Antunes Ferraz-Falconi — As 17,45 hs., na igreja Sto. Antonio do Pari, do sr. Milton Antunes Ferraz, filho do sr. Astolfo de Castro Ferraz, falecido, e de d. Maria José Antunes Ferraz, com a srta. Ana Falconi, filha do sr. José Falconi, falecido, e de d. Conceição Falconi.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Guimademar Lemgruber e sra., e, no religioso, o sr. Vitorio de Mateus e sra.; por parte da noiva, no civil, o sr. Basilio Chakur e sra., e, no religioso, o sr. Heitor Falconi e a srta. Neusa Falconi.

Após a cerimonia religiosa haverá recepção à rua Carlos de Campos, 90.

Magalhães-Candian — As 17 horas, na matriz da Lapa, do sr. Rolando Candian, filho do sr. Angelo Candian e de d. Porfiria Candian, com a srta. Elza Teixeira Magalhães, filha do sr. Abel Teixeira Magalhães e de d. Julia Fernandes Magalhães. Serão padrinhos o sr. Manoel Teixeira e d. Maria da Luz Rabelo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Odete, filha do sr. Miguel Moreno Rueda e de d. Odete Moreno Rueda.

— Maria José, filha do sr. Joaquim de Brito Pereira e de d. Maria de Lourdes Sales de Brito Pereira.

— Altair, filha do sr. Mario Cardillo e de d. Orlanda B. Cardillo.

— Ana Maria, filha do sr. Renato Paulilo Filho e de d. Jandira Gomes Paulilo.

— Celso, filho do sr. Benedito Amaral Sobrinho e de d. Laura do Amaral.

— Dorival, filho do sr. Carlos Albuquerque e de d. Cremilda de Albuquerque.

— João Luiz, filho do sr. João José Aparecido da Silva, funcionario das "Folhas", e de d. Dirce Gumerato Silva.

— Os gemeos Pedro Valerio e Paulo Tarso, filhos do sr. Petras Bogaciovas e de d. Guiomar Meira Amaral Bogaciovas.

HOMENAGENS

Sr. Antonio Augusto de Barros Penteado — Os funcionarios do Departamento da Produção Industrial, amigos e admiradores do sr. Antonio Augusto de Barros Penteado, vão homenageá-lo hoje, no salão nobre do Instituto de Engenharia, pela passagem do seu aniversario natalicio.

Cel. Herbert Vasconcelos Maia — Amigos e admiradores do cel. Herbert Vasconcelos Maia vão homenageá-lo hoje, às 20 horas, no restaurante "Cambusa Rola", com um jantar.

As adesões poderão ser dadas ao sr. José do Nascimento Borges, pelo tel. 3-6315, ou no restaurante "Cambusa Rola" tel. 4-8228.

Prof. Mario Degni — Colegas, amigos e admiradores do professor Mario Degni, em regozijo pelo seu concurso à cadeira de tecnica cirurgica e de cirurgia experimental na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, vão oferecer-lhe um banquete no dia 5 de agosto proximo, às 20 horas, no Automovel Clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do Hospital Matarazzo, pelo telefone 2-6141, ou no departamento de Tecnica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de S Paulo, pelo telefone 51-2101.

Dr. Eduardo Martins Passos — Amigos e colegas do dr. Eduardo Martins Passos, em regozijo pela sua investidura no cargo de diretor clinico da Maternidade de S. Paulo, vão oferecer-lhe, no dia 10 de agosto proximo, às 20 horas, no Automovel Club, um jantar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 6-3576, 6-7151 e 6-6565.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Jumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez.

CHURRASCO

Promovido pelo Circulo Militar de São Paulo, realizar-se-á dia 8 de agosto proximo, no Campo-Escola "Fernando Costa", da Federação Paulista de Escoteiros, um churrasco oferecido aos seus associados.

ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo — A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, fará realizar, no dia 11 de agosto p. f., o tradicional almoço de confraternização em comemoração ao 121.o aniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil. A essa reunião deverão comparecer todos os presidentes das secções da Ordem dos Advogados do Brasil, os quais já foram especialmente convidados. Proferirá o discurso oficial o professor Noé Azevedo, presidente da entidade.

Ex-Alunos do Ginasio São Bento — A turma de 1933, do Ginasio de São Bento, fará realizar no proximo dia 1.o de agosto, às 11,30 horas, um almoço de confraternização, comemorativo do seu 15.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas até amanhã, aos seguintes senhores: Alberto C. de Azevedo, fone 2-2052; Einar A. Kok, fone 8-5492; Horacio Monteiro Pinheiro, fone, 8-2079; e André Montoro, fone 7-3648.

EXCURSÕES

Sociedade "Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira" — Realiza-se dia 31, às 13,30 horas, no Parque da Cantareira, em Tremembé, promovido pelos membros da Soc. "Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira", um churrasco em homenagem ao sr. Paulo Lauro, prefeito municipal da Capital.

A Exposição Argentina de Pecuaria — Patrocinada pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, realiza-se uma excursão a Buenos Aires, saindo de S. Paulo, a 12 de agosto. Informações e inscrições com Touservice — Serviço Internacional de Viagens e Turismo — em Mirus Magazine, à rua Xavier de Toledo, 120-26, telefone 6-1111.

FESTAS E BAILES

Clube Portugalia — O Clube Portugalia, realizará hoje, às 20 horas, em sua sede social, um chá-dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Centro Associativo Fazenda Estadual — O C. A. F. E., orgão representativo dos funcionarios da Secretaria da Fazenda, fará realizar depois de amanhã, com inicio às 22 horas, um baile no salão da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, dedicado aos seus associados e familias.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar depois de amanhã, das 21 às 24 hs., nos salões do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, um baile dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana. Convite, informações e reservas de mesas, na sede social, predio Martinelli, 14.o andar, ou pelos fones. 2-0108 e 2-7944.

E. D. Terpsicore — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Marconi Clube — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. Trocadero — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua sede das 20 às 24 horas, à rua Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

Tatu Clube — O Tatu Clube de Santana realizará domingo, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma "soireé" dançante oferecida aos socios e convidados.

Centro Gaucho — O Centro Gaucho realizará domingo, das 14,30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Gremio Recreativo Badaró — O Gremio Recreativo Badaró fará realizar depois de amanhã, às 21 horas, em sua sede social, Edificio America (ex-Martinelli), 13.o andar, uma festa de cordialidade Italo-Brasileira, dedicada aos seus associados e convidados, durante a qual serão entregues diplomas de socios honorarios do Gremio, aos srs. Luigi Vicenzo Giovanetti e Francisco Pettinatti. Para presidir as solenidades, que terminarão com uma reunião dançante, foi convidado o sr. Giulio Monbelli, consul-geral da Italia no Estado de São Paulo.

FALECIMENTOS

EM BOTUCATU:

SRA. AMELIA DE BARROS ARANHA — Ontem, aos 84 anos, viuva do cel. João Rodrigo de Sousa Aranha. A extinta, que pertencia a tradicional familia deste Estado, deixa os filhos: d. Rosa Aranha Lacaze, viuva do sr. Flavio Lacaze; d. Maria Nazará Aranha Alves de Lima, casada com o sr. Hermes Alves de Lima; d. Lili Aranha Dias, casada com o sr. Jugurta de Borja Dias; sr. João Barros de Sousa Aranha, casado com d. Maria Bernadette Fonseca Aranha; e d. Isa Aranha Tavares, casada com o sr. Mario Tavares Filho. O corpo foi transladado para esta Capital, realizando-se o enterro hoje, às 17 horas, da rua Gualachos, 52, para a Consolação. A familia pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

NA CAPITAL:

SR. VICENZO DE LAURENTIS — Ontem, aos 81 anos, casado com d. Maria Campana Laurentis. Deixa os filhos: Domingos, casado com d. Anunciata De Laurentis; João, casado com d. Angelina De Laurentis; Pedro, casado com d. Maria De Laurentis; Vicente, casado com d. Dora De Laurentis; Lucia, casada com o sr. Antonio Rodrigues Vaz; Bambina, casada com o sr. Augusto Carvalho; Lidia, viuva do sr. Antonio Mustafá; e Brasilina, casada com o sr. Miguel Del Sistia. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. ANTONIO WALTER MAISANO — Ontem, aos 21 anos, casado com d. Winir Maisano. Era filho do sr. Carlos Maisano e de d. Zaira Maisano e deixa um filho: Walter Maisano. Enterro hoje, às 9 horas, da rua da Mooca, 270-casa 3, para o Araçá.

SRA. HELENA PACITTI D'AQUINO — Ontem, aos 67 anos, viuva do sr. Evaristo Crisostomo D'Aquino. Deixa os filhos: Julia, casada com o sr. Jose' Mostaço; Genoefa, viuva do sr. João Pacitti; Angelina, casada com o sr. Juvenal Guimarães; Helena, casada com o sr. Geraldo Noronha; Maria, casada com o sr. Americo Pacitti; Tomaz, casado com d. Aparecida de Lourdes D'Aquino; Araci, casada com o sr. Valdemar Baroni Santos; Dorothy, casada com o sr. Antonio Benicio de Abreu; Orlando e Walter D'Aquino. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Costa Aguiar, 1.863, para o cemiterio São Caetano.

SR. MANOEL PEREIRA ROSA — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Ismenia Pereira da Rosa. Deixa os filhos: Leonor, casada com o sr. José de Freitas Gouveia, e Irene, casada com o sr. Edgar Dias de Castro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Potengi, 92, para o Araçá.

D. ROSA STANASTACIA SENHORE — Ontem, aos 68 anos, casada com o sr. André Senhoro. Deixa os filhos: Fernando, Pascoal, Carlos, José, Ignacio, Luiz, Orlando, Carolina, Filomena, Lucia, Yolanda, Josefina e Neta. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Bela Vista, 33 (Caxingui), para o cemitério S. Paulo.

SR. ANTONIO DA FONSECA — Ontem, aos 82 anos, viuvo de d. Maria do Carmo Fonseca. Deixa os filhos: Eduardo, Antonio, Maria, Cristina, Belmira e Zulmira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Caeté, 1, para o Brás.

Em Taipas:

SR. JOSE' ARTEN — Ontem, aos 76 anos, viuvo de d. Adelia Arten. Deixa os filhos: Adolpho, Alberto, Emilio, Guilhermo, Maria, Amabile, Elvira, Inês, Iolanda, Matilde e Ermelinda. Enterro ontem na Lapa.

Em Diamantina:

SR. LUIZ EDMUNDO HORTA — Filho do sr. Edmundo Horta, já falecido, e de d. Tereza Catta Preta Horta, residente em Belo Horizonte.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— Na igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes), às 9,30 horas, de 7.o dia, por intenção da alma de Osvaldo Fernandes Palange.

— Na igreja de Nossa Senhora da Paz (Rua Glicerio), às 9 horas, de 1.o aniversario, em sufragio da alma de Egisto Collini.

— Na igreja de Nossa Senhora da Penha, às 8 horas, de 7.o dia, por intenção de Manoel Pires.

Amanhã:

— Na Basilica de São Bento, de 7.o dia, por intenção do prof. Sud Mennucci, às 9 horas.

— Na igreja de São Francisco, de 7.o dia, por intenção de Vitorio Casimiro Deliberato, às 8,30 horas.

— Na igreja de Santo Antonio do Parí, às 9 horas, de 7.o dia, por intenção de Margarida de Jesus Pinto.

— Na igreja da Gloria, às 8,30 horas, de 7.o dia, em sufragio da alma de Izabel Grechi Waldrighi.

Diariamente, às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES: SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS — Noticias de todo o mundo

NOTAS DE ARTE

NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS DE SÃO PAULO

Realizar-se-á depois de amanhã, às 17 horas, à rua Barão de Itapetininga, 262, a inauguração da sede do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, durante a qual será oferecido um coquetel à imprensa e demais convidados.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Corações aflitos" — (proib. 10 a.).

ART-PALACIO — 14 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — (proib. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "Circulo intimo", Adele Mara — "Força da lei" — (proib. 10 a.).

BABILONIA — 13,50 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "O signo de Aries", Suzan Peters — (proib. 14 a.).

BRASIL — 18,35 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Um grande amor de Bellini".

BROADWAY — 14,15 — "O valentão da zona", John Hall — (proib. 10 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 18,45 — "Romance inacabado", Fred Astaire — "Rancor" (proib. 18 a.).

CAMBUCI — 19 — "Viuva galteira", Bud Abott-Lou Costello — "Que mundo tentador".

CAPITOLIO — 19 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "Marujos improvisados".

COLONIAL — 18,40 — "O beijo da morte", Victor Mature — "A sangue frio" — (proib. 18 a.).

CRUZEIRO — 13,50 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "Marujos improvisados"

ESMERALDA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

HOLLYWOOD — 15 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

LUX — 19 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "O bandido e a dama"

MAJESTIC — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

MARABA' — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Scott.

ODEON (S. Azul) — 18,35 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "O genio e o rouxinol".

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "Criada para amar"

OLIMPIA — 19 — "Recordações", Susan Hayward — "O bandido e a dama" (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges.

PARAMOUNT — 18,25 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Capitão dos Cossacos".

PARATODOS — 14 — "Ternuras de infancia", Joe E. Brown.

PAULISTA — 18,05 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Meu amigo Trigger".

PEDRO II — 13,45 — "A lenda do bandido", Suzana Guizar — "Rumo ao Texas" — (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

PIRATININGA — 14,10 — "O capitão de Castela", Tyronne Power (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Colheita selvagem", Dorothy Lamour — "A vida de Carlos Gardel".

RECREIO (Lapa) — "Torna a Sorrento", Gino Becchi — "Aventuras do Falcão" — (proib. 10 a.).

RITZ — (Consolação) — 15 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — "Aconteceu na 5.a Avenida", Don De Fore.

ROIAL — 18,35 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Lobo solitario no México" — (proib. 14 a.).

ROSARIO — 14 — "Sagrado e profano", Greer Garson.

STA. CECILIA — 13,45 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol".

STA. HELENA — 12,50 — "Cruz Diablo", Ramon Pereda — "A canção dos rancheiros" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Colheita selvagem", Dorothy Lamour — "Trem de luxo".

S. BENTO — 14 — "Tem que ser você", Ginger Roggers — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

S. CAETANO — 13,50 — "Viuva galteira", Bud Abott-Lou Costello — "Trem de luxo"

S. PAULO — 13,30 — "A dama de Changai", Rita Hayworth — "Mortalha de seda" — (proib. 14 a.)

S. PEDRO — 18,30 — "Um tigre domesticado", Danny Kaye — "Temor".

UNIVERSO — 13,45 — "Recordações", Robert Cummings — "O bandido e a dama" — (proib. 10 a.).

CONFERÊNCIAS

"Aspectos psico-somaticos do riso" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, uma palestra a cargo do sr. João Carvalhal Ribas, professor de Psiquiatria da Escola de Enfermagem, sobre o tema "Aspectos psico-somaticos do riso".

"Mortalidade e morbilidade infantis" — Realiza-se dia 2, às 14 horas, na sede da Cruzada Pró-Infancia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, a aula inaugural do Curso de Puericultura. O conferencista, prof. Pedro de Alcantara, discorrerá sobre "Mortalidade e morbilidade infantis".

"Poesia e participação" — Sob o patrocinio do Centro Cultural Rui Barbosa, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia do sr. Cid Franco sobre o tema acima.

"Estampas peruanas" — Sob o patrocinio da Secretaria da Educação e do Consulado do Peru, realiza-se hoje, às 18 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a conferencia da poetiza peruana Rachel Garcia de Unzeta, subordinada ao tema "Estampas peruanas".

"A humanidade na obra de Michelangelo — Amanhã, às 20,30 horas, no salão do Museu de Arte, pelo escultor Giandomenico De Marchis, com projeções focalizando aspectos da obra do grande italiano.

"A humanidade na obra de Miguel Angelo" — Realizar-se-á amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas, no salão do Museu de Arte, a conferencia do escultor Giandomenico De Marchis, sobre o tema: "L'Umanitá nell'opera di Michelangelo" A entrada é franqueada ao publico.

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

MÚSICA

Orquestra Sinfonica Municipal — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a cantora patricia Tercina Saraceni.

EXPOSIÇÕES

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

1.o Salão de Belas-Artes da Lapa — Ginasio Campos Sales, à rua 12 de outubro, 357 — Sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Livro.

Livraria Bandeirantes — Acha-se franqueada ao publico, na Livraria Bandeirantes, à rua dos Timbiras, 607-609 uma exposição conjunta de varios pintores e escultores italianos.

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do consul-geral da França, em São Paulo à rua Braulio Gomes 25, 1.o andar, exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S. Paulo.

Galeria Domus — À rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de artes patrocinada pelo jornal "Artes Plasticas".

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CIRCOS

ARETHUZZA — "As duas orfãs", drama em 8 atos.

PIOLIN — "Cala a boca Etelvina" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "O ultimo trouxa" e variedades com Henrique e Arrelia.

A PREFERIDA
Domingo SWEEPSTAKE 5 Milhões de Cruzeiros na RODA DA SORTE
QUARTA-FEIRA 1.500.000 cruzeiros

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas á longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO

EDITAIS

Industrias Metalurgicas Reviglio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Realisada aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, em sua sede social, à rua Dr. Freire n.o 260, na Capital do Estado de São Paulo.

Após a verificação do numero legal de acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença de acionistas, o Sr. Presidente, Luiz Jacomo Reviglio declarou aberta a sessão às vinte horas, tendo, a seguir, solicitado à Assembléia a aclamação de um acionista para presidir aos trabalhos. Esta aclamou, por unanimidade, o mesmo Sr. Presidente, tendo, este, convidado a mim, Eduardo Maruca, para secretario, ficando, assim, composta a Mesa dos trabalhos.

O Sr. Presidente ordenou, a seguir, a leitura dos editais de convocação, legalmente publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de S. Paulo e Jornal de Noticias, o que foi por mim feito, em voz alta. Após o que, atendendo à Ordem do Dia, constante do edital de convocação, o Sr. Presidente ordenou a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, legalmente publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias, o que foi por mim feito. Depois de alguns esclarecimentos pedidos pelos Srs. Acionistas à Diretoria, procedeu-se à votação do assunto, sendo o mesmo aprovado pela unanimidade dos acionistas presentes, ressalvadas as abstenções legais.

A seguir, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, sendo eleitos por unanimidade os Srs. Armando Copelli, brasileiro, casado, bancario, residente à rua Capitão Macedo, 480; Joaquim Pinto Nunes, brasileiro, casado, contador, residente à rua Barão de Jaguara, 442; Armando de Almeida, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à alameda Itu, 1.299. Para Suplentes os Srs. João Severino, brasileiro, casado, alfaiate, residente à rua Araribolа, 193; Waldemar Quirino, brasileiro, casado, adjunto de corretor da Bolsa de Valores de S. Paulo, residente à Av. Gal. Olimpio da Silveira, 687, e, Rodolfo Severino, brasileiro, casado, eletro-técnico, residente à rua Visconde de Parnaiba, 663. Estabeleceu-se os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, para os que, de fato, exercerem o mandato.

Esgotada a materia da Ordem do Dia o Sr. Presidente declarou livre a palavra para quem dela quisesse fazer uso.

Em virtude de nenhum dos presentes tomar a palavra, e, nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

1 — Luiz Jacomo Reviglio.
2 — Alberto Negrini.
3 — João Severino.
4 — Francisco Severino.
5 — Rodolfo Severino.
6 — Eduardo Maruca.
7 — Joaquim Pinto Nunes.
8 — Tosca Severino.
9 — João Rinzetti.

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

(a.) Luiz Jacomo Reviglio.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS METALURGICAS REVIGLIO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.691, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de julho de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

(29)

ALBERTO NEGRINI S. A. — Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Realizada aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, em sua sede social, à rua Piratininga, 1.163, na Capital do Estado de São Paulo.

O Sr. Presidente, Alberto Negrini, após a verificação do numero de acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença de acionistas, declarou aberta a sessão às catorze horas, tendo, a seguir, solicitado à Assembléia a aclamação de um acionista para presidir aos trabalhos. Foi eleito, por unanimidade, o Sr. Alberto Negrini, que convidou a mim, Eduardo Maruca, para secretariar, ficando assim, composta a mesa dos trabalhos.

A seguir, por ordem do Sr. Presidente, fiz a leitura, em voz alta, dos editais de convocação, legalmente publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias.

Em prosseguimento, atendendo à ordem do dia, constante do edital de convocação, o Sr. Presidente ordenou a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, devidamente publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias, o que foi por mim feito. Alguns esclarecimentos foram pedidos pelos Srs. Acionistas à Diretoria, após o que, procedeu-se à votação do assunto, o qual foi aprovado pela unanimidade dos acionistas presentes, ressalvadas as abstenções legais.

Ainda, atendendo à ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, sendo eleitos, por unanimidade os Srs. Armando Copelli, brasileiro, casado, bancario, residente à rua Capitão Macedo, 480; Joaquim Pinto Nunes, brasileiro, casado, contador, residente à rua Barão de Jaguara, 442; Armando de Almeida, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à alameda Itu, 1.299, e, para Suplentes os Srs. João Severino, brasileiro, casado, alfaiate, residente à rua Araribola, 193; Waldemar Quirino, brasileiro, casado, adjunto de Corretor da Bolsa de Valores de São Paulo, residente à av. Gal. Olimpio da Silveira n. 687, e, Rodolfo Severino, brasileiro, casado, eletro-tecnico residente à rua Visconde de Parnaiba, 663, com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para os que, de fato, exercerem o mandato.

Esgotada a materia da ordem do dia, o Sr. Presidente declarou livre a palavra para quem dela quisesse fazer uso.

Como nenhum dos presentes tomasse a palavra, e, nada mais havendo para ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

1 — Alberto Negrini
2 — Luiz Jacomo Reviglio
3 — João Severino
4 — Francisco Severino
5 — Rodolfo Severino
6 — Eduardo Maruca
7 — Joaquim Pinto Nunes
8 — Tosca Severino
9 — João Rinzetti

Certifico que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

(a.) Alberto Negrini
Dir.-Presidente

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ALBERTO NEGRINI S/A.-TECNICA E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 38.695, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE CONCORRENCIA-EM HASTA PUBLICA

O Doutor LUCIO CINTRA DO PRADO, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia (vinte) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 15 hs. (quinze horas), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à rua da Moóca, numero 239 (duzentos e trinta e nove), objeto da ação cominatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Henriqueta de Carvalho e outros, descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 6 (seis) dias, importando as despesas em Cr$ 11.857,50 (onze mil oitocentos e cincoenta e sete cruzeiros e cincoenta centavos) e que consistem elas na "demolição total de toda a construção existente que se compõe das seguintes peças: — sala de frente de 3,05 m. X 3,90 ms., quarto de 2,30 m. X 3,65 m., sala de jantar de 4,50 m. X 4,20 ms., corredor interno de passagem de 1,25 X 5,50 m, paredes externas de 0,30 m., e internas de 0,15 m. peças estas forradas e assoalhadas; pequeno corredor interno de 1,40 X 2,50 m., W. C. de 2,20 x/1,80 m. e cozinha de 4,75 ms. x 3,40 ms., peças estas cujas paredes são de meio tijolo, com os pisos ladrilhados", sendo que a parte sob esse pavimento compõe-se de porão, cujo piso é cimentado, como pé direito de 2,10 ms. Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezessete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Paulo S. Vieira, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, em exercicio, (a) Lucio Cintra do Prado.

(29|7-20|8|9|9)

CONCORDATA DE I. R. FICHMANN

Cartorio do 2.º Oficio Civel

Retificação ao quadro geral de credores da concordata de I. R. Fichmann, cuja publicação foi efetuada no Diario Oficial de 18 de julho do corrente e Jornal de Noticias de 17 de julho de 1948. Credor Quirografario: Credito do Banco da America — ao invés de Cr$ 43,70 — Cr$ 19.076,00. Em virtude de se ter habilitado, Lourenço Dias de Camargo como cessionario do credito das Industrias de Papelão Tatil Ltda., fica excluida do quadro geral dos credores publicado no Diario Oficial e Jornal de Noticias nas datas acima referidas, a referida Industria de Papelão Tatil Ltda., que ali figurava com o credito de Cr$ 15.300,00. São Paulo, 28 de julho de 1948. O Juiz de Direito (a) Tacito Morbach de Goes Nobre p. p. do Comissario (a) Waldir Ribeiro de Lima.

(29)

CINEMAS TAMOIO S/A.

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL PARA A CONSTITUIÇÃO

Aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, à rua Coronel Seabra, n.º 74, nesta cidade de Santo André, municipio do mesmo nome e Estado de São Paulo, reunidos em Assembléia geral, todos os subscritores da totalidade do capital social, os snrs. Dr. Victor Mayerá Junior, brasileiro nato, casado, medico, residente à rua Coronel Seabra, n.º 74, em Santo André; Dr. Rodolfo Weigand, brasileiro nato, casado, engenheiro civil, residente à rua Itambé, n.º 112, em Santo André; Delfino Barci, brasileiro nato, casado, industrial, residente à rua Pamplona, n.º 1.523, em São Paulo; Vicente Malerá, brasileiro nato, casado, professor, residente à rua Morgado de Mateus, n.º 483, em São Paulo; Silvio Magaldi, brasileiro nato, casado, contador, residente à rua Gertrudes de Lima, n.º 794, em Santo André; Carmelo Caltabiano, brasileiro nato, casado, comerciario, residente à rua Carlos de Campos, n.º 60, em Santos; Victor Miguel Malerá, brasileiro nato, solteiro, maior, industrial, residente à rua Coronel Seabra, n.o 74, em Santo André; D. Rosalina Figueiredo Mayerá, brasileira, casada, residente à rua Coronel Seabra, n.º 74, em Santo André; Mario Guindani, italiano, com permanencia legal e definitiva no país conforme caderneta modelo 19, registro geral n.º 264.031, engenheiro, solteiro, maior, residente à Avenida Utinga, n.º 1.120, em Utinga, Santo André, para tratraem da constituição da CINEMAS TAMOIO S. A.

Por aclamação de todos os presentes assumiu a Presidencia da Assembléia, o snr. dr. Victor Mayerá Junior que, agradecendo a distinção, convidou a mim, Silvio Magaldi, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, mandou o snr. Presidente fosse lido em presença de todos, o que fiz, do seguinte anuncio publicado no «Jornal de Noticias» e no «Diario Oficial» do Estado de São Paulo, nos onze, doze e treze de Junho corrente:

CINEMAS TAMOIO S/A.
em constituição.

Convocação de Assembléia geral dos subscritores do capital.

Ficam todos os subscritores do capital da Cinemas Tamoio S. A. convidados a se reunirem em Assembléia geral, às quatorze horas, do dia 20 de Junho de 1948, à rua Coronel Seabra, n.º 74, em Santo André, Estado de São Paulo, afim de deliberarem de acordo com o Art. 5.º do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Santo André, 10 de Junho de 1948

(a) Dr. Victor Mayerá Junior,
Fundador.

Em seguida declarou o snr. Presidente que, como era do conhecimento de todos os presentes, em virtude dos entendimentos havidos, o fim da Assembléia que se estava realizando era a constituição da Cinemas Tamoio S. A.; que, como unico senhor e possuidor do terreno sito à rua Coronel Seabra, nesta cidade de Santo André, medindo a area total de 2.096 (dois mil e noventa e seis) metros quadrados, parte de uma porção maior havida pelas transcrições numeros 8.450 e 8.471 da 1.a Circunscrição e n.º 42.909 da 3.a Circunscrição e registrada sob o numero 9.502, livro 3, folhas 271, da 6.a Circunscrição, com que iria integralizar parte do capital da referida sociedade anonima, assumia as funções de incorporador da sociedade de cuja constituição se estava tratando; que, assim elaborou os Estatutos e a devida lista de inscrição e subscrição do capital, fazendo, como fez a entrega de um exemplar dos mesmos a cada um dos presentes e, finalizando requereu o snr. Presidente que se deliberasse sobre tudo quanto havia exposto, bem como se procedesse à escolha dos peritos para a avaliação do referido imovel.

Por todos os presentes foi declarado que efetivamente ficava justo e convencionada a constituição da Cinemas Tamoio S/A.

Indicados pelo snr. Mario Guindani, foram escolhidos por unanimidade os snrs. Raul Ferreira de Barros, engenheiro civil, residente à rua General Glicerio, n.º 586; Mario Magini, contador, residente à rua Coronel Oliveira Lima, n.º 47 e Gilberto Pezzolo, contador, residente à rua das Paineiras, n.º 374, brasileiros natos, casados e domiciliados em Santo André, para peritos na avaliação do supra mencionado imovel; tendo o snr. Presidente declarado o prazo de treis dias para os trabalhos de avaliação e convocou nova assembléia para o dia 25 (vinte e cinco) de Junho p. f. no mesmo local e hora em que se realizava a presente para ser conhecido o laudo de avaliação a ser procedida e deliberar a constituição definitiva da sociedade anonima. Suspensa pelo sr. Presidente a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada vai por mim subscrita e por todos assinada. Por ser verdade, a.) Silvio Magaldi — Secretario.

(aa.) Dr. Victor Mayerá Junior
Dr. Rodolfo Weigand
Delfino Barci
Vicente Malerá
Silvio Magaldi
Carmelo Caltabiano
Victor Miguel Malerá
Dr. Mario Guindani
D. Rosalina Figueiredo Malerá

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇAO DEFINITIVA DA CINEMAS TAMOIO S/A.

Aos vinte e cinco dias de Junho de mil, novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, à rua Coronel Seabra, n.o 74, nesta cidade de Santo André, municipio do mesmo nome e Estado de São Paulo, reunidos em segunda Assembléia para hoje convocada — em continuação da primeira Assembléia para constituição da sociedade CINEMAS TAMOIO S/A. e realizada aos vinte dias de Junho de mil novecentos e quarenta e oito, neste mesmo local, todos os subscritores da totalidade do capital social, senhores dr. Victor Mayerá Junior, brasileiro nato, casado, medico, residente à rua Coronel Seabra, n.o 74, em Santo André; dr. Rodolfo Weigand, brasileiro nato, casado, residente à rua Itambé, n.o 112, em Santo André; engenheiro civil; Delfino Barci, brasileiro nato, casado, industrial, residente à rua Pamplona, n.o 1.523, em São Paulo; Vicente Mayerá, brasileiro nato, casado, professor, residente à rua Morgado de Mateus, n.o 483, em São Paulo; Silvio Magaldi, brasileiro nato, casado, contador, residente à rua Gertrudes de Lima, n.o 794, em Santo André; Carmelo Caltabiano, brasileiro nato, casado, comerciario, residente à rua Carlos de Campos, n.o 60, em Santos; Victor Miguel Mayerá, brasileiro nato, solteiro maior, industrial, residente à rua Coronel Seabra, n.o 74, em Santo André; D. Rosalina Figueiredo Mayerá, brasileira nata, casada, residente à rua Coronel Seabra, n.o 74, em Santo André e dr. Mario Guindani, italiano, com permanencia legal e definitiva no país conforme Caderneta modelo 19, registro geral n.o 264.031, engenheiro, solteiro, maior, residente à Avenida Utinga, n.o 1.120, em Utinga, Santo André; presentes tambem os senhores peritos dr. Raul Ferreira de Barros, brasileiro nato, casado, engenheiro civil, carteira, digo carteira do Crea n.o 4.178, residente à rua General Glicerio, n.o 586, em Santo André; Mario Magini, brasileiro nato, casado, contador, registrado no DEC sob o numero 14.148, residente à rua Coronel Oliveira Lima, n.o 47 e Gilberto Pezzolo, brasileiro nato, casado, contador, registro do CRC, n.o 1.354, residente à rua das Paineiras, n.o 374, em Santo André, em pleno gozo de todos os direitos, assumiu a Presidencia o incorporador snr. dr. Victor Mayerá Junior, comigo, Silvio Magaldi, secretariando os trabalhos.

Pelo senhor Presidente foi dito que, achando-se presentes todos os subscritores da totalidade do capital social, declarava abertos os trabalhos; que, para conhecimento e deliberação da Assembléia, se achavam sobre a mesa, em treis vias, devidamente assinadas, os seguintes documentos, que seriam sucessivamente lidos, discutidos, e submetidos à votação dos presentes:

1.o — Estatutos sociais;
2.o — Lista de subscrição do capital social;
3.o — Recibo do Deposito da decima parte do capital social subscrito em dinheiro e
4.o — Laudo de avaliação do imovel de propriedade do incorporador, snr. dr. Victor Mayerá Junior.

Os documentos que vão juntos à esta Ata, foram, pela ordem acima, lidos por mim secretario, discutidos e submetidos à votação dos presentes, tendo sido todos ratificados e aprovados por unanimidade, com a abstenção do voto do snr. Presidente na aprovação do laudo de avaliação. Declarou então o snr. Presidente que concederia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pediu-a a snra D. Rosalina Figueiredo Mayerá para declarar — como de fato declarou — que estava de pleno acordo com a incorporação do imovel ao patrimonio da sociedade, Cinemas Tamoio S/A.

Em seguida declarou o snr. Presidente: 1.o) — Que, em virtude da aprovação dos documentos, sobre os quais a Assembléia acabava de deliberar, proclamava na forma da Lei, definitivamente constituida a CINEMAS TAMOIO S/A.; 2.o) — Que, o imovel constante do laudo de avaliação aprovado, ficava definitivamente incorporado à Cinemas Tamoio S/A. como patrimonio desta que doravante passava a ser, mediante a cessão e transferencia respectiva livre e desembaraçado de quaisquer onus ou encargos que por bem das deliberações tomadas na Assembléia que se estava processando na melhor forma de direito, ora se consideravam realizadas com toda a sua posse, direitos, dominio e ações afim de que a sociedade ora constituida dele disponha sem reservas, como seu que, de fato, fica sendo para sempre e por todas as formas de direito; 3.o) — Que, pela cessão e transferencia acima transcritas, o antigo proprietario daquele imovel, receberá em ações desta o respectivo valor constante do Laudo de avaliação aprovado.

Em seguida, propôs o snr. Presidente que se procedesse à eleição dos orgãos administrativos e fiscais, de conformidade com os dispositivos dos Estatutos aprovados, opinando que, quanto à administração, inicialmente se procedesse apenas à eleição dos diretores Presidente; Superintendente e Auxiliar, em virtude de não haver, no momento e enquanto não forem terminadas as obras de construção dos predios em que funcionarão os cinemas, de maior numero de diretores. Aprovada a proposta, procedeu-se à eleição, cujo resultado foi para Diretor-Presidente, o snr. dr. Victor Mayerá Junior; para Diretor-Superintendente, o snr. Silvio Magaldi e para Diretor-Auxiliar, o snr. dr. Mario Guindani; para Fiscais, snr. Gilberto Pezzolo, brasileiro nato, casado, contador, registro CRC n.o 1.354, residente à rua das Paineiras, n.o 374, em Santo André; snr. Abramo Canepa, brasileiro nato, solteiro, maior, contador, residente à rua Julia, n.o 183, em Santo André e snr. Pedro Brock, brasileiro nato, solteiro, maior, contador, residente à rua Coronel Agenor de Camargo, n.o 444, em Santo André e para Suplentes: snr. Eugenio Biasetti, italiano, com permanencia legal e definitiva no país conforme Caderneta modelo 19, registro geral n.o 428.653 e registro n.o 91.788, casado, tecnico textil, residente à rua Gertrudes de Lima, n.o 594, em Santo André; snr. Dante Gerodetti, italiano, com permanencia legal e definitiva no país conforme Caderneta modelo 19, registro geral n.o 1.136.776 e registro n.o 28.763, casado, tecnico textil, residente à rua Joaquim Tavora, n.o 84, em Santo André e snr. Ageu Silveira Monteiro, brasileiro nato, casado, serventuario da Justiça, residente à rua General Glicerio, n.o 346, em Santo André. A Assembléia deliberou ainda, por unanimidade, que a remuneração dos Diretores será fixada em nova Assembléia a ser convocada oportunamente e que a remuneração dos Fiscais seja de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando no exercicio de suas funções.

Finalmente e, tambem por unanimidade, foi deliberado que o incorporador, snr. dr. Victor Mayerá Junior, ficava incumbido de promover o preenchimento de todas as demais formalidades da constituição definitiva da sociedade, até o arquivamento da respectiva documentação na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Nada mais tendo sido tratado, foram encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente ata em treis folhas datilografadas e em treis vias iguais que vão por mim subscritas e por todos os presentes assinadas, sendo anexadas a esta, devidamente rubricados pelos presentes, os documentos acima referidos. Por ser verdade (a) Sylvio Magaldi — Secretario.

Santo André, 25 de Junho de 1948.

Dr. Victor Mayerá Junior.
Dr. Rodolfo Weigand.
Delfino Barci.
Vicente Mayerá.
Sylvio Magaldi.
Carmelo Caltabiano.
Victor Miguel Mayerá.
Dr. Mario Guindani.
D. Rosalina Figueiredo Mayerá.
Dr. Raul Ferreira de Barros — Perito.
Gilberto Pezzolo — Perito.
Mario Magini — Perito.

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Os peritos que este subscrevem, Raul Ferreira de Barros, brasileiro nato, casado, engenheiro civil, Carteira do Crea n. 4.178, residente à rua General Glicerio, n. 586; Mario Magini, brasileiro nato, casado, contador, registrado no D.E.C. sob numero 14.148, residente à rua Coronel Oliveira Lima, n. 47 e Gilberto Pezzolo, brasileiro nato, casado, contador, registro do Crc. n. 1.354, residente à rua das Paineiras, n 374, todos domiciliados nesta cidade de Santo André, municipio do mesmo nome, Estado de São Paulo, designados pela primeira Assembléia para a constituição da CINEMAS TAMOIO S. A., para avaliar o imovel, terreno sito à rua Coronel Seabra, nesta cidade de Santo André, de propriedade do sr. dr. Victor Mayerá Junior para o efeito da incorporação dessa imovel ao capital social da referida sociedade, dirigiram-se à sede da Cinemas Tamoio S. A. à rua Coronel Seabra, n. 74, nesta cidade, e al procederam ao exame dos seguintes documentos de propriedade que lhes foram apresentados pelo sr. dr. Victor Mayerá Junior: cinco escrituras publicas lavradas nas notas do Escrivão de Paz e Tabelião pela lei, João Evangelista de Paiva Azevedo, das quais extrairam os seguintes requisitos:

Primeira: Livro 7, folhas 114; Data: 30.9.1921; Outorgantes: Cel. Agenor de Camargo e sua mulher; Outorgado: Luiz Banzato; Circunscrição: 1.a; Livro 3-F, folhas 63; Data: 24|6|31 e registro n. 8.470;

Segunda: Livro 8, folhas 26 v.; Data: 23|2|1922; Outorgantes: Luiz Banzato e sua mulher; Outorgado: José Pancetti; Circunscrição: 1.a; Livro 3, folhas 63; Data: 24|6|1931 e registro n. 8.741;

Terceira: Livro 13, folhas 34; Data: 30|4|1927; Outorgantes: Cel. Agenor de Camargo e sua mulher; Outorgados: José Pancetti; Circunscrição: 3.a; Livro 3, folhas 442; Data: 5|7|1927 e registro n. 42.909;

Quarta: Livro 21, folhas 70 v.; Data: 10|1|1929; Outorgantes: Luiz Piva e sua mulher; Outorgado: José Pancetti; Circunscrição: 1.a; Livro 3-F, folhas 58; Data: 23|6|1931 e registro n. 8.450 e, finalmente

Quinta: Livro 33, folhas 65 v.; Data: 30|9|1935; Outorgantes: José Pancetti e sua mulher; Outorgado: Dr. Victor Mayerá Junior; Circunscrição: 6.a; Livro 3, folhas 271; Data: 12|2|1936 e registro n. 9.502 e, em seguida dirigiram-se ao local do referido imovel constante de um terreno situado nesta cidade de Santo André e que tem as seguintes dimensões e confrontações: 10,30 (dez metros e trinta cents.) de frente para a rua Coronel Seabra; 30,00 (trinta metros) para a rua Manoel Vaz (antiga rua Paraguay) e 30,00 (trinta metros) para a rua Dr. Tancredo do Amaral (antiga rua Bolivia); iniciando a sua linha divisoria pelo angulo direito à rua Coronel Seabra, cujo vertice está localizado a 17,70 (dezessete metros e setenta cents.) do vertice do angulo da referida rua com a rua Manoel Vaz; do angulo inicial segue em linha reta até a distancia de 20,00 (vinte metros), daí em linha reta segue até a divisa da rua Manoel Vaz, pela qual em linha reta até a distancia de 30,00 (trinta metros) e desse ponto fazendo angulo segue em reta até a divisa com a rua Dr. Tancredo do Amaral onde torna a fazer angulo e segue a direita até a distancia de 30,00 (trinta metros); deste ponto, fazendo angulo segue em linha reta até a distancia de 35,00 (trinta e cinco metros) onde novamente faz angulo e segue em reta até encontrar a rua Coronel Seabra pela qual segue até a distancia de 10,30 (dez metros e trinta cents.) onde encontra o ponto de partida, verificando-se portanto, uma area de 2.096 (dois mil e noventa e seis metros) metros quadrados, tudo de conformidade com a planta que fica fazendo parte integrante do presente laudo de avaliação para o que vai devidamente assinada pelos peritos infra-assinados, pelo respectivo proprietario e sua senhora D. Rosalina Figueiredo Mayerá e, em sã consciencia e pelo conhecimento que tiveram dos ultimos e recentes negocios realizados, os peritos signatarios deste laudo estimam em Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) o metro quadrado o valor do referido imovel, sendo pois o seu valor total de Cr$ 251.520,00 (duzentos e cinquenta e um mil quinhentos e vinte cruzeiros), importancia pela qual se justifica a incorporação do mencionado imovel ao capital social da Cinemas Tamoio S|A.

Santo André, 23 de junho de 1948.

(aa) Dr. Raul Ferreira de Barros
Mario Magini
Gilberto Pezzolo — Contador CRC 1354
Victor Mayerá Junior
Rodolfo Weigand
Delfino Barci
Vicente Malerá
Sylvio Magaldi
Carmelo Caltabiano
Victor Miguel Malerá
Rosalina Figueiredo Mayerá
Dr. Mario Guindani.

CINEMAS TAMOIO S.A.
ESTATUTOS
CAPITULO I
DENOMINAÇAO, FINS, SEDE E PRAZO DE DURAÇAO

Art. 1.º — Sob a denominação de CINEMAS TAMOIO S.A. fica constituida, nesta data, uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes Estatutos e pelo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940;

Art. 2.º — A sociedade tem como finalidade a exploração de cinemas.

§ unico — A sociedade poderá construir, adquirir, ceder ou receber sob aluguel cinemas onde convier, em qualquer ponto do Estado ou do País, podendo, tambem, fazer parte de outras sociedades, sempre que assim o delibere a Diretoria com a aprovação da Assembléia Geral.

Art. 3.º — A sociedade terá sua sede social nesta cidade de Santo André, Estado e Comarca da Capital de São Paulo;

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado;

CAPITULO II
DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES

Art. 5.º — O capital social que é de dois milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 2.250.000,00) inteiramente subscrito, é dividido em duzentas e vinte e cinco (225) ações ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) cada uma;

Art. 6.º — As ações serão integralizadas da seguinte forma: Cr$ 163.480,00 (cento e sessenta e três mil quatrocento e oitenta cruzeiros) em dinheiro e duzentos e cinquenta e um mil quinhentos e vinte cruzeiros) Cr$ 251.520,00 representados por um terreno situado à rua Coronel Seabra, n.º 74, em Santo André no ato da subscrição e o restante, isto é, Cr$ 1.835.000,00 (um milhão oitocentos e trinta e cinco mil cruzeiros) no decorrer de um (1) ano, à medida que a sociedade o necessitar, a criterio da Diretoria;

Art. 7.º — O acionista que não efetuar o pagamento de acordo com a designação da Diretoria ficará, de pleno direito, constituido em mora e conforme o Art. 74, §§ 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1.940, pagará à sociedade o juro legal e a multa de 5% (cinco) sobre o valor da importancia em atrazo;

§ unico — A criterio da Diretoria, o atrazo poderá ser tolerado sem multa, vencendo porem os juros legais a favor da sociedade; as ações são nominativas até o seu final pagamento. Art. 8.º — As açes são indivisiveis em relação à sociedade, que só reconhecerá um voto para cada ação;

Art. 9.º — Em caso de aumento de Capital, os acionistas terão preferencia de subscrição, proporcionalmente ao numero de ações que possuirem;

CAPITULO III
DA ADMINISTRAÇAO

Art. 10.º — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria que se comporá de 7 (sete) membros acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, com os seguintes cargos: Diretor-Presidente; Diretor-Superintendente; Diretor-Secretario; Diretor-Tecnico; Diretor-Comercial; Diretor de Propaganda e Diretor-Auxiliar, todos com mandato de 1 (um) ano e reelegiveis;

Art. 11.º — Um ou mais administradores e mesmo a Diretoria poderão ser destituidos antes de terminar o respectivo mandato, por deliberação da Assembléia Geral;

Art. 12.º — Cabe ao Diretor-Superintendente acumular as funções de tesoureiro da sociedade;

Art. 13.º — Os membros da Diretoria eleita, para entrarem no exercicio de seus cargos obrigam-se a garantir sua gestão mediante a caução de 2 (duas) ações, quando acionistas e com a fiança de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) quando não acionistas, na data em que forem eleitos;

Art. 14.º — Os administradores tomarão posse de seus cargos na data da assembléia geral que os eleger;

Art. 15.º — No caso de ocorrer vaga do cargo de Diretor, em reunião dos Diretores remanescentes, da qual se lavrará ata, se fará a escolha de novo Diretor, podendo neste caso, acumular cargos, um dos Diretores eleitos, até o fim do seu mandato;

Art. 16.º — A remuneração dos Diretores, do Conselho Fiscal e outras, serão fixadas pela assembléia geral que os eleger;

Art. 17.º — Somente à assembléia geral caberá prover os cargos da Diretoria na medida das necessidades sociais;

CAPITULO IV
DOS DEVERES E OBRIGAÇÕES DE CADA DIRETOR:

Art. 18.º — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — convocar as reuniões da Diretoria;

b) — presidir às reuniões da Diretoria e assembléias ordinarias e extraordinarias, no que será auxiliado por um secretario escolhido entre os acionistas presentes;

c) — executar e fazer executar as resoluções e deliberações da Diretoria e das Assembléias gerais;

d) — representar a sociedade ativa e passivamente em juizo ou fora dele;

Art. 19.º — Compete ao Diretor-Superintendente;

a) — assinar sempre em conjunto com outro Diretor;

b) — realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração de interesse da sociedade, podendo para isso demandar, transigir, fazer acordos, desistencias, confessar, outorgar procurações em nome da sociedade, constituindo procuradores «ad-negotia», substabelecer, celebrar contratos entre outros os de aluguel de filmes romover, admitir ou demitir empregados e pessoal, fixar-lhes remuneração e atribuições, dar quitação, sacar e aceitar titulos bancarios e duplicatas de faturas, movimentar dinheiro da sociedade em Bancos, entidades particulares ou publicas e realizar enfim todos os atos necessarios ao bom andamento dos negocios da sociedade, bem como resolver todos os casos urgentes e imprevistos não especificados nestes Estatutos;

c) — substituir o Diretor Presidente em todas as suas ausencias e impedimentos e representá-lo com os mesmos direitos e obrigações àquele atribuidos por estes Estatutos;

d) — fazer escriturar na devida forma legal, todos os livros exigidos por lei, bem como conduzir a escrita da sociedade em perfeita ordem e clareza;

e) — convocar a assembléia geral ordinaria ou extraordinaria nos casos em que julgar conveniente e na conformidade com os dispositivos estatutarios e legais em vigor;

f) — apresentar, anualmente, à assembléia geral ordinaria, o relatorio das operações e ocorrencias do respectivo exercicio, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;

Art. 20.º — Compete ao Diretor-Secretario:

a) — auxiliar o Diretor-Superintendente em tudo quando fôr necessario;

Art. 21.º — Compete ao Diretor-Tecnico:

a) — Providenciar tudo quanto se refira a trabalhos de ordem tecnica; projetores, lanternas, som, luzes, programação, horas de espetaculo etc. sempre com a aprovação do Diretor-Superintendente;

Art. 22.º — Compete ao Diretor-Comercial:

a) — supervisionar toda a parte comercial propriamente dita, e com a aprovação do Diretor-Superintendente;

Art. 23.º — Compete ao Diretor de Propaganda:

a) — dirigir a propaganda fóra ou dentro dos cinemas da sociedade, com a aprovação do Diretor-Superintendente;

Art. 24.º — Compete ao Direto-auxiliar:

a) — todo e qualquer trabalho em conjunto com os demais diretores, no desempenho dos respectivos cargos;

Art. 25.º — Os diretores poderão desempenhar outras funções tais como gerentes dos cinemas da sociedade, sem prejuizo dos respectivos cargos e da remuneração que lhes for estipulada pela assembléia geral pelo desempenho de mais essas funções;

CAPITULO V
DO CONSELHO FISCAL:

Art. 26.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria;

Art. 27.º — Ao Conselho Fiscal competem todas as atribuições que lhe confere a Lei, sendo os membros efetivos substituidos em seus impedimentos pelos suplentes;

CAPITULO VI
DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art 28.º — A Assembléia geral é a reunião dos acionistas previamente convocada pelo Diretor-Presidente, por meio do anuncios com a antecedencia minima de oito dias, o qual nomeará nessa ocasião um secretario, que será escolhido entre os acionistas presentes;

Art. 29.º — A Assembléia geral se realizará em sua primeira convocação com a presença de acionistas com direito a votos que representem, pelo menos, a metade do capital social, ressalvadas as exceções previstas na lei;

Art. 30.º — Para tomar parte nas deliberações da Assembléia geral, faz-se necessario à pessoa que se apresenta, provar a identidade e numero de ações que possui, na ocasião da inscrição no livro de preserças;

Art. 31.º — As deliberações da Assembléia geral, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco;

Art. 32.º — A Assembléia geral se realizará em segunda convocação com qualquer numero de acionistas, ressalvadas as exceções da lei, e será convocada por meio de anuncios com a antecedencia minima de cinco dias;

Art. 33.º — A Assembléia geral, em primeira convocação que tiver por fim deliberar sobre a reforma dos Estatutos; sobre a aprovação da proposta de aumento de capital ou sobre a liquidação da sociedade, se realizará com a presença de acionistas com direito a votos que representem pelo menos dois terços do capital social;

Art. 34.º — A Assembléia geral ordinaria reunir-se-á todos os anos, no mês de Março, em dia designado pela Diretoria e, extraordinariamente, quando esta o julgar conveniente e nos demais casos autorizados pela lei;

Art. 35.º — As Assembléias só poderão deliberar sobre assuntos para que tenham sido convocadas;

Art. 36.º — A Assembléia geral é soberana e alem das prerrogativas que a lei lhe faculta, a ela compete descriminadamente:

a) — eleger os Diretores;

b) — eleger dentro do numero fixado nestes Estatutos, o quadro de Diretores na medida das necessidades da sociedade;

c) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) — determinar a remuneração de cada Diretor e do Conselho Fiscal, suplentes e outras;

e) — conhecer do relatorio balanço e contas apresentadas pela Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal, deliberando sobre a sua aprovação;

f) — deliberar sobre a dissolução da sociedade; sua liquidação; aumento de capital social; responsabilidade da Diretoria ou de alguns dos seus membros;

g) — resolver sobre os negocios; tomar quaisquer decisões sobre tudo quanto interessar à sociedade, inclusive a alteração dos presentes Estatutos;

h) — determinar o destino a ser dado ao saldo da Conta de Lucros & Perdas;

i) — votar quaisquer abonos ou vantagens extraordinarias a acionistas, funcionarios, empregados ou a terceiros, de conformidade com a letra "g" do Art. 87 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940;

j) — deliberar, por proposta da Diretoria, mediante parecer do Conselho Fiscal, sobre o dividendo a ser distribuido;

Art. 37.º — A Assembléia ordinaria terá por fim, obrigatoriamente:

a) — apresentação e leitura do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) — o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas anuais;

c) — a eleição da nova Diretoria ou diretores que tiverem terminado o seu mandato;

d) — a eleição do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes;

e) — fixação da remuneração dos cargos de diretores que compõem a Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e do dividendo a ser distribuido;

Art. 38.º — A aprovação, pela Assembléia geral, do balanço, contas anuais e atos administrativos, importará na ratificação dos mesmos e das operações relativas ao referido ano, nos termos da legislação em vigor;

CAPITULO VII
DOS LUCROS E SUAS APLICAÇÕES

Art. 39.º — O ano social encerrar-se-á por meio de balanço geral, a 31 de Dezembro de cada ano;

Art. 40.º — Dos lucros que forem apurados far-se-ão as seguintes deduções:

a) — 10% (dez) para a constituição do Fundo de Reserva;

b) — 10% (dez) para serem distribuidos entre os membros da Diretoria, na proporção dos honorarios de cada diretor;

c) — O restante (80%) oitenta por cento, será destinado a dividendos a distribuir entre os acionistas;

Art. 41.º — Os dividendos serão anunciados e pagos nas epocas e lugares que serão determinados pela Diretoria;

Art. 42.º — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco anos, serão considerados prescritos e reverterão em beneficio da sociedade;

CAPITULO VIII
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 43.º — Os casos omissos nestes Estatutos, serão resolvidos pela Assembléia geral, pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pela legislação em vigor, no que lhes competir.

Santo André, 25 de Junho de 1948.

(aa) Dr. Victor Mayerá Junior
Dr. Rodolfo Weigand
Delfino Barci
Vicente Malerá
Silvio Magaldi
Carmelo Caltabiano
Victor Miguel Malerá
Dr. Mario Guindani
D. Rosalina Figueiredo Mayerá.

LISTA DE SUBSCRIÇAO DO CAPITAL SOCIAL DA CINEMAS TAMOIO S/A. de Cr$ 2.250.000,00 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros) DIVIDIDO EM 225 (duzentas e vinte e cinco) AÇÕES, AO PORTADOR, DO VALOR de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) CADA UMA:

N.º	Subscritores Nomes	Subscrição	Ações Subscrit.	Integralizado
1	Dr. Victor Mayerá Junior, brasileiro nato, casado, medico, residente à rua Cel. Seabra, n.º 74, em Santo André	Imoveis	70	Cr$ 251.520,00
		Dinheiro		Cr$ 8.480,00
2	Dr. Rodolfo Weigand, brasileiro nato, casado, engenheiro civil, residente à rua Itambé, 112, em Santo André	Dinheiro	40	Cr$ 40.000,00
3	Delfino Barci, brasileiro nato, casado, industrial, residente à rua Pamplona, n.º 1523, em São Paulo	Dinheiro	30	Cr$ 30.000,00
4	Vicente Malerá, brasileiro nato, casado, professor, residente à rua Morgado de Mateus, n.º 483, em S. Paulo	Dinheiro	16	Cr$ 16.000,00
5	Silvio Magaldi, brasileiro nato, casado, contador, residente à rua Gertrudes de Lima, n.º 794, em S. André	Dinheiro	20	Cr$ 20.000,00
6	Carmelo Caltabiano, brasileiro nato, casado, comerciario, residente à rua Carlos de Campos, n.º 60, em Santos	Dinheiro	20	Cr$ 20.000,00
7	Victor Miguel Malerá, brasileiro nato, solteiro, maior, industrial, residente à rua Coronel Seabra, n.º 74, em Santo André	Dinheiro	7	Cr$ 7.000,00
8	D. Rosalina Figueiredo Mayerá, brasileira nata, casada, residente à rua Coronel Seabra, n.º 74, em Santo André	Dinheiro	10	Cr$ 10.000,00
9	Dr. Mario Guindani, italiano, solteiro, maior, engenheiro, Cart. Mod. 19, registro geral n.º 264.031 residente à Avenida Utinga, n.º 1.120, em Utinga, Sto. André	Dinheiro	12	Cr$ 12.000,00
			225	Cr$ 415.000,00

DECLARAÇAO

DECLARAMOS ter sido depositada neste Banco, nesta data, conforme proposta n.º 207.871, a quantia de Cr$ 163.480,00 (Cento e sessenta e treis mil quatrocentos e oitenta cruzeiros), para ser creditada em «CONTA ESPECIAL» — de «CINEMAS TAMOIO S/A.» — em organização.

Essa quantia corresponde a 10% (deis) por cento do capital social, subscrito pelos futuros acionistas.

A referida importancia que não vencerá juros, ficará retida na aludida conta, nos termos e para fins do Artigo 38 — n.º 2 e 3 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e só poderá ser levantada nos casos e nos termos do Artigo 1.º — § 1.º e 2.º — do Decreto-Lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943.

Para fins de direito, firmamos a presente declaração em 3 (treis) vias, para um só efeito, seladas cada uma com Cr$ 20,80 (vinte cruzeiros oitenta centavos) Federal e de Educação e Saude, de acordo com item n.º 46 — da Tabela do Decreto n.º 4.655 de 3 de Setembro de 1942.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.
Agencia de Santo André
Santo André, 22 de Junho de 1948.
(a.) **Benedito Ernani Castanho Carneiro**
(a.) (assinatura ilegivel)

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade de CINEMAS TAMOIO S/A., com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.717, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de julho de 1948, os documentos relativos à sua constituição, a saber: — ata da 1.a assembléia geral de constituição, realizada em 20 de junho de 1948; — ata da assembléia geral de sua constituição definitiva, realizada em 25 de junho de 1948; — estatutos sociais; — laudo de avaliação; — lista nominativa dos subscritores das ações; — recibo do deposito da importancia de Cr$ 163.480,00, feito no Banco do Distrito Federal S/A. correspondente a 10% (dez) por cento do capital subscrito em dinheiro e o recibo do pagamento do selo federal por verba da quantia de Cr$ 11.250,00, proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade, de Cr$ 2.250.000,00, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

IMACO
Indústria de Materiais de Construção S.A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 10 horas do dia 6 de Agosto do corrente ano, na sede desta sociedade, à rua Alvares Penteado, n.º 24, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) autorizar a diretoria a ceder parte dos direitos de um compromisso de compra e venda que tem uma area de terreno entre a Estação de Engenheiro Goulart e Comendador Ermelindo, nesta Capital, estabelecer preços e condições da cessão e assinar escritura, bem como qualquer direito de pesquisas e lavra sobre essa area; b) conhecer o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 28 de Julho de 1948.

a.) **Dr. João Caetano Alvares Junior — Diretor-Presidente**
a.) **Dr. Guilherme Amaral Lyra — Diretor-Superintendente**
a.) **Alberto Teixeira Cardoso — Diretor-Gerente**

(29-30-31)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

Secção de Controle da Dívida Ativa

O Delegado do Instituto dos Comerciarios faz publico aos comerciantes e empresas deste Estado que, a partir de 2 de agosto p. f., promoverá o levantamento de debitos para cobrança executiva, de acôrdo com o Regulamento em vigor. Por esse motivo, as empresas notificadas pela Fiscalização e por intimações com porte registrado postal, devem promover, junto à Tesouraria, à Rua Conselheiro Crispiniano, 125, 1.º andar, a liquidação necessaria, a fim de evitarem a cobrança judicial, acrescida das respectivas custas e demais penalidades cominadas no Decreto-Lei 65, de 17 de dezembro de 1937.

JOSE' RIBAMAR DA CUNHA PEREIRA
Delegado no Estado de S. Paulo

(29-29)

Seis atraentes carreiras abrirão a semana do "Sweepstake"

Um grande êxito aguarda a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea — Informes sôbre as possibilidades de todos os concorrentes

O Jockey Club Brasileiro dará inicio hoje á semana do "Sweepstake", patrocinando uma reunião turfistica no prado da Gavea.

Foram organizados seis equilibrados e atraentes pareos para esse festival, que é um autentico "aperitivo" para as grandes corridas de sabado e domingo.

O campo de corridas da Lagoa Rodrigues de Freitas deverá estar á cunha hoje, pois as carreiras são de molde a entusiasmar, e no Rio já se encontram numerosos turfistas desta Capital e de outros pontos do país.

Tudo indica, portanto, que o "meeting" extraordinario de hoje baterá todos os recordes de reuniões extraordinarias no Brasil.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.o pareo — 1.400 metros — Ás 14,00 horas

CICCÊ — Depois de um segundo de Cangica, fez "forfaits". É uma das forças.
JEIRA — Na ultima apresentação correu bem no final. Só como azar.
HÉLICE — Esteve correndo em São Paulo sem sucesso. Dificil.
THEBANO — Não foi de toda má sua ultima corrida. Azar viável.
CAMACHO — Correndo pouco. Não está no pareo.
GASPAROTO — Acumula fracassos. Não está no pareo.
CHIBANTE — Muito ruim. Não está no pareo.
TERNURA — Na areia produz menos, mas como poulê alta não é mau.
LADY REIVES — Estreante. Em Campinas ganhou corridas. Como azar é viável.
DONA STELLA — Anda bem e aprecia a distancia. Otima para o placê.
JAMBO — Sempre dos ultimos. "Chance" remota.
FLIM — Sabado correu pouco, mas pode estourar.
BEN HUR — Não nasceu para o oficio. Fora do pareo.
CIPÓ — Turma a jeito. Pode até ser o ganhador.
HOSANA — Tinindo e bem na companhia. Reforça a poulê n.º 11.

2.o pareo — 1.500 metros — Ás 14,30 horas

PABLO — Na areia e nessa distancia, fará boa corrida.
ESCUDO — Sabado foi dos ultimos. Não merece confiança.
OLEG — Turma muito camarada. Uma das forças.
DOM PEDRO II — Tropel aborrecido. Não nos agrada.
RAIO — Na grama estaria melhor, mas mesmo na areia é rival. Olho...
JAGUARÃO CHICO — Turma algo brava. Não está no pareo.
IZARARI — Subiu de turma. Aqui é mais dificil.
REUNIDO — Gosta de atropelar, mas é desanimador seu retrospecto.
ESTRILO — Ganhou facil e está na mesma turma. Uma das forças.
GUIDO — Velho e decadente. Não está no pareo.
MORENA CLARA — Continua otima. É um dos melhores azares.
AREADO — Cansado de corridas. Não está no pareo.
SASSIADO — Como poulê alta é apontado.
FLEXA — Anda virada. Vai custar a ganhar corridas.
GUINÉO — Regular seu estado, pois agradou seu exercicio. Reforça a chave.
ILUMINURA — Grande forma e em turma accessivel. Nosso palpite.

3.o pareo — 1.800 metros — Ás 15,05 horas

CERRO GRANDE — Sábado ganhou bem, não sendo dificil bisar.
SAGRES — Sempre dos ultimos. Não está no pareo.
TAUÁ — Distancia, turma e raia a favor. Grande "barbada".
GLACIAL — Sabado correu muito. Otimo para uma "dobradinha".
HYPERBOLE — Volta empapelado. Não merece confiança.
EXIGENTE — Não confirmou os trabalhos na ultima corrida. Cuidado...
MIAMI — Velho e muito pesado. Não está no pareo.
DOM PAULITO — Domingo correu pouco. Dificil.
ESTRILO — Está melhor no outro pareo.
FLA-FLU — É o mais direto rival de Tauá, mas não pode fugir das duas pontas.
INTRIGA — Na areia é diminuta a sua "chance", mas é bom reforço.

4.o pareo — 1.300 metros — Ás 15,45 horas

MISTER X — Ruindade aqui é "mato". Não está no pareo.
LADY — Sempre dos ultimos. Não está no pareo.
GABARDINE — Ganhou bem no domingo, na relva. Só como grande azar.
GUADALAJARA — Veloz, mas faltando corrida. Dificil.
COQUETEL — Volta regular apenas. Não nos agrada.
EL REY — Correu pouco no domingo. Tem obrigação de produzir mais. Olho...
MANEADOR — Ao estrear foi muito jogado. Descansou e volta "tinindo".
ACATADO — Ruim esse. Não está no pareo.
INFIEL — Não nasceu para corridas. Não está no pareo.
ANÁPOLO — saiu do "estaleiro" só para atrapalhar. Não está no pareo.
ITAIPÚ — É veloz e está bem. Vale uns placês.
DIANTEIRA — Favorecida no peso. Reforça a poulê nove.
FLORIAN — Na areia produz mais e já chegou perto. Bom azar.
CASIOTAURO — Domingo quase estoura. Força agora.
ARRANCHADOR — Chegando perto. Cuidado que pode aparecer.
SUNRAY — Volta bem movido. Azar viável.
GIOCONDA — Não atravessa boa fase. Não gostamos.
EOLO — Turma camaradissima. Domingo fez "forfaits". Chovendo é melhor.
NEDDA — Melhorando e na areia produz mais. Azar tentador.
MIRADOR — Ao estrear foi penultimo. Não está no pareo.
MANGAH — Velho e sem estado. Não está no pareo.

5.o pareo — 1.300 metros — Ás 16,25 horas

VALETA — Grande forma e é muito fiel. Pode ser a ganhadora.
ALFINETE — Desajeitado. Não está no pareo.
HURACAN — Boa sua ultima corrida. Agora é uma das forças.
OLYMPICUS — Não confirma o que trabalha. Convem deixa-lo á margem.
BARBARO — Fracas suas ultimas atuações. Não está no pareo.
LINGOTE — Tem bons privados. Cuidado...
ARAUTO — Estreante. Saiu bem preparado de Cidade Jardim e a turma convem. Cuidado, pois.
CARAVANA — Muito ruim. Não está no pareo.
BABY HAMPTON — Só atrapalha. Não está no pareo.
TOLLÉA — Veloz e bem na turma. Azar tentador.
PACALANO — Estreante. Preparado com cuidado. Vale uns placês.
MEFISTO — Ainda não disse ao que veio. Não está no pareo.
ISCA — Há dias franca favorita não apareceu. Cuidado...
IRUM — Estreante. É da "fabrica" e é "Formasterus". Grande "chance".
OPORTUNA — Fraca ainda. Não está no pareo.
SUNSHINE — Não nasceu para o focidio. Não está no pareo.
APOTI — Finalmente confirmou trabalhos no sabado. E agora...
XERISCAL — Tem tudo a favor. Forma com a companheira, uma parelha de respeito.

6.o pareo — 1.400 metros — Ás 17,10 horas

COARI — Volta bem e na turma sempre apareceu. Otimo placê.
ACUTANGA — Reforça em muito a poule da companheira.
ABDIN — Turma algo aborrecida. Não está no pareo.
LUVA — Correu muito ao lado de Tiroleza. Pode ser a vencedora.
HARAMUN — Bem na companhia. Vale uns placês.
IRAK — Tropel algo forte. Não está no pareo.
REGENTE — Correndo pouco e a turma é brava. Dificil.
RONDEL — É veloz e anda bem. Capaz de não respeitar os novos adversarios.
LIPARI — Regular apenas, mas é bom reforço.
LOMBARDIA — Nesta turma pode assustar, pois é veloz.
QUEITE — Reapareceu e ganhou com facilidade. Rival de meritos.
IRIDIO — Todo "empapelado", mas muito preparado. Cuidado...
GAVIAL — Não é mais o mesmo. Não gostamos.
BRUTO — Sempre entre os da retaguarda. Não nos agrada.
TUPIARA — É veloz, mas é francamente do gramado. Só aos azaristas.
CORAN — Turma brava, mas é bem apontado na areia. Olho...
PEPITO — Correndo com regularidade. Vale uns placês.
IBICUHY — Muito preparado e a turma convem. É nosso palpite.
ILIADA — Atravessa bom periodo de "entrainemant". Reforça a poulê

As corridas de hoje no Hipodromo Brasileiro

Iniciando as corridas da semana do "G. P. Brasil", o Joquei Clube Brasileiro organizou o seguinte programa para as corridas de hoje:

1.o PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 — 14,00 horas.

Ks.
(1 Ciccê, J. Maia .. 50
1) 2 Jeira, J. Araujo .. 50
(3 Hélice, N. C. .. 50
(4 Thebano, C. Brito .. 56
(5 Camacho, P. Tavares . 56
2)
(6 Gasparoto, A. Portilho 56
(7 Chibante, F. Irigoyen 54
(8 Ternura, S. Ferreira . 54
(9 Lady Reives, O. Olguin 50
3)
(10 Dona Stella, L. Coelho 54
(11 Jambo, A. Nery .. 52
(12 Flim, O. Macedo .. 50
(13 Ben-Hur, S. P. Ribeiro 52
4)
(14 Cipó, E. Castillo .. 56
(" Hosanna, J. Vidal .. 54

2.o PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — 14,30 horas.

Ks.
(1 Pablo, A. Rosa .. 54
(2 Escudo, C. Brito .. 58
1)
(3 Oleg, A. Barbosa .. 53
(4 D. Pedro II, G. Costa 52
(5 Raio, F. Irigoyen .. 52
(6 Jaguarão Chico, Silva 54
2)
(7 Izarari, R. Olguin .. 54
(8 Reunido, XX. .. 51
(9 Estrilo, L. Rigoni .. 53
(10 Guido, S. P. Ribeiro . 52
3)
(11 M. Clara, E. Castillo. 51
(12 Areado, A. Portilho . 52
(13 Sassiado, P. Coelho . 56
(" Flexa, N. C. .. 51
4)
(14 Guinéo, J. Portilho .. 56
(" Iluminura, O. Reichel 52

3.o PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 50.000,00 — 15,05 horas.

Ks.
(1 C. Grande, L. Rigoni. 55
1)
(2 Sagres, A. Aleixo .. 60
(3 Tauá, J. Morgado .. 57
2) 4 Glacial, J. Araujo .. 59
(5 Hyperbole, J. Portilho 59
(6 Exigente, F. Irigoyen . 61
3) 7 Miami, S. Ferreira .. 60
(" D. Paulito, O. Reichel 59
(8 Estrilo, N. C. .. 51
4) 9 Fla-Flu, E. Castillo .. 59
(" Intriga, J. Vidal .. 53

4.o PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — 15,45 horas.

Ks.
(1 Mister X, A. Rosa .. 52
(" Lady, J. Maia .. 50
1) 2 Gabardine, E. Castillo 54
(3 Guadalajara, N. C. .. 56
(4 Coquetel, J. Portilho . 58
(5 El Rey, A. Aleixo .. 56
(6 Maneador, G. Costa . 58
2) 7 Acatado, L. Rigoni .. 58
(8 Infiel, P. Coelho .. 52
(" Anapolo, E. Steyka .. 56
(9 Itaipu, I. Souza .. 66
(" Dianteira, W. Lima . 50
3)10 Florian, J. Graça .. 58
(11 Casiotauro, Meirelles 54
(" Arranchador, Araujo 58
(12 Sunray, L. Coelho .. 56
(" Gioconda, S. P. Ribeiro 56
(13 Eolo, A. Portilho .. 52
4)
(14 Nedda, S. Ferreira .. 56
(15 Mirador, C. Brito .. 56
(" Mangah, N. C. .. 56

5.o PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — 16,25 horas. — Betting.

Ks.
(1 Valeta, A. Ribas .. 54
(2 Alfinete, J. Morgado. 56
1)
(3 Huracan, S. P. Ribeiro 56
(4 Olympus, N. C. .. 58
(5 Barbaro, L. Meszaros 56
(6 Lingote, J. Araujo .. 56
2) 7 Arauto, A. Tuello .. 56
(8 Caravana, P. Coelho . 54
(" B. Hampton, Alencar 54
(9 Tollea, I. Souza .. 54
(10 Pacalano, L. Rigoni . 58
3)11 Mefisto, N. C. .. 56
(12 Isca, O. Ullôa .. 54
(" Irun, N. C. .. 58
(13 Oportuna, Mauzzan . 54
(" Sunshine, J. Ferreira. 54
4)14 Apoti, A. Barbosa .. 56
(15 Femural, Lt. Freitas .. 54
(" Xiriscal, A. Nery .. 50

6.o PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00 — 17,10 horas. — Betting.

Ks.
(1 Coari, O. Reichel. .. 54
(" Acutanga, R. Olguin . 54
1)
(2 Abdin, O. Reichel. .. 56
(3 Luva, XX. .. 54
(4 Haramun, L. Rigoni. 56
(5 Irak, J. Portilho .. 56
2) 6 Regente, S. Ferreira . 56
(7 Rondel, E. Castillo .. 56
(" Lipari, G. Costa .. 54
(8 Coran, XX. .. 52
(9 Queite, XX. .. 54
3)10 Iridio, A. Ribas .. 56
(11 Gavial, L. Meszaros . 56
(" Bruto, R. Freitas . 56
(12 Tupiara, N. Linhares. 54
(" Lombardia, P. Coelho. 54
4)13 Pepito, J. Araujo .. 52
(14 Ibicuhy, O. Ullôa .. 56
(" Iliada, J. Vidal .. 54

GARBOSA BRULEUR, a extraordinaria egua nacional, que está cotada como uma das mais fortes candidatas á vitoria no Grande Premio "Brasil"

GRANDE PREMIO "BRASIL"

3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00

Montarias provaveis e cotações

Grupo	Animal, jóquei	Kg.	Cotação
1	1 — HELIACO, Osvaldo Ullôa	57	22
	2 — VUENCENCIA, André Batista	55	35
	3 — DEFIANT, Otilio Reichel	57	500
	4 — PELELE, Bernardo Cucaro	57	100
2	5 — GARBOSA BRULEUR, Luiz Rigoni	55	30
	6 — CID, Omario Reichel	55	400
	7 — DON JOSÉ, José Portilho	57	400
	" — HEREO, Pierre Vaz	57	200
3	8 — APUVO, Domingos Ferreira	55	30
	9 — MULTIPLE, Adão Ribas	57	40
	10 — FIDUCIA, Reduzino de Freitas	55	100
	" — SARAVAN, Olavo Rosa	51	100
	" — DOM PEDRITO, Roberto Olguin	55	100
4	11 — EREBUS, Juan Vidal	57	300
	12 — ESQUIVADO, Anezio Barbosa	57	200
	13 — BAMBINO, Francisco Irigoyen	55	27
	" — NERO, Emidio Castilho	57	27
	" — TIROLEZA, Juan Ulloa	55	27

Quadro de honra do G. P. "Brasil"

O Grande Premio "Brasil", a maior prova do turfe nacional, que domingo será mais uma vez disputado, é corrido desde 1933, e o quadro de honra é o seguinte:

Ano	Dotação	Vencedor	Jóquei	Dist.	Tempo	2.º Col.	3.º Col.
1933	300.000,00	Mossoró	J. Mesquita	3.000	189"4/5	Belfort	Bambu'
1934	300.000,00	Misuri	O. Ruiz	3.000	187"	Brunorb	Belfort
1935	200.000,00	Sargento	A. Rosa	3.000	198"2/5	Midi	Tapajós
1935	300.000,00	Cullingham	W. Andrade	3.000	196"1/5	B. Gato-Tacy	—
1937	300.000,00	Helium	A. Rosa	3.000	184"3/5	Quati	Tereré
1938	300.000,00	Pendulo	G. Costa	3.000	192"	Quati	Mon Secret
1939	300.000,00	Six Avril	J. Zuniga	3.000	185"	Mississipi	Quati
1940	300.000,00	Teruel	W. Andrade	3.000	187"	Caalimbá	Quati
1941	300.000,00	Polux	A. Molina	3.000	186"3/5	Shangai	Apolo
1942	300.000,00	Latero	R. Freitas	3.000	186"	Alone	Lunar
1943	300.000,00	Albatroz	J. Zuniga	3.000	186"4/5	Alibi	Lunar
1944	300.000,00	Albatroz	L. Gonzalez	3.000	185"	Ever Ready	Alibi
1945	500.000,00	Filón	I. Leguisamo	3.000	186"4/5	Secreto	Monte Real
1946	500.000,00	Mirón	P. Vaz	3.000	189"3/5	Zorro	Trick
1947	1.400.000,00	Heliaco	O. Ulloa	3.000	193"	Heron	Camaron

Muito equilibrio no G. P. "José Guatemozin Nogueira"

Boleiro, Astro, Aclamada, Farbolito, Glorita, Fanciulla d'Anzio, Potentado, Guayassú, Sweet Lips e Diplomata alistados na carreira — As corridas de hoje em Campinas — Informações, palpites e montarias

Sete pareos serão realizados na tarde de hoje no Hipodromo do Bonfim em Campinas, onde se destaca o Grande Premio "José Guatemozin Nogueira" em 1.609 metros e com a dotação de vinte mil cruzeiros ao ganhador. O exito da reunião está assegurado, pois a caravana que partirá ás 9,30 da estação da Luz, conduzirá á Princesa do Oeste para mais de trezentos turfistas, que assim darão á festa, o seu inteiro apoio.

A seguir passamos a analizar os sete pareos:

1.º Pareo — 1.000 metros — As 12,45 hs.

Nessa distancia o veloz Barbazul, está muito á vontade e dificilmente deixará de aparecer entre os primeiros. Será o nosso preferido. Para a dupla, apontamos Tisio, que tem exercicios que agradaram e já tem demonstrado ser possuidor de alguma classe. Diferença: Sulamita.

2.º Pareo — 1.000 metros — As 13,20 hs.

Be mequilibrada está a eliminatoria, onde surge como força Damborazinha. Caberá a ela defender o nosso palpite. Para a dupla gostamos de Cezarina, que estréia bem movida. O melhor azar do pareo é Americana, pois está numa turma bem camarada.

3.º Pareo — 1.200 metros — As 14,00 hs.

Pela facilidade como vem triunfando Jubiloso deve prosseguir a serie de vitorias, mas encontrará em Outubrino, agora mais aguerrido e Diamantino os mais serios opositores á sua setima vitoria. Chamrose domingo não largou. E' um azar viavel.

4.º Pareo — 1.500 metros — As 14,40 hs.

Embolada domingo correu o que sabia e venceu bem. Deve bisar desta feita, mas deverá encontrar em Vitalina a mais direta rival. Essa dupla 12 parece-nos melhor do que qualquer das pontas. Aos azaristas apontamos Ipê.

5.º Pareo — 1.500 metros — As 15,25 hs.

Está numa turma muito camarada o Hanover e alem do mais recebe peso de quase todos os adversarios. Deve vencer. Dupla com D. Metalica, que alem de andar bem, correu muito em Campinas. Neblina, a postos.

6.º Pareo — 1.609 metros — As 16,10 hs.

Pela forma, como venceu no ultimo domingo Boleiro deve bisar, si bem que a turma ficou mais reforçada, com a entrada de Aclamada, Glorita e Diplomata, que está deitando modestia. E' uma prova, que há muito equilibrio, mas gostamos de Boleiro para vencedor. Dupla com Glorita, ficando como "tertius" Aclamada.

7.º Pareo — 1.609 metros — As 17 hs.

A despeito dos 60 quilos Fanatico deve galopar aqui. Está firme e muito bonito. Dupla com Vigor, que anda correndo uma enormidade. Para quem aprecia um bom azar sugerimos Austerlitz, que está bem na turma.

O PROGRAMA

1.º PAREO — As 12,45 horas — Dist. 1.000 mts. — Cr$ 4.500,00 ao 1.º e Cr$ 900,00 ao 2.º — Animais nacionais.

Ks
1 Tisio .. 54
2 Sulamita .. 52
3 Barbazul .. 54
(4 Escandalosa .. 48
4)
(5 Xenousinho .. 52

2.º PAREO — As 13,20 horas — Dist. 1.000 mts. — Cr$ 5.000,00 ao 1.º; Cr$ 1.000,00 ao 2.º e Cr$ 300,00 ao 3.º — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Ks.
(1 Fusilleiro .. 55
1)
(2 Dehassi .. 53
(3 Esquiva .. 53
2)
(4 Cinda .. 53
(5 Damborazinha .. 53
3)
(6 Cezarina .. 53
(7 Americana .. 53
4)
(8 Oranita .. 53

3.º PAREO — As 14 horas — Dist. 1.200 mts. — Cr$ 5.500,00 ao 1.º; Cr$ 1.100,00 ao 2.º e Cr$ 330,00 ao 3.º — Animais nacionais.

Ks.
1 Jubiloso .. 58
2 Outubrino .. 51
(3 Diamantino .. 55
3)
(4 Groselha .. 50
(5 Maragato .. 46
4)
(6 Chamrose .. 51

4.º PAREO — As 14,40 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00 ao 1.º; Cr$ 1.200,00 ao 2.º e Cr$ 360,00 ao 3.º — Animais nacionais.

Ks.
1 Embolada .. 58
(2 Vitalina .. 56
2)
(3 Bridge .. 57
(4 Ipê .. 54
3)
(5 Martelo .. 49
(6 Sua Alteza .. 58
4)
(7 Toni .. 48

5.º PAREO — As 15,25 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00 ao 1.º; Cr$ 1.200,00 ao 2.º e Cr$ 360,00 ao 3.º — Animais de qualquer país — (Betting).

Ks.
1 Neblina .. 58
(2 Hanover .. 52
2)
(3 Moscorra .. 51
(4 Dona Metalica .. 57
3)
(5 Fello .. 55
(6 Futuro .. 57
4)
(7 Singil .. 52

6.º PAREO — As 16,10 horas — Grande Premio "José Guathemosin Nogueira" — Dist. 1.609 mts. — Cr$ 20.000,00 ao 1.º; Cr$ ..... 4.000,00 ao 2.º; Cr$ 2.000,00 ao 3.º e Cr$ 1.000,00 ao 4.º — (Betting).

Ks.
(1 Boleiro .. 53
1)
(2 Astro .. 47
(3 Aclamada .. 54
2)
(4 Farbolito .. 57
(5 Glorita .. 47
3) 6 Fanciulla d'Anzio .. 55
(7 Potentado .. 58
(8 Guayassú .. 53
4) 9 Sweet Lips .. 56
(10 Diplomata .. 48

7.º PAREO — As 17 horas — Dist. 1.609 mts. — Cr$ 8.000,00 ao 1.º; Cr$ 1.600,00 ao 2.º e Cr$ 480,00 ao 3.º — Animais de qualquer país — (Betting).

Ks.
(1 Fanatico .. 60
1)
(2 Aymoré .. 48
(3 Vigor .. 56
2)
(4 Fariseu .. 48
(5 Bastardo .. 52
3)
(6 Guarabú .. 50
(7 Myromeris .. 48
4)
(8 Austerlitz .. 51

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Representantes do turfe paulista na "Semana Gorda" do turfe nacional

Nas três reuniões desta semana na Gavea, estão inscritos os seguintes animais do turfe paulista:

QUINTA-FEIRA

1.o pareo — Lady Reivis.
2.o pareo — Iluminura.
3.o pareo — Tauá.
4.o pareo — Casiotauro.
5.o pareo — Arauto.
6.o pareo — Coran.

SABADO

1.o pareo — Gomery e Basca.
2.o pareo — Harpia.
3.o pareo — Hazy.
4.o pareo — Adoração e Iriz.
5.o pareo — Harley.
7.o pareo — Merveilleuse.
8.o pareo — Cinderella, Malevo, Literal e Francofilo.

DOMINGO

1.o pareo — Hastaluego.
2.o pareo — Inquieto, Derviche, Guaraz, Chalá e Bailarino.
3.o pareo — Edopuva.
4.o pareo — Blindado, Horus e Curiango.
5.o pareo — Mirasol, Emperor, Brote, Guaraz e Felizardo.
Grande Premio — Pelele, Cid e D. Pedrito.
7.o pareo — Mar Revuelto e Arabesca.

TRINTA E DOIS ESTREANTES

Dos trezentos e quarenta e seis animais inscritos para as corridas de hoje, sabado e domingo, trinta e dois são estreantes, que são os seguintes:

HOJE

LADY REIVES (ex-Hebe II) — Fem., castanho 5 anos, Minas Gerais, por Salvarsan em Miss Reives, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Verais e propriedade do sr. Carlos Lopes Laudares. Tratador: José Nascimento.

ARAUTO — ex-HELENICO II — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Oran em Beronia, de criação e propriedade do sr. Raul Veiga de Barros. Tratador: Adolfo Bernardini.

[illegible] — Masculino, alazão, 4 anos, Pernambuco, por Sunderland em Pacatuba, de criação do sr. Frederico I. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren. Tratador: Epitacio Morgado.

IRUN — Masculino alazão, 4 anos, São Paulo, por Formasterus em [illegible], de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

CORAN — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Gentleman em Dedé, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Neto, e propriedade do sr. Giovanni Fittipaldi.

SABADO

BASCA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Preludio ou Strauss em Senhorita, de criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Jorge Manoel. Tratador: Carlino Arthur.

MADRUGADORA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Haul em Seival de criação do sr. Manoel H. Silvia e propriedade de D. Maria Bezerra Cavalcanti. Tratador: Manoel Raphael.

HARPIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium em Jacutinga, de criação do sr. Theotonio Piza Lara e de propriedade do mesmo. Tratador: João Emrich.

LUARLINDA — ex-JUNO — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Vergilius em Beldade, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Laul da Silva Campos. Tratador: Miguel Gil.

EDOPUVA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Pizarro em Opuva, de criação e propriedade do Conde Silvio Penteado. Tratador: M. J. Oliveira.

HAZY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Sargento em Easy, de criação do sr. Paulo de Piza Lara e de propriedade do Stud Cotia. Tratador: João Emrich.

ADORAÇÃO — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Calembé em Mis Fairy, de criação do sr. Antonio Assumpção e propriedade do sr. Eualvio P. Martins. Tratador: Vitorio Scolari.

HARLEY — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium em Curiosa, de criação do sr. Paulo de Piza Lara e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: João Emrich.

MARESIA — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Morador II em Martela, de criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Osmar F. Lage. Tratador: Jorge Burloni.

MERVEILLEUSE — Feminino, zaino, 5 anos, Argentina, por Milon em Matungue, de importação do sr. Atilio Irrulegui, de propriedade do Stud Crespi. Tratador: José Isla.

IMAGINADA — Feminino, tordilho, 6 anos, Uruguay, por De Frente em La Furia, de importação do Jockey Club Brasileiro. Propriedade do sr. Manoel Caballero. Tratador: Lourenço Deluchi.

DON ALBERTO — Masculino, zaino, 4 anos, Uruguay, por Simpatico em Berezina, de importação do sr. Alberto Domingues Escuder e propriedade do sr. Hidemburg Lima e Silva. Tratador: Francisco Camara Fagundes.

REY BRUJO — Masculino, castanho escuro, 4 anos, Uruguay, por Coty em Danza Bruja, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa, propriedade do sr. Carlos G. Rocha Faria. Tratador: Sr. Sabbatino d'Amore.

LITERAL — Masculino, alazão, 4 anos, Uruguay, por Onil em Litera, de importação do sr. Alberto Domingues Escuder. Propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Tratador: C. Pereira.

FRANCOFILO — Masculino, alazão, 4 anos, do Uruguay, por Pancho Valero e Charreta, de importação do sr. Alberto Domingues Escuder. Proprietario: Roberto V. Franco. Cuidador: C. Pereira.

DOMINGO

RADAR — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation em Radiant Princess de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

EROS — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain em Matapan, de criação do Haras Santa Annita e propriedade do sr. C. G. Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

FOGO BRAVO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Bucanero em Malvabrava, de criação do sr. Firmino F. Saldanha e propriedade do sr. Fernando Andrade Ramos. Tratador: Miguel Gil.

BROWN BOY — ex-JAGUAR — Masculino, 3 anos, São Paulo, por Trinidad em Congelada, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Roberval Baeta Neves. Tratador: Oscar de Andrade.

HASTALUEGO — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, criação do sr. Luiz Pontes por Helium em Porcelana, da Buono e de propriedade do Stud Cotia. Tratador: João Emrich.

JECA — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Devonia, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

LUETZOW — ex-JORRÃO — Masculino, tordilho, 3 anos São Paulo, por Funny Boy em Pratzada, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade da sra. Sarah M. Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

CHALA — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Sea Bequest ou Enigma em Chacarera, de criação do Haras Milano e propriedade do Stud Morumbi. Tratador: José Isla.

BAILARINO — Masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Gentleman em Ursulina, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Netto e propriedade do sr. Carlos Lopes Laudares. Tratador: José Nascimento.

VUECENCIA — Masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Cut Eyes em Mam'zelle, de importação do Jockey Club Brasileiro e propriedade do Stud La Curva. Tratador: Lorenzo de Deluchi.

PELELE — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguay, por Altação do sr. Juan Pedro Strarosa em Pelendora, de importação e propriedade do Stud S. Jorge. Tratador: Ramon Rojas.

TELEMACO — Masculino alazão, 5 anos, Argentina, por Barranquero, em Task, de importação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Gervasio Sebra. Tratador: Cesar Covarrubias.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Convidados pelo Jockey-Club Brasileiro, são as seguintes as delegações estrangeiras, que comparecerão ás festividades do Grande Premio "Brasil":

Jockey-Club de Montevideu — dr. Benigno Paiva Irisorri e senhora, srs. Marcos Battle Santos e Antonio Braga Salvanech e senhoras.

Jockey-Club do Peru — Cel. Isaac Portugal e Eng. Ulisses Sarmiento.

Jockey-Club de Las Piedras — Srs. Pedro Berro, Gualberto R. Larreta e Haroldo M. Hugues e senhoras.

PALPITES

Hosana	Ciccê	Dona Stella
Iluminura ...	Estrilo	Pablo
Tauá	Fla-Flú ...	Cerro Grande
Casiotauro ..	Maneador ..	Florian
Xeriscal ...	Isca	Valeta
Ibicuhy ...	Luva	Queite

Já estão na Gavea

Já se encontram alojados nas cocheiras da Vila Hipica, no Hipodromo da Gavea, os parelheiros: Tauá, Arabesca, Peuwa, Cinderella, Arauto, Adoração, Harpia, Hastaluego, Hazy e Harley, que deverão participar das corridas desta semana.

"Garbosa Bruleur" correrá em Buenos Aires

RIO, 28 (Asapress) — Com o objetivo de disputar o "Grande Premio Carlos Pelegrini", é possivel que seja enviada brevemente para Buenos Aires a egua "Garbosa Bruleur", defensora da jaqueta do sr. Roque de Macedo. Acompanhará o animal, o treinador Gabino Rodrigues.

PALPITES

CAMPINAS

Barbazul ...	Tisio ...	Sulamita
Daborazinha ..	Cezarina ...	Americana
Jubiloso ...	Outubrino ...	Diamantino
Embolada ...	Vitalina ...	Ipê
Hanover ...	D. Metalica ...	Neblina
Boleiro ...	Glorita ...	Aclamada
Fanatico ...	Vigor ...	Austerlitz

Jogo na sede do Jockey-Club

Já autorizado pelo chefe de Policia do Distrito Federal, general Lima Camara, o Jockey-Club Brasileiro venderá, na sua sede, da Av. Rio Branco, para as corridas desta semana, a titulo excepcional, jogo de bolos, "bettings" e acumuladas. No entanto ainda não foi fixado o horário do funcionamento dos "guiches".

Quermesse em beneficio das obras do Hospital N. S. da Penha

Em beneficio das obras do Hospital N. S. da Penha, que estão sendo realizados pelo Circulo Operario daquele bairro, realizar-se-á, a partir de 14 de agosto vindouro, no largo do Rosario (Penha), uma grande quermesse, com as tradicionais festas penhenses, prolongando-se até 12 de setembro. Em louvor á padroeira da cidade, serão realizadas procissões no dia 8 de setembro e nos dois primeiros domingos desse mês.

Prendas e donativos podem ser entregues á praça N. Senhora da Penha, 111, ou pelo telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Justo Alonso — Rua Tucuna, 282 — Vila Pompeia; Janete Melo — Rua dos Nossigor, 177; Luiz Ferreira — Rua Comandante Salgado, 24; Manuel Alves — Rua da Abolição, 251; Pelegrino Giannini — Rua G. Marcondes, 238; Planta — S.P. Caixa Postal, 4.100 — S.P.; Pinheiro — Rua 15 de Novembro, 228; Leonidas Nunes Silva — Rua Veneza, 72; Zalpone — S.P.

Com diversos prelios de bola-ao-cesto será iniciada hoje a disputa dos Jogos Olimpicos

Portuguesa e Nacional treinam hoje à tarde

Em dificuldades o tecnico rubro-verde para organizar o quadro — Aldo reaparecerá no arco alvi-celeste na peleja de domingo

NININHO, o perigoso centro-avante luso

O cotejo entre a Portuguesa de Desportos e o Nacional, como ninguem ignora estava marcado para ser realizado na tarde de depois de amanhã, mas o Santos e o Juventus, que pelejarão nesse dia, não concordaram com a realização do prelio entre lusos e nacionalistas e protestaram, tendo a Federação Paulista de Futebol, transferido para domingo o encontro. Este será travado no gramado da rua Javari, e vem como é natural sendo esperado com desusado interesse pelo publico esportivo bandeirante. Está disposta a Portuguesa de Desportos a marcar atuação das mais destacadas no cotejo de domingo reabilitando-se assim do insucesso que sofreu contra o Torino. O Nacional, por seu turno quer tambem sair-se airosamente dessa dificil cartada e não medirá esforços para oferecer ao rubro-verde tenaz resistencia.

TREINAM ESTA TARDE

Portuguesa de Desportos e Nacional, realizarão na tarde de hoje o derradeiro treino de conjunto para a contenda que travarão domingo. O técnico Conrado Ross está em dificuldades para a formação do conjunto, uma vez que não poderá contar com Slunho e com o zagueiro. No treino desta tarde o treinador luso fará algumas experiencias e após o mesmo anunciará a formação da equipe. O Nacional por seu turno contará com o quadro completo. O arqueiro Aldo, está completamente restabelecido e jogará domingo contra os rubro-verdes.

ANTONINHO, o eficiente meia-direita do Santos F. C.

Jabaquara e Santos jogarão na proxima semana á noite

Os velhos rivais do futebol praiano medirão forças em pagamento do "passe" de Alemãozinho

A diretoria do Santos encerrou entendimentos com o Jabaquara para a realização de uma partida amistosa na proxima quarta ou quinta-feira à noite no gramado do Estadio de Vila Belmiro. O referido encontro será em pagamento do passe do ponteiro direito Alemãozinho que pertencia ao clube da Ponta da Praia, e que foi contratado pelo alvinegro. Realizou-se há tempos o primeiro prelio pela transferencia do conhecido profissional e na proxima semana teremos o ultimo jogo combinado pelos dois clubes praianos.

De acordo com o que estamos informados, o Santos contará nessa peleja com seu quadro integrado por todos os titulares e mesmo acontecendo com o Jabaquara. Isso aliás faz parte do acordo firmado pelos dirigentes de ambos os clubes. O publico praiano terá assim ensejo de presenciar um sugestivo encontro.

O rei Jorge V, da Inglaterra, declarará hoje solenemente iniciadas as Olimpiadas — Estreará a equipe de cestobol brasileira enfrentando o conjunto da Hungria — O jogo inaugural do certame terá como antagonistas os quadros do Iraque e da Filipinas — A tabela do certame de bola-ao-cesto

Por estas horas toda a Inglaterra está absorvida com a inauguração das suas Olimpiadas. Estão praticamente feitos todos os preparativos para os Jogos Olimpicos de 1948. Todos nós que estamos empenhados nesse movimento olimpico temos em nossos espiritos a convicção firme de que esse congraçamento da mocidade, mediante esse denominador comum do esporte, vai criar uma atitude de compreensão entre os jovens e por extensão entre os povos da terra, entre os que assistem e os que ouvem os lances das sensacionais competições a serem iniciadas dentro em breve.

O REI JORGE VAI INAUGURAR O CERTAME

Hoje o Rei Jorge V, da Inglaterra, declarará solenemente iniciados os Jogos Olimpicos. Enquanto isso, os atletas do mundo inteiro estão trabalhando com entusiasmo, aperfeiçoando suas técnicas, no sentido de conseguirem os melhores resultados para as equipes que irão defender com ardor e com patriotismo.

A ESTREIA DOS BRASILEIROS

Hoje às 11,30 horas dar-se-á oficialmente a estreia dos brasileiros nas Olimpiadas. E que realizado o sorteio coube ao Brasil enfrentar com sua equipe de bola-ao-cesto o forte conjunto da Hungria. Esse jogo deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes. Os brasileiros apesar de alguns contratempos surgidos à ultima hora conseguiram formar uma boa turma, onde estamos representados pelos nossos melhores cestobolistas. Realizaram apurados treinos, durante quase um mês, existindo assim fundadas esperanças de que venham a ter uma atuação das mais destacadas. Desconhecemos as verdadeiras possibilidades dos hungaros nesta modalidade esportiva. Todavia, é de conhecimento geral que o cestobol europeu está muito longe de se equiparar com o que se pratica na America do Norte. Em nosso Continente nestes ultimos anos muito evoluimos graças aos conhecimentos ministrados pelos tecnicos norte-americanos e tambem pelo maior intercambio mantido com os "yankees". Desta maneira é de se esperar que os brasileiros atuem de forma brilhante, não sendo mesmo dificil que venham a conquistar o primeiro triunfo para as nossas cores.

A TABELA DO BOLA-AO-CESTO

A direção das Olimpiadas acaba de informar oficialmente que foi concluido o sorteio para a tabela dos jogos de bola-ao-cesto. Vinte e três nações participarão do Campeonato Olimpico. O torneio foi dividido em quatro divisões a saber:

Divisão "A" — Brasil, Canadá, Italia, Hungria, Uruguai, Grã-Bretanha.

Divisão "B" — Filipinas, Iraque, Corea, Chile, China e Belgica.

Divisão "C" — Estados Unidos, Suiça, Argentina, Checoslovaquia, Egito e Peru.

Divisão "D" — Mexico, Cuba, Irlanda, França e Irana.

O JOGO INAUGURAL

O jogo inaugural do torneio será efetuado hoje às 9 horas da manhã entre as seleções do Iraque e das Filipinas. A tabela determina mais os seguintes jogos para hoje:

Checoslovaquia (campeã da Europa) vs. Peru.
Uruguai vs. Grã-Bretanha.
Estados Unidos vs. Suiça.
Belgica vs. Corea.
Brasil vs. Hungria.
China vs. Chile.

Segundo o regulamento cada divisão realizará um campeonato separadamente. Os vencedores das quatro divisões disputarão as finais.

Toda pessoa que suspeita ser portadora de um CANCER deve procurar o médico e submeter-se o mais rapidamente possivel a um tratamento radical, se a sua suspeita for confirmada.
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CILAS, o jovem e valoroso centro-avante do Ipiranga

ALEMÃOZINHO JOGARA' CONTRA O JUVENTUS

Completamente restabelecido o ponteiro direito do Santos — Reforçado o alvi-negro para a peleja de depois de amanhã

Será disputado na tarde de depois de amanhã, o encontro entre os quadros do Santos e do Juventus. O referido prelio inaugurará a disputa da decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, e vem como não poderia deixar de ser desalojado do seu invejavel posto uma vez que é notorio o desejo dos juventinos de marcar destacada atuação.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar o ponteiro direito Alemãozinho, está completamente restabelecido da contusão que sofreu e deverá reaparecer na peleja de sabado contra o Juventus, formando a ala direita com Antoninho. Alemão está em boas condições fisicas e seu retorno sera uma das atrações do quadro praiano para a contenda de depois de amanhã.

OS IPIRANGUISTAS ENCERRAM HOJE OS SEUS PREPARATIVOS

Treinará completo o quadro alvi-negro na rua Sorocabanos — Bibe retirará o aparelho de gesso da mão e participará do ensaio

A principal peleja da proxima rodada do campeonato paulista de futebol reunirá no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu, em sensacional duelo, as equipes representativas do S. Paulo e Ipiranga, constituindo um prelio de gigantescas proporções que vem atraindo, grandemente, as atenções de nossos esportistas.

Os ipiranguistas, que vêm de magnifico triunfo sobre o Santos, lider do campeonato, em confronto amistoso, são bastante cotados e apontados mesmo como uns dos mais sérios candidatos ao titulo, porquanto ostentam poderoso esquadrão que tanto se tem destacado ultimamente, em partidas empolgantes que significam a sublimidade de seus jogadores.

Os sãopaulinos, por sua vez, contam com um conjunto de assinalados recursos, com craques de comprovada classe consagrados no cenário esportivo bandeirante, mercê de jornadas que os têm dignificado sobremodo, perante nosso publico esportivo. Assim, o jogo de domingo deverá ser dos mais atraentes e arrastará, por certo, ao majestoso estadio, uma assistencia das mais numerosas, até agora, no atual certame.

Como se sabe, S. Paulo e Ipiranga são vice-lideres, juntamente com a Portuguesa de Desportos. Desta maneira, o interesse ainda é maior, porquanto o perdedor terá sua possibilidades quanto ao cétro bastante diminuidas, pois, serão mais dois pontinhos a pesarem na contagem final, talvez como decisivos para a sublime conquista.

TREINA HOJE O IPIRANGA

Os alvi-negros, depois do magnifico triunfo de domingo ultimo sobre o Campeão da Técnica e da Disciplina, vem se preparando ainda mais cuidadosamente, para se saírem airosamente dessa réfrega com os tricolores. Hoje, porém, será levado a efeito, no campo da rua Sorocabanos, o derradeiro preparativo, depois do qual será oficialmente escalada a equipe titular que defenderá a vice-liderança nesse dificil e perigoso compromisso. Caetano De Domênico está atento e, ao mesmo tempo, confiante, em que nova jornada de gala será concretizada por seus pupilos, pois, todos ostentam excelentes condições fisicas e técnicas, não havendo duvidas neste particular, quanto a uma boa apresentação. Há grande expectativa em torno do ensaio final do quadro ipiranguista.

BIBE TREINARA'

O meia esquerda Bibe, sem duvida, um dos maiores expoentes do conjunto, está com a mão direita enfaixada, há muito tempo, em virtude de uma contusão que sofreu num dos ultimos jogos do Ipiranga no campeonato. Hoje, porém, Bibe retirará o aparelho de gesso da mão ofendida e estará em ação no exercicio coletivo, sendo certo que jogará, pois, está passando bem.

O QUADRO

Treinará, portanto, o seguinte quadro: Rafael; Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Prossegue vencendo seus adversarios o forte conjunto do Radium de Mococa

Abatido fragorosamente o Independente, de Pirassununga, pela expressiva contagem de 5 a 0 — Como decorreu a peleja

MOCOCA, 26 (Do Correspondente) — Prelíando amistosamente, o Radium F. C., de Mococa, campeão do setor 11, enfrentou domingo em seu campo, o forte conjunto do Independente, de Pirassununga. A partida, que conseguiu atrair grande numero de assistentes, teve um desfecho bastante apreciavel, apresentando duas partes completamente diferentes. Um primeiro tempo apático e embaralhado, e um 2.o tempo notavel, cheio de bons lances técnicos e excelente disciplina. No periodo complementar o quadro mocoquense não estava, realmente, apresentando um bom futebol; sua defesa portava-se com muita bravura, enquanto que o ataque se mostrava bastante improdutivo. Mesmo assim várias oportunidades para marcar, tiveram os locais, e em muitas delas lhes faltavam a necessária chance. Na fase final, a feição do embate mudou completamente. O Radium mais coordenado, mais senhor de si, pressionava de maneira segura, enquanto que os visitantes se resguardavam numa defesa cerrada, procurando assim impedir o sucesso contrário. Aos 20 minutos é aberta a contagem para o Radium, já que o primeiro tempo terminou sem gols. O 2.o tento dos mocoquenses, surgiu após várias modificações introduzidas na equipe, modificações estas, que produziram o resultado esperado. O placarde começou a funcionar, encerrando-se no 5.o gol, marcando assim mais um belissimo triunfo do quadro mocoquense, que nesta temporada, vem apresentando-se de maneira a mais elogiavel possivel.

OS DOIS QUADROS E OS MARCADORES

RADIUM: Brazão; Jorge e Felipe (Sidney); Sidney (Bahia), Armando e Aguinaldo; Têca (Geraldo), Brejinho (Nego), Pereira (Brejinho), Bagunça e Carreiro.

Marcaram o pontos: Carreiro 1, Têca, Geraldo e Nego.

INDEPENDENTE: Carlos; Camargo e Martelli; Ismael, Messina e Odilom; Clovis, Rato, Batata, Elzo e Luizinho.

Foi juiz o sr. Orlando Zini, que teve boa atuação. Na preliminar, os aspirantes do Radium venceram o Tiro de Guerra, local, por 2 a 1.

Domingo, no Paulistano, será disputado o Certame de Atletismo para Juniors

Deverá alcançar grande sucesso tecnico o desenrolar do torneio — Tietê, São Paulo, Floresta e Pinheiros os mais cotados ao triunfo na contagem geral

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento a atual temporada atletica realizará a disputa do certame para a categoria de juniors.

A competição foi dividida em duas partes, realizando-se a primeira parte domingo, na pista do Pinheiros e a seguinte no domingo posterior, isto é, no proximo dia 8 de agosto, no mesmo local.

Dado o grande sucesso tecnico alcançado quando da disputa do Campeonato de Novos, onde os atletas numa ampla demonstração de preparo fisico e tecnico superaram numerosas marcas, podemos desde já assegurar que o mesmo irá repetir-se no torneio dos juniors, não só porque trata-se de elementos mais acostumados às competições, como principalmente pela grande rivalidade existente entre os varios participantes.

A luta pela vitoria na contagem geral irá ser das mais sensacionais, pela existencia de grande equilibrio entre as diversas equipes concorrentes. Dos clubes inscritos destacamos como os mais provaveis vencedores, Tietê, São Paulo, Pinheiros e Floresta.

O PROGRAMA GERAL

As duas partes do programa obedecerão a seguinte ordem de provas:

Domingo: 14,30 horas, Arremesso do martelo; 400 metros rasos — semifinal; 14,50 horas, Salto triplo; 15 horas, 100 metros rasos — semifinal; 15,20 horas, 110 metro sobre barreiras — Semifinal; 15,40 horas, 400 metros rasos — Final; 15,50 horas, Salto em altura; arremesso do dardo; 16 horas — 100 metros rasos — Final; 16,20 horas, 1.500 metros — Final; 16,30 horas, 110 metros sobre barreiras — Final; 17 horas — Revezamento 4x100 metros — Final.

Para o dia 8 — 14,30 horas, 400 metros sobre barreiras — Semifinal; 14,40 horas, Arremesso do disco; 14,50 horas, 200 metros rasos — Semifinal; 15 horas, Salto em extensão; 15,30 horas, 800 metros rasos — Final; 15,50 horas, 400 metros sobre barreiras — Final; 16 horas, Arremeso do peso; salto com vara; 16,10 horas, 200 metros rasos — Final; 16,30 horas, 5.000 metros — Final; 17 horas, Revezamento 4x400 metros rasos.

Escalados os jogos de domingo do Certame Amador do Interior

Promete desenrolar interessante a proxima rodada do campeonato — Os representantes

O Campeonato Amador do Interior continua interessando vivamente todos quantos dele participam e se a concorrencia a esse certame é das maiores, não há duvida de que o entusiasmo é sempre crescente, não tendo diminuido em nada com a exclusão de categorizados esquadrões que ora figuram como integrantes do profissionalismo. O certame amadorista, cuja primeira fase está por terminar, contará ainda no proximo domingo, com os seguintes jogos: — SETOR 1 — Em Jacareí — Ponte Preta F .C. vs. E. C. Paraibuna, de Paraibuna; Em Mogi das Cruzes — Tietê F. C. vs. E. C. Pedra Santa, de Jacareí; Em São José dos Campos — A. E. São José vs. União E. C., de Mogi das Cruzes; SETOR 3 — Em Valparizo — Cachoeira F. C. vs. Cruzeiros F. C., de Cruzeiro — Em Guaratinguetá — A. E. Guaratinguetá vs. E. C. Estrela, de Piquete; Em Lorena — E. C. Hepacaré vs. Teciguará F. C., de Guaratinguetá; SETOR 5 — Em Carioba — C. R. E. Carioba vs. Nacional A. C., de Jundiaí; Em Campinas — Guanabara F. C. vs. Rio Branco F. C., de Americana; SETOR 6 — Em Itatiba — Itatiba E.C. vs. São Paulo F. C., ambos locais; Em Amparo — Floresta A. C., vs. Amparo A. C., ambos locais; SETOR 26 — Em Pederneiras — A. A. Pedeneiras vs. E. C. Noroeste, de Bauru; Em Jau — E. C. Guarani vs. E. C. Piratininga, de Piratininga.

OS QUE JA SAO CAMPEOES DE SETORES

SETOR 1 — E. C. Elvira de Jacareí; SETOR 2 — Ignorado; SETOR 3 — E. C. Estrela de Piquete; SETOR 4 — C. A. Expedicionario de Franco da Rocha; SETOR 5 — Ignorado; SETOR 6 — Floresta A. C. de Amparo; SETOR 7 — Piracaia F. C. de Piracaia; SETOR 8 — Ignorado; SETOR 9 — Ignorado; SETOR 10 — S. E. Itapirense de Itapira; SETOR 11 — Radium F. C. de Mococa; SETOR 12 — Ignorado; SETOR 13, 14 e 15 — Ignorado; SETOR 16 — Fortaleza Clube de Sorocaba; SETOR 17 — Ignorado; SETOR 18 — C. A. Sorocabana de Itapetininga; SETOR 19 — Ignorado; SETOR 20 — A. E. Santacruzense, de Sta. Cruz Rio Pardo; SETOR 21 — C. A. Ourinhense; SETORES 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, e 35, o Departamento Tecnico ainda não recebeu a indicação dos respectivos campeões.

Escolas de juizes e jurados da F. P. F.

A Federação Paulista de Pugilismo, acaba de criar a sua Escola de Juizes e Jurados, para cujo curso, acham-se abertas as inscrições que serão encerradas no dia 16 de agosto p. futuro, impreterivelmente. Todos os interessados em frequentarem esse curso, deverão solicitar as suas inscrições por escrito à F. P. P., acompanhando o pedido com duas fotografias de 3 x 4, e apresentando documento de identidade (certificado de reservista para os brasileiros e carteira modelo 19 para os estrangeiros). O curso será inteiramente gratis para os elementos diretamente ligados ao pugilismo, ficando os demais interessados sujeitos ao pagamento de uma taxa de Cr$ 50,000. Findo o curso, os alunos aprovados serão conferidos diplomas. A diretoria da F. P. P. nomeou para diretor da referida Escola o sr. José Gaspar Martins Filho e para professores os srs. Waldemar Zumbano e Hugo Italo Merigo. Para recebimento das inscrições, a sede da F. P. P. estará aberta às 3.as, 5.as e 6.as feiras, das 20 às 22 horas.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Atraente a rodada de domingo do Certame Profissional do Interior

Importantes jogós serão travados nas series Branca, Preta e Vermelha
Designados os representantes

Para o proximo domingo teremos a realização da 13.a rodada do campeonato profissional do Interior, cujo desenrolar vem sustentando um interesse cada vez maior, sendo dificil prever quantas modificações sofrerá a tabua de classificação de qualquer uma das series. Vejamos os encontros e representantes para a proxima rodada: SERIE PRETA — Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. Guarani F. C. de Campinas, representante da A. E. Velo Clube Rio-clarense, de Rio Claro; Em MARILIA — A. A. São Bento vs. Palmeiras F. C., de Franca, representante do Bauru A. C., de Bauru; Em FRANCA — A. A. Francana vs. A. A. Internacional de Limeira, representante do Rio Claro F. C. de Rio Claro; Em BARRETOS — Barretos F. C. vs. Botafogo F. C., representante da A. A. Internacional de Bebedouro; Em CAMPINAS — E. C. Mogiana vs. Rio Branco F. C. de Americana, representante do S. Caetano E. C.; Nota Importante: O encontro entre o C. A. Piracicabano vs. Batatais F. C., em virtude de o Batatais F. C. ter perdido o "mando", possivelmente será realizado sabado em Piracicaba, ou então domingo em Ribeirão Preto, em virtude dos entendimentos que estão sendo realizados pelos interessados.

SERIE VERMELHA — Em Limeira — Comercial F. C. vs. A. A. Rio-pardense, de São José do Rio Pardo, representante do Guarani F. C.; Em SÃO CAETANO — S. Caetano E. C. vs. A. A. Socorrense, de Socorro, representante do C. A. Piracicabano; Em RIO CLARO — A. E. Velo Clube Rioclarense vs. Paulista F. C. de Araraquara; representante do E. C. Taubaté; Em PORTO FELIZ — A. A. Porto-felicense vs. Amparo A. C., de Amparo, representante do Rio Branco F. C. de Americana; Em PINHAL — Ginasio Pinhalense E. A. vs. Rio Pardo F. C., representante do E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

SERIE BRANCA — Em BAURU — E. C. Noroeste vs. A. A. Internacional de Bebedouro, representante da A. A. S. Bento de Marilia; Em PRESIDENTE PRUDENTE — A. Prudentina de E. A. vs. Bauru A. C., representante do C. A. Votorantim; Em LINS — C. A. Linense vs. E. C. Corintians de Pres. Prudente, representante da A. A. Internacional de Limeira; Em JAÚ — E. C. XV de Novembro vs. America F. C. de Rio Preto, representante da A. A. Ponte Preta; Em S. JOSE' DO RIO PRETO — Rio Preto F. C. vs. São Paulo F. C. de Araçatuba, representante do Paulista F. C. de Araraquara; Em BOTUCATÚ — A. A. Ferroviaria vs. A. A. Sãomanuelense, de São Manuel, representante do Paulista F. C. de Jundiaí.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSAO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital. Ensino de mensalidade elevada, mas garantido. Inicio a 5 de agosto próximo. Poucas vagas. Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt. 25, fone 4-4483, das 13 às 16 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha 223 — NAC. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 HORAS — 3.a SEMANA.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 98 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — Indiscrição — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 99 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — O FANFARRÃO — Atualidades em Revista 54 — NAC. — Às 19 HORAS.

JARAGUÁ — LONGE DOS OLHOS c/ Robert Donat — SEGREDO PERIGOSO — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1x72 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — CHARLIE CHAN E A MACUMBA c/ Sidney Toler — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 184 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

R O X Y — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 16 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

VITORIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS c/ Suzan Hayward — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 14 anos — J. Cinematografico 71 — NAC. — Às 19 HORAS.

ASTORIA — ESPOSAS ERRANTES c/ Kay Francis — PARAGENS INOSPITAS — Proib. 18 anos — V. dos Industriarios de P. Alegre — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — JANIE SE CASA c/ Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 16 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — FANFARRAO DAS ARABIAS c/ Joe E. Brown — PASSAPORTE PARA SUEZ — Jornal Cinematografico — NAC. — Às 19 HORAS.

V O G U E — ERA SEU DESTINO c/ Yvonne de Carlo — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 56 — NAC. — Às 19 HORAS.

R I A L T O — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Instituto do Butantan — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle — COVIL DO DIABO — LUTA JOE LOUIS X JOE WALCOTT — Rep. Cinedia 1x52 — NAC. — Às 19 HS.

SÃO LUIZ — LOYDS DE LONDRES c/ Tyrone Power — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha 166 — NAC. — Às 19 HORAS.

P E N H A — EXTORSÃO c/ James Mason — CASANOVA — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 164 — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — DESFORRA EM ARGEL — ENCONTRO DESVENTURADO — CORAÇÃO DO OESTE — Cinelandia Jornal 234 — NAC. — Às 19 HS.

PAULISTANO — BEL-AMI (HISTORIA DE UM CANALHA) c/ Armando Calvo — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — Às 1e e 19 HORAS.

ALMOÇO MENSAL DA A.P.P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitários paulistanos que o almoço do mês de julho será realizado hoje, quinta-feira, às 12,30 horas, no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296.

Durante o mesmo serão distribuidos cigarros Continental, gentilmente oferecidos pela Cia. de Cigarros Souza Cruz.

★

Preço Cr$ 30,00 (exceto bebidas)

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

Em todas as bancas de jornais.

Espírito de porco
—Ray—

PELA VARZEA

Com varias pelejas será encerrado o 1.o turno dos torneios das divisões extra, juvenis e infantis

Bons jogos marcados para a ultima etapa — A colocação dos concorrentes por pontos ganhos e perdidos — Os jogos de domingo do Campeonato Amador da Capital, da serie "B" — Açucena vs. Lausane Paulista — O Copacabana em Guaianazes — Atlantico vs. Vila Maria — Jacira Vieira vs. Savoia do Braz — Paulista vs. Nacional — Santana vs. Portland — Campeão de Santana o Infantil Amazonas — Libertadores vs. União do Braz — Outros jogos

Domingo proximo teremos a ultima rodada do primeiro turno, dos campeonatos das Divisões: Extra, Juvenil e Infantil. Os jogos, todos interessantes, são os seguintes: São Paulo vs. Corinthians Paulista, campo do São Paulo, representante do Comercial; Palmeiras vs. Ipiranga, campo do Palmeiras e representante do Nacional; Nacional vs. Portuguesa de Desportos, campo do Nacional e representante do Palmeiras; Comercial vs. Juventus, campo do Juventus, e representante do Ipiranga. A colocação por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Clubes	Amad.	Juv.	Inf.
São Paulo	8	9	8
Juventus	8	5	4
Palmeiras	7	4	8
Ipiranga	6	9	5
Corint. Paulista	4	8	9
Port. Desportos	3	5	3
Comercial	3	2	3
Nacional	2	5	0

Campeonato Amador-Divisão Principal, Série B

Enquanto os clubes pertencentes à serie A gozarão de uma folga, domingo proximo teremos os seguintes jogos do certame da Serie B: A. A. Açucena vs. Lauzane Paulista F. C., campo do A. A. Açucena, representante do E. C. Vigor; Icaro A. C. vs. E. C. União Silva Teles, campo do RAB e representante do Centro da Coroa F. C.; A. C. Flor de Vila Ipojuca vs. E. C. Vigor, campo do Nacional A. C. e representante do Lauzane Paulista F. C.; C. A. Silvicultura vs. Lapeaninho F. C., campo do C. A. Silvicultura e representante do E. C. União Silva Teles.

Não terminou o jogo Açucena e Icaro

Dando prosseguimento ao certame da Divisão Principal de Amadores, serie "B", defrontaram-se na tarde de domingo ultimo os fortes conjuntos da A. A. Açucena e do Icaro A. C., no campo do Lauzane, no bairro do Limão. Tanto Açucena como o Icaro desenvolveram um jogo bastante equilibrado não sendo nem de um ou de outro a superioridade tecnica, sendo que o Icaro logrou conquistar dois tentos, deixando o Açucena em inferioridade numerica. Entretanto, os rapazes do gremio do bairro do Limão reagiram valentemente e conseguiram igualar-se no marcador, atingindo a partida, portanto, com 2 tentos para cada lado. Os tentos do Açucena foram conquistados por cobrança de duas penalidades maximas que o árbitro acertadamente assinalou contra o quadro do Icaro, e que o encarregado de cobrá-las, o fez com muita felicidade, marcando os pontos. Entretanto, os defensores do Icaro não se conformaram com aquelas decisões do árbitro, mormente com a decisão do segundo penalti, que foi assinalado dentro da regra, e acabaram por abandonar o campo de luta, dando assim uma feia nota de esportividade. É lamentavel o que sucedeu neste prélio e muito mais lamentam os defensores da A. A. Açucena, que neste campeonato, que ainda está no primeiro turno, já tenham sido alvos de duas atitudes identicas a esta, o que vem empanar o brilho do certame de amadores. Entre os quadros de aspirantes, a vitoria coube ao Açucena por ausencia do adversario. Foi esta a constituição do Açucena: Fabi; Bruno e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Bibe, Romeu, Caiol, Valter e Barros. Os tentos para o Açucena foram de autoria de Romeu.

Comunicado aos juizes e representantes

Os representantes e juizes escalados para funcionarem na 12.a rodada do primeiro turno do certame da Divisão Principal de Amadores, séries "A e "B", a realizar-se domingo proximo, deverão estar no local dos encontros para os quais forem escalados, pelo menos com meia hora de antecedencia. Com esta providencia, estarão contribuindo para a boa ordem dos serviços.

Açucena vs. Lauzane Paulista

Num prélio que reune diversos fatores importantes, jogarão no proximo domingo no campo do Açucena, no bairro do Limão, este e o disciplinado conjunto do Lauzane Paulista F. C. em disputa do campeonato da Divisão Principal de Amadores, série "B". A partida afigura-se bem na parte tecnica, pois ambos os adversarios possuem otimas qualidades. O Lauzane Paulista empregará todas as forças que possui no sentido de sair vencedor deste importante prélio, reabilitando-se assim de seu ultimo insucesso, ocasião em que o quadro desenvolveu atuação um tanto obscura. Seus defensores por certo estão sequiosos para voltarem novamente ao campo de luta, a fim de desfazerem a apagada atuação do domingo ultimo, desta vez frente ao valoroso gremio do bairro do Limão. Nos circulos amadores, este embate vem despertando desusado interesse, mormente no populoso bairro do Limão, onde os moradores aguardam com ansiedade por esta peleja, que deverá travar-se num ambiente de cordialidade esportiva, desde que Açucena e Lauzane sempre foram adversarios leais no cenario do futebol amador de São Paulo. Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes deverão ser assim organizadas: AÇUCENA: Fabi; Bruno e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Bibe, Romeu, Caiol, Valter, Artur. LAUZANE: Ditinho; Reinaldo e Navio; Mesquita, Nelson e José; Darci, Geraldo, Mario, Araujo e Luiz. Na preliminar estarão em confronto os conjuntos de aspirantes de ambos os quadros, igualmente em disputa do referido certame de sua categoria, sendo que os mesmos deverão proporcionar ao publico presente uma partida que agrade e que corresponda ao prestigio que têm nos meios amadores da Capital.

Copacabana vs. Guaianazes

O Copacabana A. C. rumará no proximo domingo para a vizinha cidade de Guaianazes, onde num encontro intermunicipal enfrentará o clube do mesmo nome, ou seja, Guaianazes F. C. O Copacabana não tem sido muito feliz em suas ultimas exibições, pois que tem sofrido muitos reveses frente aos seus congeneres da Capital e do Interior, mas no entanto possui uma equipe voluntariosa ao extremo, e que não desanima frente aos resultados contrarios, e assim poderá pregar uma peça ao valoroso quadro de Guaianazes F. C., que ultimamente tem conseguido resultados satisfatorios para suas cores. Em vista de estarem em litigio duas equipes de real poderio, é de se esperar por um encontro que venha agradar aos fãs do futebol amador de Guaianazes, e que seja o mesmo disputado dentro do verdadeiro espirito esportivo. A equipe do Copacabana já foi oficialmente escalada, e deverá ser esta a sua constituição: Balbani; Prefeito e Taquarinha; Gil; Benone e Silvio; Vadico, Flore, Gilberto, Luz e Gustavo. Na partida preliminar, jogarão as equipes secundarias de ambos os clubes, como "aperitivo" deste importante jogo amistoso. Os elementos do Copacabana deverão estar no local já designado, ou seja, na "Estação Roosevelt", às 14 horas, de onde embarcarão rumo àquela cidade. Todos os elementos que assim não puderem proceder, deverão comunicar com antecedencia à Diretoria, sem o que estarão sujeitos às penalidades previstas nos estatutos do clube. Junto à comitiva do Copacabana, seguirá o sr. Luiz dos Santos, que deverá atuar como árbitro do encontro.

Jacira Vieira vs. Savoia do Braz

O Jacira colheu mais um brilhante triunfo ao abater os fortes conjuntos do Savoia pela contagem de 2 a 1, tentos do "Expressinho Cinza" marcados por Lima e Etivaldo. Na partida preliminar [illegible] vencer por 4 a 0. Eis o quadro vencedor: Torpedo; Levir e Quatlino; Gerado, Ifraim e Inacio; Tocey, Lima, Sanders, Etivaldo e Pompeu.

Inf. Estrela de Vila Pompeia vs. Inf. Guarani da Barra Funda

O Inf. Estrela prestando contas o Inf. Guarani conseguiu um dificil triunfo pela contagem de 2 a 1. Os gols foram marcados por Tocalo e Vadô. Eis como atuou o "onze" [illegible]: Rosario; Cido; Antonio e Rosario; Arnaldo, Mario e Padrinho; Arnaldo, Olavo, Tocalo, Vido e Nacib. Na preliminar o Estrela foi derrotado por 3 a 9.

O quadro do Amazonas que se sagrou campeão infantil de Santana

Campeão de Santana o Infantil Amazonas

Espetacular vitoria conquistou o Infantil Amazonas ao derrotar o Infantil Britanico pela elevada contagem de 5 a 3, conseguindo desta forma levantar o campeonato patrocinado pelo seu adversario. Os vencedores jogaram assim organizados: Valdir; Lico e Silvio; Claudio, Helio e Lunha, Arlindo, Dirceu, Tessari, Israel, e Ciro. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

Paulista vs. Nacional

Mais um espetacular triunfo colheu o Paulista, derrotando os quadros do União Nacional por 3 a 1 e 7 a 0, respectivamente nos 1.os e 2.os quadros: Leonidas (2), Alfredo, marcaram para o Paulista, que alinhou: Jaime; Quito e Zico; Masseto, Irineu e Satiro; Parol, Alfredo, Plinio e Leonidas.

Santana vs. Portland

Atuando na localidade de Perus, enfrentando o esquadrão do G. E. Portland, o Santana obteve merecida vitoria pela contagem de 4 a 2. Canhoto (2) Tibiriçá (2) foram os marcadores. O quadro da Paula alinhou: Nico; Toni e Nico; Capelão, Cateli e Tostão I; Canhoto, Nico, Tibiriçá, Beleleu e Oscar. Na preliminar venceram os locais por 1 a 0. Pela manhã, em seu campo, o Extra Santana venceu por 4 a 3 o Extra Santaninha, sendo os marcadores: Juca II (2) Bonfim e Nelson.

Iperohy vs. Bandeirantes do Ipiranga

Rumando para o bairro do Ipiranga o Iperohy Clube colheu um belo empate por 1 tento frente o poderoso esquadrão do E. C. Bandeirantes. O tento do Iperohy foi de autoria de Tica, que alinhou o seguinte quadro: Zinho; Changai e Tofralvo; Tito, Ortiz e Nestou; Tica, Tico, Jair, Pinga e Lolo. Na preliminar novo empate sem abertura da contagem.

Vitorioso o Botafogo

Perante grande publico realizou-se domingo ultimo, pela manhã, no Carandiru o esperado encontro de futebol entre os quadros do Gremio Esportivo Botafogo e Flôr do Mexico. O jogo foi amplamente favoravel ao Botafogo, que não encontrou maiores dificuldades em abater seu adversario pela contundente contagem de 11 a 0. Na preliminar tambem o Botafogo foi vencedor por 5 a 3.

Estrela do Sumaré (3) vs. Extra S. Luiz (2)

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Estrela do Sumaré o esperado embate entre os fortes clubes acima. O primeiro tempo terminou com o resultado favoravel ao São Luiz por 2 a 1, tentos conquistados por Palestra. Na fase derradeira foram cobrados dois penaltys, do que resultou a derrota do S. Luiz, por 3 a 2. No jogo secundario venceu o Estrela do Sumaré por 2 a 1.

Libertadores (3) vs. União do Brás (0)

Prosseguindo em sua serie de partidas invictas, domingo ultimo o Libertadores marcou o seu nono jogo sem conhecer o dissabor da derrota. Enfrentando o União do Brás no campo do Niterói, em jogo revanche, conseguiram os pupilos de Lourenço desforrar-se do ultimo insucesso, vencer os seus valentes contendores pela expressiva contagem de 3 a 0. Os vencedores jogaram assim constituidos: Roberto; José e Bolacha; Artur, Lourenço e Gil; Osvaldinho, Pimenta, Joel, Sô e Dorival. Na preliminar ainda o Libertadores venceu pela contagem minima.

Atlantico vs. Vila Maria

O E. C. Atlantico empatou por 2 a 2 com o Vila Maria. Tentos de Ferreira e Canhoto para o Atlantico. Eis o quadro do Atlantico: Irineu, Fernando e Canhoto para o Atlantico. Eis o quadro do Atlantico: Irineu, Fernando e Garcia; Merigo, Barcelo e Bode; Zelão, Canhoto, Ferreira, 71 e Biriba. Na preliminar 1 a 0 prô Vila Maria.

Triunfou o Juvenil Grajau

O Juv. Grajau em sua nova serie de partidas invictas, colheu mais um belo feito, vencendo o disciplinado conjunto do Juv. Piratininga da Luz, pela contagem de 3 x 0.

O Grajau alinhou o seguinte quadro: Milton; Aldo e Carreão; Julio, Caetano e Doris, Tadinho, Caipira, Nelsinho, Jaime e Tico. Os tentos foram consignados por: Tadinho, Caipira e Nelsinho. Na preliminar venceu ainda o XI Grajauense, dirigido pelo tecnico Rubens, pela contagem de 4 x 1.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M. — Chegada do Rio de Janeiro, às 11,30 hs.

V.A.S.P — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00, 9,30; 10,30; 12,30; 13,30 e 15,00 Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45 Partida para Presidente Prudente às 7,15 Chegada de Presidente Prudente às 12,45

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40, e chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B. — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25. Chegada de Buenos Aires, às 15,55 Partida para New York, às 15,55 Chegada de New York às 10,10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00; 18,00; 19,00 e 21,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,30; 10,30; 14,30; 16,00; 19,00 e 21,00. Partidas para Curitiba às 8,30 e 10,30 Chegadas de Curitiba às 9,00; 13,00 e 18,30 Partida para Porto Alegre às 8,30 Chegada de Porto Alegre às 16,00 Partida para Lins às 7,00. Chegada de Lins às 10,30. Partida para Rio Preto às 7,00. Chegada de Rio Preto às 9,30 Partida para Jacarezinho às 7,00 Chegada de Jacarezinho às 14,35 Partida para Londrina às 7,00 Chegada de Londrina às 12,45

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25. Partida para Porto Alegre às 8,00 Chegada de Porto Alegre às 14,40. Partida para Curitiba às 7,00 Chegada de Curitiba às 10,00 Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica) Chegada de Buenos Aires às 14,40. Partida para Florianopolis às 7,00. Chegada de Florianopolis às 12,35 Partida para Araçatuba às 7,40 Chegada de Araçatuba às 15,45 Partida para Campo Grande às 7,40 Chegada de Campo Grande às 15,45 Chegada de Salvador às 13 20.

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00 Chegada de Belo Horizonte às 16,10 Partida para Caracas às 9,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba às 9,42 Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35 Chegada de Porto Alegre às 9,00

FAMA e BRISTB não têm horario para hoje

ITAU' — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20, chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB 4-8975. LAP 4-4268 AEROVIAS BRASIL 4-6000 PANAIR 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 4-9842. REAL 4-7166. FAMA 4-6000. NATAL 4-0744. VARIG 6-5688 K.L.M 2-5058 NAB 4-6838. VASP 3-4124. PAN AMERICAN 4-5148. BRITISH 6-1352 ITAU 2-4613 AIR FRANCE 3-5166

O Goiania não apareceu

Estava marcado para ser realizado domingo pela manhã, o encontro entre os conhecidos quadros do D. C. Palmeiras e O. E. Goiania, ambos do bairro do Bosque da Saude.

O Palmeiras compareceu em campo, encontrando diversos jogadores do Goiania que esperavam o diretor esportivo e encarregado do material do referido gremio, mas por mais que esperassem este não apareceu, e assim o jogo não foi realizado.

Esporte Azul Clube vs. Boca Junior

Rumando para a localidade de Vila Galvão, a fim de participar das festividades organizadas pelo E. C. Boca Junior, o Esporte Azul Clube, colheu brilhante e expressivo feito ao triunfar sobre o seu leal adversario, ou seja o E. C. Boca Junior pela contagem de 3 a 1, conquistando assim a belissima Taça "Cooperação". Evaristo, Ribeiro e Aparicio, conquistaram os tentos para o Esporte Azul Clube, que obedeceu a seguinte organização: Farid; Ignacio e Bazone; Demo, Ribeiro e Tite; Rodrigo, Evaristo, China, Turquinho e Aparicio.

Juvenil Botafogo vs. Extra Tremembé

Domingo proximo pela manhã, o Juvenil do Gremio Esportivo Botafogo, rumará para Tremembé onde deverá enfrentar o forte conjunto do Extra Tremembé, entrando em disputa uma bela e valiosa taça oferecida pelo quadro local.

A exemplo dos quadros do Gremio, do alvinegro do Carandiru, os "mirins" vêm desenvolvendo magnificas atuações, conseguindo resultados honrosos em seus ultimos compromissos, o que vêm aumentando a confiança de todos botafoguenses nos pupilos dirigidos por Milton.

Melhorou sensivelmente a equipe botafoguense, o domingo proximo, terá oportunidade de confirmar o prestigio que goza e a confiança nela depositada. Deverá portanto desenvolver uma grande atuação, para gaudio de seus adeptos, que esperam confiantes e ansiosos por uma vitória dos pequenos representantes do clube da Estrela Solitaria.

A maior sensação do prélio e que vem despertando as atenções de todos, é o valoroso guardião Vitorio, um verdadeiro assombro nos ultimos jogos realizados, tendo praticado defesas espetaculares, demonstrando estar em perfeita forma.

Nos outros setores destacam-se: o médio esquerdo Reinaldo, verdadeira revelação naquele posto, Mario, o perigoso ponta esquerda, e finalmente, o inteligente ponteiro direito, Zinho, quem domingo fará sua "reentrê" na equipe botafoguense.

As equipes deverão jogar com as seguintes constituições: Vitorio; Jahu e Marinho; João, Pinto e Reinaldo; Zinho, Tustão, Milton, Deco e Mario. 2.o quadro — Faustino; Miro e Teixeira; Milton II, Valter e Oliveira; Baltazar, Antonio, Flavio Lelo e Zeca.

Quem quer jogar?

C. A. JACYRA P. VIEIRA — Em seu gramado, aos domingos, pela manhã, aceita tambem no Interior, com vantagens. Convites à rua Vitorino Carmilo, 40, com Sanders.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 3-3482.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0057, com Nelson, das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-8144.

O G. D. BOTAFOGO, de Pinheiros aceita jogo para domingo pela manhã, no campo adversario. Tratar com Nadim, pelo fone 8-3659.

O TELEGRAFO NACIONAL F. C. — Aceita jogos no campo adversario, nos dias 1.o, 8 e 15 de agosto proximos, pela manhã. Chamar pelo fone 4-5461, por Valdomiro, até o dia 17 proximo.

EXTRA SETE DE SETEMBRO DO BELEM F. C. — Aceita jogo para todo o mês de julho, em campo adversario, pela manhã. Oficios para Lima, na av. Celso Garcia n. 1.696, à noite.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

EXTRA VILA MARIA F. C — Pede jogo para domingo, em seu gramado Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão pelo fone 2-3062 ou à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

O JUV. S VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde. Tratar à rua do Lucas n. 194 com Stoppa.

O CAMPEONATO DE PINHEIROS — Para o campeonato [illegible] da Subdivisão Pinheirense de Futebol, o G. D. Botafogo, bi-campeão daquele certame, está cuidando do engajamento de novos valores. No clichê aparece a mais recente aquisição do alvi-negro. Trata-se do excelente arqueiro Eduardo Sabanovaik (Alemão), no momento em que assinava a sua ficha de inscrição, para o campeonato que se aproxima. Aparecem ainda, em pé, da esquerda para a direita, os jogadores Waldemar Santana (Mano), Bernardino Gomes (Dino) e o presidente do clube, sr. Mario Passaro

EDITAIS

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 20 (vinte) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 14 hs. (quatorze horas), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à Avenida Adolfo Pinheiro, numero 247 (duzentos e quarenta e sete), objeto da ação cominatoria, movida pela Municipalidade de São Paulo contra Sociedade Fibrasil Limitada, descritas pelo perito, que em seu laudo de fls. 19|24 (dezenove|vinte e quat o) declara que o prazo para a execução das mesmas será de 30 (trinta) dias, importando as despesas em Cr$ 11.308,20 (onze mil trezentos e oito cruzeiros e vinte centavos) e que consistem elas na demolição total da construção existente e que esta se compõe do seguinte: "Salão principal de forma trapezoidal, em alvenaria de tijolos, coberto com telhas de barro, tipo marselha, sobre armadura em tesouras de madeira, com lanternins, providos de caixilhos de madeira, envidraçados, medindo essa peça internamente 190,00 ms. de frente por 30,40 ms do lado direito, por 11,60 ms. na linha dos fundos por 21,00 ms. do lado esquerdo e mais 11,40 ms., em diagonal até a linha dos fundos. Em seguimento ao lado direito, existe mais um pequeno deposito, com 3,20 ms. de profundidade por 5,70 ms. de largura, peça esta, cujas paredes e cobertura do telhado são identicos ao do salão acima descrito. O pé direito destas duas peças é de 4,00 ms. e os pisos cimentados. Na frente principal tem uma porta larga de madeira, dois caixilhos de madeira envidraçados e dois vitrais de ferro envidraçados, com ventilação para as duas privadas internas. Na parte dos fundos do deposito, tem uma porta larga de madeira que dá saida para a área dos fundos e mais um vitral de ferro basculante". Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho do ano de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, Paulo S. Vieira, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio,
(a) Lucio Cintra do Prado
(29/7 — 20/8 — 19/9)

15.a Vara Civel — 15.o Oficio Civel EDITAL DE CITAÇÃO DE M. LASCALA COMERCIO E INDUSTRIA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o DOUTOR JOÃO PINTO CAVALCANTE, Juiz de Direito, em exercicio na Decima Quinta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de citação de M. Lascala Comercio e Industria, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que à requerimento de **EDGARDO DE AZEVEDO SOARES**, faz este Juizo expedir o mandado do teor seguinte: — "Eu, o doutor Mario Fernandes Figueira, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Mando a qualquer oficial de Justiça que, em cumprimento deste, expedido pelo requerimento de Edgardo de Azevedo Soares, cite à M. Lascala Comercio e Industria, pelos inteiros teores e fins constantes da petição e respectivo despacho, que se seguem: — "Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Vara Civel — Edgardo de Azevedo Soares, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, com escritorio à rua de São Bento, 45 — 2.º — s. 205|6, vem, por seu advogado infra-assinado, propor contra M. Lascala Comercio e Industria, com escritorio à rua de São Bento n.º 45, 2.º — salas 207|8, nesta Capital, a competente ação de Despejo perante V. Excia. pelas razões que passa a expor: 1.º — Que o Supte. alugou ao Spudo. as salas 207 e 208 no predio de sua propriedade, sito à rua São Bento, n.º 45, nesta Cidade, pelo aluguel mensal total de Cr$ 782,30 (setecentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta centavos) inclusive imposto. 2.º — Acontece, entretanto, que o Suplicado deixou de efetuar o pagamento dos aluguels correspondentes aos meses de Dezembro de 1947 e Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do corrente ano, seis meses portanto, no total de Cr$ 4.693,80 (quatro mil, seiscentos e noventa e três cruzeiros e oitenta centavos). Por isso requer o Suplicante com fundamento no artigo dezoito n.º 1 do Decreto-Lei n.º 9.669, de 29 de Agosto de 1946, combinado com o art. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, que V. Excia. se digne a restituir suas chaves, ou no prazo de cinco (5) dias purgar a mora com as custas deste processo e honorarios de advogado ou dizer as razões porque não efetuou o pagamento devido, sob pena de ser decretado o despejo, ficando citado tambem para os demais termos e atos do processo, até final pena de revelia. Porte, digo, Protesta-se, desde já, pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, de testemunhas que serão oportunamente arroladas, exames, vistorias, juntada de documentos, assim como por todo o genero de provas e dá-se à presente o valor de Cr$ 9.387,60 (nove mil trezentos e oitenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), valor locativo anual. Nestes termos, D. e A. esta com os documentos inclusos, do deferimento. E. R. M São Paulo, 21 de Junho de 1948 PP. — Domenico Martirani — (devidamente selada). — Despacho: — "A. Cite-se. S. Paulo, 22-6-48) a) Mario F. Figueira". O que se cumpra na forma e sob as penas da lei. A séde deste Juizo é no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital. São Paulo, nos vinte e dois de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu José de Vasconcelos o subscrevo e assino por determinação do M. Juiz — José de Vasconcelos". As folhas dezoito dos autos mencionados, consta a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel. Edgardo de Azevedo Soares, por seu advogado infra-assinado, vem, nos autos da ação de despejo que o mesmo move contra M. Lascala Comercio e Industria, requerer a citação do Suplicado por editais uma vez que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido Nestes termos, P. Deferimento — (a) PP Domenico Martirani — Domenico Martirani" — (devidamente selada)". Despacho: — "J Sim, com prazo de trinta dias S. Paulo 21|7|1948 João Pinto Cavalcante" Em virtude do que, mandei expedir o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias pelo qual citado fica o mesmo M. LASCALA COMERCIO E INDUSTRIA do inteiro teor e fins constantes do presente. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar e de futuro não se alegue ignorancia, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e oito. EU, (assinado) Leopoldo Buonsanti, Oficial Maior, subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) João Pinto Cavalcante" (Selado legalmente).

(29-5)

EDITAL DE PRAÇA

O doutor José Antonio Arantes Monteiro, Juiz de Direito, Substituto da Terceira Vara da Familia e das Sucessões, desta cidade de São Paulo, na forma da lei, etc.,

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia VINTE DE AGOSTO, proximo futuro, às QUINZE HORAS, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens abaixo, pertencentes ao Espólio de Antonieta Stabile Iele e Vicente Iele cujo feito se processa perante este Juizo e Cartório do Oitavo oficio da familia e das sucessões, cujos bens são os seguintes: UM IMOVEL situado à Rua Itaporanga, numero trezentos e cinquenta e dois antigo vinte e dois, nesta cidade: o imovel compõe-se de um prédio e seu respectivo terreno, que é de forma retangular, medindo quatrocentos e sessenta e três centimetros de frente, por trinta e cinco metros e quarenta centimetros de profundidade, possuindo uma area de cento e sessenta e três metros e noventa decimetros quadrados; confronta do lado direito com o imovel numero trezentos e cinquenta e oito, de propriedade de Benedita Capuano, ou sucessor, do lado esquerdo com o imovel numero trezentos e cinquenta, pertencente a quem de direito e no fundo com o imovel mil, quinhentos e dezessete da avenida Tiradentes, de propriedade dos sucessores de Antonieta Stabile Iele e Vicente Iele; nesse terreno, acha-se construida uma casa de um só pavimento, no alinhamento da rua, velha, de construção simples e em máu estado de conservação; possui essa casa uma garage na frente, dois comodos e cozinha; fora, no quintal, existem mais um barracão, usado como dormitório e um compartimento de W.C.; o prédio mede quarenta e dois metros quadrados de area construida; a garage e o barracão, juntamente com o w.c. mede cinquenta e quatro metros quadrados; visto e avaliado, no laudo de folhas cento e setenta e oito, por cento e trinta e dois mil cruzeiros. 2 — UM IMOVEL à avenida Tiradentes, numero mil, quinhentos e dezessete, antigo cento e quarenta e um, nesta cidade; compõe-se de um prédio e seu respectivo terreno; o terreno é de forma retangular e mede quatro metros e sessenta e três centimetros de frente, por vinte e nove metros e cinquenta centimetros de profundidade; a sua area é de cento e trinta e seis metros quadrados; confronta dito terreno do lado direito com o imovel numero mil quinhentos e quinze, de propriedade de Adriano Brunell, ou sucessores; do lado esquerdo com o imovel numero mil quinhentos e vinte e cinco, pertencente a sucessores de Roco Capuano; o no fundo com o imovel numero trezentos e cinquenta e dois, da rua Itaporanga, anteriormente descrito e avaliado; o prédio se compõe de uma pequena edificação terrea, feita no alinhamento da via publica, antiga, de construção simples e em mau estado; possui um armazem na frente, com piso de cimento, uma pequena sala, dois quartos e cozinha; no quintal encontra-se um compartimento, de w.c.; a construção mencionada mede setenta e três metros quadrados; visto e avaliado no laudo de folhas cento e oitenta e um, por cento e quarenta e três mil e trezentos cruzeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos interessar possa, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa oficial do Estado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil, novecentos e quarenta e oito. Eu, Rubens Aires de Aguirre, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
José Antonio Arantes Monteiro
29-12-30

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DECIMO SEGUNDO OFICIO CIVEL EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um (31) de Agosto do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à DOMINGOS ZUFFO, nos autos da ação ordinaria que lhe move IRMÃOS RUBERTONI, a saber: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Trata-se no caso, de uma jazida de pedra "Ardosia", distante cerca de 40,00 (quarenta) kilometros desta Capital, e a cerca de 12,00 (doze) kilometros de Bom Sucesso, desta localidade seguindo-se pela estrada de Itabeaba até o local denominado Inhanguassu e deste, pelo caminho chamado da Pedreira, até o local em questão. A parte da jazida explorável e onde está realmente sendo realizada a exploração por parte do Réu, fica à esquerda dessa Estrada, até o espigão, numa extensão de frente, pela referida Estrada, de cerca de 500 (quinhentos) metros. O morro é aí, em forte declive para o espigão, sendo a parte à direita da estrada em forte declive e, por isso mesmo, de muito dificil exploração, por dificuldade de transporte, que deveria sair do sopé do mesmo morro. Considerando pois, somente aquela parte à esquerda da mencionada estrada da Pedreira, como base aproximada de 70,00 (setenta) metros e altura (no espigão), tambem de 70,00 (setenta) metros, mais ou menos, uma secção media daria um triangulo de cerca de .... 2.450,00m2 (dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados) e, portanto, para toda a frente de 500,00 (quinhentos metros), um volume aproximado de .... 1.225.000,00m3. Tendo-se em consideração que grande parte desse volume é em terra e que somente pequena parte será produtora de material aproveitavel, esta em percentagem provavel de 25% do volume total, pode-se considerar que essa jazida deva produzir cerca de 300.000,00m3, de ardosia em blocos preparados para serem trabalhados na confecção de lajes, telhas, lousas, etc. Tendo-se em consideração de se achar a jazida muito distante desta Capital e de exigir um aparelhamento especial para uma exploração criteriosa da mesma, do dispendioso transporte do material em bruto, etc., o abaixo assinado entende que essa jazida pode ser estimada em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Oficio do Registro de Imoveis da decima segunda circunscrição, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam onus de quaisquer especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente editel, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Antonio Tibiriçá, escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Julio D'Elboux Guimarães
(29-12-31)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 20 (vinte) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 14,30 hs. (quatorze horas e trinta minutos), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à rua Mariana Corrêa, numero 37 (trinta e sete), objeto da ação cominatoria, movida pela Municipalidade de São Paulo contra Adelia Jorge, descritas pelo perito, que em seu laudo de fls. 31|34 (trinta e um/trinta e quatro) declara que o prazo para a execução das mesmas será de 15 (quinze) dias, importando as despesas em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) e que consistem elas na demolição de dois quartos e três cozinhas, existentes nos fundos e despejo, cozinha e W.C. existentes no prédio fronteiro à rua, obras essas feitas em acrescimos. Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Junho do ano de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, (a) Paulo S. Vieira, escrevente, o datilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio,
(a) Lucio Cintra do Prado
29/7 20/8 19/9

Pamaco S/A. - Pavimentação e Materiais de Construções

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às dezeseis horas, na sede social, à rua Marconi n.o 34 — 1.o andar, nesta Capital, reuniram-se em 1.a convocação os acionistas da PAMACO S|A. — Pavimentação e Materiais de Construções, pessoalmente, em numero de sete, representando a totalidade do capital social, em Assembléia Geral Ordinária. Abrindo a sessão, após verificar o livro de presença o sr. Joaquim Ferreira Filho, Diretor Superintendente da Sociedade, convidou os senhores acionistas a elegerem o Presidente da mesa, a fim de serem iniciados os trabalhos. Por proposta do sr. Arnaldo Ferrara foi eleito para a presidencia o sr. Francisco A. Saraiva Fanuele que assumindo a presidencia convidou para Secretário o sr. Orlando Ferrara, o qual aceitou a indicação, tomando assento ao lado do sr. Presidente. Iniciando os trabalhos o sr. Presidente pediu ao sr. Secretário que lesse os editais publicados nos dias 3, 4 e 5 de março de 1948 no Jornal de Noticias e nos dias 5, 6 e 7 do mesmo mês e ano no Diário Oficial do Estado, cujo teor é o seguinte: — "PAMACO S|A. — Pavimentação e Materiais de Construções — Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se a 29 de março de 1948. — Convocação — São convidados os srs. acionistas da PAMACO S|A. — Pavimentação e Materiais de Construções, para se reunirem, no dia 29 de março de 1948, às 16 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à rua Marconi n.o 34 — 1.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal. b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. c) — Assuntos Diversos. Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 26 de fevereiro de 1948. — Carlos da Silva Barretto — Diretor Secretário." — Atendendo a primeira parte da ordem do dia, o sr. Presidente pediu ao sr. Secretário que lesse as peças componentes do item "a" da convocação. Levantou-se o acionista sr. Alberto Rabello da Silva e pediu que tal leitura fosse dispensada, já que os elementos em questão haviam sido objeto de publicação na imprensa. Todos os acionistas concordaram. Pediu o sr. Presidente que se pronunciassem sobre a situação das contas apresentadas, aos acionistas presentes. Como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente determinou a votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal. Apurados os votos, verificou-se terem aquelas peças sido aprovadas unanimemente. Deixaram de votar os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente pediu que se procedesse à votação para eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Foram reeleitos por unanimidade os seguintes senhores: — para membros efetivos: Calim Abujamra, brasileiro, engenheiro, residente nesta Capital, à rua Mirassol n.o 26; Antonio Maita Portella, brasileiro, funcionario publico, residente à Alameda Itu, 161 e Nilo Terra, brasileiro, proprietario, residente nj Capital à rua Major Sertorio n.o 726; e para membros suplentes: Alvaro Pena Maita, residente à rua Henrique Martins 609, nesta Capital, proprietario, brasileiro; Henrique Richetti, brasileiro, proprietario, residente nesta Capital à Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 4557 e Otto Terra, brasileiro, estudante, residente à rua Major Sertorio n.o 726, nesta Capital. Por proposta do sr. Aurelio Ferrara os honorarios do Conselho Fiscal foram arbitrados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um dos membros efetivos ou suplentes, se estes substituirem aqueles. Ninguem mais pedindo a palavra o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, a qual, reaberta a sessão foi lida e achada conforme, sendo aprovada por todos os acionistas presentes, que a assinam juntamente com os componentes da mesa. (a.a.) Presidente da Mesa — Francisco A. Saraiva Fanuele, Secretário da Mesa — Orlando Ferrara, Aurelio Ferrara, Joaquim Ferreira Filho, Alberto Rabello da Silva, Carlos da Silva Barretto, Arnaldo Ferrara.

Esta copia confere com o original.

São Paulo, 7 de Maio de 1948.
Carlos da Silva Barretto

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PAMACO S|A. — PAVIMENTAÇÃO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 38.698, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas de estomago dispepsias, má digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 4-6811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias das 14 às 17 horas

Velho casarão da rua Major Diogo se transforma em teatro por obra e engenho de um grupo de amadores

Uma das mais autenticas vitorias dos grupos experimentais — A ideia se transforma em realidade — A nova Sociedade Brasileira de Comedia, seus fundos e seus objetivos — Tennessee Williams socorre a nova entidade — Programa das 17 às 19, uma novidade para São Paulo — Conferencias e companhias estrangeiras — Amadores e profissionais

Reportagem de *Luiz Giovannini*

Abilio Pereira de Almeida, advogado, industrial e autor, possui, acima de tudo, uma grande dose de idealismo. O teatro exerceu e exerce sobre sua inteligencia e sensibilidade a mesma atração que as cores num pintor ou os sons num musico. Menino ainda, sente que no teatro se encontra a forma de expressar os seus desejos. Estudante, participa dos movimentos da classe em favor da arte de Talia.

Mas somente depois de formado e quando encontra Alfredo Mesquita, é que consegue realizar o seu grande sonho. Alfredo Mesquita, lutador incansavel pelo reerguimento de nosso teatro, havia reunido um grupo de rapazes entusiastas e de jovens talentosas. E com esse material humano, mete mão à obra, numa empreitada acima de suas proprias forças. Leva à cena, então, algumas das peças de teatro mais expressivas da atualidade. Mas espirito irriquieto, vai Mesquita às fontes do teatro. E surgem, nos palcos de São Paulo, as figuras de Gil Vicente e Moliere. Paralelamente a esse grupo, outro, não menos valoroso e combativo, aparece à margem das atividades estudantinas de São Paulo: o Grupo Universitario, dirigido por Decio de Almeida Prado, critico arguto e inteligente, equilibrado nas suas apreciações e sereno na sua analise. Decio volta tambem suas vistas para o teatro do passado. E dessa maneira, o teatro de amadores em São Paulo sai do marasmo em que se encontra e adquire consistencia. Ganha um lugar ao sol. E algo de positivo, de real, de palpavel se realiza nestas terras de Piratininga.

Abilio Pereira de Almeida, entusiasmado, entrega-se ao surto renovador do teatro de amadores em sua terra. Adere ao movimento e vai engrossar fileiras com o grupo de Alfredo Mesquita. Empresta ao grupo a sua inteligencia, o seu talento e a sua vontade dinamica e empreendedora. Em compensação, o grupo o apoia e o estimula. E assim, Abilio Pereira de Almeida se transforma em ator. De ator a autor, vai um passo. E surge, em consequencia, "PIF-PAF", sua primeira peça, na qual faz uma critica satirica da sociedade que o circunda. Comedia de costumes e de analise. E' contundente. Contudo, fere rindo. E o riso, embora caustico, não magoa, ou melhor, não maltrata como as palavras rudes, ditas seriamente. E por isso, a grãfinagem que ridiculariza, não se insurge contra a peça. Ao contrario, recebe-a esportivamente, rindo às bandeiras despregadas de sua propria caricatura.

IDÉIA EM EMBRIÃO

As coisas se encontravam neste pé, quando estoura a crise de casas de espetaculos. A situação que já era premente, se agrava. E das três casas que existiam, São Paulo se vê reduzido a uma.

A cidade cresce. Os velhos predios cedem lugar a novas construções. E assim, ao contato demolidor das picaretas, caem, primeiro o Cassino Antartica, que cede passo à Avenida Irradiação e, em seguida, o Boa Vista, para dár lugar a um desses monstruosos edificios de apartamentos. E como se não bastasse isso, o Colombo, por sua vez, que tantas e tão merecidas glorias colheu na sua existencia dedicada ao palco, se vê transformado em cinema. E, em cinema, tambem se transforma o São Paulo. E sem que se saiba, dois proprios da Prefeitura destinados ao teatro, se tornam salas de projeção.

Foram estas as causas que levaram Abilio a tentar transformar, numa tentativa vã, o Trianon, o inutil Trianon, que serve para bailecos domingueiros, num teatro, além de não pretender instalar a escola de arte dramatica, cujo sonho do novo teatrologo. As coisas são delineadas, pessoas são convidadas e os primeiros passos, rumo ao ideal pretendido, são dados. Nesse periodo — e dos nossos dias — a cidade se encontra sob a governança de Abrahão Ribeiro. E Abrahão Ribeiro, homem culto e inteligente, não nega apoio à iniciativa. Mas a politica se precipita e as coisas se modificam. Passa-se de um regime ilegal a um regime legal. E o novo governador paulista indica para substituir o advogado Abrahão Ribeiro, um engenheiro, Cristiano Stockler das Neves, que meteoricamente passa pela Prefeitura, para ceder lugar a um outro advogado, o sr. Paulo Lauro. E o novo prefeito promete. Promete, novamente. Promete, ainda uma vez... Mas tudo são promessas... Promessas que afinal não cumpre...

Abilio, porém, não desanima. Imagina e idealiza novo plano. Estuda com seus companheiros uma forma de objetivar os seus anseios. E disso resulta a Sociedade Brasileira de Comedia.

A NOVA SOCIEDADE

Mas nessa empreitada corajosa, Abilio, acima de duas vontades voltadas para as coisas culturais de nossa terra: a de Francisco Matarazzo Sobrinho, Cicillo Matarazzo, como é conhecido, e Franco Zampari. Cicillo Matarazzo foi quem doou ao Clube de Cinema não apenas os seus projetores, mas possibilitou local para suas exibições. E tambem a pintura, como o cinema, lhe deve muita coisa. E o que fez com ambas as artes, faz agora com o teatro. E graças aos seus esforços, conjugados com os de Franco Zampari, é que Abilio consegue concretizar sua grande idéia.

A rua Major Diogo, perto da Santo Antonio, ergue-se um predio de quatro andares. A construção não é velha. Ao contrario, é recente. Pois bem. Foi ai que Abilio e seus companheiros conseguiram condensar suas atividades. O predio é alugado, e a nova sociedade civil surge e, ato continuo, inscrevendo-se no Registro Civil com o nome sonoro de Sociedade Brasileira de Comedia.

E assim se inicia o ano primeiro da existencia da nova entidade teatral de São Paulo.

OS FUNDOS DA NOVA ENTIDADE

O reporter, no encalço de noticias, ouve Abilio Pereira de Almeida. E Abilio lhe diz que a nova sociedade pretende viver não apenas de seus associados, mas dos espetaculos que dará. Os trabalhos de adaptação do predio da rua Major Diogo, estão sendo feitos por tecnicos. Tecnicos de luz e de som, como o engenheiro Cajoni, professor do Mackenzie, e tecnico de teatro, como Calvo, cenografo italiano que se encontra entre nós, e que como o primeiro, empresta graciosamente o seu trabalho à nova entidade de classe. O velho casarão da rua Major Diogo vai, aos poucos, adquirindo novo aspecto, sob a orientação experimentada desses tecnicos. Tem-se a impressão de que aconteceu com ela o que aconteceu com os genios dos contos de Scerezade, que se transformam ao simples contato de uma varinha magica ou sob o efeito da esfregação de uma velha lampada. E com todo o respeito que nos merecem as comparações, sem duvida o milagre se processou, só que no caso da Sociedade Brasileira de Comedia, a varinha magica foi a inteligencia de seus apaixonados impulsionadores.

— "A casa — é Abilio quem nos fala — aos poucos vai-se modificando. E' verdade que tais modificações estão sujeitas às contingencias locais e de espaço. Mas sem duvida alguma a nova sala de espetaculos reunirá o que há de melhor em materia de visibilidade, de acustica e de comodidade, tanto para os artistas, como para o publico."

E a fonte de renda da Sociedade, esclarece o nosso entrevistado, não será apenas os seus associados e os espetaculos que porventura der no futuro, mas tambem o que lhe advier do aluguel da sala a companhias de profissionais, a expositores de pintura, a conferencistas, concertistas, etc., etc.

TENNESSEE WILLIAMS AJUDA A SOCIEDADE

Apesar de as coisas irem bem e o barco se conduzir em aguas calmas, sem perigo de soçobrar, a Sociedade procura aumentar os fundos que possui. E por isso resolveu encenar a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, considerado hoje um dos maiores autores de teatro dos Estados Unidos, chegando a critica a emparentá-lo com Eugene O' Neill. Pois bem, Tennessee Williams, das longinquas paragens da terra de Tio Sam, vem em auxilio da nova entidade teatral de São Paulo. Sem duvida, merece uma salva de palmas.

OBJETIVOS DA SOCIEDADE

E Abilio fala do entusiasmo que todos emprestam ao seu trabalho, no sentido de tornar a casa da rua Major Diogo, o centro da nova Sociedade. E por isso, diz o autor de "Pif-Paf", a sala da rua Major Diogo se transformará de simples sala de espetaculo, num simbolo da inquebrantavel vontade de alguns abnegados, que sentem na propria alma os imperativos do teatro.

Em seguida, Abilio passa a falar dos objetivos da Sociedade. Ouçamo-lo:

— "O plano da Sociedade é incentivar o teatro em geral, começando, como é logico, pelo teatro de amadores, de onde devem sair os profissionais. Os atores não se improvisam. São o produto de cuidadoso preparo. Por isso, devem sair do teatro de amadores e das escolas dramaticas, em tão boa hora criadas entre nós. Nesse sentido, pretende a Sociedade dar objetividade ao seu programa e, para isso, conta com a cooperação do Grupo de Teatro Experimental, do Grupo Universitario de Teatro, de "Os Artistas Unidos" e do Grupo Universitario do Centro Academico "Horacio Berlinck". Isto quanto aos amadores. A proposito dos profissionais, pretendemos contratar, logo que as coisas forem propicias, em contato direto com as melhores companhias do pais. E desse contato, como é facil de se perceber, muita coisa de util resultará para os amadores. Alem disso, a sala se prestará a concertos de piano, musica de camera e pequenos conjuntos de "ballet". E a Sociedade sem duvida, estimulará tudo isto."

PROGRAMA DAS 17 ÀS 19

— "Juntando a isto tudo — continua Abilio Pereira de Almeida — a Sociedade pretende apresentar em São Paulo uma novidade. Trata-se da exibição das 17 às 19 horas. Durante essas duas horas, que se poderiam qualificar de "hora do aperitivo", a Sociedade abrirá suas portas aos pianistas, cantores, violinistas, etc., que embora possuam valor, são pouco conhecidos entre nós e não dispõem de meios para alugar um local. Dessa forma, contam com a possibilidade de entrar em contato com nosso publico, sem correr grandes riscos financeiros."

CONFERENCIAS E COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Abilio está animado. Percebe-se que o realizador sonhou coisas que estão por realizar-se. Alude, prosseguindo no seu "bate-papo", ao que poderá a Sociedade fazer em materia de conferencias. Aulas de extensão universitarias poderão ser dadas na sala da Sociedade, alem de cursos sobre teatro e outras manifestações artisticas."

E depois de ligeira pausa, acrescenta:

— "Desejamos tambem trazer companhias estrangeiras para representar em nossa sala. E aqui tambem introduziremos uma inovação. Em lugar de mandar vir todo um conjunto, mandaremos vir apenas os atores principais. Os comparsas e atores secundarios serão convocados entre os nossos amadores, que dessa maneira muito lucrarão. E nós, por nossa parte, faremos uma grande economia, proporcionando aos paulistas o ensejo de apreciarem o que há de bom na Europa."

A SOCIEDADE E OS PROFISSIONAIS

Abilio refere-se, em seguida, aos profissionais. Diz:

— "Está nos estatutos que os profissionais poderão dar espetaculos em nossa sala. Evidentemente, a aceitação das companhias ficará a criterio da diretoria da Sociedade, que procurará escolher com o maior cuidado, valorizando não apenas a sala, mas tambem o conjunto que nela vai representar. Todavia, depois de escolhida a companhia, a Sociedade não terá duvidas em locar, por uma temporada, a sala de espetaculos. Dessa maneira, os profissionais terão mais uma sala de espetaculos em nossa capital, e um impulso para trabalhar. Consequentemente a Sociedade objetivará um dos pontos de seu programa, isto é, o estreitamento de relações entre amadores e profissionais, pois não há razão que estes continuem a se olhar como

(Conclui na 4.a pag.)

Abilio Pereira de Almeida conta ao reporter o que tem sido a luta dos amadores pelo reerguimento do nosso teatro

Esmerlando Domingos de Oliveira, o "macumbeiro" do Ipiranga, fotografado pelo JORNAL DE NOTICIAS ao lado das coisas exoticas apreendidas em sua "tenda de trabalho". Vêem-se, em primeiro plano, uma onça embalsamada, ossos de corpo humano e numerosas imagens de santos

Com uma caveira, onça embalsamada e objetos exoticos, lesava os incautos, passando por santo

Na sua residência do Ipiranga, verdadeiro templo de magia, o macumbeiro, sargento reformado da Força Pública, foi autuado em flagrante pela policia

Decidiu a policia, oportunamente, investir com todo rigor contra os "macumbeiros", "curandeiros" e toda a sorte de mistificadores, que exploram criminosamente a credulidade publica. Essa campanha profilatica há já muito que se fazia necessaria. Elevado é o numero de individuos que lançam mão de processos torpes para o ludibrio de pessoas menos esclarecidas.

A Secção de Contravenções, através de suas "patrulhas 50" desenvolve a campanha contra os mistificadores, e sua ação perdurará até que a cidade fique literalmente limpa dos "santos".

O "CURANDEIRO" DO IPIRANGA

O 3.o sargento em disponibilidade da Força Publica do Estado, Esmeraldo Domingos de Oliveira, de 52 anos, viuvo, morador à rua André Botelho, 17, no Ipiranga, era o "curandeiro" daquele tradicional bairro. Sua residencia, ele a transformara em verdadeiro museu de coisas exoticas, estranhas e que impressionam profundamente. Era ali a sua tenda de "trabalho". Salas repletas de imagens de santos, quadros de cabeças de negro, terços longos e de varias cores, figas de guiné, recipientes com liquidos rescendendo cheiro estranho, bolas de cristal, ossos de corpo humano e, por fim, um cranio, em cujo interior introduzia um pedaço de vela, formavam o ambiente daquela casa, onde o "pai do santo" do Ipiranga operava curas milagrosas de molestias, mesmo cronicas, por preços que variavam conforme as posses do incauto. Protestou veementemente o sargento que resolveu dedicar-se à "macumba", ao receber voz de prisão. Suas palavras porem foram em vão, e os policiais transportaram-no para o Departamento de Investigações, para ser autuado em flagrante, como incurso em dispositivos da Lei das Contravenções Penais.

ACERVO MACABRO

Todos os objetos que compunham o lugubre patrimonio do "curandeiro" foram apreendidos. O cranio, esclarecia ele posteriormente, fôra obtido numa escola de educação fisica, a cujo quadro de instrutores pertencera.

Soubemos, por outro lado, que a "caveira" era parte imprescindivel aos rituais exoticos criados pelo "macumbeiro" no decurso das "sessões" noturnas. Instaladas as "sessões" — segundo nos informaram — o "macumbeiro" era tomado de poderes sobrenaturais, que forças estranhas lhe transmitiam. Precedendo a sala de "sessões" na casa do "santo" do Ipiranga, há uma dependencia cuidadosamente tratada, forrada por tapetes carissimos, e na qual se alinham poltronas confortaveis e cadeiras de embuia maciça, destinadas aos "consulentes", que deviam aguardar o momento de ser atendidos.

No final da busca a que a policia procedeu nos haveres do "macumbeiro", duas cestas enormes foram poucas para o transporte dos objetos ali encontrados. Entre outras coisas, verificamos, na policia, que o acervo macabro do "operador de milagres" se compunha das seguintes coisas: livros diversos sobre "magia negra"; onças embalsamadas, bolas de cristal, imagens e quadros de santos, uma bengala de cipó envernizada, rodeada por terços de contas pretas e com uma pequena lampada adaptada à parte superior; essa bengala era a "vara de condão", ao que nos revelaram, do "salvador"; budas, velas e uma infinidade de garrafas contendo liquidos de diferentes colorações e que eram as drogas confeccionadas pelo preso e ministradas aos consulentes. Todos esses objetos foram apreendidos e transportados à Secção de Contravenções, para os fins devidos.

NÃO GOSTARAM DA INTERVENÇÃO DA POLICIA

Com a aparição da policia na "tenda de trabalho" do "macumbeiro", algumas pessoas que ali se encontravam se puseram em debandada. Outras ficaram. E estas não gostaram da intervenção dos policiais, tendo uma protestado contra a prisão do sargento Esmeraldo Domingos de Oliveira. Frequentava as "sessões" há muito tempo e tinha esperanças de se ver livre do mal que a aflige. Quem levantou o protesto foi um senhor de idade relativamente elevada e sua atitude fez com que a policia, sabendo que ele era uma das pessoas lesadas, o arrolasse como testemunha no processo que se instaurou contra o mistificador. Uma outra pessoa, possivelmente obcecada pela influencia que lhe deveria exercer o "macumbeiro", ao se afastar o carro da policia, observou:

— "Vocês não sabem com quem estão se metendo. Não vão queixar-se se um dia suas vidas se tornarem embaraçadas..."

Outros "consulentes" do "santo" tambem servirão de testemunhas no inquerito policial.

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha de Alfabetização de Adultos. Paulista!

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone. 4-2920

Em reunião da C.M.P. será discutido o tabelamento dos hoteis e pensões

Hoje, às 15 horas, será tratado do problema da carne e da entrega a domicílio desse produto

Para tratar de assuntos referentes ao setor da carne, reune-se hoje, às 15 horas, na "Sala das Comissões" da Camara Municipal, a Comissão Municipal de Preços, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi.

Consta da Ordem do Dia a aprovação de uma portaria da C.M.P. que determinará que todos os açougueiros deverão afixar em seu estabelecimento a tabela de preços determinada pela C.E.P.

Na mesma portaria a C.M.P. determinará o cumprimento da portaria da C.E.P., que estabeleceu o limite maximo de 1 cruzeiro para a entrega da carne a domicilio, no invés de 1 cruzeiro por quilo como vem sendo cobrado.

PORTARIA DOS HOTEIS E PENSÕES

Informou à reportagem desta folha, o sr. Pedro Brasil Bandecchi, que na reunião de hoje será apresentada, igualmente, uma portaria da C.M.P. determinando o fiel cumprimento das portarias ns. 60 e 62 da C.E.P., que dizem respeito ao tabelamento de hoteis, pensões e similares, bem como da obrigatoriedade de os proprietarios desses estabelecimentos cumprirem as determinações da portaria n. 60, que deverá ser, imediatamente, afixada na portaria dos hoteis e pensões.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 29 de Julho de 1948 || N.º 697

Localizados sete terrenos nos suburbios para a construção de grupos escolares

Os primeiros estabelecimentos de ensino serão construidos em Vila Carrão, Vila Santo Estevão, Vila Formosa, Vila Ipojuca, Pirituba, Taipas e Perus — O prefeito Paulo Lauro localizará, por estes dias, novos terrenos nos bairros mais necessitados

Aspecto da visita do prefeito Paulo Lauro à Vila Santo Estevão, a fim de localizar um terreno para construção de um grupo escolar

Dando cumprimento ao Convenio Primario Escolar, entre a Municipalidade e o Estado, a Prefeitura do Municipio de São Paulo está tomando serias e urgentes providencias no que tange à construção imediata de Grupos Escolares em todos os recantos da cidade, notadamente nos bairros de baixo poder aquisitivo e nas zonas suburbanas, onde a falta de estabelecimentos de ensino já constitui um verdadeiro caso de calamidade publica. Basta atentar-se para o fato de que inumeras são as improvisações de escolas em residencias particulares, não se contando o fato de milhares e milhares de crianças em idade escolar estarem inibidas dos primeiros ensinamentos por falta de escolas. E isto, é bem de ver, acentua-se nas zonas suburbanas e nos bairros distantes da cidade.

CONSTRUÇÃO DE 16 GRUPOS ECONOMICOS

Ainda há dias o prefeito Paulo Lauro em palestra com o reporter desta folha teve ocasião de afirmar ser pensamento da Prefeitura construir o maior numero de grupos possivel, por um sistema economico e pratico ao invés de obras gigantescas, que nada mais representavem do que edificações arquitetonicas para embelezamento da cidade. O problema em si, afirmara, era de amparar a população infantil e não de obras de embelezamento.

Isto posto, o governador da cidade determinou que se publicassem imediatamente os editais de concorrencia publica para construção de 16 grupos escolares — o que está sendo feito — e, para que a realização do empreendimento fosse abreviada, a Municipalidade se encarregará de apresentar o terreno devidamente pronto para o inicio das obras.

Ficou estabelecido que esses grupos deverão ser construidos dentro do prazo de 180 dias e o preço não deverá ultrapassar de 670 milhões de cruzeiros.

Entende o governador da cidade, todavia, que uma vez os terrenos apresentados em condições de ser iniciadas as obras, elas poderão estar concluidas na metade do prazo concedido, ou seja de 3 meses. Para isso o chefe do Executivo municipal traçou um programa de visitas aos bairros mais necessitados desses melhoramentos, e vem cumprindo, tendo visitado inumeros arrabaldes e escolhido os terrenos, onde melhor possam ser localizados esses estabelecimentos.

LOCALIZADOS SETE TERRENOS PARA OS GRUPOS ESCOLARES

Nas visitas feitas nestes ultimos dias, em companhia do engenheiro Alfredo Giglio, o prefeito municipal já procedeu à escolha de sete terrenos destinados à Grupos Escolares, em varios bairros localizados na zona suburbana.

Em Vila Santo Estevão, foi escolhido um local para construção de um grupo tipo A, na quadra compreendida entre as ruas 8, Gelasio Pimenta, Quatro e Nova Jerusalem. Esse estabelecimento, a ser construido, destinar-se-á a atender a população infantil dos bairros de Sto. Estevão, Vila Antoniana, Vila California e Vila Gomes Cardim.

Para Vila Carrão e Vila Isabel, foi localizado o terreno que está compreendido entre as ruas Luis Pinto, Xiririca e João Vieira Peixoto.

Para atender Vila Formosa, o prefeito municipal, localizou o terreno que fica compreendido entre as ruas 40, 41 e 42.

Foi escolhido um terreno em Vila Ipojuca, destinado a construção de um Grupo Escolar, situado na quadra compreendida entre as ruas Toneleiros e Votupoca, que ainda será objeto de entendimentos.

Em Pirituba, dois terrenos foram escolhidos, sujeitos ainda a posteriores negociações, um na chacara «Pereira Barreto» e outro na chacara «Belem».

Na localidade de Taipas, foi escolhido definitivamente o terreno localizado à rua Jaraguá.

Em Perus será construido um Grupo Escolar em um terreno doado pelo deputado Silvio de Campos com uma area de 5.000 metros quadrados, com frente para três ruas e muitos bem localizado.

O cigarro de bombinha denunciou os gatunos

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O fato acontecido com dois gatunos quando assaltavam um bar da Gloria, bem podia figurar como curiosidade na popular secção "Acredite se quiser..."

O caso ocorreu no Bar Cruzeiro, de propriedade de Deoclides Machado Jardim, situado na Av. Nunsai 239, estabelecimento que o individuo Francisco Rodrigues Silva e um companheiro conhecido por "Barbudinho", resolveram assaltar.

Durante o assalto, "Barbudinho" dispõe-se a fumar um cigarro que havia filado momentos antes. Quando o trabalho estava na parte mais delicada, o cigarro explodiu inesperadamente. Havia sido colocado dentro dele uma pequena bomba.

O proprietário do bar, que dormia nos fundos do estabelecimento, acordou com o estouro e calmamente prendeu Francisco e seu companheiro, que ainda estavam apalermados com o ocorrido.

Ação da policia para coibir os abusos das oficinas de consertos em automoveis

Rigorosa campanha da Ordem Econômica, a partir de hoje — Turmas volantes de investigadores procederão à fiscalização — Repressão ao "cambio-negro" de peças para automóveis

A Delegacia de Ordem Economica, através de um seu setor recentemente instituido, vai desenvolver rigorosa fiscalização sobre as oficinas mecanicas de consertos em automoveis.

Essa medida será posta em execução a partir de hoje, e tem por escopo reprimir os abusos geralmente cometidos por proprietarios daqueles estabelecimentos comerciais, no que tange a serviços que executam.

Soubemos que serão organizadas turmas-volantes de investigadores que deverão percorrer e averiguar "in loco" os preços exigidos pelos proprietarios das oficinas mecanicas. Ao mesmo tempo os agentes da Ordem Economica exercerão severa fiscalização em torno do comercio de peças para automoveis, impondo observancia aos tabelamentos oficiais, e prendendo, para serem submetidos a processo-crime, os comerciantes surpreendidos em infração.

PREÇOS LIMITES

Para nortear seus trabalhos de fiscalização — consoante averiguamos — a Delegacia de Ordem Economica avaliará os consertos executados em automoveis, considerando o valor do material empregado, e ainda determinada percentagem para a mão de obra.

Comumente, como ninguem ignora, para uma simples revisão de motor desses veiculos as oficinas mecanicas exigem preços verdadeiramente extorsivos. Entre outros, esse será um dos abusos que a policia procurará impedir.

Não obstante não existir presentemente nenhum tabelamento para os serviços mecanicos em automoveis, a Delegacia de Ordem Economica, tomando por base os preços de peças e o valor de mão de obra, procurará estabelecer preços limites para os trabalhos executados por aquele ramo de nosso comercio.

Evidentemente, essa medida das autoridades se não frear de todo a ganancia dos comerciantes menos escrupulosos desse ramo, em parte evitará a exploração do publico.

PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Estamos seguramente informados tambem de que com maior rigor se fará sentir a ação da Economica em relação ao comercio de peças de automoveis. Como é do conhecimento de todos, devido à guerra, esses produtos se escassearam, e os poucos que existem são na maioria dos casos vendidos por quantias coibitivas, ou, em outras palavras, através do chamado "cambio negro".

As mesmas turmas-volantes de investigadores que exercerão a fiscalização sobre as oficinas mecanicas caberá desenvolver um policiamento não menos rigoroso em torno das atividades dos comerciantes de peças para automoveis. Todos os negociantes surpreendidos em infração serão submetidos a processo-crime. A campanha que hoje a Delegacia de Ordem Economica inicia, de acordo com o que nos informaram, terá carater permanente, devendo perdurar até que se constate a completa normalização desse setor do comercio paulista.

Os encanadores entrarão em greve se não houver modificação nas normas da R. A. E.

O dispositivo "C", aprovado pela 1.ª Secção Técnica, está criando embaraço aos profissionais — Prejudicados os pequenos proprietários — Entender-se-ão os interessados com o governador

Há dias divulgamos a entrevista do presidente e do tesoureiro da Associação dos Encanadores e Aparelhadores Sanitarios de São Paulo, contra o item "C" das novas normas aprovadas pela 1a Secção Tecnica da Repartição de Aguas e Esgotos.

Conferenciaram os encanadores com o secretario da Viação e Obras Publicas, que deu parecer favoravel à aplicação dessas normas, portanto contra o pedido da associação de classe. Não satisfeitos com isso, vão dirigir-se ao governador Adhemar de Barros, estando marcada audiencia para o proximo dia 30.

Ontem, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve outra vez, na Associação dos Encanadores a fim de registrar novas declarações dos membros da diretoria daquela entidade relacionados com o mesmo assunto, agora sob novo aspecto, em vista da atitude do secretario da Viação, contrario às pretensões da classe.

INSTALAÇÕES PRÉ-FABRICADAS

O sr. Angelo Gurzoni, presidente da Associação dos Encanadores declarou o seguinte:

— "Ultimamente foi aprovado pela 1.a Secção Tecnica da R. A. E., o uso de instalações pre-fabricadas, nas quais os canos já vêm embutidos no material da construção. Isso não teria nenhuma importancia, não fosse, na ligação dos chuveiros — onde são exigidos pelo regulamento da R.A.E. dois canos, um para agua fria outro para agua quente — a desobediencia esse regulamento.

Nas instalações "Paredes Konstandt" os chuveiros têm um unico cano. Ora, é sabido que o emprego de um cano, resulta no "afogamento" por ser a agua quente mais leve que a fria.

Estranhamos bastante, ter a R. A. E. aprovado as instalações pré-fabricadas com falhas como essa, que vão de encontro ao regulamento da mesma R. A. E. Alem do mais, diversos encanadores foram obrigados a desmanchar muitos serviços, por apresentarem, apenas um cano para a ligação do chuveiro. Isso, como está patente, é uma injustiça da R.A.E.

São ainda as instalações pré-fabricadas mais caras.

O sr. Celeste Savioli, tesoureiro da entidade disse-nos, aparteando o presidente:

— "Os engenheiros da 1.a Secção acham que os encanadores não têm capacidade para fazer instalações, querendo justificar assim o seu procedimento para com os mesmos. Pergunto eu: E por que eles, engenheiros, fazem instalações inferiores? Examinamos as instalações feitas na rua dos Andradas, onde está sendo construido um edificio de 12 andares e constatamos que as "Paredes Konstandt" são inferiores pelo material e disposição dos canos. Os engenheiros da 1.a Secção da R.A.E. estão movendo verdadeira perseguição aos encanadores. Por que essa perseguição, se eles prestaram exames teoricos e praticos perante uma comissão de engenheiros da R.A.E.?"

PREJUDICADOS OS PROPRIETARIOS

Continuando as suas declarações, disse o presidente:

— "Os pequenos proprietarios é que são os mais prejudicados, pois somos obrigados a cobrar mais caro o serviço. Assim não somos apenas nós que nos estamos movimentando, mas eles tambem se interessaram, assim como as firmas construtoras que até hoje, fazem 33 dias, não foram levar nenhum cano à 1.a Secção em Ponte Pequena para o devido exame. Assim, as construções estão paradas, no que respeita à ligação de agua."

O diretor do Conselho Fiscal da entidade declarou:

— "O engenheiro da R. A. E., Mauricio Schultz, para desculpar a recusa dos nossos "cavaletes", diz que os mesmos apresentam faltas tecnicas. Fazemos esse serviço há mais de 20 anos e sempre foi aceito. E' absurdo, ao meu ver, a alegação daquele engenheiro. Os nossos profissionais são geralmente encanadores de tradição familiar. Atualmente dão cartas de habilitação a engenheiros que não conhecem nem a bitola dos canos, em 15 dias, enquanto que para encanadores profissionais está suspensa".

QUESTÃO PESSOAL

O presidente da Associação, sr. Angelo Gurzoni, continuando, disse:

— "Em 3 de julho de 1947 o governador Adhemar de Barros deu parecer favoravel aos encanadores, contra as exigencias do engenheiro Mauricio Schultz. Desde essa epoca os engenheiros da 1.a Secção, procuraram de todos os modos possiveis prejudicar a classe, pondo empecilhos à aprovação dos projetos de ligação de agua em muitas residencias. Essa a razão por que, uma classe, que nunca teve qualquer litigio com os poderes publicos, foi obrigada a tê-los".

GREVE GERAL

— "Em caso de uma negativa do governador Adhemar de Barros, o que acreditamos improvavel, pois o chefe do Executivo esteve sempre ao lado das causas justas, seremos obrigados a recorrer à greve geral, paralisando todas as construções do Estado, o que viria prejudicar sobremodo o andamento das obras. Toda a classe, está, porem, confiante na decisão do governador, que já em julho do ano passado manteve-se, como se tem mantido, ao lado das causas populares".

Convenção dos Estudantes Secundários

A direção da 1.a Convenção dos Estudantes Secundários do Estado de São Paulo, convida, por nosso intermédio, os diretores da Federação Estudantina de São Paulo para tomarem parte na sessão plenária que será realizada hoje, às 13 horas, na sede do Instituto de Ciências e Letras, à rua Beneficiencia Portuguesa, 29, durante a qual serão tratados assuntos relativos à classe estudantil de São Paulo.

TEM A PALAVRA O POVO

89 — A agua que falta nas casas inunda a rua — Do sr. Robespierre Nobre recebemos a seguinte carta:

"Valho-me da presente para pedir a fineza de uma "nota-reclamação" no seu apreciado jornal. Só assim, penso, poderei ser atendido e ficar livre de um martirio. O caso é o seguinte: resido à rua Anchieta, 235, em Santo Amaro. A rua está sendo pavimentada. Ha oito dias, porem, o pessoal encarregado dos serviços de pavimentação, por qualquer razão, quebrou o cano de agua, bem em frente à minha residencia. Em consequencia, quase todas as casas vizinhas, alem da minha, bem entendido, estão com falta do precioso liquido. Alem disso, a agua que jorra do cano está formando uma lagoa na rua, impossibilitando o transito. Falei com o encarregado do serviço que me disse havia comunicado a ocorrencia à Subprefeitura. Dirigi-me a essa repartição e entendi-me com um funcionario de categoria que gentilmente me informou, iria tomar as providencias necessarias. Até hoje, porem, a coisa continua como está. Talvez o diretor de Obras da Repartição de Aguas, ignore este fato. E por isso lhe peço acolhida em suas colunas, pois acredito que, ao ter conhecimento, por intermedio desse jornal, desta reclamação, a direção da R.A.E. tomará as providencias que se fazem necessarias."